O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.050 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O PROGRAMMA AUSTRALIANO DA UNIFICAÇÃO DAS BITOLAS DAS VIAS FERREAS PÓDE E DEVE SER APPLICADO NO BRASIL

Reportando-se a um artigo do "Commercio Reports" do governo americano, edição de junho ultimo, o engenheiro D. A. Macmillen estabelece um confronto entre a situação ferroviaria da Australia e do Brasil

D. A. MACMILLEN
(Engenheiro)

(Especial para O JORNAL)

O JORNAL, e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo.

S. PAULO, agosto de 1925.

Já foram iniciadas, na Australia, as obras de ligação de Brisbane com Sydney por uma estrada de ferro de bitola larga uniformizada, de modo que os viajantes possam fazer a viagem sem baldeação na linha divisoria dos dois Estados, como actualmente é necessario.

A construcção, que começou em janeiro, deve levar 2 1|3 annos e custará £ 3.500.000, despesa que será dividida entre o governo federal e os governos estaduaes de New South Wales e Queensland conforme informação recebida de nosso consul, R. L. Rankin, de Newcastle.

O actual systema complicado e inconveniente

A unificação das bitolas das estradas de ferro da Australia é considerada como uma das grandes necessidades do paiz.

O paiz era dividido, antigamente, em varios Estados, que só se ligaram á União depois do inicio de varias estradas de ferro.

Cada provincia trabalhava para si, sem cogitar do resto do paiz inteiro, como se fôra uma só unidade. Além disso, havia muita rivalidade e concurrencia entre ellas.

A capital, ou centro de commercio de cada provincia só esmerava em trazer para si todo o trafego possivel. Nada de deixar aberta a porta para trafego interestadual.

Resultou daqui que a Australia de hoje tem um problema de transportes muito complicado.

Passageiros que vão de Brisbane, pela costa oriental, até Melbourne e Perth na costa occidental, viagem correspondente á viagem de Boston até Washington e depois a S. Francisco, têm, actualmente, que fazer sete baldeações.

Além de outros inconvenientes, a despesa é maior e muito tempo se gasta nas baldeações e para fazer connexões.

Com as cargas a despesa é prohibitiva, mesmo no caso de uma só baldeação.

O auxilio do transporte pelas vias fluviaes e maritimas

As difficuldades criadas por este systema ferroviario não tem impedido, tanto como podia ter sido esperado, o desenvolvimento do paiz, por causa das possibilidades dos transportes fluviaes e maritimos. O desenvolvimento tem sido quasi sempre verificado em trechos beirando as costas até uma distancia de 200 a 600 milhas para o interior.

Para um paiz novo, como é, tal progresso ferroviario é bastante extensivo, e estas vias atravessam os trechos littoraes e trazem, para exportação cereaes e lã, levando para o interior os necessarios productos estrangeiros.

A grande despesa e a opposição local

Nos programmas de governo da Australia ha muitos annos que figura a unificação das bitolas das diversas vias ferreas, possibilitando, assim o trafego, de um lado para outro do paiz, sem baldeações.

Mas a despesa tem sido considerada tão elevada que pouco ou nenhum progresso, nesse sentido, foi effectuado.

Porém uma commissão foi nomeada e, depois de alguns mezes de estudos, calculou o custo da unificação em £ 57.200.000 ou perto de 2.000.000:000$, em nossa moeda.

Além da grande despesa necessaria para uniformizar as varias secções, as autoridades encontraram sempre muitas rivalidades e preconceitos locaes, que só com o tempo podiam ser erradicados.

A ligação de Sydney com Brisbane desviaria, por exemplo, um certo volume de cargas de Sydney para Brisbane.

Até hoje tem sido Sydney quasi o unico mercado para as zonas ricas do New South Wales; mas, com a unificação projectada, seria possivel que Brisbane tomasse uma parte deste commercio.

Este facto é tão evidente que muitas cidades, na zona noroéste de New South Wales, estão principiando ramaes que as ligarão ao tronco central.

O paiz inteiro só póde ser beneficiado

E' para notar que a mesma situação possivelmente existiria em outras secções.

Os portos mais proximos dos centros de consumo e os portos com facilidades superiores para atracação, carga e descarga de mercadorias terão grandes vantagens sobre os outros portos menos favoraveis.

Embora a unificação desvie, em certos casos, as cargas de um para outro ponto o paiz inteiro só póde ser grandemente beneficiado.

As taxas e tarifas têm, fatalmente, de ser barateadas, de modo que os productores e agricultores receberão mais para seus productos vendidos nos mercados estrangeiros, e os consumidores de mercadorias estrangeiras pagarão menos.

A distribuição de productos nacionaes

Os industriaes nacionaes vão ser grandemente beneficiados, por causa de maior distribuição de seus productos fabricados.

Actualmente muitas fabricas só podem vender os seus productos dentro dos limites de um ou dois Estados, devido ás despesas de baldeação, que não podem fazer concurrencia em outros Estados, por causa de artigos semelhantes importados do estrangeiro.

Acabando com a necessidade de baldeação, é certo que muitas fabricas poderão augmentar grandemente as suas distribuições, augmentadas suas producções, podendo, assim, baixar os seus preços, acabando com a importação estrangeira.

Facilidades na colonização de zonas afastadas

A colonização das zonas afastadas dos centros vae ser muito facilitada com a melhoria dos systemas de transportes, e muitos immigrantes, que actualmente não podem sair dos centros, terão vantagens que os conduzirão, fatalmente, para o interior.

Actualmente, a metade da população do paiz reside nos centros commerciaes, e 42 °|° nas seis capitaes estaduaes, 20 °|° da população do paiz reside na cidade de Sydney e 33 °|° entre Sydney e Melbourne.

Essa situação não é sómente devida ao systema de transportes. As complicações criadas pelo actual systema inter-ferroviario são, certamente uma das razões principaes.

Com um systema mais livre e menos dispendioso de communicação, que resultará da unificação das estradas de ferro, e o intercambio de material rodante, espera-se que os immigrantes, que actualmente com difficuldades podem procurar as zonas incultas, vão se afastando sempre para o interior, criando novas zonas productivas.

Conclusão

E' curioso que, com algumas trocas de nomes, este artigo podia ter sido escripto para o Brasil.

A Australia tem, mais ou menos, a mesma extensão ferroviaria que o Brasil; mas o Brasil até hoje, ou, pelo menos a região productiva do Brasil, está mais uniformizado, quanto ás bitolas de suas vias ferreas. Ha, porém, qualquer tendencia para aggravar a situação brasileira, especialmente na construcção de novas linhas troncos de bitola estreita, como, por exemplo, a proposta do prolongamento da Sorocabana até S. Sebastião, o que seria perpetuar o erro original de linhas de bitolas estreitas, com que actualmente a Australia está lutando.

Incontestavelmente, as linhas de bitola estreita têm que desapparecer. O systema empregado pela Companhia Paulista, prolongando sempre a sua bitola larga e afastando os trilhos de bitola estreita e o material rodante para o interior é o systema que deve ser adoptado pelas outras vias ferreas.

Além disto, o formidavel custo com que o governo da Australia tem á sua frente—2.000.000:000$—nunca será uma possibilidade em nossos tempos para o Brasil, se se continua valorizando as estradas de bitola estreita.

DEUS NA EDUCAÇÃO DO POVO

Em entrevista concedida a O JORNAL, o deputado Joaquim Salles defende a emenda da Constituição relativa ao estabelecimento do ensino religioso nas escolas primarias

"Não comprehendo a felicidade da minha patria, a estabilidade de suas instituições e o futuro dos seus gloriosos destinos, sem o concurso do espirito religioso no coração do povo brasileiro"

O deputado Joaquim Salles, representante de Minas Geraes na Camara dos Deputados, foi um dos mais fervorosos signatarios da emenda do sr. Plinio Marques ao projecto de reforma constitucional, mandando facultar o ensino religioso nas escolas publicas. Mentalidade nova e trabalhada no exame dos problemas brasileiros, os quaes tem sempre discutido na imprensa e no Parlamento com brilho e elevação, causou-nos especie a sua attitude tão decidida numa materia delicada, qual seja a da liberdade de consciencia, garantida pela neutralidade religiosa do Estado. Quizemos, por isso, ouvir as razões peremptorias que daria em apoio da sua these. O deputado Joaquim Salles expoz-nos então verbalmente os motivos da sua convicção e da sua palestra rapida, ahi damos abaixo um apanhado ligeiro.

Espirito religioso abolido sem succedaneo

"Sou um intemerato revisionista, não no sentido politico e partidario do vocabulo, mas por feitio proprio, entendendo que os Estados, como o corpo humano, devem mudar de pelle, de 7 em 7 annos.

"Dizer que um paiz em formação e em formação vertiginosa como o nosso, devia ou deve manter intacto o seu estatuto fundamental, equivale a affirmar que uma criança de 7 annos, não precisaria de mudar de calças quando attingir aos 17. Os phenomenos modernos se succedem e não se parecem. As leis que os regem não podem ser as mesmas e hão de evoluir com elles. No meio dessa eterna diversidade permanece, não obstante, a eterna unidade dos principios immutaveis entre os quaes está o espirito religioso do povo que um decreto provisorio e posteriormente a obra da Constituinte aboliram, sem lhe dar um succedaneo."

A necessidade de educar o povo

"Os casos diarios estão demonstrando como é preciso educar o povo, adaptal-o ao regimen democratico, affeiçoal-o ao systema politico que adoptarmos.

E' commum ouvir-se o clamor incessante dos coryphéus do ensino primario obrigatorio. Não ha campanha mais destemida do que essa de se abrirem escolas por toda a parte afim de que para os espiritos obscurecidos se desvendem os esplendores da civilização. Mas a confusão do ensino, como toda a acção de iniciativa official e particular, só póde visar um objectivo: a felicidade do povo. E a instrucção se não basta e ás vezes até póde, ao contrario, aggravar o estado moral da Nação.

Um dos maiores paladinos contra o analphabetismo já demonstrou ter sido precisamente na região mais atrazada ou mais analphabetica do seu paiz onde encontrou maior numero de cidadãos honrados, de homens de palavra, de homens de bem. Por que? Porque, se não tinham instrucção, haviam recebido no lar uma rigorosa educação direita. E o publicista que assignalou o caso era e ainda hoje não me consta que tenha deixado de ser um atheu contumaz, comquanto confesse a infelicidade interior que isso lhe acarreta e seja o primeiro a declarar que os propagadores do atheismo deviam soffrer as penas mais rigorosas do codigo penal".

A educação deve ser religiosa

"Ora, se a educação, é a base da felicidade dos individuos e das collectividades, e como não existe educação moral que não assente sobre os sentimentos religiosos, claro que só me posso bater pela elevação do nivel moral do povo brasileiro filiando-a no ensino religioso — senão obrigatorio ao menos facultativo — nos estabelecimentos officiaes, de accordo com as crenças da maioria da população escolar.

(Continúa na 2ª pagina)

O principe de Galles em Buenos Aires

Ao alto: – o "Welcome" da população portenha á Sua Alteza, na Avenida de Mayo. Em baixo: – O Principe de Galles acompanhado pelo presidente Alvear e pelo ministro das Relações Exteriores na sacada do palacio Ortiz Basualdo

O caso da "Revista do Supremo"

Toda a Justiça Federal do paiz custa á nação o que a "Revista" deixou de pagar ao Thesouro Nacional só em 7 mezes, este anno, de direitos alfandegarios

Está publicado, mediante certidões fornecidas pela Alfandega do Rio de Janeiro, que a "Revista do Supremo Tribunal", só este anno, em sete mezes, deixou de pagar ao fisco, réis 2.695:715$380.

Se recuarmos mais um anno apenas, veremos que o total das isenções obtidas pela "Revista" somma, em dezenove mezes, 5.191:691$300!

Se tomarmos a cifra correspondente só aos sete mezes do corrente anno, verificaremos que ella é pouco menor do que aquella que a nação despende (2.900:120$000) com a Justiça Federal em todo o paiz.

O que a "Revista" importou de papel, sem pagar direitos, segundo a lista estampada no "Jornal do Brasil", é sufficiente para imprimil-a com uma tiragem 100 vezes maior do que ella tem.

O "Jornal do Brasil" fala com a sua autoridade de antigo orgão do ministro da Fazenda.

E dizer que com o concurso da inacção do Poder Executivo é que a "Revista do Supremo" vae á custa do suor do povo brasileiro lançar o "Diario da Manhã", com rotogravura paga pelo thesouro publico o papel importado sem direitos!

Cabriolas civicas

Como agiu Campos Salles, na hora delicada da escolha do seu successor

A carta de Campos Salles, que O JORNAL divulgou, sexta-feira ultima, está causando nos circulos politicos como na opinião publica a sensação que previramos. De todos os pontos do paiz teem O JORNAL recebido telegrammas e cartas, felicitando-o pela publicação opportuna daquelle documento, o qual põe em sobrerelevo o merecido destaque a conducta de Campos Salles, quando se decidiu collaborar na escolha do seu successor.

"AGI DEMOCRATICAMENTE, diz elle, SEM ME UTILIZAR DA MINHA POSIÇÃO PARA A MENOR COMPRESSÃO."

A formula para viabilizar a candidatura Rodrigues Alves como é differente da que foi empregada para impôr a do sr. Washington Luis! Campos Salles, antes de tudo, apalpou a opinião nacional para sentir-lhe as vibrações. De certo, o nome mais caro lhe devera ser o de Bernardino de Campos. Elle pensa no amigo e companheiro; porém, logo vê as correntes de opinião contra o mesmo insurgidas. Proclama a injustiça desse movimento popular; mas tambem reconhece — oh! a bella elevação, que os homens de hoje não mais possuem! — mas tambem reconhece que contra elle reagir "SERIA UMA MALEFICIO A BERNARDINO E UM DESAFIO A' OPINIÃO PUBLICA".

Assim, o que é admiravel na attitude de Campos Salles é que, vindo da propaganda republicana, "leader" das correntes democraticas que evangelizaram o regimen, na hora em que teve de pensar no seu successor, o que lhe occorreu antes de tudo foi collocar acima dos interesses de partido, acima das razões do coração, acima mesmo da propria Republica, a figura impessoal da Nação.

Quem poderá duvidar dos sentimentos de affecto, do carinho do deposto solitario de Banharão pela elegancia politica e a austera fibra romana de outro propagandista desta, Quintino Bocayuva, o qual fizera a Republica e pelos seus postos de representação passara com as mãos brancas e a consciencia limpa?

Quintino, porém, acabava de perpetrar, na presidencia do Estado do Rio, a quarta parte dos erros que sagraram o illustre sr. Washington Luis o "campeão do deficit" em São Paulo. O patriarcha da Republica era uma grande personalidade politica e moral. Mas o Brasil exigia mais do futuro presidente: reclamava além dessas qualidades civicas, o pulso de um administrador. E Quintino não o era. E elle vae queimando Quintino, com a mesma serena e admiravel nota de impessoalidade com que já queimara Bernardino e com que, successivamente, queimará Murtinho e Julio de Castilho.

Depois entra o trabalho da catechese. Considere-se o respeito que lhe merecem os amigos que o cercam. A formula da escolha de Rodrigues Alves ainda é uma formula oligarchica, de conchavo, mas mesmo dentro dessa formula como a visão nitida das suas responsabilidades orienta o homem de Estado, como elle procura fazer a tomada de correntes de todo o "clan" politico que se achava em torno a si. Sonda aqui um, ouve ali outro; vence a resistencia deste, catechisa aquelle; revelando nos passos que dá, como nos gestos que tem, a preoccupação do encaminhar o nome do candidato dentro de um concurso de vontades perfeitamente esclarecidas e conquistadas pelo trabalho sagaz da persuasão.

Attente-se mais em que Rodrigues Alves não era um seu amigo e companheiro como os outros que queimara na prova eliminatoria. Era um monarchista, que serviria á Republica depois da sua proclamação.

Tudo isto visto e examinado, considere-se no que é que está fazendo agora. A indoles justas não podem reflectir na marcha da successão, em 1926, sem uma crispação de horror. Uma manhã de março, o sr. Antonio Carlos toma o trem, vae a S. Paulo e, autorizado pelo presidente da Republica e o de Minas, declara ao sr. Carlos de Campos: "O sr. Washington Luis é o presidente da Republica!" O mundo politico inteiro ignora esse pacto secreto.

O nacional Mello Vianna, para distrahir a opinião do terrivel realidade que ella está por saber, desembarca um dia aqui na Central e começa a fazer cabriolas civicas na Avenida. O publico põe-se a applaudi-o, emquanto na consciencia do "jongleur" está o segredo aterrador: — "Quelle crédulité chez les menteurs! Ils croient qu'on les croira".

Que os homens de espirito acompanhem o cortejo desses ungidos antes de piedade que de ironia...

Assis CHATEAUBRIAND.

DEUS NA EDUCAÇÃO DO POVO

(Conclusão da 1ª pagina)

Eu não poderia pedir menos da tolerancia da Camara. Aliás devo dizer que o meu intuito é estabelecer uma hermeneutica uniforme na exacta comprehensão dos textos da Constituição actual.

Organizada no espirito dos decretos do Provisorio, inspirados e quasi todos redigidos pelo immortal Ruy Barbosa, como nos primeiros dias da Republica prevalecesse a influencia sectaria do positivismo, em tendencias ou arrastamento que a nossa Carta Politica era athéa ou irreligiosa. Foi preciso que a palavra de Ruy désse á sua propria obra a interpretação hoje geralmente aceita. Foi preciso que a esse testemunho precioso se associasse á palavra autorizadissima de Pedro Lessa e de tantos outros insignes constitucionalistas para que o paiz habitado por milhões de catholicos, ter a consciencia de que os seus delegados á Constituinte não os haviam traido, offendendo-o em termos de mais decidido — as nossas crenças religiosas".

O catholicismo reconhecido como religião da maioria

"Ora adoptada essa emenda — mais a outra que, sem privilegio nem prerogativas, reconhece o catholicismo como a religião nacional; de facto não alteramos em nada o que existe ainda agora na nossa Lei Suprema. O Estado não se allia á sua religião; não prefere uma ás outras; não assume onus de qualquer natureza; não se liga por compromisso algum. Apenas declara authentica a citada interpretação de Ruy e Pedro Lessa.

Por essa forma ficaremos livres de que mais tarde um presidente de Republica, imbuido de todo espirito sectario, tome medidas de perseguição religiosa, contra o clero secular e regular, como se deu em 1910 quando o dr. Nilo Peçanha pretendeu impedir o desembarque de illustres jesuitas portuguezes, equiparando-os a perigosos petroleiros ou caftens indesejaveis esquecido de que o Brasil deve aos jesuitas portuguezes uma somma incalculavel de beneficios, no passado e no presente quando defendiam a liberdade dos aborigenes e protestavam contra os excessos de despotismo da corôa portugueza e de seus validos no Brasil, e nos nossos tempos levantando em toda a parte do nosso territorio monumentaes estabelecimentos de ensino por onde passaram os maiores nomes da nossa terra".

E' preciso mudar os homens

"O meu collega Francisco Campos e eu temos começado a colher assignaturas para as nossas duas emendas. Antes, porém, nosso eminente collega deputado Plinio Marques se adiantou a nossa iniciativa, redigindo duas emendas mais ou menos parecidas. Tive com isso um grande prazer. De facto, por feliz iniciativa do dr. Plinio Marques, illustre por tantos titulos e tão bemquisto, temos a certeza da victoria. Por isso mesmo apressei em dar ás emendas daquelle meu collega a minha enthusiastica assignatura e vou subscrever por ellas com o maximo interesse e o maior enthusiasmo. Se taes emendas passarem, e tenho toda esperança em que hão de passar, acredito que daremos um passo decisivo na educação civica e moral do povo, incutindo nelle o espirito de ordem e de disciplina, coisas de que tanto precisamos. Sem essa educação em base religiosa, não sei o que arranjariamos lançando mão de reformas outras. Se não mudarem os homens de que vale reformar as leis?"

Rezar, antes do A B C

"Eu penso nesse problema, para mim essencial, com a maior isenção e sem o menor preconceito. Não penso em restringir nem proscrever a propaganda de quaesquer idéas religiosas ou philosophicas contrarias ás minhas crenças, iguaes em que nasci, me mantenho e quero morrer. Acho, porém, que um poder que não comprehende a felicidade da minha patria, a estabilidade de suas instituições e o futuro de seus gloriosos destinos sem o concurso do espirito religioso no coração do povo brasileiro, a quem a nossa criminosa imprevidencia arrancou esse freio moral, privando-o do juizo intimo e severo que impede a pratica de tantos actos máos que escapam á apreciação e ao julgamento da justiça dos homens.

Sou muito menos radical e peço muito menos que Woodrow Wilson, o grande presidente americano. Wilson dizia taxativamente: "E' preciso que os meninos saibam rezar e comprehendam a quem e o que rezam, antes de aprenderem o A B C." Não quero tanto. Espero apenas que facultem a esses meninos aprenderem a sua religião, se manifestarem tal desejo. E' tão pouco!... E' quasi nada..."

"O RESTO DA VERDADE"

Como e porque o marechal Fontoura foi feito chefe de Policia do Districto Federal

As revelações sensacionaes do novo livro do general Abilio de Noronha

Do livro "O resto da verdade", do general Abilio de Noronha, extraimos o seguinte capitulo:

A offerta da chefia de policia

"Preparava-me para, no dia 20 de outubro de 1922, receber em S. Paulo o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, que vinha especialmente para inaugurar os edificios dos Correios, Telegraphos e Delegacia Fiscal, quando recebi no dia 18 do referido mez um telephonema chamando-me com a maxima urgencia á Capital Federal. Embarquei na noite desse mesmo dia, chegando ao Rio pela manhã do dia 19. Encontrei na estação da Central o sr. J. Machado, socio da firma commercial Machado, Gama & Cia, que me declarou necessitar o sr. dr. João Luiz Alves, nessa época senador federal, ter commigo uma conferencia urgente. Declarou-me mais o sr. Machado que melhor seria, de onde estavamos, seguir eu directamente para a residencia do alludido senador, pois o assumpto da conferencia exigia solução immediata.

Como o sr. Machado fosse compadre do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes e insinuasse ser meu amigo, acceitei o seu alvitre e de automovel dirigi-me á residencia do sr. dr. João Luiz Alves, que necessitava dos meus bons officios junto ao meu "particular amigo" marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, então general de divisão, commandante da 1ª Região Militar, para que eu conseguisse do mesmo acceitar a sua nomeação para o cargo de Chefe de Policia do Districto Federal no futuro governo do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, uma vez que o cargo de ministro da Guerra já estava promettido ao meu illustre e digno camarada exmo. sr. general Setembrino de Carvalho, por meio de compromisso anterior.

Manifestando-me deveras surprehendido com essa declaração do sr. dr. João Luiz Alves, visto que o cargo que offereciam "ao meu amigo" Fontoura era incompativel com a sua profissão, pois a lei só permittia exercer o cargo de Chefe de Policia quem fosse bacharel em direito, retrucou-me o illustre senador que, se o marechal Fontoura acceitasse o cargo, seria nomeado interinamente um delegado para exercer a chefia de Policia até que o Congresso se abrisse em 1923 e, isso realizado, seria modificada a lei para que o marechal Fontoura pudesse assumir a direcção suprema da policia na capital da Republica.

Depositario das chaves Cattete

Não tive necessidade de fazer ver ao sr. dr. João Luiz Alves a minha surpresa pelo grande empenho que fazia o novo governo em dar uma posição de destaque ao sr. marechal Fontoura, porque, sem que eu perguntasse, o nobre senador foi logo declarando que ha muitos dias vinham os politicos amigos do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes notando o retraimento do sr. marechal Fontoura para com elles, notadamente após o banquete que a este militar foi offerecido por alguns officiaes da guarnição do Rio, e no qual o major Philadelpho da Rocha declarára, alto e bom som que a elle, marechal Fontoura, competia o cargo de ministro da Guerra no futuro governo, mesmo que para isso fosse necessario fazer uma revolta.

Comprehendi, então, que a nossa conferencia, de facto, tinha importancia: não se tratava apenas de ser gentil para com uma certa e determinada pessoa, mas de evitar uma...

Continuando, disse-me o sr. dr. João Luiz Alves que eu podia declarar ao sr. marechal Fontoura que elle teria o mais elevado cargo de confiança do futuro governo, pois que em seu poder ficariam as chaves do Cattete, á sua disposição estaria consideravel verba secreta, e, para accommodar os amigos desgostosos, seria criada uma quarta delegacia de policia. Antes de dar por terminada a nossa conferencia, o sr. dr. João Luiz Alves appellou para meu patriotismo, para os meus reaes serviços prestados á Republica e especialmente os bons serviços prestados ao seu Estado, solicitando-me que, após ter conferenciado com o marechal Fontoura, lhe désse uma noticia pelo telephone.

Com o intuito de evitar futura perturbação da ordem publica, acceitei a incumbencia que me déra o sr. dr. João Luiz Alves e pedi uma conferencia, nesse mesmo dia 19, ao sr. marechal Fontoura, a qual se realizou ás 15 horas, pois necessitava eu nessa mesma noite embarcar para S. Paulo pelo nocturno de luxo, afim de poder chegar a essa capital antes do sr. dr. Epitacio Pessoa, que embarcava em trem especial ás 22 horas.

Transmittindo eu o convite de que era portador ao marechal Fontoura, disse-me este que, para poder dar uma solução, teria necessidade de consultar um seu amigo. Fiz-lhe ver que era urgente a solução do caso, ponderei varias coisas, até que, após alguns momentos de indecisão, autorizou-me a declarar ao sr. dr. João Luiz Alves que acceitava a offerta. Immediatamente dei disso sciencia a este senador, pelo telephone, e na estação da Central, quando tomava o trem para S. Paulo, de viva voz lhe communiquei o resultado da minha conferencia com o sr. marechal Fontoura, estando presente e tendo ouvido a minha conversa com o sr. dr. João Luiz Alves o senador sr. Bueno Brandão. Após terem manifestado grande alegria pelo successo por mim obtido, declararam-me estes dois politicos de destaque que iriam pessoalmente agradecer ao sr. marechal Fontoura o ter elle aceito o convite de ser um dos collaboradores do futuro governo.

Quando, após ter pacificado o Rio Grande do Sul, se achava de volta deste Estado, no Rio, o exmo. sr. marechal Setembrino de Carvalho, fui levar-lhe os meus applausos pelo exito da sua missão e ao mesmo tempo tratar de assumptos relacionados com o commando da minha divisão. Nessa occasião, aproveitei da opportunidade para fazer uma visita ao sr. marechal Fontoura, então exercendo o cargo que ora exerce, de chefe de policia. Disse-me nessa occasião o sr. marechal Fontoura que o exmo. sr. marechal Setembrino de Carvalho era um revoltoso e que tinha em seu poder documentos valiosos para apresentar ao exmo. sr. presidente da Republica e promover desse modo a sua exoneração do cargo de ministro da Guerra. Accrescentou mais o sr. marechal Fontoura, ter para o cargo em questão dois candidatos: eu e o meu camarada sr. general Alfredo Ribeiro da Costa, mas dava preferencia á minha pessoa, porque o sr. general Ribeiro da Costa era pouco energico, ao passo que eu mais de uma vez tinha dado provas de não vulgar energia. Repelli com toda altivez a malevola insinuação do sr. marechal Fontoura, declarando-lhe nessa occasião, de modo peremptorio, que em hypothese alguma podia aceitar a sua proposta de concorrer para deslocar um camarada e que havia manifesto engano da sua parte com relação ao exmo. sr. marechal Setembrino, sendo este meu illustre amigo, incapaz de um procedimento tão baixo, como era aquelle que, elle Fontoura, queria emprestar-lhe. Infelizmente, ao que se deduz dos acontecimentos posteriores, não agiu do mesmo modo, que eu o sr. general Ribeiro da Costa, que se deixou levar pelos cantos... da sereia.

Os "Argus" imprevidentes

Chamado certa vez á Capital Federal pelo exmo. sr. marechal Setembrino de Carvalho para tratar com s. ex. sobre as noticias que corriam de que em S. Paulo se tramava uma revolta, resolvi, como medida de maior segurança, entender-me com o sr. marechal Fontoura afim de solicitar-lhe algumas providencias que não estavam ao meu alcance, especialmente aquella da vigilancia dos falados conspiradores. Eu sabia que o sr. marechal Fontoura não podia ser mais meu amigo, porque não me tinha prestado ao triste papel de servir de seu instrumento para guerrear o exmo. sr. marechal Setembrino, mas o que eu ia solicitar-lhe, envolvia a segurança do governo, pelo qual elle tinha toda a obrigação de zelar e defender. Lembrei-lhe, então, o alvitre de fornecer-me s. s. alguns agentes de policia para o citado serviço de vigilancia em S. Paulo e cheguei até a indicar-lhe o nome de um official reformado de minha confiança para ser o chefe dos agentes. O sr. marechal Fontoura prometteu attender ao meu pedido, achou muito acertadas as minhas ponderações, mas protelou tudo e, afinal, poucos dias antes de explodir a revolta em S. Paulo, telegraphou-me dizendo que não podia attender ao meu pedido por falta de verba.

Apontados como elementos suspeitos de conspirar contra a ordem publica, vigiados pelos secretas do sr. marechal Fontoura, eram no Rio o general Isidoro Dias Lopes e o coronel Paulo de Oliveira. No emtanto, estes dois chefes da revolta que explodiu em S. Paulo, conseguiram illudir a vigilancia da policia da Capital Federal, tomaram o comboio e desembarcaram ás 20 horas do dia 4 de julho de 1924 em S. Paulo. Apesar desse grande desleixo da policia do marechal Fontoura, permittiu s. s. que um dos seus delegados auxiliares tivesse a petulancia de, no recinto da sua Repartição, para eximir-se da responsabilidade do descaso que tivera perdendo a pista do general Isidoro e do coronel Paulo de Oliveira, emprestar a um general de divisão, a um seu camarada, a minha pessoa o labeu de traidor.

Surgirão os protestos, os desmentidos formaes a esta minha narração, mas eu em absoluto não retiro uma só virgula do que aqui está escripto porque este livro encerra o resto da verdade".

Justa condemnação

De todos os pontos do paiz tem chegado uma legitima e merecidissima condemnação á insolita attitude do "leader" da maioria na Camara, que pretendeu impedir que a mesma assembléa que concedera um voto de pezar á memoria do jornalista João Lage recusasse identica homenagem á memoria do jornalista Irineu Marinho.

O sr. Vianna do Castello teve sexta-feira ultima um dos dias mais infelizes da sua carreira parlamentar. A vingança não é um sentimento que ennobreça o peito que a aninha; e sobretudo quando tomada contra um morto a mesquinhez moral da alma que a pratica consegue, como no caso que vimos registrando, provocar a revolta até de um manso rebanho de Panurgio, como é a maioria da Camara.

MARTINS JUNIOR

Passou domingo o 21º anniversario do fallecimento de José Isidoro Martins Junior, nascido em Recife, Pernambuco, aos 24 de novembro de 1860, e fallecido nesta cidade, aos 22 de agosto de 1904. Succedera em 1902 a Francisco de Castro, na cadeira n. 13, de que é patrono Francisco Octaviano, e foi substituido por Souza Bandeira, ao qual, em 1918, succedeu o sr. Helio Lobo.

O NOVO INSTRUCTOR DE RADIO DA E. P. DA ARMADA

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta João Delamare São Paulo para exercer, em commissão, o cargo de instructor de radiotelegraphia das Escolas Profissionaes, para o curso de officiaes, sem prejuizo das funcções que lhe cabem no magisterio da Escola Naval.

OS FAVORES ADUANEIROS PARA O THEATRO DA COMEDIA BRASILEIRA

O ministro da Fazenda declarou ao 1º secretario do Senado Federal, carecer de modificação o projecto de lei, isentando de direitos de importação, taxa de expediente e demais contribuições fiscaes, todo material, mobiliario e decoração, destinados á construcção do edificio do Theatro da Comedia Brasileira.

PARA A LIGAÇÃO DE CAMPINAS AO PORTO DE S. SEBASTIÃO

REQUERIMENTO A' CAMARA

Entre os papeis do expediente que serão lidos, hoje, na Camara, figurará a representação da Companhia de Melhoramentos do Littoral, sociedade anonyma, com séde em S. Paulo, pedindo, como successora de Luiz Pereira Barreto Filho, autorização para construir uma via ferrea que, partindo de Campinas, em S. Paulo, termina no porto de S. Sebastião, no mesmo Estado. O custo da construcção está orçado em 4 milhões de dollares, ouro, ao cambio de 23. Findo o prazo de 40 annos, a Estrada, com todas as suas dependencias, etc, reverterá para a União; mas, durante a concessão, nenhum limite será posto aos dividendos ganhos pela Companhia ou ao prazo da administração da sua capital. A requerente propõe-se a construir a parte inicial do cáes, com a extensão de 1.500 metros de muralha, que partirá do Porto do Bento e tomará direcção nordeste, desenvolvendo o seu comprimento em linha recta ou em curvas lentas.

PARECERES ASSIGNADOS PELA C. DE FINANÇAS, DA CAMARA

Em sua reunião de hontem, a Commissão de Finanças, da Camara, assignou os seguintes pareceres, todos do sr. Tavares Cavalcanti: contrario ás emendas do Senado ao projecto que autoriza o governo a promover os sargentos e alumnos das escolas militares que se distinguiram na repressão do movimento revolucionario; mandando archivar o projecto que autoriza a cessão, á Associação S. Vicente de Paulo, de um terreno para a construcção de um hospital; contrario ao projecto que altera os vencimentos da guarda Civil do D. Federal; contrario ao que autoriza conceder a remissão de fôro dos terrenos de Santa Cruz, e contrario ao projecto que autoriza a abrir, pelo M. do Interior, o credito de 66:574$980, para pagamento aos funccionarios da Secretaria de Policia do Districto Federal, da gratificação de que trata o decreto 3.990, de 1920.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

SOLICITAÇÃO AOS PRESIDENTES E GOVERNADORES DOS ESTADOS

Os elementos politicos interessados na reforma da Constituição enviaram telegrammas aos governadores e presidentes de todos os Estados, solicitando a respectiva intervenção, junto da bancada da Camara, para que os membros das mesmas não dificultem a proposta de revisão constitucional, o parecer da Commissão dos 21 sobre essa proposta, bem como apresentem quaesquer emendas que venham demorar a passagem da revisão constitucional, em sua ultima phase.

REUNEM-SE, HOJE, OS 21

A Commissão dos 21 reune-se, hoje, ás 14 horas, afim de ouvir o parecer, do sr. Herculano de Freitas, sobre as emendas apresentadas á proposta de revisão constitucional, em primeira discussão.

Compareceram a essa reunião deputados da maioria e da minoria, que deverão participar dos debates. Se terminar hoje a leitura do parecer, irá o mesmo ao plenario, para ser lido amanhã, sendo, então, mandado a imprimir. Quarenta e oito horas após a impressão dos respectivos avulsos, a proposta poderá figurar em ordem do dia, para discussão e votação em primeira discussão.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua sessão plena de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar o registro dos termos dos accordos celebrados entre as Delegacia Fiscal em Minas Geraes e a Camara Municipal de Rio Casca, e entre a mesma Delegacia e Evaristo Costa, concessionario do fornecimento de electricidade no districto de Rio Doce, no municipio de Ponte Nova; e entre a Delegacia Fiscal na Parahyba e a Empreza de Luz e Força de Santa Rita, todos para a arrecadação do imposto de energia electrica; ordenar o registro dos contractos celebrados entre o Ministerio da Marinha e The Brazilian Coal Co. Ltd., para obras do tender "Belmonte" e aviso "Tenente Mario Alves".

CONTRA A REFORMA DO ENSINO

Os "habeas-corpus" impetrados pelos estudantes da Universidade, perante o Supremo Tribunal

Ainda uma vez foi transferido o julgamento dos habeas-corpus que os alumnos da Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia e da Escola Polytechnica e da Faculdade de Direito da nossa Universidade requereram ao Supremo Tribunal Federal para que cesse o constrangimento illegal que dizem estarem soffrendo em virtude do decreto n. 16.782-A, de 13 de Janeiro deste anno, expedido pelo Poder Executivo e publicado nas edições de 7 e 16 de Abril, 26 de Julho e 8 de Agosto do corrente anno.

Do habeas-corpus dos estudantes de Medicina, Pharmacia e Odontologia, no qual foi annexo o dos alumnos da Escola Polytechnica, segundo requereram estes ultimos, foi relator o Ministro Arthur Ribeiro.

A's 13 horas e 20 minutos foi annunciado o seu julgamento.

RELATORIO

Feito o relatorio pelo Ministro A. Ribeiro, que leu a petição e demais peças que a instruem, e informações pediu a palavra pela ordem o Ministro Bento de Faria que levantou uma

QUESTÃO DE ORDEM

Declarou s. ex. que tendo um filho matriculado na Faculdade de Medicina, curso de Odontologia, que, assignava juntamente com os seus collegas o pedido de habeas-corpus cujo julgamento ia-se proceder, e sendo esta medida applicavel, no caso da sua concessão, somente aos estudantes que a tivessem solicitado, desejava consultar ao Tribunal se elle Ministro estava impedido de tomar parte apenas no habeas-corpus do seu filho, podendo votar no dos seus collegas, ou se o seu impedimento se estendia ao pedido feito, por todos os signatarios da petição.

Depois de ligeira discussão na qual tomaram parte os Ministros Edmundo Lins, Viveiros de Castro, Muniz Barreto e outros, decidiu o Tribunal, contra o voto do Ministro Muniz Barreto, que a incompatibilidade do Ministro Bento de Faria era extensiva ao julgamento da ordem referente a todos os pacientes collegas do seu filho, matriculado no curso de Odontologia da Escola de Medicina.

Em seguida pediu a palavra o Ministro Pires e Albuquerque, Procurador Geral da Republica que propoz o adiamento do julgamento.

A PROPOSTA DO PROCURADOR GERAL

Declarou s. ex. que o seu pedido de transferencia se fundava na existencia de novos esclarecimentos que poderia trazer ao Tribunal, na proxima sessão, para decisão do caso.

Posta em discussão e em seguida, á votos a proposta do ministro procurador geral, foi ella approvada, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli e Guimarães Natal.

Ficou, assim, transferido o julgamento para a sessão a realizar-se amanhã.

O "HABEAS-CORPUS" DOS ESTUDANTES DE DIREITO

A requerimento do relator, ministro Bento de Faria, foi convertido em diligencia o "habeas-corpus" dos alumnos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, afim de se pedirem informações ao ministro da Justiça.

OUTRAS NOTAS

Dizia-se, no Tribunal, que o governo, ante a decisão anterior do Supremo Tribunal Federal, teria resolvido publicar um decreto suspendendo a execução do decreto n. 16.782 A, de 13 de Janeiro deste anno, pelo que ficariam prejudicados os "habeas-corpus" impetrados pelos estudantes da nossa Universidade.

— Numerosa, fóra mesmo da lotação que poderá comportar a sala de sessões do Supremo Tribunal Federal, era hontem a assistencia no julgamento dos "habeas-corpus" dos nossos universitarios.

Estavam cheios á cunha os corredores, e os recintos destinados ao publico e aos advogados, sendo impossivel o transito.

Infelizmente não fôra respeitado pela colossal assistencia o direito que tem os representantes da imprensa aos assentos privativos que lhes são destinados nas bancadas dos jornalistas que trabalham junto ao Tribunal.

Se não fôra a insistencia de alguns redactores judiciarios, solicitando directamente do presidente do Tribunal permissão para que pudessem penetrar no recinto privativo dos ministros, seria impossivel colher quaesquer notas, maximé se tivesse havido o julgamento daquelles "habeas-corpus".

Em dias, como o de hontem, de julgamentos sensacionaes, é que deveria ser garantido aos representantes da imprensa o accesso aos seus logares privativos, sob pena de ficar prejudicado o serviço de informações a respeito dos casos em debate.

Fazemos aqui, ainda uma vez um appello ao ministro André Cavalcante, presidente de nossa Alta Côrte de Justiça no sentido de garantir aos redactores judiciarios, que ali trabalham, a commodidade de que necessitam para o desempenho da sua missão de bem informar ao publico.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O SR. MACIEL JUNIOR DIVERGE DA FORMULA MELLO VIANNA

Aos srs. drs. Arthur Bernardes e Estacio Coimbra, o sr. Maciel Junior dirigiu cartas expondo os motivos por que diverge da formula apresentada pelo Presidente de Minas Geraes, sr. Fernando de Mello Vianna, para a Convenção que escolherá, a 12 de Setembro, os candidatos á Presidencia e Vice-Presidencia da Republica.

Está assim redigida a carta dirigida ao sr. Estacio Coimbra:

"Rio, 23 de Agosto de 1925—Exmos. Srs. Dr. Estacio Coimbra e demais illustres membros da commissão organizadora da Convenção Nacional — Cumpre-me levar ao conhecimento dessa illustre commissão o teôr da carta, até hoje conservada em reserva, que dirigi ao Sr. presidente da Republica, em 13 do corrente, ao ser divulgada a nova formula adoptada para a organização da convenção que escolherá os candidatos ao governo da nação, no quadriennio vindouro.

Somente por affectuosa deferencia ao eminente procere que a alvitrou, deixo de entrar no commentario minucioso dessa formula, que — direi, comtudo — parece-me anti-liberal e aberrante daquelle principio que, ainda agora, está sendo frisado como ponto de honra, para o regimen, no projecto de revisão constitucional — o principio que obriga os Estados, sob pena de intervenção, ao respeito á representação das minorias.

Ha engano quando se allega que tal formula é a de Ruy Barbosa. Tanto não o é que — opposição no meu Estado, em 1909, como hoje — fui então delegado á Convenção Civilista, ao passo que não o poderia ser na de agora, sem embargo da solidariedade intransigentemente professada, hora a hora, á politica que a promove.

Exactamente nas mesmas condições, encontram-se outros esforçados amigos do Sr. presidente da Republica, no Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e quiçá Pernambuco.

Por mais que este gesto me constranja — e me constrange, verdadeiramente, a fundo — não me devo eximir ao imperativo de o expressar, para resalva da consideração que quero continuar a merecer dos proprios directores da politica nacional e da opinião publica. Subscrevo-me attentamente. — Antunes Maciel."

A carta endereçada ao Sr. Presidente da Republica é a seguinte:

"Rio, 13 de Agosto de 1925. — Exmo. Sr. Presidente da Republica. — Data venia, trago a V. Ex., meu chefe e meu amigo, antes de o publicar, o protesto que me suggere a concepção de uma convenção de delegados, eleitos pelos situacionismos municipaes, para indicar os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no quadriennio 1926-1930.

A pretexto de Democracia — radiosa visão que raramente fulge fóra das gambiarras da literatura constitucional, mesmo nos paizes de civilização apurada — vae-se consummar esta heresia: excluem-se do corpo deliberativo elementos que, precisamente, seriam dos mais legitimos indices dessa mesma Democracia, e cujo prestigio se materializou fulgurantemente nas urnas, por occasião das ultimas eleições federaes. Exemplo: o das opposições do Rio Grande do Sul. Havendo attribuido ao Sr. Dr. Assis Brasil, para senador, em 1923, um suffragio sómente superavel pelo dos quatro grandes Estados (Minas, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul), isto é, cerca de 47.000 votos — não poderiam, agora, investir um representante á alludida Convenção, por isso que as machinas municipaes se acham em poder do partido dominante no Estado, por força de acontecimentos que seria doloroso memorar e que acarretaram a revolução de 1924.

Não fica ahi a iniquidade: fecham-se, ainda, as portas da Convenção, a elementos modestos, sem significação eleitoral actual, porém credores, sem favor, da consideração dos directores da politica nacional, pelo muito de leaes devotamentos, consagrados nas horas difficeis, a V. Ex. e ao seu governo, com o premio unico — releve que o diga — do sacrificio do obscuro prestigio que lhes restava, na terra natal, exactamente por se obstinarem em manter aquelles devotamentos.

Escusado é dizer, com a franqueza de sempre, que, de minha parte, pessoalmente não preciso esperar pela Convenção para manifestar o meu desvalioso apoio á candidatura do eminente Dr. Washington Luis. Em Fevereiro, ao escalar em S. Paulo, de viagem para o sul, tive ensejo de espontaneamente declarar ao nosso prezado amigo, Dr. Carlos de Campos, que acompanharia a orientação paulista, no caso da successão presidencial, porquanto considerava natural o advento ao Cattete de um politico do grande Estado, após 20 annos de ausencia delle e, como corollario, tinha por logica e fatal a apresentação do seu intemerato ex-presidente — columna maxima que fôra, a par do perinclito Raul Soares, nos dias caliginosos de 1921, em que as cartas falsas, semeavam desalentos por ahi além...

Estou, portanto, extreme da pecha de "sentinella da victoria". E formulo, conseguintemente, o protesto não por querer ter voz no conclave, mas porque não vingue, sem este, o precedente — esmagador das minorias.

Aliás, serve o caso tambem para assignalar a excellencia do processo preconisado pelas opposições gauchas para a escolha do chefe da nação: a eleição pelo Congresso. Elle evitaria as convenções, como evitaria as commoções consecutivas, que vão desencantando o eleitorado e abatendo a nacionalidade.

Excuse o preclaro amigo o desabafo. No intimo do seu proprio conceito, eu ficaria diminuido, de certo, se não o fizesse. Tenho a segurança disso — tão bem lhe conheço o feitio de rija austeridade! Do sempre amigo. (Firmado): Antunes Maciel."

O DIA DE DEODORO NA CAMARA

COMO FOI COMMEMORADO O 25º ANNIVERSARIO DA MORTE DO MARECHAL

A sessão da Camara, hontem, de accôrdo com o requerimento do sr. Bocayuva Cunha, foi consagrada á memoria do marechal Deodoro.

Aberta com a presença de 54 deputados, teve a presidencia do sr. Octavio Mangabeira, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa.

Sem observações approvada a acta da sessão anterior, foi lido, no expediente, um telegramma em que o sr. Bocayuva Cunha, que devia falar em primeiro logar, communicava faltar á sessão, por se encontrar enfermo.

Teve, então, a palavra o sr. Augusto de Lima, que tratou da personalidade de Deodoro.

O orador, evocando a grandeza do proclamador da Republica, pôz em realce os seus dotes pessoaes, as suas virtudes, as suas qualidades de caracter, para concluir dizendo que a acta da sessão de hontem attestaria que a Camara dos Deputados não esquecera a figura admiravel do grande brasileiro, na occasião em que passava o 25º anniversario de sua morte.

Falou, depois, o sr. Simões Lopes, que tambem evocou a personalidade de Deodoro, com phrases de respeito e de saudade.

O orador recordou uma série de episodios relativos á propaganda republicana e á proclamação da Republica, tratando tambem dos grandes vultos republicanos que estiveram com Deodoro, ao ser proclamado o grande acto, e das virtudes notaveis da progenitora do marechal.

Por ultimo, em nome de Alagoas, de onde era filho Deodoro, falou o deputado por esse Estado sr. Luiz Silveira.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

HOJE NÃO HAVERA SESSÃO

Por ser hoje feriado nacional, não haverá sessão na Sociedade de Medicina e Cirurgia, ficando transferida para amanhã, quarta-feira, ás 20 1/2 horas.

NATURALIZAÇÕES

Por actos de hontem, do ministro da Justiça, foram naturalizados brasileiros: Lourenço Gonçalves, Manoel Domingos, José de Abreu e Severiano Augusto Maia, naturaes de Portugal; Chaqcel Brounstein, natural da Austria; Jacob Bieleford, natural da Polonia, residentes todos nesta Capital.

VENDEDORAS

Para importante casa de modas e tecidos, precisa-se de jovens distinctas e desembaraçadas para vendedoras de balcão ou aprendizes. Tratar á Rua Uruguayana n. 11, sobrado, das 9 ás 10 da manhã.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O PRINCIPE DE GALLES

A visita de S. A. á capital da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Com uma manhã nublada, como as dos outomnos de Londres, o principe de Galles assistiu, esta manhã, na igreja de S. João, a uma ceremonia religiosa. O templo achava-se repleto de fieis inglezes e americanos. Mais tarde, acompanhado do presidente Alvear, sua alteza foi para o prado de Palermo, onde uma grande multidão o ovacionou enthusiasticamente.

Esta noite o principe partiu para a estancia de "Huetel", onde tomará parte em alguns sports do campo. Acompanhará sua alteza uma troupe de jazz-bands americana, denominada "Macksonnett Girls", para distrail-o.

EXCURSÃO A HUETAL

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Por motivo de occupações inherentes ao seu alto posto, o sr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, não poderá acompanhar o principe de Galles em sua excursão á estancia de Huetal. Comtudo, acompanharão sua alteza os ministros das Relações Exteriores, dr. Angel Gallardo; da Agricultura, Tomas Le Breton, e das Obras Publicas, Robert M. Ortiz, e s. a. o marajah de Kapuarthala.

EUROPA

INGLATERRA

O BOMBARDEIO DE MEDINA

LONDRES, 23 (U. P.) — O correspondente da "Central News", em Jerusalém, diz que a tribu Washabis bombardeou a cidade santa de Medina, destruindo parcialmente a mesquita de Al-Haran, que se diz ter sido construida no logar em que falleceu o propheta Mahomet.

OS ESTADOS UNIDOS E A LIGA

LONDRES, 24 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Genebra, diz que o coronel House, entrevistado durante a sua primeira visita á séde da Liga das Nações, prophetizou que os Estados Unidos "provavelmente entrariam na sociedade como membro associado", visto que na guerra foi uma potencia associada e não alliada.

O ACCORDO COM OS MINEIROS

LONDRES, 24 (U. P.) — Depois de dois mezes de negociações, o conselho executivo dos mineiros de Galles do Sul recommendou aos mineiros de anthracite, do districto de Axmanford, a acceitar os termos do accordo combinado com os patrões.

Esses termos são os seguintes: 1) volta ao trabalho na terça-feira; 2) salarios e outras condições na base existente antes da parede; 3) os empregados que o eram na data da parede sejam readmittidos.

FRANÇA

UMA INDICAÇÃO DO CONGRESSO SOCIALISTA

MARSELHA, 24 (U. P.) — No Congresso Socialista, reunido nesta cidade, diversos oradores francezes, allemães e inglezes apoiaram a idéa de fazer-se um esforço no sentido de que a Allemanha e a Russia entrem para a Liga das Nações, afim de dar á Sociedade de Genebra a maior força e poder para a execução de suas decisões.

Os oradores affirmaram que a Liga representa a unica solução possivel a favor da paz universal.

ABALROAMENTO DE TRENS E MORTES

PARIS, 24 (U. P.) — O trem expresso de Chamonix chocou-se com o expresso Paris-Cette, perto de Sens, quando os dois comboios marchavam com velocidade superior a 60 milhas por hora.

Houve cinco mortos e treze feridos em consequencia desse sinistro.

O "GRANDE PREMIO" DE DEAUVILLE

DEAUVILLE, 24 (U. P.) — O grande premio de 200.000 francos, em 2.600 metros, foi ganho, hontem, pelo animal Dear Diamond, propriedade do barão Baeyens. O segundo logar coube a Nidder, do duque Decaze, e o terceiro a La Habanera, do sr. Matossvan. As apostas estiveram na proporção de trinta para dez, 17,50 a 10 e 31,50 a 10.

A DIVIDA DA FRANÇA A' INGLATERRA

A conferencia de Caillaux com Churchill

LONDRES, 24 (U. P.) — Chegou, ás 21 horas, o ministro das Finanças da França, sr. Joseph Caillaux, que foi recebido, na estação, pelo embaixador De Fleriau, representantes do Thesouro e do Ministerio do Exterior.

Em alguns meios politicos daqui se diz que o sr. Caillaux, se obtiver exito na missão que aqui o trouxe, será, dentro em breve, o primeiro ministro.

— Os ministros da Fazenda da Inglaterra e da França, srs. Winston Churchill e Joseph Caillaux, tiveram, esta manhã, uma entrevista, no palacio do Thesouro, iniciando as conversações sobre o pagamento da divida da França, que monta a mais de 62 milhões de libras esterlinas.

Espera-se que as negociações sejam longas, devido á differença que existe entre as propostas britannicas e as intenções da França. Segundo noticias publicadas, a Inglaterra propõe o pagamento de 20 milhões de esterlinos, por anno, emquanto a França apenas deseja pagar dez.

UMA NOTA OFFICIAL

LONDRES, 24 (U. P.) — Foi dado á publicidade, hoje, á tarde, um communicado sobre as negociações relativas á amortização das dividas francezas da guerra. Esse documento diz:

"As conversações entre os srs. Caillaux e Churchill decorrem com grande cordialidade, esperando-se que as negociações terminem amanhã, á noite."

Faz-se observar que, como as conversações têm sido de caracter particular, o resultado das mesmas só será communicado aos respectivos gabinetes.

ALLEMANHA

PROCESSO DE CALUMNIAS CONTRA HINDENBURG

BERLIM, 24 (U. P.) — O Tribunal de Justiça de Nurenberg foi forçado a absolver o carpinteiro Johann Haspel, accusado do crime de calumnias contra o marechal Hindenburg, devido a não ter o presidente da Republica accionado pessoalmente o citado individuo. E' o primeiro processo de calumnias movido pelo chefe do Estado.

ITALIA

DESCOBERTA DE UMA MINA DE OURO

ALESSANDRIA, 24 (U. P.) — Annuncia-se que o frade capuchinho Innocente Daplovera descobriu uma mina de ouro em uma collina, no districto de Torona. A analyse chimica revelou existir uma percentagem de quatro grammas de ouro e 56 de prata em cada tonelada de terra. Estão sendo levantados capitaes para a exploração dessa mina.

A CASA DO FASCISMO

DESIO, 24 (U. P.) — O deputado Farinacci, actual secretario geral do Partido Fascista, inaugurou nesta localidade a Casa do Fascismo, pronunciando por essa occasião, da sacada do edificio da Municipalidade, um discurso que foi muito applaudido. O sr. Farinacci exaltou a disciplina fascista, zombou da recente entrevista de Daragona, declarando que o fascismo não necessita de armisticio algum e muito menos de collaborações e observou que a Italia está actualmente entre as nações menos prejudicadas pelo alto custo da vida. "Prova do que digo, continuou o orador, é que muitos milhares de estrangeiros vivem de preferencia em nosso paiz".

Em seguida, o deputado Farinacci fez algumas referencias lisonjeiras a Sua Santidade e citou alguns trechos do "Osservatore Romano" que criticou asperamente, dizendo que a violencia do orgão official da Santa Sé recrudesceu devido a ter augmentado a polemica com os fascistas. "Esse jornal, disse elle, menciona em seu numero de hoje episodios estupidos de violencia, responsabilizando por elles o Partido Fascista, embora alliado ao Partido Populista, quando este era chefiado por Mignioli, hoje filiado ao communismo, ou então á Maçonaria, que está boycottando o Anno Santo em represalia á pretensa attitude do Papado em favor do Fascismo".

O orador accrescentou que os fascistas não praticam a violencia, mas a força quando obrigados a defender o Estado contra os seus inimigos. O fascismo não permittiria nenhuma tentativa contra o dominio pleno do Estado. "Assim como a Igreja foi salva graças aos fascistas, ella deve evitar por completo de se immiscuir em questões politicas. O fascismo guerreará sem treguas todo aquelle que pretender se utilizar da religião como instrumento para desavenças politicas."

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

NAPOLES, 24 (U. P.) — Uma esquadra composta de 106 navios de guerra, 60 aviões e tres dirigiveis gigantescos, representando a maior armada italiana jamais reunida, começou hoje as manobras annuaes, assistindo o rei Victor Manoel, o principe herdeiro, os membros do gabinete, representantes do Senado e da Camara e altas patentes da Marinha.

A esquadra achava-se dividida em duas secções, vermelha e azul.

O SECRETARIO DO NOVO EMBAIXADOR NO RIO

ROMA, 24 (A.) — O sr. barão Giulio Cesare Montagna, novo embaixador da Italia junto ao governo do Brasil, levará como seu secretaario para o Rio um filho do sr. Costanzo Ciano, ministro das Communicações.

DIVERSAS

ROMA, 24 (U. P.) — O governo abriu um credito de 40.000 liras para os reparos preliminares das torres do sino da Cathedral de Milfetta, que foi construida em 1170 e depois reconstruida em 1616. Essas torres acham-se agora em perigo de cair.

TARANTO, 24 (U. P.) — Foi lançado ao mar, aqui, nos estaleiros de Tosi, um submarino do typo mais moderno, denominado "Masaniello". No mesmo estaleiro serão lançados brevemente tres outros do mesmo typo, denominados "Capponi", "Giovanni Dappocida" e "Titi Speri".

PARMA, 24 (U. P.) — Organizou-se uma commissão em Bussoto, berço de Verdi, para commemorar o vigesimo quinto anniversario da sua morte no anno proximo. Do programma consta doze espectaculos em que serão representados "Falstaff", "Trovador", "Baile de Mascara". O regente será o maestro Toscanini e os interpretes serão os cantores de maior nomeada da Italia.

CAGLIARI, 24 (U. P.) — O rei Victor Manoel e o principe Humberto, herdeiro do throno, desembarcaram esta tarde, sendo delirantemente acclamados pela população. O soberano e seu filho voltaram para bordo do hiate "Savoia".

GARDONE, 24 (U. P.) — Devido á infiltração da agua, produziu-se forte desmoronamento de terra que destruiu o Arsenal de Marinha desta cidade.

ROMA, 24 (U. P.) — Sua Santidade o Papa recebeu em audiencia privada o arcebispo de Marianna d. E. Gomes de Oliveira, e o bispo de Bello Horizonte, d. A. dos Santos Cabral.

PORTUGAL

UM JORNALISTA BRASILEIRO FOI ENTREVISTAR ABD-EL-KRIM

LISBOA, 24 (U. P.) — Telegrammas de Argel dizem que o jornalista brasileiro Paulo Torres, enviado do jornal do Rio de Janeiro, "O Globo", depois de percorrer a frente franco-hespanhola, penetrou no acampamento riffenho, entrevistando Abd-El-Krim, e partindo depois para Lisboa.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Mais defecções de forças de Abd-El-Krim

FEZ, 24 (U. P.) — Continua diminuindo o numero de tropas regulares entre as tribus que se oppõem ao avanço francez. Attribuem-se as recentes defecções dos selvagens ao fracasso da promessa de Abd-el-Krim, de derrotar immediatamente os francezes.

— O Pachá de Fez, á frente de dois mil cavallarianos, muito tem concorrido para conciliar o animo dos dissidentes aprisionados com os francezes. O Pachá logrou neutralizar a influencia do general Abd-el-Krim entre os Cheraags.

O SR. MELLO VIANNA E O PAPA

Um valioso presente do presidente de Minas

ROMA, 24 (U. P.) — Monsenhor Cabral, bispo de Bello Horizonte, offereceu hoje ao Papa Pio XI alguns specimens de pedras preciosas do Estado de Minas Geraes, de grande valor, assim como dois pedaços de ouro puro e uma placa, tambem de ouro, com um grande brilhante e tres turmalinas. Na placa acha-se gravada eloquente dedicatoria de filial devotamento ao Santo Padre.

Esse rico presente, enviado pelo presidente do Estado de Minas Geraes, acha-se encerrado em artistico estojo de couro.

O Pontifice mostrou-se encantado e extremamente satisfeito, e pediu a monsenhor Cabral que apresentasse ao presidente de Minas o seu agradecimento e benção apostolica.

Consta que o Santo Padre enviará o donativo do presidente de Minas ao Thesouro de S. Pedro, afim de equilibrar o valor das pedras preciosas perdidas em consequencia do roubo de junho ultimo.

A DEMISSÃO DO SR. CARVALHO NEVES

LISBOA, 24 (U. P.) — O governo exonerou o sr. Carvalho Neves do cargo de addido commercial no Rio de Janeiro, por ter escripto um officio contendo palavras desrespeitosas aos seus superiores hierarchicos.

A IDA DE ESTUDANTES BRASILEIROS A PORTUGAL

LISBOA, 24 (U. P.) — O sr. Lafayette Carvalho Silva está preparando a vinda a esta capital dos estudantes brasileiros.

BRASILEIROS EM TRANSITO PARA O RIO

LISBOA, 24 (U. P.) — A bordo do "Massilia" passaram por este porto, em transito para o Brasil, o doutor Geraldo Rocha e o deputado Celso Bayma, sendo cumprimentados pelos secretarios da embaixada e do consulado do Brasil.

AS DECLARAÇÕES DO SR. CARVALHO NEVES

LISBOA, 24 (U. P.) — O sr. Carvalho Neves, ex-addido commercial á embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, declarou á imprensa que antes de sua exoneração havia renunciado o cargo que desempenhava no Brasil.

DIVERSAS

LISBOA, 24 (U. P.) — Falleceu o almirante Augusto Neuparth.

LISBOA, 24 (U. P.) — Fundeou no Tejo o navio-escola americano "Newport".

— O Partido Nacionalista iniciou a propaganda eleitoral, realizando importante comicio em Bucellas.

— O fogo destruiu, em Bombarral, os armazens de enxofre de propriedade do sr. José Rodriguez. Os prejuizos são consideraveis.

— Os carpinteiros navaes declararam-se em greve, devido a repudiarem a actual tabella de salarios.

— O governo está disposto a substituir a pena de afastamento do serviço, applicada aos officiaes que tomaram parte no recente movimento de abril, pela sua reforma compulsoria.

— A bordo do vapor "Provence" foi preso o portuguez José Tavares, que é accusado de ter commettido grave crime em Providence, Estado de Rhodes Island, America do Norte.

BELGICA

MISSIONARIOS BAPTISTAS TRUCIDADOS NO CONGO BELGA

BRUXELLAS, 24 (U. P.) — Telegrammas de Elisabeth Ville, Congo Belga, recebidos nesta capital, dizem que, segundo noticias chegadas a essa localidade, alguns fanaticos baptistas, que á força procuravam converter a essa seita religiosa os indigenas de uma aldeia distante 40 milhas de Sakania, foram trucidados. Não podendo a policia local repellir os exaltados, e, devido a terem estes causado novas baixas, foi enviado um destacamento de tropa belga de Elisabeth afim de restabelecer a ordem.

YUGO-SLAVIA

UM NOVO ESTADO CONFEDERADO

BELGRADO, 24 (U. P.) — O sr. Raditch, chefe do partido croata, declarou á imprensa que os Balkans tornar-se-ão um Estado confederado, sob a iniciativa da Yugo Slavia e da Bulgaria.

RUSSIA

A CHEGADA DOS AVIADORES JAPONEZES

MOSCOU, 24 (U. P.) — Chegaram a esta capital dois aeroplanos japonezes vindos de Tokio, que se dirigem a Paris.

— Immensa multidão recebeu no aerodromo os aviadores japonezes que estão fazendo o "raid" Tokio-Paris, ovacionando-os enthusiasticamente.

Estavam presentes o sr. Litvinoff, o embaixador Tanaka e outras pessoas gradas. O sr. Litvinoff, em nome do Ministerio do Exterior, saudou os pilotos, respondendo o sr. Tanaka, que agradeceu a calorosa manifestação feita aos seus patricios e affirmando que essa visita consolidava a amizade dos dois paizes.

TURQUIA

A QUESTÃO DE MOSSUL

CONSTANTINOPLA, 24 (U. P.) — Partiram para Genebra os delegados turcos. Nos discursos politicos que se pronunciaram na estação, á partida dos mesmos, pediu-se insistentemente que a delegação turca agisse com maior firmeza na questão de Mossul.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

OS SONS DO PIANO TRANSFORMADOS NOS DO ORGÃO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Devido á invenção que acaba de ser annunciada, de John Hay Hammond obter-se-á provavelmente um novo typo de composição musical em virtude da qual um piano commum poderá offerecer a sonoridade de um orgão simplesmente pelo uso de quatro pedaes. Um dos pedaes terá reflectores que fecham e abrem, os quaes cobrem toda a parte alta de uma caixa amplificadora que reconstroe e intensifica o som dentro de um piano de concerto e depois escapa á vontade de pessoa que toca o instrumento.

DE S. FRANCISCO A HAWAII EM VÔO DIRECTO

SAN FRANCISCO (California), 24 (U. P.) — Tres hydroplanos navaes, que tentam fazer um vôo sem escalas, entre este porto e as ilhas Hawaii, na proxima sexta-feira, começaram já os preparativos e os vôos de ensaio.

Navios de guerra norte-americanos estacionarão em todo o percurso, que é de 2.200 milhas, em intervallos de duzentas milhas, mantendo-se em communicação constante com os aviadores, por meio da radio-telegraphia.

O REGRESSO DE UMA ESCUNA DE AMUNDSEN, QUE ESTEVE PRESA, PERTO DE TRES ANNOS, NOS GELOS

NOME (Alaska), 24 (U. P.) — A escuna, do explorador Amundsen, "Maude", com seis tripulantes a bordo, regressou a este porto, depois de ficar mais de tres annos aprisionada entre o gelo.

Os tripulantes declararam que devido ás correntes encontradas na direcção norte e oeste, o navio não conseguiu realizar o seu plano de fazer uma tentativa no sentido de avançar na direcção do Polo.

UM CYCLONE CAUSA PREJUIZOS E UMA MORTE

HOUSTON (Texas), 24 (U. P.) — Um cyclone varreu esta região, destruindo oito casas, doze celleiros e muitas garages. Os meios de communicação acham-se interrompidos. Em consequencia dos desastres provocados pelo cyclone morreu uma pessoa e duas outras acham-se moribundas.

O 7 DE SETEMBRO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Annunciou-se que a União Pan-Americana celebrará a data da independencia do Brasil, a 7 de setembro, com uma noite de radio, transmittindo um programma de musicas e canções brasileiras. A União Pan-Americana espera que os amadores no Brasil ouçam a irradiação dessa noite.

AMERICA DO SUL

URUGUAY

A RECEPÇÃO DA EMBAIXADA BRASILEIRA

MONTEVIDÉO, 24 (A.) — Apesar da nevoa intensa e do chuvisco de hontem, á tarde, esteve muito concorrido o desembarque da embaixada brasileira ás festas commemorativas do centenario da independencia nacional, o qual se realizou, hontem, ás 15 1|2 horas.

Ao entrar neste porto, todos os vapores e fortalezas saudaram o "Pará", inclusive o cruzador "Uruguay", que deu uma salva de 19 tiros, e a canhoneira argentina "Paraná".

Um destacamento de "bandengues" escoltou o embaixador do porto até o Parque Hotel. A Guarda Republicana faz guarda de honra na Embaixada Brasileira.

A' embaixada serão offerecidas, além das festas a que já nos referimos em telegrammas anteriores, as seguintes: hoje, á tarde, recepção no Club Brasileiro; amanhã, assistirá á inauguração da Camara dos Deputados de uma tribuna especial; quinta-feira, depois do banquete offerecido pelo Senado, o presidente José Serrato e sua senhora offerecerão aos nossos hospedes um baile no Club Uruguay.

CHILE

A PRISÃO DE UM RADICALISTA

SANTIAGO, 24 (A.) — Durante uma manifestação hontem realizada pelo Centro de Propaganda Radical a favor do regimen parlamentar, foi detido o presidente daquelle club, senhor Isidoro Munhoz, por haver julgado a policia que as suas expressões foram offensivas aos militares que tomaram parte na revolução de 5 de setembro do anno passado.

AFRICA

EGYPTO

EXECUÇÃO DE SETE ASSASSINOS DO SIRDAR LEE STACK

CAIRO, 24 (U. P.) — Foram executados hoje sete assassinos do Sirdar Lee Stack, com intervallos de quarenta minutos, a partir das sete horas da manhã. Todos marcharam para o patibulo com o rosto coberto e ouviram a sentença de morte com toda a tranquillidade. Assistiram á ceremonia da execução o governador interino da policia, funccionarios da prisão e tres jornalistas. Abd-el-Hamid Enayat, que foi a primeira victima, confessou que matara trinta e cinco inglezes. Veiu depois o dr. Shafik Mansour, que tentou resistir. Os outros mostraram-se calmos e indifferentes. Abrahani Moussa deu vivas ao chefe nacionalista Zaghloul, no momento em que marchava para a morte.

OCEANIA

PHILIPPINAS

O ENTERRO DE PANCHO VILLA

MANILA, 24 (U. P.) — Oitenta mil pessoas desfilaram deante do feretro do pugilista Pancho Villa, ex-campeão mundial de peso mosca. O governo decretou feriado nacional o dia do seu enterro. Pancho Villa morreu nos Estados Unidos e o seu corpo foi agora transportado para esta capital.

O "RAID" DE DI PINEDO

MANILA, 24 (U. P.) — O destemido aviador Di Pinedo, quando tentava chegar a esta capital, continuando o seu vôo Roma-Melbourne-Tokio, foi obrigado a descer em Imonan, a setenta e cinco milhas de Manila, devido ao forte temporal que reinava.

ASIA

INDIA INGLEZA

CONFLICTO E FERIMENTOS

CALCUTTA, 24 (U. P.) — Em consequencia de motins religiosos, provocados por musulmanos e hindús, em Tittagurg, dezoito pessoas, incluindo alguns dindús, foram feridas a golpes de lanças, que muitas vezes chegavam a lhes atravessar o corpo.

A VIAGEM DA TUNA DE COIMBRA AO BRASIL

As manifestações excepcionaes prestadas á mocidade portugueza em S. Paulo

SÃO PAULO, 23 (A.) — O especial conduzindo os rapazes da Universidade de Coimbra, cuja chegada estava marcada para as 10 horas, apenas deu entrada na "gare" da Luz depois das 15 horas.

Desde as 14 horas, o movimento na estação e vizinhanças era igual ou maior do que pela manhã. Um contingente de cavallaria postava-se em frente da estação e soldados iam e vinham contendo a onda da curiosidade popular.

Familias, risonhas, agitavam flores que iam cair sobre as capas dos estudantes de Coimbra. E o tempo ia passando!... Um trem que apitava era pretexto para que a estudantada lá em baixo rompesse em "hurrahs" que logo amorteciam; porque ainda não era o trem que trazia a mocidade de Coimbra.

Finalmente, ás 15 horas e 12 minutos, as capas negras se agitam do um trem que vem entrando na estação. Era a Tuna que chegava á Paulicéa. Vivas e palmas frementes. Os estudantes paulistas arrancam do carro os seus collegas de Coimbra e trazem-n'os nos hombros para o sol dourado da cidade.

Os estudantes cantam, então, em vozes claras e enthusiasticas, o Hymno Academico e o Hymno Portuguez. O delirio augmenta. Uma chuva de flores e applausos.

Tocaram, então, uma secção da banda da Força Publica e a banda colonial portugueza.

Formado o cortejo, obedeceu o mesmo ao seguinte itinerario: rua Florencio de Abreu, largo de São Bento, rua Libero Badaró, praça do Patriarcha, rua São Bento, rua do Ouvidor, largo de São Francisco, onde os estudantes visitam o Consulado Portuguez. Das sacadas dos predios, por todo o itinerario, apinhados de senhoras, caiam mancheias de flores sobre os estudantes.

Uma commissão de academicos foi com o consul aos Campos Elyseos, afim de deixar cartões com o sr. presidente do Estado, o mesmo fazendo na Prefeitura.

Veiu de Santos uma commissão especial, afim de apresentar cumprimentos aos estudantes de Coimbra. Essa delegação, que esteve presente ao desembarque da Tuna, é composta dos srs. Aristides Cabreira, Aristides Corrêa da Cunha, Marianno Camara Leite, José Lins Antunes e Duarte Pacheco.

Compareceram ao desembarque: o representante do presidente do Estado, as altas autoridades, commissões de associações portuguezas e innumeras pessoas gradas.

Precedendo os estudantes, que chegaram aqui ás 15 horas e 12 minutos, estavam desde meia-dia nesta capital os quintannistas de medicina srs. Mario da Silva Raposo, director da Tuna, e Francisco Gonçalves Fugulha, que vieram logo para a Rotisserie, com o sr. Antonio Sampaio, e depois foram ao Theatro Municipal, afim de dispôr a execução do espectaculo desta noite.

O ESPECTACULO NO THEATRO MUNICIPAL

SÃO PAULO, 23 (A.) — Conforme noticiámos, realizou-se hoje no Theatro Municipal o primeiro espectaculo da Tuna Academica de Coimbra.

A selecta assistencia que enchia literalmente o sumptuoso theatro, logo á subida do panno, prorompeu em enthusiasticas ovações aos bravos estudantes conimbricenses, depois do que, feito silencio, usou da palavra, saudando-os, o academico de direito Odecio Bueno de Camargo, presidente do Centro Academico Onze de Agosto.

Finda essa bella e vibrante oração, pronunciada em meio do maior silencio, o sr. Manoel Gomes de Almeida, membro da Tuna, tomou a palavra para agradecer a saudação, o que fez num feliz improviso, tendo phrases de profundo agradecimento pela recepção de que fôra alvo a representação da Tuna nesta capital.

Logo a seguir, após os applausos da numerosa assistencia, ás ultimas palavras do orador, deu-se inicio ao espectaculo.

A RECEPÇÃO NA FACULDADE DE DIREITO

S. PAULO, 24 (A.) — Revestiu-se da maior solemnidade a recepção que os academicos de S. Paulo offereceram, á tarde, no salão nobre da Faculdade de Direito, aos seus collegas de Coimbra que, na occasião, offertaram aos estudantes brasileiros uma lembrança da sua Universidade.

Acompanhados dos academicos da Escola de Direito, que os foram buscar no Consulado de Portugal, os membros da Tuna chegaram, entre palmas e vivas prolongados, ao antigo Convento de S. Francisco.

Por entre acclamações delirantes, os universitarios seguiram para o salão nobre onde se effectuou a recepção.

Ahi já se achavam representantes do mundo official, muitas familias e estudantes de varias escolas. A' mesa da presidencia, ricamente ornamentada, achavam-se os srs. drs. Reynaldo Porchat, Pinto Ferraz, Vergueiro Steidel, Cardoso de Mello Netto e o estudante coimbricense Pinto Corrêa.

Falando, o dr. Porchat saudou pela Faculdade de Direito os universitarios de Coimbra. O improviso do illustre cathedratico, entremeiado de ruidosas acclamações, foi um verdadeiro hymno tecido em torno das duas raças.

Recordou com emoção as tradições da velha Academia de S. Paulo, contou as maravilhas da linda Coimbra, com felicidade impeccavel.

O orador foi enthusiasticamente acclamado pelos presentes, que se conservavam em pé.

O estudante de Coimbra, Angelo Cesar, falou a seguir, entregando o mimo que os seus collegas offertavam aos academicos brasileiros: uma rica estatueta symbolizando a Sciencia.

Em nome dos estudantes paulistas falou o bacharelando Adolpho Konder, e, a seguir, em nome da Congregação, o dr. Cardoso de Mello Netto.

As palmas acclamavam o ultimo orador quando o presidente da Tuna, o estudante Pinto Corrêa, levantou-se, e, em breves palavras, offereceu ao dr. Porchat a capa e a pasta de estudante honorario da Universidade de Coimbra.

Por entre acclamações vibrantes, difficilmente o velho professor consegue fazer-se ouvir, emocionado, em agradecimento á nobre distincção.

Depois, os universitarios percorreram a Faculdade, sendo batidas varias chapas photographicas.

Houve, a seguir, uma passeata pela cidade, por entre acclamações ruidosas á Tuna de Coimbra.

No dia 29 do corrente, no salão do Palacio das Industrias, realizar-se-á um grande baile em homenagem aos estudantes portuguezes, tendo aceito o patrocinio desta festa, que vae ser das mais imponentes, as principaes senhoras da nossa melhor sociedade. Essa festa promette alcançar o maior brilho.

Os estudantes fizeram tambem, acompanhados pelo dr. A. de Magalhães, consul de Portugal, visitas officiaes ao sr. presidente do Estado e aos srs. secretarios, ao prefeito, etc.

INAUGURAÇÃO DA "A SEMANA DO MILHO"

S. PAULO, 24 (A.) — Inaugurou-se hoje, á tarde a "Semana do Milho". A sessão foi presidida pelo sr. Benjamin Hunnicut, director da Escola Agricola de Lavras; Vera Cinas o director technico da exposição ora aqui inaugurada, sendo Amadeu Barbiellini, director da Chacara e Quintaes, representantes do secretario da Agricultura, Bernardo Lorena, chefe do defesa agricola da Secretaria da Agricultura tendo comparecido innumeras pessoas interessadas no certamen.

Os salões da séde da exposição achavam-se ornamentados de folhagens caracteristicas.

Pelas diversas estantes enfileiravam-se bellissimos exemplares de milho com indicações de origem, qualidade, etc.

Entre as estantes destacava-se a de S. Paulo, enfeitada com as cores nacionaes.

Nas paredes haviam cartazes com indicações sobre os combates ás pragas do milho.

UMA SCENA DE SANGUE NA PAULICÉA

S. PAULO, 23 (A.) — Esta capital foi hoje, ao meio dia, theatro de uma tristissima scena de sangue, em que figuram como protagonistas Manrico de Camillo, de 30 annos, muito conhecido nas rodas jornalisticas desta capital e Ida de Camillo, de 26 annos, que trabalhava em uma officina de costuras, á rua Tabatinguera.

O casal, que tinha dois filhos menores, de ha muito que não vivia em harmonia, sendo notado pelos vizinhos que na casa 156 da Rua Marques Arruda não reinava a paz e socego de todo lar feliz.

Esse desintelligencia entre marido e mulher nasceu desde que Ida, segundo suas declarações na policia, tingiu os cabellos com agua oxygenada, começando desde então o marido a aborrecel-a, chegando mesmo a maltratal-a.

De uns mezes para cá, Manrico apenas apparecia em casa á hora das refeições dando uma pequena mesada á esposa que, entretanto, não deixou de trabalhar.

Começou, então, para Ida uma vida de martyrio, pois que enciumou-se do esposo, que já não dormia em casa, só ali chegando poucas vezes.

Nasceu no espirito de Ida a idéa de acabar com aquella vida de incertezas e procurou saber onde o marido passava as noites. Os ciumes de Ida augmentaram, quando certo dia encontrou nos bolsos de Manrico alguns retratos de uma mulher. Tomou, então uma resolução: vingar-se da indifferença do esposo. Para isso comprou um revolver para realizar a sua idéa fixa. A occasião chegara.

Hoje, Manrico, depois de alguns minutos de permanencia em sua casa, retirou-se, allegando que ia a um divertimento sportivo. Logo após a sua saida, Ida foi a um armazem da esquina da rua Marques Arruda e chamou um automovel, pelo telephone. Vindo o auto, Ida, levando comsigo a arma que comprara dias antes seguiu o bonde que o esposo tomara. Manrico, depois de entrar em um photographo da rua S. João, tomou um bonde da rua Augusta, sempre acompanhado de perto por Ida. Afinal, diante do predio n. 497 da rua Augusta, saltou Manrico, que ali entrou. Ida, ficou indecisa, se entrava ou não nessa casa. Depois de perguntar aos moradores do predio vizinho se aquella casa era de pensão e obtendo resposta evasiva, tomou a deliberação de bater o que fez.

Apparecendo uma senhora, Ida lhe perguntou si ali residia Manrico, ao que a moça respondeu affirmativamente. Pediu então Ida que o chamasse, pois queria falar-lhe. Apparecendo, Manrico foi alvejado com certeiro tiro pela sua esposa, prostrando-o sem vida. Ida voltou a arma contra si, dando ao gatilho, mas o projectil não a attingiu. Tomando, então, apressadamente o automovel em que viera disse ao motorista que a conduzisse á sua casa, mas este, desobedecendo-a, levou-a á Policia.

De Minas Geraes

IMPULSIONANDO A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE FERRO

BELLO HORIZONTE, 24 (A.) — No intuito de impulsionar a construcção de estradas de ferro, o presidente Mello Vianna, acaba de assignar um decreto concedendo ao sr. Adolpho Schmidt Junior ou empresa que organizar, previlegio para a construcção, uso e goso da estrada de ferro, que partindo da estação de Aymorés, na via ferrea de Victoria e Minas, tenha seu ponto terminal na cidade de S. Manoel de Matum, percorrendo o valle do Rio Capim e seus affluentes obedecendo ás condições technicas regulamentares, com extensão approximada de setenta kilometros, bitola de um metro entre os trilhos respeitados os direitos de terceiros.

Nos termos da lei n. 15 de 17 de novembro de 1891, declara de utilidade publica estadual a desapropriação dos terrenos necessarios á passagem da referida estrada, de accôrdo com os estudos que foram approvados.

Concede tambem auxilio pecuniario pela construcção.

Do Estado do Rio

A GREVE DO SYNDICATO AGRICOLA

CAMPOS, 23 (A.) — Todos os lavradores adheriram á gréve pacifica declarada pelo Syndicato Agricola.

Espera-se que, por falta de canna, muitas usinas deixarão de trabalhar amanhã, não tendo sido tomada, até a tarde de hoje, nenhuma providencia por parte dos usineiros no sentido de ser attenuada a actual situação.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 13 e 14

ASSIGNATURAS
Anno....... 48$000 — Semestre... 24$000
Trimestre.... 14$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sobola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

MISSÃO HUMILHANTE

A actual gestão da chancellaria tem introduzido varias innovações não sómente nas regras da nossa politica exterior, como nos costumes internacionaes do continente. Comtudo o Itamaraty não parece estar saciado de glorias e quer, agora, levar a sua iniciativa reformadora aos proprios dominios do passado, que se diriam immunes ás depredações da nova diplomacia brasileira. A chancellaria não se contenta em fazer historia: quer alterar a historia que os outros fizeram.

Esta é a explicação mais lisongeira á vaidade dos gestores da nossa diplomacia que póde ser allegada para a estranha lembrança de impormos ao Uruguay a solemne celebração de um centenario que os nossos vizinhos só pretendem commemorar daqui a tres annos. E' possivel que não fosse a razão da curiosa "gaffe" mais do que uma defficiencia de familiaridade com a historia do continente.

Mas seja qual fôr a explicação, o facto positivo é que nos cobre de ridiculo termos enviado a Montevidéo uma pomposa missão que nos deve representar em um centenario que não está sendo celebrado, pela razão muito simples de que não ha ainda centenario a commemorar e para o qual não somos, portanto, convidados. A situação criada por essa "gaffe" que exorbita dos limites do que se julgaria possivel, mesmo nas actuaes condições em que está sendo dirigida a politica externa, poderia constituir um assumpto de comedia se nella não estivesse envolvida a dignidade do Brasil. Realmente, o facto de um governo fazer-se representar na celebração de um acontecimento historico que não está sendo commemorado, comparecendo apparatosamente para tomar parte numa festa que não se realiza é caso de nos cobrir de um ridiculo que parece incrivel o Itamaraty possa impunemente lançar sobre a Nação. Mas ha no caso outras circumstancias ainda que aggravam a "gaffe", circumstancias essas de molde a tornal-a imperdoavel.

Essa missão que foi a Montevidéo sem convite e sem que existisse o motivo ostensivo que a levara á capital uruguaya, rebentou, segundo parece, todas as verbas de representação extraordinaria no exterior, collocando desde já o governo na necessidade de pedir novos creditos ao Congresso para o custeio de outras missões que não podem deixar de ser enviadas no curso dos mezes restantes do exercicio.

Mas que motivo poderá ser allegado para explicar esta preoccupação de enviar tão fóra de proposito uma missão ao Uruguay?

A razão não é desconhecida e vem, a nosso vêr transformar a "gaffe" compromettedora pel ridiculo que lança sobre nós, em um acto deliberado de leviandade que mostra a falta de idoneidade da actual gestão do Itamaraty para o desempenho da alta funcção que está incumbida. Parece que o objectivo da missão do senador Lauro Müller ao Prata é conseguir do Senado uruguayo a approvação do convenio de 30 de março contra o qual ha forte corrente de opinião na republica vizinha. Afim de conseguir-se a approvação de um convenio que nos diminue internacionalmente, mas que serve á satisfação das preoccupações facciosas, arranja-se um pretexto absurdo para uma missão extravagante que vae solemnemente pleitear de uma assembléa politica estrangeira a approvação de um dos actos mais infelizes de nossa historia diplomatica.

O sr. Lauro Müller já voltou uma vez do Prata desilludido com o fracasso do seu A B C. E' possivel que desta vez, s. ex. venha ainda desapontado com o insuccesso da sua missão de catechese dos senadores uruguayos. Na republica vizinha o principal argumento opposto ao convenio é que elle vem dar como normal a existencia da caudilhagem, que é um phenomeno quasi extincto na historia da phase actual da America Latina. O Brasil que nunca teve a caudilhagem como a conheceram os nossos vizinhos, pleiteia o convenio e manda ao Uruguay uma grande missão de parlamentares implorar ao Senado uruguayo que approve esse documento em que nos confessamos victimas permanentes de um mal que os nossos vizinhos do Prata relutam em reconhecer, considerando-o como uma injustiça á civilização do continente, confundir movimentos politicos occasionaes com a caudilhagem que póde ser objecto de uma politica internacional.

Essa é a humilhante missão que o sr. Lauro Müller e os seus companheiros começam a desempenhar hoje em Montevidéo, onde o Brasil é, neste momento, o unico paiz a ter mandado uma embaixada, nas condições da que preside, com o prestigio da sua nobre espada o general ex-ministro das Relações Exteriores.

SUSTO QUE PASSOU

Otto SCHILLING
Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro

(Especial para O JORNAL)

Dias bem afflictivos passam muitas casas commerciaes desta praça, conceituadas e das mais fieis cumpridoras das durissimas leis fiscaes, pelos autos de infracção contra ellas lavrados, em virtude de má comprehensão de uma nota do regulamento do imposto do sello.

Estabelece uma das suas tabellas o sello de 100 réis por folha (do formato de papel almaço) dos livros dos commerciantes, sendo que a tal nota, muito mal redigida, levou a um inspector fiscal a impor multas e a exigir a revalidação do sello, por não ter encontrado dois livros, cuja exhibição exigira, sellados como elle entendia.

Para se fazer uma idéa do susto que esse senhor fiscal pregou no commercio em geral, ameaçado pela erronea interpretação, basta dizer que a revalidação, pelo tempo decorrido e porque, no geral, o formato dos livros é do dobro ou triplo do mencionado, ora de dez até quinze mil réis por folha escripturada, commando a vinte, trinta e até a cem contos de réis, ou mais, conforme o movimento da casa.

A nota diz que serão sellados todos os livros de commerciantes, afóra o "Diario" e o "Copiador", que possam ser apresentados para tal fim; quiz, portanto, deixar claro que, quando o commerciante achar vantagem em ter, além dos dois classicos livros obrigatorios, tambem qualquer outros authenticados e sellados, para fazerem fé em juizo, póde apresental-os ao Thesouro para esse fim.

Quanto á não obrigatoriedade da sellagem de outros livros, já existe uma decisão do Ministerio da Fazenda, no sentido de que não estava sujeito ao sello o livro "Contas-correntes" de uma casa commercial, visto que só estão sujeitos a sello os livros que os commerciantes são obrigados a ter, em virtude do disposto nos arts. 11 e 13 do Codigo Commercial (Decisão n. 105, de 17 de junho de 1921).

Não póde, em hypothese alguma, ser invocado o regulamento das vendas mercantis, que dá direito aos fiscaes de fazer o confronto dos livros de registro de vendas a prazo e á vista com o "Contas correntes" e o "Caixa", extendendo a estes livros o disposto no n. 6, do paragrapho 2 da tabella B do imposto do sello, — pois este se refere exclusivamente a livros especiaes mandados adoptar pelos bancos, casas de penhores, etc., nos respectivos regulamentos.

A occurrencia, porém, veiu mostrar, mais uma vez, a que situações incommodas e injustas está exposto o commercio, pelas erradas interpretações dadas a dispositivos legaes, mesmo quando já existem decisões que esclarecem a materia.

Foi, por isso, grande a satisfação que sentimos, vendo, hontem, o deputado Wenceslão Escobar apresentar o projecto de lei seguinte:

Art. 1º Os fiscaes ou funccionarios que, com manifesta ignorancia de expressa disposição da lei ou decisão do Ministerio da Fazenda, impuzerem multa ou autoarem a firmas commerciaes por infracções do regulamento do imposto do sello, ficarão sujeitos á multa de 500$ a 5:000$000.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Que esse moralizador projecto seja aceito pelo Congresso, é, sem duvida, o mais ardente desejo de todo o commercio deste grande Brasil, exposto a todo momento a surpresas desagradaveis por parte do fisco.

DOIS DEPUTADOS QUE PERDERAM O MANDATO

Aceitaram uma commissão do poder executivo sem licença da Camara

As disposições que regem a materia e as suas fontes

Constituição da Republica

A Constituição da Republica é assim redigida nos seus arts 23 e 24:

"Nenhum membro do Congresso, desde que tenha sido eleito, poderá celebrar contractos com o poder executivo, nem delle receber commissões ou empregos remunerados.

§ 1.º Exceptuam-se desta prohibição:

1º, as missões diplomaticas;

2º, as commissões ou commandos militares;

3º, os cargos de accesso e as promoções legaes.

§ 2.º Nenhum deputado ou senador, porém, poderá aceitar nomeação para missões, commissões ou commando, de que tratam os ns. 1 e 2 do paragrapho antecedente, sem licença da respectiva Camara, quando da aceitação resultar privação do exercicio das funcções legislativas, salvo nos casos de guerra ou naquelles em que a honra e a integridade da União se acharem empenhadas.

Art. 24. O deputado ou senador não póde tambem ser presidente ou fazer parte de directorias de bancos, companhias ou empresas que gozem dos favores do governo federal, definidos em lei.

Paragrapho unico. A inobservancia dos preceitos contidos neste artigo e no antecedente, importa na perda de mandato."

O Regimento Interno da Camara

Por sua vez, dispõe o Regimento Interno da Camara dos Deputados:

"Art. 77. O mandato legislativo é incompativel, durante as sessões do Congresso Nacional, com o exercicio de qualquer outra funcção publica.

§ 1.º O exercicio de qualquer funcção publica quer um deputado, durante as sessões do Congresso, determinará a perda do seu mandato.

§ 2.º Não se comprehenderá na disposição deste artigo o desempenho de missões diplomaticas, ou de commissões ou commandos militares, desde que houver "precedido" licença da Camara, e, independentemente de tal licença, nos casos de guerra, ou naquelles em que a honra, ou a integridade, da Nação se acharem empenhadas."

Em seguida, dispõe o Regimento Interno da Camara:

"Art. 78. Quando o deputado incorrer em pena de perda de mandato, o presidente da Camara, "ex-officio", ou a requerimento de qualquer cidadão, dará conhecimento do facto ás Commissões de Poderes e de Constituição e Justiça, que em reunião conjunta, darão parecer a respeito, no prazo de cinco dias."

A aceitação da missão

A Camara que devia tomar conhecimento da perda de mandato dos deputados Francisco Valladares e Lindolpho Collor, que aceitaram uma missão diplomatica do nosso governo no Uruguay, para onde embarcaram, em vapor especial posto á sua disposição pelo poder executivo de onde se transferirão para uma de nossas bellonaves, tendo recebido, cada um, cinco mil libras de ajuda de custo, sem que precedesse á aceitação de tal missão licença da mesma Camara, approvou, em consequencia a requerimento de urgencia, a concessão da licença, que deixou, assim, de ser prévia, mas posterior á aceitação da missão.

Em outros paizes federativos

Os preceitos de nossa Constituição que regem esta materia não se inspiraram nem no texto da Constituição Norte-Americana, nem no da Argentina, approximando-se mais, nem desta ultima.

De facto, a disposição correspondente na constituição norte-americana ás dos arts 23 e 24 da nossa, é assim concebida:

"Art. 1º Sec. 6, n. 2. Nenhum senador ou representante poderá, durante o periodo para que tenha sido eleito, ser nomeado para um emprego civil dependente dos Estados Unidos, o qual tenha sido criado, ou cujos vencimentos tenham sido augmentados nesse periodo; outrosim, qualquer pessôa, occupando um emprego sob autoridade dos Estados Unidos, não poderá ser membro de qualquer das Camaras, emquanto conservar este emprego."

A Constituição Argentina apresenta este artigo:

"Art. 64. Nenhum membro do Congresso poderá aceitar emprego ou commissão do poder executivo sem prévio consentimento da camara respectiva, salvo os empregos de promoção."

A fonte das disposições constitucionaes

O projecto de Constituição do Imperio do Brasil, em 1823, dispunha:

"Art. 66. O exercicio de qualquer emprego, á excepção de ministro de Estado e conselheiro privado do Imperador, é incompativel com as funcções de deputado ou senador."

Dos "Annaes" da Assembléa Constituinte do Imperio do Brasil, em 1823, consta o seguinte, verificado na sessão de 30 de agosto:

"Léu-se depois, por parte da commissão de legislação, outro projecto tambem já redigido, e concebido nos termos seguintes:

DECRETO — A assembléa geral constituinte e legislativa do Brasil decreta o seguinte:

Art. 1.º Os deputados á assembléa constituinte não poderão exercer qualquer outro emprego durante o tempo da sua deputação.

Art. 2º. Não poderão outrosim pedir, ou aceitar graças, e empregos alguns, para si, ou para outra qualquer pessôa.

Art. 3º. Poderão porém aceitar aquelles empregos, que lhes competirem por lei na sua respectiva carreira; e neste caso, ou no de terem sido promovidos antes da deputação, ainda que não tenham tomado posse, não serão prejudicados na sua antiguidade.

Art. 4º. Exceptuam-se do artigo 1º os actuaes ministros e secretarios de Estado, o intendente geral da policia, e aquelles que ora exercem outros empregos não incompativeis.

Paço da assembléa, 20 de agosto de 1823. — **Antonio Velloso Rodrigues de Oliveira. — José Teixeira da Fonseca Vasconcellos. — José Antonio da Silva Maia. — João Antonio Rodrigues de Carvalho. — D. Nuno Eugenio de Locio. — Estevão Ribeiro de Rezende. — Bernardo José da Gama.**

O sr. PRESIDENTE — Por se terem suscitado algumas duvidas ea não sanccionou este projecto quando se ultimou a 3ª discussão; se algum dos senhores quer hoje falar sobre elle, póde fazel-o.

O sr. HENRIQUES DE REZENDE — Sr. presidente, é de absoluta necessidade que se supprima o art. 1º deste projecto apezar de se ter vencido; e foi por isso que se requereu que a sancção ficasse para depois da redacção. O art. 1º diz que nenhum sr. deputado poderá exercer algum outro emprego durante a deputação; o art. 4º diz que são exceptuados os actuaes ministros de Estados, e os que occupam empregos actualmente. Ora isto sem duvida destróe toda a disposição do art. 1º e por isso digo que deve principiar esta lei do art. 2º por diante; o qual ordena que nenhum sr. deputado possa procurar para si nem aceitar empregos durante o tempo da sua deputação, nem para alguma outra pessoa.

O sr. ARAUJO VIANNA — Eu tenho o desgosto de ser o autor deste projecto; e se antevira a desgraçada sorte que elle havia de ter certamente o não propunha; e tanto que se me fosse permittido retiral-o antes da sancção eu pediria licença para o fazer. Quando o offereci a esta assembléa, o fim principal que tive em vista foi o bom desempenho das funcções de deputado, para o qual concorre o não ter outras que ao mesmo tempo o occupem. Um additamento do sr. ANDRADA MACHADO mancou o projecto e delle procede a autonomia com que saiu da redacção; como elle está nunca eu daria voto para a sua sancção.

O sr. FRANÇA — Sr. presidente: tem o illustre deputado sobeja razão no que diz; e por honra da assembléa entendo que ou deve elle corrigir uma saliente antinomia que eu considero no contexto do art. 4º do decreto combinado com o que vae disposto no art. 1º; ou que aliás não deve sanccionar tal decreto: pois segundo eu já aqui disse, e não ousarei de repetir, não se precisa nova lei para que se não consintam exercicios de empregos accumulados, porque ha muito que são prohibidos entre nós; e os representantes da nação, devendo ser os primeiros e mais exactos observadores das leis existentes, não haviam mister de direito novo para se reputarem comprehendidos na disposição della.

Mas finalmente julgou-se a proposito fazer-se uma lei regulamentar para ella em particular, e decretar-se em these que os deputados á assembléa constituinte não poderão exercer durante o tempo da sua deputação, com excepção sómente dos ministros de Estado, e intendente geral da policia actuaes (porque tinha a assembléa dispensado pouco antes com elles ao dito respeito). Ora, se acaso se accrescentar, como por emenda ao projecto original, e se sancciona o additamento: — A aquelles que ora exercem outros empregos não incompativeis — temos destruida por esta ampliação toda a doutrina do projecto, que se contém na these do art. 1º; e temos de mais necessidade de um juiz que julgue em hypothese dessa compatibilidade ou incompatibilidade do exercicio; que eu não sei quem haja de ser: de sorte que leva a lei lógo á sua nascença o subscripto da sua reprovação, ou da sua inexecução.

Além do que a lei não tira aos srs. deputados os empregos de administração publica que têm, ou no exercicio do poder executivo, ou do judiciario: suspende-lhe sómente o exercicio emquanto estão empregados na legislatura; o que exige a natureza do emprego. Voto, pois, que a sanccionar-se o decreto seja com correcção desta antinomia, que torna a lei nulla.

O sr. CARNEIRO DA CUNHA — Quando o sr. ANDRADA MACHADO propoz este additamento nunca eu pensei que elle passasse; mas enganei-me; e firme nos meus principios declarei o meu voto na sessão seguinte. Ao mesmo illustre autor do additamento eu disse que elle tinha destruido o projecto. Todos os deputados que vêm para aqui das outras provincias largam por isso os empregos que lá exercem de sorte que desta clausula só se aproveitarão exclusivamente os do Rio de Janeiro; ou isto é um absurdo manifesto, que não podia admittir-se ainda que não houvesse, como ha, a clara antinomia entre o art. 4º e o 1º. Se ainda ha remedio é preciso dal-o, para que não appareça uma lei em si mesmo contradictoria.

Ficou adiada a discussão por ter dado a hora".

A lei de 1823

A lei de 20 de outubro de 1823, desmembrado do projecto da assembléa constituinte teve esta redacção:

"Prohibe que os deputados á Assembléa Geral Constituinte exerçam qualquer outro emprego durante a sua deputação, e que peçam e aceitem para si ou para outrem qualquer graça ou emprego.

D. PEDRO I, por Graça de Deus e Unanime Acclamação do Povo, Imperador Constitucional e Perpetuo Defensor do Brasil, a todos os nossos Fieis Subditos Saude. A Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Imperio do Brasil tem decretado o seguinte:

A Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Imperio do Brasil decreta o seguinte:

Art. 1º Os Deputados á Assembléa Constituinte não poderão exercer qualquer emprego durante o tempo da sua Deputação.

Art. 2º Não poderão outrosim pedir ou aceitar graças e empregos alguns para si ou para outra qualquer pessôa.

Art. 3º Poderão, porém, aceitar aquelles empregos, que lhes competirem por Lei, na sua respectiva carreira, e neste caso, ou de terem sido promovidos antes da Deputação, ainda que não tenham tomado posso, não serão prejudicados na sua antiguidade.

Art. 4º Exceptuam-se do art. 1º os actuaes Ministros e Secretarios de Estado, e o Intendente Geral da Policia. — Paço da assembléa, 1º de setembro de 1823."

Na Constituição do Imperio

A Constituição Politica do Imperio do Brasil continha estes artigos:

"Art. 29. Os senadores e deputados poderão ser nomeados para o cargo de ministros de Estado, ou conselheiros de Estado, com differença de que os senadores continuam a ter assento no Senado e o deputado deixa vago o seu logar da Camara, e se procede á nova eleição, na qual póde ser reeleito, e accumular as duas funcções.

Art. 30. Tambem accumulam as duas funcções, se exerciam qualquer dos mencionados cargos, quando foram eleitos.

Art. 32. O exercicio de qualquer emprego, á excepção do de conselheiro de Estado, e ministro de Estado, cessa inteiramente emquanto durarem as funcções de deputado ou de senador.

Art. 33. No intervallo das sessões não poderá o Imperador empregar um senador ou deputado fóra do Imperio, nem mesmo irão exercer seus empregos, quando isso os impossibilite para se reunirem no tempo da convocação da assembléa geral ordinaria, ou extraordinaria.

Art. 34. Se por algum caso imprevisto, de que dependa a segurança publica ou bem do Estado, fôr indispensavel que algum senador, ou deputado, sáia para outra commissão, a respectiva Camara o poderá determinar".

O URUGUAY E O SEU DESTINO HISTORICO

Este pequenino paiz que, durante um seculo, se tem mostrado tão digno da independencia que conquistou, diz o sr. Mozart Monteiro, em artigo especial para O JORNAL, nasceu para ser livre e para desempenhar no Novo-Mundo um grandes papel historico

Mozart MONTEIRO.

Especial para O JORNAL

Uma familia de nações

O movimento liberal que agitou a America Latina em começos do seculo passado, rebentando os grilhões que as escravisavam ás metropoles européas, foi um phenomeno historico que até hoje só se verifica na America.

A origem commum das nações americanas, nascidas no mesmo berço quasi simultaneamente, como que lhes deu tambem o mesmo destino historico.

Não ha nem póde haver no mundo um grupo tão grande de nações tão amigas, — ligadas entre si por uma amizade fraternal, por uma affectividade espontanea, por uma solidariedade nascida de origens communs, de interesses communs e de ideaes communs. A America, sobretudo, a America do Sul, é uma familia de nações. Surgiram ao mesmo tempo para o mundo, soffreram ao mesmo tempo o jugo colonizador de suas metropoles, e, ajudando-se umas ás outras, unindo-se entre si, como se fossem irmãs, ou como se fossem todas uma só nação, fizeram a sua independencia, e, depois, procuraram viver em paz, a despeito dos conflictos inevitaveis que algumas vezes perturbaram a solida amizade dos povos americanos.

O erro de Pedro I

O Uruguay foi, como se sabe, uma provincia do Brasil.

Mas isso não impede que o Brasil participe fraternalmente seu regosijo.

O Uruguay não foi, antes de sua emancipação politica, uma colonia brasileira, nem uma colonia de Portugal. Quando elle, que era ainda a Banda Oriental, se incorporou no Brasil com o nome de Provincia Cisplatina, o Brasil, por sua vez, era tambem uma colonia — uma rica colonia que tambem soffria a dominação, já então indebita, de um povo europeu.

A Banda Oriental, abrigando-se sob a monarchia portugueza, cuja séde provisoria era então o Rio de Janeiro, devido á presença da côrte lusa na capital do Brasil, — o que quiz foi livrar-se, embora por algum tempo, do movimento revolucionario encabeçado por Buenos Aires contra a côrte hespanhola Montevidéo, durante a revolução emancipadora da Argentina, era um grande fóco realista, que os argentinos tiveram de enfrentar na campanha de sua independencia.

Não querendo adherir á independencia de Buenos Aires e das provincias que Buenos Aires conseguira sublevar, na grande agitação emancipadora que se operava em toda a vice-realeza do Rio da Prata, a Banda Oriental preferiu entregar-se ao dominio de Portugal, como simples provincia do Brasil.

Era uma incorporação espontanea e occasional, que não representava imperialismo por parte de Portugal, nem tampouco por parte do Brasil, que nem sequer foi ouvido nisso, simples colonia que era.

Com a independencia do Brasil, continuou incorporada no nosso paiz a Provincia Cisplatina, cuja cooperação na vida brasileira foi quasi nulla, já porque as affinidades da provincia do extremo sul, com as outras provincias do imperio, eram quasi nenhumas, como tambem porque essa incorporação da Banda Oriental só podia ser provisoria.

Errado andou, pois, Pedro I em querer impedir pelas armas a independencia da Cisplatina, quando esta, em 1825, se rebellou contra o Brasil.

O Uruguay, pelos seus antecedentes historicos e até pela sua propria situação geographica, não podia ser definitivamente, nem um simples pedaço do Brasil, nem um simples pedaço da Argentina. Era comprehensivel que, emquanto elle não se tornasse independente, as duas nações mais fortes que o flanqueavam, a Argentina e o Brasil tivessem o ensejo de possui-o. Mas não era esse o seu destino historico.

Nem a Argentina, nem o Brasil podiam possuir o Uruguay

Quando o Uruguay se declarou independente, desligando-se, pois, do Brasil, a Argentina, não sabemos se por altruismo ou por interesse, tomou o partido do Uruguay e declarou-o incorporado ás suas provincias. E, collocando suas tropas ao lado das tropas uruguayas, prestou, assim, propositadamente ou não, um serviço relevante á independencia uruguaya.

O Brasil, em consequencia do seu erro inicial, de impedir a emancipação politica da Cisplatina, enfrentou tambem os exercitos de Buenos Aires com uma infelicidade tal, em toda essa campanha de tres annos, que não poude vencer embora, no final de contas, não fosse tambem vencido.

E' que a causa era ingrata para nós, e interessava mais á orientação politica de Pedro I, do que mesmo ao joven imperio que, poucos annos antes, por um ideal tão nobre e tão justo quanto era agora o do Uruguay, se declarava, perante as nações do mundo, emancipado e livre.

Nem a Argentina, nem o Brasil, podiam possuir o Uruguay. Este pequenino paiz, que, durante um seculo se tem mostrado tão digno da independencia que conquistou, nasceu para ser livre, e para, collocado entre a Argentina e o Brasil, desempenhar no Novo Mundo um grande papel historico.

O AUGMENTO DOS IMPOSTOS SOBRE ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

UMA REPRESENTAÇÃO Á COMMISSÃO DE FINANÇAS, DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Os industriaes de productos pharmaceuticos e hygienicos apresentaram um memorial á Commissão de Finanças, da Camara dos Deputados, solicitando a conservação da proposta governamental para os impostos sobre artigos de seu fabrico, proposta essa que foi majorada pelo relator da Receita, sr. Vicente Piragibe, de maneira desmedida, e que chega a alcançar 200 por cento, principalmente para os artigos mais consumidos pelas classes pobres e remediadas.

Em seu memorial, fazem os interessados uma proposição clara, argumentando que a elevação dos preços, em artigos ligados á hygiene e ao equilibrio da saude, resulta sempre contraproducente, por determinar a reducção do consumo e o enfraquecimento do valor economico do homem.

Accentua o memorial que os augmentos feitos nos preços de venda das especialidades não puderam ser elevados de 20 por cento, apezar de ter subido muito o custo das materias primas, dada a precariedade economica e financeira da massa que as consome.

UMA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

EM TORNO DOS SERVIÇOS DA CONTADORIA DA CENTRAL DO BRASIL

Conferenciaram, hontem, demoradamente, com o ministro da Viação os engenheiros Carvalho Araujo, director da Central do Brasil; Luiz Carlos da Fonseca e Humberto Antunes, sub-directores, e Souza Aguiar, contador.

Ao que pudemos apurar, a conferencia versou sobre os serviços da contadoria, que, por ordem do ministro, foram desmembrados da 3ª divisão e annexados á 1ª.

O dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, não se conformando com o acto ministerial, que vem ferir disposição regulamentar, teria mostrado a inconveniencia da medida do sr. Francisco Sá.

O ministro, por sua vez, prometteu estudar o assumpto e resolvel-o dentro de poucos dias.

Não será, portanto, de estranhar que seja revogado o aviso pelo qual foi ordenada a transferencia dos serviços da contadoria da Central.

OS ACADEMICOS MINEIROS

CUMPRIMENTARAM HONTEM O DR. ARTHUR BERNARDES

A embaixada de academicos mineiros esteve, hontem, á tarde, em visita ao presidente da Republica, pois, regressando da capital bahiana, onde esteve em propaganda do Primeiro Congresso Nacional de Estudantes, quiz aproveitar a permanencia entre nós para levar-lhe os seus cumprimentos e manifestações de homenagem. Assim, é que foram ao palacio do Cattete os srs. Jonas Barcellos, Darcillo de Miranda, Willer de Magalhães Pinto, Allysio de Salles Coelho, Jair Negrão de Lima, Benedicto Mendes, Olavo Baeta Coelho, José A. Barbosa Mello, Francisco Martins Filho, Henrique Horta de Andrade, Mauricio Ottoni, José Zeferino Pires, Levy Gonçalves de Oliveira, Pedro Machado de Souza, Paulo M. Machado, Dario de Magalhães, Eunyalo Cannabrava, Fernando de Mello Vianna Filho e Henrique Horta de Andrade.

Introduzidos no salão dos despachos, onde o dr. Arthur Bernardes se achava, ladeado pelo dr. Edmundo de Veiga e general Santa Cruz, o sr. Darcillo de Miranda, orador official dos academicos da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, falando em nome dos presentes, disse as palavras de saudação, accentuando a espontaneidade da estima e respeito que testemunhava.

O presidente da Republica, a seguir, agradecendo a attenção que merecera, teve phrases repassadas de carinho e patriotismo, encorajando a mocidade a dedicar-se á causa alevantada do engrandecimento nacional.

BOLETIM INTERNACIONAL

Em artigo publicado, ha dias, no O JORNAL, o sr. Lloyd George teceu em torno do caso das difficuldades da industria mineira da Grã-Bretanha o elogio funebre da democracia representativa a que o grande demagogo anglo-celta costuma render culto tão ardente em certas phases do seu sinuoso liberalismo. Acha o sr. Lloyd George que as condições em que o gabinete Baldwin e o parlamento se submetteram a resolver a questão pela subvenção á industria mineira veio firmar a preponderancia dos methodos chamados de acção directa sobre os principios orthodoxos do mandato popular obtido no suffragio promiscuo das urnas.

Tem razão o sr. Lloyd George e ainda bem que a tem.

Realmente a solução dada pelo sr. Baldwin ao problema extremamente grave que defrontou a Grã-Bretanha em fins do mez passado se foi satisfactoria sob todos os pontos de vista attinentes aos varios interesses em jogo, foi ruinosa para os que, como o sr. Lloyd George, persistem em manter fidelidade a um systema politico que de dia para dia se torna mais irreconciliavel com as necessidades e com as realidades dos problemas actuaes. Ha muitos annos, quando o liberalismo do sr. Lloyd George e de outros crentes igualmente proeminentes da fé parlamentar dominavam em Westminster, muitos observadores da politica ingleza já sentiam que na propria collisão dos Parlamentos a democracia representativa caminhava para uma vergonhosa insolvencia. A disparidade entre os compromissos cada vez mais amplos e mais delicados do Estado moderno e os meios de acção que a democracia representativa punha ao alcance dos governos ia accentuando-se por tal fórma que não era difficil prevêr o momento da inevitavel fallencia.

Aliás, o proprio sr. Lloyd George concorreu em não pequena escala, ou antes, foi um dos mais poderosos instrumentos dos acontecimentos para apressar a hora da paralysação das engrenagens do Estado organizado sob as bases do suffragio universal. Com as leis sociaes, que foi obrigado a apresentar porque se não o fizesse o seu partido seria deslocado do poder pelos outros grupos que tomariam a si aquellas reformas, o sr. Lloyd George iniciou a éra da progressiva incompatibilidade do Estado parlamentar para o desempenho do que se tornára a parte mais importante das suas funcções. Ao cabo de quatorze ou quinze annos, o sr. Baldwin teve de reconhecer em condições de impressionante solemnidade que a velha machina politica está ficando positivamente imprestavel.

O caso que com tanta razão mortificou o liberalismo parlamentar do sr. Lloyd George foi extremamente simples. Um governo que é depositario da confiança de uma maioria parlamentar adversa á nacionalização das minas e de um modo geral, á intervenção do Estado naquella industria foi obrigado a fazer essa maioria votar contra as suas convicções um accordo que envolve sacrificio daquelles principios a que a mesma maioria se achava vinculada. Esta transigencia tornou-se necessaria diante da pressão exercida pelos interessados immediatos na questão, que eram os mineiros e os proprietarios das minas. Desse facto a conclusão que logicamente se deve inferir é que as assembléas formadas por meio do suffragio universal não encaram alguns problemas mais importantes e mais urgentes de um ponto de vista que lhes permitta apreciar os grandes interesses em jogo de modo capaz de satisfazel-os e de harmonizal-os. Os factos demonstraram que os mandatarios da democracia representativa formavam do problema da industria da hulha idéa absolutamente irreconciliavel com as unicas soluções praticas que o caso exigia. E para evitar a calamidade nacional que teria sido a paralysação da mineração da hulha, o governo foi obrigado a adoptar uma solução radicalmente differente da que era propugnada pela maioria parlamentar de que o mesmo governo é theoricamente o expoente.

O que occorreu com o caso dos mineiros acontecerá amanhã com qualquer outro problema que exija conhecimentos technicos um tanto especializados. Assembléas eleitas por um suffragio promiscuo e cujos membros representam uma vaga identidade — o povo, a democracia, a nação — são pela propria natureza do mandato do que se acham investidos politicos profissionaes, legisladores de officio e não podem resolver com discernimento sobre questões em que se acham envolvidos grandes interesses que se prendem a factos de ordem technica seja ella qual fôr.

Ora, no mundo moderno os assumptos que têm de attrair a attenção do Estado são, de dia para dia, mais accentuadamente technicos. Problemas economicos e questões sociaes, todos dependem de uma série de conhecimentos que só estão ao alcance dos interessados e dos especialistas. As assembléas saidas do suffragio promiscuo e promiscuas, tambem, portanto, não têm competencia para desempenhar a sua funcção em uma época em que a essencia dos problemas a resolver é mais importante do que a forma exterior dos actos legislativos.

Mussolini, no seu projecto de reforma constitucional, preparou o instrumento capaz de desempenhar a missão que com tanto pezar o sr. Lloyd George acha que a democracia representativa não póde mais exercer. Segundo o plano do dictador fascista, a futura camara italiana será formada por delegados dos patrões das industrias e dos operarios e por eleitos do suffragio universal, em partes iguaes. Assim os effeitos do suffragio promiscuo serão até certo ponto neutralizados pelo voto consciente dos representantes dos interesses. Faça o sr. Llodg George o que está no seu alcance para que a Inglaterra imite a excellente idéa de Mussolini e não perca energias lamentando a sorte irremediavel da democracia representativa.

A SESSÃO DO SENADO

Com a presença de 36 senadores, deu o presidente por aberta a sessão, sendo approvada, sem observações, a acta da anterior.

O expediente constou de restituição de autographos, e não houve pareceres.

Não havendo orador na hora destinada ao expediente, foram, em seguida, approvadas as seguintes materias: proposição que abre um credito de 4:631$116, para pagamento a d. Mercedes Leoni e outra, filhas do consul do Brasil em Paris, João Balmiro Leoni; proposição que abre um credito de 1:563$770, para pagamento do que é devido a Heitor Telles, tenente-coronel de 2ª linha; proposição que abre um credito de réis 6:737$876, para pagamento de percentagens a que tem direito Antonio Ovidio de Souza Ramos, collector federal em Cabo; projecto que autoriza a Fundação Oswaldo Cruz a vender o terreno que lhe foi doado na praça do Santo Christo, e a applicar o seu producto na compra de outro que melhor preencha os fins a que elle era destinado; projecto que abre um credito de 484:780$, para occorrer ao pagamento de vencimentos a que têm direito officiaes reformados do Exercito, nos exercicios de 1921 a 1923; parecer da Commissão de Policia concedendo demissão ao auxiliar de dactylographo Luiz Gonzaga Jayme; dispensando do serviço o continuo Luiz Antonio de Souza; promovendo a continuo o servente Miguel Caselli e nomeando servente Luiz Gomes de Carvalho e João Paulo de Carvalho, esta na vaga do servente Ernesto Marcellino de Magalhães, recentemente fallecido; indicação da Commissão de Policia, propondo a suppressão dos logares de ajudante de porteiro do salão e seis logares de auxiliares de dactylographos e a criação de mais seis logares de serventes da portaria, e transformando o logar de porteiro do salão em zelador do edificio, com os mesmos vencimentos e vantagens.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, sendo convocada a sessão para hoje, afim de poder o Senado deliberar sobre homenagens á Republica Oriental do Uruguay.

Homenagens ao Uruguay

A ESCOLA JOSE' PEDRO VARELA INAUGURA-SE HOJE

Passou, hontem, a data em que José Pedro Varela, notavel estadista uruguayo, um dos mais dedicados homens de governo ás questões de ensino, pos em execução a lei que obrigou e disseminou, em seu paiz, a instrucção primaria.

Commemorando essa data, a Prefeitura desta Capital, inaugura hoje, ás 10 ½ horas, a "Escola José Pedro Varela", que está situada á rua S. Luiz n. 35, no 5º districto.

ESCOLA URUGUAY

Amanhã, com a presença das autoridades federaes e municipaes, realizar-se-á mais um acto de homenagem da Prefeitura á nação amiga.

Inaugura-se, ás 14 horas, a "Escola Uruguay", que é a 12ª mixta do 5º districto, á rua Campos da Paz n. 138.

COMMERCIO EXTERIOR

Baixaram os direitos de importação do matte na Noruega

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Segundo communicação da nossa legação em Oslo ao Ministerio das Relações Exteriores, a qual foi transmittida a este Serviço, o Ministerio da Fazenda da Noruega decidiu reduzir os direitos de importação sobre o matte entrado naquelle paiz. Assim, esse producto, de ora em diante, em vez de ser classificado como chá e ter como tal a pagar uma taxa minima de uma coroa por kilo, ficará classificado especialmente na tarifa aduaneira com um imposto de 15 % "ad valorem", afóra o supplemento ouro em vigor, provisoriamente. Essa decisão representa reducção consideravel na tarifa applicavel até hoje ao matte.

Quanto a dar ao mesmo numero especial na tarifa aduaneira, que será provavelmente, ainda mais favoravel áquelle nosso producto, o referido Ministerio da Fazenda, antes de tomar a resolução definitiva deseja verificar a extensão das exportações do matte".

CONFERENCIAS NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior, Annibal Freire, Francisco Sá, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu o deputado Herculano de Freitas, "leader" da bancada paulista e relator da Commissão de Revisão Constitucional.

A POLITICA MATTOGROSSENSE

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, os senadores Antonio Azeredo e Luiz Adolpho, que se fizeram acompanhar do dr. Mario Corrêa da Costa, candidato ao partido situacionista á presidencia de Matto Grosso.

Os proceres sulistas permaneceram algum tempo em palestra com o dr. Arthur Bernardes, sendo que o vice-presidente do Senado Federal, servindo-se da occasião, agradeceu-lhe o ter-se feito representar na missa em acção de graças por motivo de seu anniversario natalicio.

PEQUENAS NOTICIAS DA RESIDENCIA PRESIDENCIAL

O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão de fragata Moraes Rego, sub-chefe da casa militar, no embarque do dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte.

— O senador Cunha Pedrosa agradeceu hontem ao dr. Arthur Bernardes o ter-se feito representar na missa em acção de graças celebrada por motivo do seus estabelecimentos.

— O senador Fernandes Lima, desembargador Cesario de Faria Pereira e coronel Hypolito de Medeiros, agradeceram hontem ao presidente da Republica as felicitações que lhes enviou por occasião de seus anniversarios natalicios.

AUDIENCIAS PRESIDENCIAES

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o dr. Carlos Chagas, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica; professor Marchand, membro do Comité Franco-Brasileiro de Alta Cultura; principe Murat, director da Companhia Latecoère; sr. P. C. Miller, director da Leopoldina Railway; dr. Medeiros de Albuquerque, Ir. Carvalho Brito, director do Banco do Brasil; deputado Luiz Guaraná, consul Ildefonso Marinho e dr. Edmundo Luz Pinto, deputado ao Congresso Legislativo de Santa Catharina.

A INDUSTRIA ALLEMÃ NO BRASIL

Na noticia que publicamos em nossa edição de domingo, sobre a experiencia da locomotiva "Mikado 800", fornecida á Central do Brasil pela Henschel & Sohn, G. M. B. H., de Cassel, por lamentavel omissão, deixamos de mencionar que eram seus agentes para o Brasil, os srs. Theodor Wille & C., desta Capital.

Foi em nome desta conceituada firma, que o sr. Franz Valtz acompanhou a interessante experiencia da "Mikado 800" no sabbado ultimo

MIRANTE

Humanos! Tende piedade dos humanos!

Ha uma ceremonia funebre que entrou nos habitos da religiosidade catholica, e que é conselo e conforto de sobreviventes entristecidos pela morte de parentes e amigos. A missa do desanojo, a missa no 7º dia do passamento da pessoa querida é a maior trivialidade exequial.

Eu acompanho os meus amigos nessa... homenagem á memoria da criatura que se foi. E' uma reunião a que não faltam os pungidos pela saudade. Eu nunca vou lá por hypocrisia: Vou, sómente, por solidariedade com os que mais sentem ou mais devem sentir a eterna ausencia de certa pessoa.

Nunca, porém, nunca! fui abraçar os que choram essa ausencia.

Muita gente se julga na nessa obrigação, mas nessa necessidade: Para que os anojados saibam e vejam que esteve presente á ceremonia. Ora, muitas vezes — a maior parte das vezes — a morte deixou no espirito de esposos, de paes, de filhos, de irmãos uma dolorosissima saudade lancinante que se funde em lagrimas, e devora o cerebro, e atormenta o coração. Não ha palavras que attenuem o soffrimento. A presença de uma visita, mesmo sem proferir um monosyllabo, exacerba a tristeza e provoca maior derrame de lagrimas. Toda gente sabe disso. Pois ha inconscientes que, depois da missa funebre, disputam a vez de abraçar os que soffrem viuvez, orphandade ou soledade!

E' uma scena barbara.

Se a missa foi assistida por duzentas a trezentas pessoas imagine-se o estado em que ficam os parentes mais proximos do suffragado, após duzentos ou trezentos abraços, alguns demorados, alguns, ainda, com o desnecessario picante de umas palavras de pezame, sinceras ou não.

Eu não reprovo a missa. Muitos dos que a ellas assistem as acham inuteis, mas não deixam de mandar rezar uma, com orgão ou sem orgão, quando o raio lhes cae em casa. Não discutamos, pois, a missa que é para tantos, ainda, um conforto espiritual. Suppliquemos aos que vão á missa que não affiljam os anojados.

Assim ou não rezem, creiam ou não creiam. Deram a solidariedade da sua presença á ceremonia funebre, escreveram o seu nome ou deixaram o seu cartão, não amarrotem as vestes, o corpo e a alma dos que já se acham tão fortemente magoados pela saudade. E' falta de amor: E' impiedade, é deshumanidade. Ha pessoas que saem da igreja para a cama, depois do cruel supplicio a que as sujeitam os amigos.

Os anojados que continuem ajoelhados em attitude de oração ou recolham-se á sacristia, e deixem escoar-se a igreja.

Acabem-se os cumprimentos depois da missa.

Humanos! Tende piedade dos humanos!

R.

A PREFEITURA E OS CAES

E' preciso cercar os terrenos baldios

Equidade na applicação das leis, é o que todos nós desejamos. A's vezes a lei é iniqua em sua essencia mas, applicada sem excepção, todos a soffrem resignados, á espera de melhores tempos, em que seja devogada.

A lei de matricula de cães e a da cerca dos terrenos está sendo iniquamente applicada. Uns pagam por ter cão, outros não. Uns são obrigados a levantar o muro, outros não.

Se o prefeito não estivesse preoccupado com outras coisas, appellariamos para s. ex.; mas, assim, não sabemos que consolo dar aos que justamente reclamam.

GRANDES EXEMPLOS DE UMA NOBRE VIDA

Em artigo escripto especialmente para O JORNAL, o general Raymundo Seild faz o elogio de Caxias, affirmando que elle é a figura mais notavel da Historia do Brasil pela nobreza do caracter e a indepassavel efficiencia da sua actuação politico-militar

Raymundo P. SEIDL.
General do Exercito.

(Especial para O JORNAL)

Feliz escolha de uma data

O acto do sr. marechal ministro da Guerra escolhendo a data do nascimento do Duque de Caxias para o "Dia do Soldado", em vez de escolher o anniversario de uma de nossas acções marciaes, foi certamente um acto bem inspirado, porque, assim, das solemnidades publicas realizadas para commemorar os serviços prestados á Patria por aquelle que, na minha humilde opinião, é o maior vulto da nossa Historia, não resultará, como de facto resulta das commemorações de 24 de maio e de 11 de junho, algo de antifraternal para um povo cuja amizade devemos cultivar.

Aliás penso eu, seria aconselhavel, attendendo á conveniencia de render homenagens aos que bem tem servido no passado e bem servirem no futuro á Patria Brasileira, escolhessemos um dia do anno para prestar esse culto civico. Esse, seria o dia da gratidão nacional.

Nesse dia, em uma hora fixada para todo Brasil, em torno das estatuas dos nossos grandes homens realizar-se-ia uma cerimonia civico-militar em nome da Nação, e, depois, a classe social de onde houvesse emergido o grande homem representado na estatua, relembraria de um modo especial os seus serviços.

Assim os actos do culto civico, tão necessarios para educação de um povo, não se restringirão, como quasi se restringem, entre nós, simplesmente, aos que prestaram serviços militares.

Grande estratego

Encerrei um trabalho publicado em 1903, por occasião das festas commemorativas do centenario do nascimento do inclyto brasileiro, com estas palavras: "A vida de Caxias deve constituir assumpto de demorada meditação e consciencioso estudo para os soldados brasileiros. Nella existem exemplos das mais altas qualidades militares alliadas as mais raras virtudes civicas".

Com effeito, do seu valor como estrategista elle deu provas quando consultado pelo marechal Beaurepaire Rohan, ministro da Guerra, por occasião de irromper a guerra contra o Dictador do Paraguay, respondeu cinco dias depois, apresentando um plano de operações que, se fosse executado, com a devida coordenação, no tempo e no espaço, daria, provavelmente, como resultado não nos ter essa luta custado tantas vidas e tanto dinheiro.

Ordenando a "marcha de flanco" que permittiu avançassem nossas tropas de Tuyuty a Tuyúcué, e a ousadissima "marcha do Chaco", que tornou inuteis as poderosas fortificações de Pequiciry e de Angustura, marcha ordenada apesar das opiniões contrarias dos seus valorosos generaes, Caxias revelou qualidades de um grande guerreiro.

Tambem nas lutas havidas no Maranhão, S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul apesar da deficiencia dos meios de communicação, que difficultava sobremodo a direcção das tropas, Caxias sabia tirar dellas o maximo resultado.

Intrepidez pessoal

Da sua bravura pessoal deixou o grande soldado os mais brilhantes exemplos desde quando, de março a junho de 1823, serviu como tenente na guerra da Independencia, na Bahia, até quando, em dezembro de 1868, como commandante em chefe do Exercito, no Paraguay, vendo a necessidade de soerguer o animo de seus batalhões, varias vezes repellidos á metralha e á bayoneta da Ponte de Itororó, desembainhou a sua espada e bradando "sigam-me os que forem brasileiros" carregou contra o inimigo e o levou de vencida. Repetiu assim, o feito heroico de Napoleão em Arcole. Ha, porém, uma differença. Napoleão tinha 27 annos. Caxias, 65.

Magnanimo para com o inimigo

Entre as suas grandes qualidades uma sobresae de modo fulgurante — a sua magnanimidade com os adversarios, quer nas lutas civis, quer nas lutas internacionaes. Elle vencia os inimigos pelas armas, graças ao seu grande valor militar. Depois, elle os conquistava pela bondade de seu grande coração. Elle sabia que a amizade é a melhor arma, a mais efficiente e a mais digna, de que dispõem os governos para manter a ordem.

Oxalá não fossem jámais esquecidas as lições legadas pelo grande soldado aos governantes do nosso paiz!

Assim no Maranhão. Pouco depois de sua posse em fevereiro de 1840, elle, o presidente da provincia, pediu ao governo do Imperador um decreto de amnistia geral, que sómente foi assignado a 13 de junho. Aos revolucionarios do Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo que os combatia pelas armas, elle offerecia amnistia. E ia recolhendo amigavelmente todos aquelles que se apresentavam.

Antes de Caxias assumir, em novembro de 1842, o commando das forças imperiaes que operavam no Rio Grande do Sul contra as hostes republicanas, a cada combate seguia-se a carnificina dos feridos e prisioneiros. Era esta a regra geral, tanto de um como de outro lado. Indignava ao general tão vergonhoso, tão infame procedimento. Varias vezes falou, profligando-o. Por fim declarou peremptoriamente: "prisioneiros quero vel-os; mortos, como os não vejo, não os registro".

E desta forma fez cessar as barbaridades que se praticavam.

Como eram grandes as necessidades, mórmente nas villas e povoados da região da campanha, Caxias fazia distribuir generos alimenticios pela população, mas não distinguia nesta distribuição as familias dos legalistas, das familias dos revolucionarios. Este facto fez com que muitos gaúchos que estavam nas hostes da revolução, as abandonassem. Tive occasião de ter no Archivo Publico uma carta de um soldado republicano em que elle dizia a sua familia que "não iria apresentar-se ao general do Imperio, mas que abandonava a luta porque não podia hostilizar um homem que soccorria a sua familia". Era um vencido, pela generosidade de Caxias. E assim foram muitos.

Occorreram durante a revolução de Piratiny dois factos que bem mereceriam ser lembrados sempre.

Dera-se o combate de Porongos, em que as forças republicanas foram batidas. Essas forças constituiam um dos elementos principaes dos revolucionarios. Entre os legalistas foi essa derrota considerada como um signal do termo da campanha. O vigario de Bagé quiz demonstrar o seu enthusiasmo e foi convidar Caxias para assistir ao "Te-Deum", que ia celebrar pela victoria das armas imperiaes. "Não conto como tropheos desgraças de concidadãos meus. Guerreio dissidentes, mas sinto suas desditas e choro pelas victimas como um pae por seus filhos". E mandou que o sacerdote rezasse um officio pelos legalistas e pelos republicanos, mortos no combate.

Ainda em Bagé, occorreu outro facto digno de ser mencionado. Tendo sabido que um official do seu estado-maior havia dirigido á familia de um revolucionario morto em Porongos ironicas felicitações por essa victoria da legalidade, destituiu esse official, immediatamente, do cargo que exercia, e ordenou-lhe que nunca mais viesse á sua presença: não contente com isso foi pessoalmente á casa da familia do morto tomar parte nos seus pezares e pedir desculpas do procedimento incorrecto do seu commandado.

Já, antes disso, em Minas Geraes, por occasião da revolta de 1842, mostrára Caxias como se deve tratar os prisioneiros.

Depois do combate de Santa Luzia, haviam caido em poder das tropas legaes muitos dos chefes do movimento insurreccional. O general mandára conduzil-os para Ouro Preto. O official encarregado de commandar a escolta fez algemal-os.

Tão logo chegou esse facto ao conhecimento de Caxias, elle ordenou que o assistente do ajudante-general do Exercito Pacificador fosse assumir o commando da escolta, e que, retiradas as algemas aos presos, désse-lhes o commandante da escolta o melhor tratamento possivel.

Caxias não manchava suas victorias com infames e inuteis barbaridades contra os vencidos.

Esta magnanimidade de que tantas provas deu, talvez fosse oriunda de uma circumstancia angustiosa, em que certa feita se encontrou.

Foi por occasião do movimento que terminou pela abdicação de Pedro I (1831).

Entre os revoltosos estava o progenitor do grande Caxias. Mas, a este, dictára sua consciencia outra attitude. Conservára-se fiel ao imperador, prompto a lutar em seu favor e, chamado á sua presença, expuzera os meios de resistir ás investidas das tropas revolucionadas.

Mas, com que dôr no coração não se dispunha o filho a lutar contra tropas commandadas pelo seu proprio pae! Felizmente a resolução de don Pedro I de addicar e a ordem que elle deu a Caxias de ir apresentar-se ao commandante das tropas revoltadas, pôz termo á angustiosa situação de Caxias.

Creio, o lembrar-se Caxias do dia amargurado que passou, por occasião do 7 de abril, devera ter concorrido para a nobre tendencia que demonstrou sempre pela amnistia dos que, levados pelas paixões politicas, muitas vezes instigados por actos violentos das autoridades, procuravam resolver pelas armas as questões politicas. Tinha razão o grande soldado. E, como outr'era, a amnistia continúa a ser o melhor remedio para as lutas politicas.

O procedimento de Caxias, por occasião do 7 de abril, deu-lhe ainda ensejo de demonstrar outra qualidade necessaria aos homens publicos — a coragem de suas attitudes. Todos sabemos que a abdicação de d. Pedro I foi considerada uma victoria da politica nacional, mesmo entre as hostes monarchicas. Ter tomado parte nella era um titulo de benemerencia.

Pois bem, quando, em 1877, José de Alencar disse na Camara dos Deputados ter sido Caxias um dos factores do 7 de abril, elle immediatamente protestou, declarando: "Estimei a abdicação, julguei que era uma vantagem para o Brasil, mas não concorri para ella nem directa nem indirectamente".

'E' que elle agia sempre de accordo com os dictames de sua consciencia, sem cogitar dos louvores ou vituperios que lhe pudessem advir do seu procedimento.

Durante as campanhas que dirigiu, não se limitava, apenas, ao respeito sagrado que todo soldado digno deve aos prisioneiros. Fazia tambem com que os seus soldados rigorosamente respeitassem a propriedade dos habitantes das regiões em que operavam. Para elle, um soldado que saquela é um soldado que se nivela com um bandido. Os que tinham a honra de servir sob suas ordens sabiam que elle não transigia com semelhante crime. E, graças ao respeito que elle inspirava, todos porfiavam em obedecer á sua orientação. Assim procedeu no decurso de suas operações nas guerras civis e nas guerras internacionaes. Ao passar a fronteira, na intervenção contra Aguirre, Caxias fez relembrar o respeito devido aos direitos da população não combatente. E, durante os oitenta dias que duraram as operações, um só facto occorreu de desrespeito á propriedade, falta immediatamente punida.

O disciplinador

Não era, porém, por meio de punições que o grande general assegurava a disciplina. Era, principalmente, pelo seu exemplo e recompensando devidamente os que sobresaiam no cumprimento do dever. Para elle, disciplinar não era synonimo de punir, mas de fazer justiça.

Muitas vezes criara recompensas especiaes. Certa feita, no Rio Grande, mandou cunhar uma medalha para condecorar a um sargento que desempenhára uma importante e arriscada missão de ligação e voltára ao Quartel-General conduzindo seis prisioneiros.

Os seus methodos de commando surprehendiam a alguns generaes do seu tempo.

Depois de uma revista realizada nas proximidades de Montevidéo, na qual a firmeza, e a exactidão do movimento das tropas a todos impressionára, perguntou-lhe o general argentino Urquiza: —"Como alcançou v.ex. estes resultados? Com quantos fuzilamentos?" Pergunta a que Caxias poude responder negativamente, graças á sua capacidade de commando.

As suas qualidades de administrador não se revelaram sómente na direcção das tropas.

Nas provincias que lhe coube presidir, Maranhão e Rio Grande do Sul, deixou indeleveis traços de sua passagem. No Maranhão fez abrir canaes, derrocar cachoeiras, rectificar o mappa da provincia, estabelecer colonias de indios. No Rio Grande do Sul, taes providencias ordenou em favor da arrecadação dos dinheiros publicos, que fez subir a renda de 80 o|o de um anno para outro.

Uma das qualidades singulares de Caxias era, sem duvida, a de transmittir a sua bravura a seus commandados, como que por uma mysteriosa irradiação, um nobilitante contagio.

Occorreu disso um exemplo com o tenente Fortunato José da Costa, durante a luta com os rebeldes do Maranhão. Esse official era conhecido pela sua fraqueza moral, tantas vezes tinha fugido ante o inimigo. Apesar disso, Caxias não hesitou em lhe confiar, certa vez, uma importante missão, a de defender uma posição a todo custo, ordenando-lhe "que se não rendesse, nem retirasse, fosse qual fosse o numero dos rebeldes atacantes". A rehabilitação do official foi completa. Como se houvesse transfundido em sua alma alguma parcella da alma de Caxias, o tenente Costa, atacado pelo inimigo, seis vezes superior em numero, resistiu heroicamente durante dezoito horas consecutivas e terminou vencendo.

Conhecedor dos homens

Uma qualidade de que sempre deu provas Caxias foi a de saber escolher os seus auxiliares e a de conhecer os homens do seu tempo. Costumava o illustre brasileiro assistir ás reuniões do ministerio, quando lhe permittiam as circumstancias, embora não estivesse exercendo o cargo de ministro. Em certa occasião, discutiam os ministros sobre a nomeação para inspector da Alfandega do Rio, onde haviam occorrido graves irregularidades. Mostraram a Caxias a lista dos nomes indicados e pediram que elle dissesse a quem escolheria. Caxias pensou durante algum tempo e depois indicou o nome de um certo cidadão. —"Mas, ponderou alguem, esse homem tem fama de deshonesto." Caxias retorquiu: —"E' exacto, porém... é muito intelligente e muito activo e saberá evitar que os roubos continuem." A sua indicação foi aceita e o fisco lucrou com o augmento das rendas alfandegarias.

Caxias não se contentava em ser um typo de austeridade pessoal, quanto a sua conducta. Exigia que os seus officiaes, tanto quanto possivel, imitassem o seu exemplo. Tendo encontrado, ao assumir o commando do Exercito, em Tuyuty, o habito do jogo desenvolvido entre a officialidade, elle o profligou de um modo energico, dizendo em ordem do dia: "O official, que passa as noites a jogar nos acampamentos, é indigno de commandar soldados; não lhes poderá falar a linguagem do superior que deseja ser obedecido e respeitado; não poderá merecer a confiança de seus chefes, porque naquelle vicio dá constantemente provas de falta de pundonor, pela infamia de que se vê muitas vezes obrigado a lançar mão, adquirindo habitos de mentir, afim de esquivar-se ao cumprimento dos sagrados deveres da nobre profissão das armas."

O homem do lar

A's virtudes civicas e militares que delle fizeram um politico firme ao seu ideal monarchico; um administrador probo, activo e justo; um general, ao mesmo tempo, audaz e precavido, intemerato e prudente, reunia as mais puras qualidades privadas, pelas quaes impulsionado foi exemplarissimo chefe de familia e amantissimo esposo.

Contam pessoas a quem foi dada a honra de vel-o no seio de sua familia, registra-o monsenhor Pinto de Campos, no admiravel livro que escreveu sobre o grande soldado, que elle tratava a idolatrada esposa "como a um ente de superior esphera, a quem consagrava acatamento grave e fervoroso culto; e ella toda se desatava em entranhado affecto, na mais carinhosa bemquerença".

Eram como dois perpetuos enamorados. Em carta dirigida a sua esposa, do acampamento de Tuyucuê, no trigesimo quinto anniversario do seu casamento, o velho soldado tinha expressões de meiguice e galanteios de um joven amante. E a carta termina por umas quadras amorosas, cheias de ternura, em que a technica do verso póde não ser perfeita, mas que transbordam de affecto.

Caxias era um catholico fervoroso, e, não obstante, tolerante. Entre os seus auxiliares, elle contava muitas vezes maçons conhecidos, a quem tratava segundo o seu merito profissional, sem cogitar da orientação religiosa que seguiam.

O modo severo como castigou um conego da Capella Imperial, que servia de capellão nas suas forças, durante as operações contra os rebeldes de S. Paulo, mostra como, perante elle, a identidade das crenças não serviam para esconder o demerito dos individuos.

E' voso actual de muitos escriptores, ante o espectaculo dos erros dos governantes republicanos, exaltar o passado e manifestar uma grande admiração pelas coisas da Monarchia.

Entretanto, o Brasil deve a governos monarchicos muitos actos, cujas consequencias ainda hoje soffremos; ao lado, sem duvida, de outros actos beneficos e impulsionadores do progresso nacional.

Entre os máos actos da monarchia está, sem duvida, o commettido pelo Ministerio Furtado, que não concordou com a indicação feita, em 1865, por dois illustres patricios, o visconde do Rio Branco e o general Beaurepaire Rohan, do nome do então, marquez de Caxias, para commandar o exercito brasileiro nas operações contra o governo do Paraguay, porque "isso prejudicava a politica do partido liberal". E, nos interesses partidarios de um grupo de politicos, se sacrificaram os interesses do Brasil. Quanta vez, antes e depois de 1865, temos nós praticado o mesmo crime de leso-patriotismo?!

Dois annos depois, com a noticia do desastre de nossas armas em Curupaity, após termos perdido milhares de vidas e consumido milhares de contos, viu-se a necessidade de sanar semelhante erro. E, um ministerio liberal, obrigado pela opinião publica e forçado, talvez, pelo imperador, vae levar a Caxias o convite para assumir o commando do Exercito.

E como o conselheiro Zacharias de Góes lhe dissesse que o ministerio se retiraria, caso elle, Caxias, que era conservador se recusasse a aceitar o convite, para não ter de servir sob um gabinete liberal, replicou promptamente o grande soldado: "Aceito o convite, conselheiro, a minha espada não tem politica". Perguntando-lhe ainda o presidente do Conselho que condições estabelecia para a sua nomeação, respondeu: "Nem uma, senão a de ter inteira confiança do governo e, por isso (accrescentou apontando para o ministro da Guerra) não sirvo com este homem".

Este incidente da vida do duque de Caxias, que me foi narrado por quem o ouviu relatar pelo proprio Caxias, durante a campanha do Paraguay, foi contestado pelo visconde de Ouro Preto e por outros cavalheiros dignos de respeito, mas que, parece, não foram testemunhas presenciaes do facto. O barão do Rio Branco, ao lhe ser eu apresentado por Ernesto Senna, me affirmou que eu reproduzira exactamente a versão corrente, por occasião dos acontecimentos em questão.

Resente-se esta pequena contribuição ás homenagens que hoje se vão prestar ao grande brasileiro, da deficiencia de capacidades do seu signatario. Eu pretendi, apenas, com estas linhas, apontar aos meus concidadãos um vulto historico, cuja vida honraria qualquer nação do mundo.

Honrar a sua memoria, relembrar os seus feitos, é, sem duvida alguma, acto de esclarecido civismo, porquanto o sentimento de amor patrio não se restringe ao apêgo fetichista, pelo pedaço do orbe que nos serve de "habitat".

Existe em tal sentimento alguma coisa de subjectivo que nos faz amar o nosso passado, do que o nosso presente decorre como uma consequencia logica, venerar os proceres da nossa historia, sentir, através dos tempos, a influencia de suas acções.

O ADEUS DO ENGENHEIRO EDGARD WERNECK

O engenheiro Lysanias Cerqueira Leite, ajudante da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil, acaba de receber uma incumbencia que equivale a um legado de affecto. O engenheiro Edgard Werneck Furquim de

O engenheiro Lysanias Cerqueira Leite ajudante da 2.ª Divisão da E. F. C. B. a quem o engenheiro Werneck antes de morrer encarregou de transmittir as saudades que levava de seus companheiros da Central

Almeida, da Central do Brasil, succumbiu, victima de um attentado, em Pernambuco, no desempenho do cargo de chefe do trafego da Great Western, que exercia por convite do dr. Assis Ribeiro.

Sciente da gravidade do seu estado e certo de que morreria, confiou ao seu amigo dr. Assis Ribeiro as suas ultimas vontades. A carta que abaixo transcrevemos é bem um attestado do affecto que votava ao pessoal da Central do Brasil. O escolhido para cumprir esse legado é um dos mais antigos chefes do serviço da Central, grande amigo, quer de Assis Ribeiro, quer de Edgard Werneck.

Eis a carta:

"Caro Lysanias — Saudo a ti e aos teus é o que eu desejo.

O nosso querido Werneck, um dia antes de morrer, chamou-me para junto de sua cama e pediu que eu escrevesse as suas ultimas vontades. Entre ellas figurava o desejo, que elle tinha, de que fosses o transmissor das saudades que elle levava dos amigos da Central.

Peço-te, pois, o obsequio de satisfazer esse desejo do meu dilecto collega e amigo. — Teu collega e amigo sincero, Assis Ribeiro."

DIFFICULDADE DE MEDICINA

Mendes FRADIQUE.

Incontestavelmente a intenção do illustre director do Departamento Nacional do Ensino, está acima de qualquer suspeita no que se refere á boa ordem das coisas da Instrucção Publica.

Affeito á intransigencia do methodo, toda a actividade de s. s. obedece ao mais rigoroso senso de disciplina, e, isso, de si, já é um grande bem.

Applicado, porém, á vida concreta das agremiações discentes, esse senso tem que soffrer inevitavelmente os effeitos da heterogeneidade de raça, de indole, de tendencias, de nouidade mental, de capacidade de trabalho — que reina entre taes collectividades.

Assim, apesar de encerrar na sua essencia um traço de boa vontade, parece, todavia, menos procedente a obstinação do director do Ensino em exigir dos alumnos dos cursos superiores, a obrigatoriedade do corpo presente.

As sciencias, como as religiões só se integram no individuo por dois processos fundamentaes: a sublimidade do martyrio, ou a persuasão capciosa da eloquencia. Da primeira serviu-se Christo; á segunda capitou a Bastilha. Sciencias e religiões, só conseguem penetrar na alma das gentes por esta frincha indefesa, que se chama — emoção.

Quando após os cem dias, aquelle corso truculento resolveu dar um pincho sobre Paris, não houve tropa enviada contra elle que a elle não adherisse de corpo e alma.

Ahi se vêm dum lado a disciplina ferrea das milicias regulares; do outro a palavra magica e o gesto theatral do Bonaparte..

Encontraram-se as duas correntes, e a disciplina ferrea foi no embrulho.

S. Francisco Xavier, com um adocicado de voz, fez mais christão do que Torquemada com a fogueira.

Assim, uma vez adquiridos os conhecimentos que a escola primaria mette á martello na cabeça dos innocentes, o mais é uma questão de embalagem; cada um adquire a velocidade que lhe permitte o proprio grão de intelligencia.

Que se obrigue uma criança a engolir um lombrigueiro, a vacinar-se, a lavar os ouvidos, a escovar os dentes a não metter o dedo no nariz — vá lá.

Mas quem se atreverá a forçar o sr. Ataulpho de Paiva a comer um marmello crú para avelludar a pelle? Quem ousará obrigar o sr. Laudelino a abandonar a mania do frack? Mesmo ao sr. Hermes Fontes, que é quasi menor, quem será capaz de o obrigar a chupar um ovo de gallinhola, porque seja isso muito bom para o peito?

Ninguem, de boa vontade.

Assim, é desculpavel que se faça obrigatorio o ensino primario á criançada; mas aos rapazes já crescidinhos, é dar-lhe a mais ampla liberdade de applicação intellectual.

Para prendel-os á frequencia diaria nada mais é preciso do que uma optima capacidade docente, cheia de alegria communicativa, de bondade perdoadora, que é o que encanta a rapaziada. Liberdade, inteira liberdade — eis o fraco da gente moça, que ainda sente a volupia de ser dona de si mesma.

Um "bar" com pouco alcool, bom caldo de canna, umas "comidinhas" innocentes, tudo isso annexo ás escolas superiores e não ha estudante que despegue de lá; e uma vez lá, é soltar umas prelecções de boa dialectica, salpicadas de episodios alegres, chistosos, mesmo temperados com alguns lances de dramatização intensa, — e o estudante engolirá o Leitão, o Baptista, o Flexão, o Pecegueiro, o todo o resto do menú; o bicho engulirá tudo sem sequer dar por isso. E' pois uma questão de geito, de geitinho apenas, e tudo correrá "sur des roulettes", com plethora de estudantes nas aulas, nos amphitheatros, nos laboratorios. Talvez mesmo suggiram morar na escola, que só assim, com a frequencia voluntaria facultativa, poderá conservar o nome libertario e sympathico de "Faculdade" de Medicina.

Como está agora, com frequencia obrigatoria e complicações de "habeas-corpus", ella será apenas uma "Difficuldade" de Medicina. E ninguem irá lá.

O PEZAR E O REGOSIJO DA CAMARA

PROJECTO DETERMINANDO NORMAS

O sr. Sá Filho apresentou, hontem, á Camara, o seguinte projecto de resolução:

"Ao Regimento da Camara, accrescente-se onde convier:

Art. Nenhum projecto, indicação ou requerimento será admittido na Camara dos Deputados se não tiver por fim o exercicio de algumas das suas attribuições.

Paragrapho 1º. Comprehendem-se na prohibição deste artigo os votos ou moções de congratulações ou de pesar bem como a nomeação de commissões para representar a Camara, salvo em ceremonias publicas de natureza official.

Paragrapho 2º. No caso de fallecimento de qualquer deputado ou membro de outro poder ou qualquer brasileiro notavel, o presidente poderá communicar o facto á Camara e exprimir o seu pezar, o que poderá tambem ser feito por qualquer deputado."

UM ACCIDENTE EM ALFREDO MAIA

Quando manobrava com o trem M L 2, em Alfredo Maia, a locomotiva 381 descarrilou, impedindo as linhas 1 e 2 da bitola estreita, durante tres horas e meia. Houve apenas ligeiras avarias.

A PROROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

EMENDAS AO SUBSTITUTIVO DA C. DE FINANÇAS DA CAMARA

Ao substitutivo, da Commissão de Finanças da Camara, ao projecto que proroga a lei do inquilinato, o sr. Nicanor do Nascimento apresentou as seguintes emendas:

"Ao art. 2º: supprimam-se as palavras "arrendatarios" e "sub-arrendarem".

Ao art. 3º: substitua-se depois da palavra "podendo até o final", pelo seguinte:

"Podendo, entretanto, serem augmentados os mesmos alugueres até 5 o|o relativamente aos predios locados em 1923; 10 o|o, relativamente ás locações feitas em 1922; 15 o|o nas de 1920 e 1921 e 20 o|o nas de 1918 e 1919. Os alugueres mensaes até 100$ não poderão soffrer augmentos; os até 200$ só poderão soffrer augmentos até 10 o|o; e os até 300$ poderão ser elevados até 15 o|o. O calculo destes alugueres só poderá ser feito sobre os alugueres, não sobre quaesquer obrigações addicionaes ou supplementares."

Ao art. 4º: em vez de 50 o|o, diga-se 75 o|o.

JUSTIFICAÇÃO — Desde que a illustre commissão julga indispensavel uma lei de emergencia, deve ella supprir difficuldades dos menos protegidos da fortuna. Por isto a emenda leva segurança maior aos desvalidos, e na proporção do desvalimento, evidente pela condição social. Quanto aos intermediarios, sublocadores, não ha nenhum interesse em protegel-os. Mesmo na sociedade burgueza, não ha quem não reconheça no intermediario o peso morto, o improductivo. No respeitante aos ARRENDATARIOS, por contracto escripto, para estes deve ser mantida a liberdade de contractar. Desde a primeira lei de emergencia, jámais delles se cogitou. Nem se deve cogitar. A emergencia é para desvalidos e não para arrendatarios ou proprietarios. Estes têm condições de fortuna e riqueza bastantes para entre elles proprios dirimirem suas contendas economicas."

PARA PAGAMENTO DE UMA GRATIFICAÇÃO LEGAL

O dr. Henrique Dodsworth apresentou hontem, á Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Ficam abertos os creditos necessarios ao pagamento da gratificação criada pelo decreto n. 3.990, de 2 de agosto de 1920, aos funccionarios do Departamento Geral de Saude Publica.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 693 rezes. Não foram recebidos telegrammas sobre o desembarque de gado em Santa Cruz e [illegible] o "stock" em [illegible] para embarque.

O Direito e o Foro

Sendo hoje feriado nacional, em commemoração ao centenario da independencia do Uruguay, não haverá expediente no Fôro.

MINISTRO BENTO DE FARIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Automovel Club do Brasil, o almoço com que ex-collegas e admiradores do ministro Bento de Faria vão homenagear a s. ex., exprimindo, assim, a satisfação que lhes causou a sua escolha para aquelle elevado cargo.

Falará pelos offertantes o advogado dr. Monteiro de Salles.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O DR. JOSE' MORBECKE REQUER UM "HABEAS-CORPUS"

Foi distribuido, hontem, ao ministro Viveiros de Castro a petição de "habeas-corpus" que em seu favor requereu ao Supremo Tribunal Federal o engenheiro agronomo dr. José Morbecke, intendente geral do municipio de Santa Rita do Araguaya.

Na segunda parte da sessão, leu o ministro Viveiros de Castro a petição do dr. Morbecke e propôz ao Tribunal fosse o julgamento adiado e na ordem convertido em diligencia, afim de se solicitarem informações ao ministro da Guerra, ao presidente do Matto Grosso e ao juiz federal desse Estado.

Allega o paciente-impetrante que, a pedido do general Candido Rondon, chefe das forças expedicionarias no Estado de Matto Grosso, organizára um batalhão patriotico para combater as forças sediciosas que ameaçavam de atacar a comarca de que o paciente é intendente, isto é, chefe do Poder Executivo Municipal; que, tendo organizado aquelle batalhão, para o dito fim, foi surprehendido com a noticia, que apurou ser veridica, de que o presidente do Estado de Matto Grosso havia feito seguir um batalhão de policia estadual e uma companhia de metralhadoras, para dar combate ás forças sob o commando do paciente; que, em vista disso, resolveu fugir, abandonando não só o commando da força que organizára por solicitação do general Rondon, como o exercicio do seu cargo, pois que nada menos se pretendia do que o assassinar ao seu municipio e reassumir as funcções do seu cargo de intendente geral.

Diz ainda o impetrante, que aqui se acha foragido, que o juiz de direito daquella comarca, dr. José de Carvalho Toledo, tambem fôra obrigado a abandonar o seu cargo, conforme se verifica de uma carta do mesmo juiz, que o paciente instrue a sua petição de "habeas-corpus".

De accôrdo com a preliminar do relator votaram todos os ministros presentes.

O CASO DOS IRMÃOS FIRMO E CLODOMIRO DE OLIVEIRA — NOVAMENTE ADIADO O JULGAMENTO

Ainda uma vez foi transferido o julgamento do "habeas-corpus" que ao Supremo Tribunal Federal impetraram os irmãos José Firmo e Clodomiro de Oliveira, cuja extradição fôra solicitada ao chefe de policia desta capital pelas autoridades do Estado de Pernambuco.

A decisão desse adiamento foi proposta pelo relator, o ministro Viveiros de Castro, em vista das allegações de que as autoridades judiciarias de Pernambuco haviam organizado dois processos contra os extradictandos, um que fôra archivado a requerimento do Ministerio Publico e outro em que funccionou um promotor "ad-hoc" adrede nomeado, e um juiz propositalmente removido para tal fim; de que o governo de Pernambuco publicára um decreto mandando suspender, durante um anno, os julgamentos do Tribunal do Jury, afim de ser revista a lista geral dos jurados, e ainda de que a extradição dos pacientes fôra requerida pelo chefe de policia de Pernambuco, directamente ao chefe de policia da Capital Federal, como se se tratasse de extradição entre municipios confinantes de Estados differentes.

Decidiu o Tribunal, por unanimidade de votos, que fosse convertido o julgamento em diligencia, não só para se pedirem os originaes dos autos dos processos por crime de homicidio a que respondem os pacientes, como o processo da extradição.

MAIS UMA FALLENCIA REQUERIDA

Foi requerida, hontem, no juizo da 1ª Vara Civel, a fallencia de José Amaral, estabelecido á rua do Engenho Novo n. 118, com armazem de seccos e molhados. O pedido foi feito por Soares Bastos & C., que são credores de José Amaral na importancia de 9:629$800.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se, hontem, na 5ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata de Araujo & Moreira.

Lido o relatorio apresentado pelos commissarios e aceita a proposta de 22 %, feita pelos concordatarios aos seus credores, o juiz, dr. Caldino de Siqueira, ordenou que os autos lhe fossem conclusos, para a devida homologação.

UMA NOMEAÇÃO DE COMMISSARIO

Pelo juiz da 2ª Vara Civel foi nomeado um substituto commissario da concordata preventiva de A. Assumpção & C. o credor J. Patrone.

CARVALHO PIMENTA & C.

Foi aceita a proposta

Perante o juizo da 1ª Vara Civel realizou-se hontem a assembléa de credores da concordata preventiva de Carvalho Pimenta & C. Estando a proposta de 21 % offerecida pelos concordatarios devidamente apoiada, e como fosse aceita pela maioria dos credores presentes, o juiz ordenou que os autos lhes fossem conclusos afim de ser lavrada a sentença homologatoria.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Civel, homologou a concordata preventiva offerecida por Martins de Mello & C. aos seus credores.

FOI ADIADA

Foi adiada hontem na 5ª Vara Civel para o dia 2 de setembro, a assembléa de credores da fallencia de Carlos de Almeida Carneiro.

NO CONSELHO MUNICIPAL

UM TURBILHÃO DE INDICAÇÕES E PROJECTOS

A sessão foi aberta sob a presidencia do sr. Penido, com a presença de 16 intendentes. A acta anterior foi approvada, depois de ligeiros reparos do sr. Gaya.

No expediente inscripto, constaram officios do prefeito, requerimentos solicitando favores e um turbilhão de indicações e projectos: melhorando a situação das aposentadorias tituladas da Directoria de Obras; autorizando a desappropriação do predio 55 da Praia da Bandeira, na Ilha do Governador, para séde de uma escola; garantindo aos empregados municipaes que forem sorteados para o Serviço Militar; considerando de utilidade publica a Cooperativa dos Servidores do Estado. As indicações foram: do sr. Menezes, alvitrando calçamento para as ruas General Silva Filho e Araujo Lima, no Andarahy; do sr. Mario Julio, pretendendo estabelecer o prazo de dois annos no cargo, como sufficiente para effectivação dos adjunctos e contramestres dos Institutos Profissionaes e do sr. Mario Julio, alvitrando a collocação de uma bica em Sepetiba.

O primeiro orador foi o sr. Piragibe. Occupou a tribuna para justificar uma indicação, solicitando providencias da mesa para que sejam designados os delegados á Convenção Nacional para a successão presidencial.

Succedeu-o o sr. Carcez, que se occupou com o Centenario do Uruguay, solicitando da mesa expedição de telegrammas de congratulações com o governo oriental pela passagem das festas centenarias.

Falaram ainda: o sr. Zoroastro Cunha, sobre o incendio da rua dos Invalidos, requerendo inserção, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do bombeiro; e o sr. Baptista, que affirmou não ter a menor intenção de melindrar o funccionalismo quando recentemente tratou da tribuna sobre consignação em folha para um jornal que futuramente deverá apparecer sob o titulo de "A Defesa".

Depois, passou-se á ordem do dia, cuja materia foi toda debatida e approvada, excepto o parecer n. 1, — rejeitado pela maioria.

O DIA DO RESERVISTA

Quasi todas as classes ou entidades têm o seu dia, uma data fixa commemorativa da acção ou culto das mesmas: a de reservistas, composta dos nossos concidadãos soldados licenciados do Brasil, avalanche em que confia a patria para sua defesa, não podia deixar de ter o seu dia. Assim sendo, resolveu a Associação dos Reservistas do Brasil, instituir o dia do reservista em coincidencia com o dia da Bandeira, a 19 de novembro.

Essa resolução, que figura nos novos estatutos da Associação a vigorar de novembro vindouro em diante, será tida, como a maior data de festividade social.

NÃO HA IMPOSTOS SANITARIO MARITIMO

O director da Saude Publica, em resposta a uma consulta do Conselho de Hygiene da Republica do Uruguay, declarou que não existe presentemente imposto algum sanitario para as embarcações que demandem os portos nacionaes.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O prefeito passou o dia de hontem em Bangu', inspeccionando varias obras. O director de obras acompanhou-o nesta excursão.

— Por ser dia feriado, hoje não é permittido o funccionamento do commercio e estabelecimentos industriaes.

— A Directoria de Fazenda arrecadou hontem, a quantia de 109:113$281.

— Foram dispensadas as substitutas de adjuncta Regina Tengane, Luiza Costa, Maria da Conceição Cruz Rangel e Heolanda Alves da Cunha.

— O director de Instrucção designou as seguintes adjunctas:

Anna Lamego de Moraes Sarmento, para a 8ª mixta do 2º; Maria Elisa Beaupaire Rohan, para a 14ª mixta do 1º e Ambrozina Pires de Aragão Pinto, para a 9ª mixta do 7º; e o coadjuvante de ensino José Lacerda Guimarães para a 1ª masculina nocturna do 3º.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DOS CURSOS — Recebemos o n. 11 dessa publicação da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, com a collaboração de seus professores, alumnos e de notabilidades na medicina.

BRASIL MEDICO — Está publicado o numero de 1 do corrente dessa conhecida e conceituada revista dos clinicos.

A TRIBUNA MEDICA — Recebemos os numeros de 1 e 15 de junho findo dessa antiga revista quinzenal de medicina e sciencias affins.

AUTOMOVEL CLUB — Está em circulação o ultimo numero da revista "Automovel Club", orgão official do Automovel Club do Brasil, correspondente ao mez de agosto corrente e commemorativo da Primeira Exposição de Automobilismo.

O "Automovel Club" que já se póde considerar uma revista victoriosa, apresenta-se desta vez em edição especial, trazendo um texto variado e interessantissimo além de uma completa reportagem dos primeiros dias do grande certamen automobilistico.

Com uma expressiva capa, o bello orgão official do Automovel Club do Brasil traz tambem paginas de trichromia e double do mais brilhante effeito.

NUMERO... — Um bello "Numero... 55" está em circulação, trazendo um texto de variada literatura de autores consagrados, inclusive um conto cujo titulo está em concurso entre os leitores da popular revista, sendo premiado com uma libra esterlina ouro aquelle que for julgado melhor.

REVISTA COMMERCIAL DO BRASIL — Está em circulação o numero correspondente ao mez de julho findo dessa conceituada revista da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

REVISTA DO ENSINO — Recebemos o sexto numero dessa publicação, orgão official da Directoria da Instrucção de Minas, que se edita em Bello Horizonte e que traz preciosa collaboração de assumptos pedagogicos.

VIDA INDUSTRIAL — Está publicado o numero de julho findo dessa revista de divulgação industrial, agricola e commercial, que se edita nesta cidade.

BRAZILIAN AMERICAN — Acha-se a venda o ultimo numero desse apreciado magazine illustrado de grande circulação nas duas Americas.

MEDICAMENTA — Recebemos o numero 28 da "Medicamenta", revista mensal illustrada dedicada á Therapeutica e á Pharmacologia, que se publica nesta capital sob a direcção do dr. Theophilo de Almeida e com a collaboração de outros medicos, pharmaceuticos e chimicos, nomes todos conhecidos e que dão grande brilho á direcção technica desse mensario.

VIDA POLICIAL — Esta apreciada revista semanal, de grande acceitação publica, acaba de editar mais um numero, muito interessante pelos assumptos de que trata, especialmente relativos á policia, em todas as modalidades.

REVISTA DO CLUB DE ENGENHARIA — Recebemos o n. 27 dessa conceituada publicação, orgão do Club de Engenharia onde são publicados os trabalhos technicos e administrativos daquelle gremio.

REVISTA DO DIREITO PUBLICO — Está publicado o numero referente ao mez de junho ultimo dessa revista de direito publico e de administração federal estadual e municipal, dos srs. Nuno Pinheiro e Alberto Biolchini.

A SOLUÇÃO DA CRISE ECONOMICA BRASILEIRA — Está publicada em folheto a conferencia que sobre o assumpto acima realizou em 18 de julho findo, o sr. Carlos Inglez de Souza, no salão nobre do Club Commercial de Santos, patrocinada pela Associação Commercial de S. Paulo.

VOZES DE PETROPOLIS — Recebemos o ultimo numero dessa interessante revista quinzenal, de sciencia, religião e literatura, que se publica em Petropolis.

REVISTA PHILATELICA DE PETROPOLIS — Está circulando o n. 19, dessa revista dos collecionadores de sellos, que se publica na vizinha cidade serrana sob a direcção do sr. Souza Mattos.

A QUESTÃO DE IMMIGRAÇÃO — Está publicado em plaquette o parecer que sobre a referida questão apresentou o dr. Carlos Torres Gonçalves, director de Terras e Colonização do Estado do Rio Grande do Sul, ao presidente desse Estado.

MEDICINA E PHARMACIA — Está já circulando o numero de agosto desta nova revista medico-pharmaceutica dirigida pelos nossos collegas Medeiros e Albuquerque e R. Pereira Guimarães e da qual é director-medico o dr. Jorge Medeiros e Albuquerque.

UNIVERSAL — Mais um bello numero acaba de apparecer desse preferido semanario que, dia a dia, novos melhoramentos apresenta, realizando o que de mais perfeito se póde exigir de um bom magazine.

Fon-Fon — O numero de sabbado dessa apreciada revista, está como sempre muito attrahente, com a sua magnifica collaboração literaria. O "Fon-Fon" traz ainda um interessante concurso: "O futuro governo da Republica", que offerece varios premios aos concurrentes victoriosos e a reportagem photographica focaliza os factos que constituem a nota elegante da semana.

Selecta — Mais um numero interessante da popular revista cinematographica acaba de apparecer, trazendo na capa uma trichromia de Pola Negri, numa pose ainda não conhecida e no texto, informações sobre o movimento cinematographico de todo o mundo, acompanhada de photographias.

A PEDIDOS

MAIS DO QUE PARA O SR. EPITACIO PESSÔA FOI UMA HONRA PARA O BRASIL

"A Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya elegeu o ex-presidente do Brasil, senador Epitacio Pessôa, relator geral do pleito sobre a Alta Silesia — pleito em que contendem a Allemanha e a Polonia".

Uma noticia, que não póde deixar de encher de sincero jubilo o coração sensivel de todos os bons brasileiros, é a que o telegrapho nos deu, hontem, da eleição, por grande maioria de votos, do presidente Epitacio Pessôa para relator geral do pleito, em que contendem, perante a Côrte Permanente de Justiça Internacional, a Allemanha e a Polonia, sobre a questão importantissima e delicada da Alta Silesia.

Esse litigio empolgou e extremou os espiritos mais calmos na Europa, afigurando-se a muitos estadistas o rastilho de uma nova guerra, que se desencadearia fatalmente sobre o Velho Mundo, caso a solução não fosse equitativa. Já pelo vulto da contenda, já pela gravidade dos grandes interesses em jogo, já finalmente em vista dos pontos discordantes e quasi intransigentes em que se collocaram os litigantes, — é de uma flagrante significação a escolha do sr. Epitacio Pessôa, feita por seus pares, para relatar a decisão, que o mais conspicuo tribunal do mundo vae proferir.

Pessoalmente, para o presidente Epitacio, a sua eleição só póde equivaler, como de facto equivale, ao reconhecimento — pelas mais eminentes mentalidades juridicas da Europa, America e Asia, — dos seus extraordinarios e prodigiosos valores intellectuaes e moraes, como expressão, que é, na Côrte, da cultura, do saber e da civilização dos povos latino-americanos. Para nós absolutamente não foi, nem podia ser uma surpresa a distincção, que mereceu e alcançou o nosso glorioso patricio. Já conhecemos, felizmente, de ha muito a sua incomparavel capacidade, exercida, com brilho e galhardia, em todos os ramos da actividade, — desde a politica até á magistratura, do parlamento á administração publica, da tribuna partidaria ao pretorio, da banca de advogado ás columnas da imprensa.

O que particularmente vemos de significativo na eleição da Côrte é a homenagem excepcional prestada ao Brasil na pessôa de seu insigne representante.

A situação lisongeira, que, com a escolha do nome do sr. Epitacio Pessôa, o nosso paiz adquire e consolida no seio da politica internacional, não póde ser negada nem pelos seus mais ferozes e rancorosos inimigos, nem mesmo pelos pessimistas contumazes, que vêem tudo negro, em tudo divizam uma nota desoladora e acabrunhante, por isso mesmo que na campanha insidiosa e impatriotica, do derrotismo vão haurir estranhas forças para combater e derruir todas as obras uteis e fecundas da intelligencia, do civismo e do desinteresse.

E' com justificado orgulho que devemos assignalar a dupla victoria, que alcançámos, hontem, em Haya: — a primeira, — do Brasil, — sobre cujo nome ella recae; a segunda; — do presidente Epitacio — cujos talentos foram ainda uma vez, de modo solemne e invulgar, reconhecidos e proclamados pelos juizes que representam a civilização moderna perante a Côrte de Haya.

Aliás, não é a primeira vez que o presidente Epitacio merece tão alta consagração por parte dos juizes da Côrte Internacional. Ao findar-se a sessão ordinaria do anno passado, em mais de uma dezena de successivos escrutinios, seu nome saiu victorioso para a presidencia do Egregio Tribunal. Difficilmente conseguiu o sr. Epitacio Pessôa convencer a seus pares da impossibilidade de annuir aos seus desejos, aceitando a honrosa investidura, que lhe commetteram em votação unanime. A necessidade imperiosa de voltar á patria, a saudade dos entes queridos que aqui deixou, o plano já traçado de escrever e publicar o livro **"Pela Verdade"**, obrigam-n'o a resignar o mandato honroso, em que seria investido.

Uma outra razão ainda, influiu no coração cavalheiresco, no animo fidalgo, na consciencia lapidar desse grande homem: — o espirito de cortezia para com o antigo presidente da Côrte, a quem a distincção, a elegancia, a nobreza do nosso preclaro patricio jámais disputariam a prerogativa de presidir ao Tribunal das Nações.

Em tudo o sr. Epitacio Pessôa se revela um homem extraordinario.

Alcebiades Delamare.

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA

24 DE AGOSTO DE 1908

O facto occorrido em 24 de agosto de 1908, na séde da Egreja Evangelica Brasileira, ha de ser sempre, com alegria, pelo Povo do Senhor, commemorado. Assim, domingo, 23 do corrente, reunida a Congregação, iniciou-se o serviço divino, rendendo a Egreja a seu Deus, um culto especial, em reconhecimento e gratidão pelo modo verdadeiramente maravilhoso porque, então, lhe aprouve manifestar Seu poder em beneficio daquelles que só nelle confiavam.

O Presbytero-coadjutor sr. Henrique Rodrigues Neves, dirigindo vibrante allocução aos irmãos, concitou-os a manter perfeita fidelidade ao Omnipotente e, mostrou-lhes a necessidade imperiosa que ha de serem observados, ainda que em fraqueza, os preceitos do divino Mestre e Senhor.

Em seguida o Pastor, designando tres anciães do Povo, os srs. Americo Henrique Flôres, Antonio Alves Pires e Manoel Alves Pires, confiou-lhes a sublime missão de representar em S. Paulo, no proximo dia 26, data anniversaria do inicio dos trabalhos nessa localidade, as Congregações do Rio que, identificadas em sentimento aos irmãos nesse dia ali reunidos, seriam participantes de suas alegrias e das graças que porventura o Senhor Deus Altissimo lhes viesse a outorgar.

Finalmente, declarou o Pastor que nos primeiros dias do proximo mez de setembro a Egreja teria a opportunidade de ver realizado mais um grande emprehendimento em prol do progresso da obra. Estava definitivamente assente a partida de nossa irmã d. Esther Rosa para o Estado da Bahia levando a incumbencia de estabelecer escolas em Tres Barras. Essa irmã seria acompanhada em sua viagem por seu pae, o sr. Francisco de Oliveira Rosa, constituido Diacono da Egreja ao raiar do dia 25 de dezembro de 1919, que visitaria as Congregações ali estabelecidas levando-lhes conforto e animação. Cumpre consignar, ainda que succintamente, nesta rapida exposição, que o instrumento de que se serviu o Senhor para estabelecer sua obra nesse Estado, foi o irmão José Corrêa da Silva. O primeiro culto ahi officialmente celebrado pela Egreja, teve logar no dia 24 de dezembro de 1916, em Tres Barras, na residencia do sr. José Joaquim França dos Santos, hoje nosso irmão. Professaram nessa occasião 36 pessoas que receberam o baptismo ministrado pelo Pastor da Egreja rev. Israel Vieira Ferreira.

Impetrada a benção do Altissimo sobre o Povo do Senhor, terminaram as solemnidades do dia 23 sob o mais vivo regosijo de todos os membros de nossa Congregação.

INSTITUTO ESPIRITUALISTA DE PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL

Fundado por iniciativa e sob a direcção do professor Maximus Neumayer o Instituto Espiritualista de Psychologia Experimental já está installado á travessa de S. Francisco de Paula (rua Ramalho Ortigão) n. 9, 1º andar, onde estão abertas, diariamente, as inscripções de novos membros e onde os interessados poderão obter quaesquer informações.

O Instituto já adquiriu um grande terreno para construcção do seu futuro edificio, e brevemente começará a publicar uma importante revista technica.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes desta Praça, do interior e do exterior que, em 15 do corrente, dissolvemos a sociedade que girava sob a razão social de

— CINTRA, MACHADO & C. —

estabelecida á rua dos Ourives n. 39, retirando-se o socio Joaquim Cintra, pago e satisfeito de seus haveres, e ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo dos socios Fructuoso Lino Machado e Antonio de Oliveira Santos.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1925. — CINTRA, MACHADO & C.

Em continuação áquella firma, ficou organizada nova sociedade, sob a razão social de

OLIVEIRA, MACHADO & C.

composta dos socios solidarios Antonio de Oliveira Santos, Fructuoso Lino Machado e como commanditario João Dias da Silva (commanditario da importante firma Dias & C., de S. Paulo), para explorar o mesmo ramo de negocio de couros, sellins, arreios e artigos de viagem, no estabelecimento á rua dos Ourives n. 39, onde esperam merecer a mesma confiança e estima que dispensaram aos seus antecessores.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1925. — OLIVEIRA, MACHADO & C.

CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Ordinaria

(1.ª Convocação)

Convidam-se todos os socios a se reunirem no salão deste Centro, no dia 27 do corrente, ás 11 horas, para tomar conhecimento do relatorio e das contas da administração, referentes ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Nessa reunião tambem poderão ser tratados quaesquer assumptos de interesse da classe.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1925. — **Galeno Gomes**, Presidente.

O dr. Placido Barbosa, inspector de Prophylaxia da Tuberculose, do Departamento de Saude Publica, pede-nos para tornar publico que as cartas com a sua assignatura pedindo o apoio de annunciantes para um "Guia e planta com indicador patenteado" do dr. Felix Callieri, ficam por elle desautorizadas, por não terem sido mantidas as circumstancias e condições dentro das quaes ellas foram dadas.

MANOEL P. BRETTAS tem o prazer de vir communicar a esta praça e á do Rio que, nesta data, assumiu o activo e passivo da firma Brettas & Moreira, continuando com o mesmo ramo de negocio, sob a firma individual

MANOEL P. BRETTAS

Confirmo. — **Alberto Moreira.**
Ubá, 1 de agosto de 1925.

EDITAES

INTENDENCIA MUNICIPAL DE ITABUNA

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE AGUA E CANALIZAÇÃO DE ESGOTOS

De ordem do exmo. sr. coronel Laudelino Lorens, Intendente interino deste municipio e de accordo com a lei municipal n. 121, de 5 de fevereiro de 1924, fica aberta na Secretaria desta Intendencia, pelo prazo de 60 dias, a contar da data da assignatura do presente edital, a concurrencia publica para os serviços de abastecimento de agua e canalização de esgotos nesta cidade, devendo os concurrentes mandarem as suas propostas em cartas fechadas para esta Secretaria, até o dia 10 de outubro proximo, ás 14 horas, para que sejam abertos e aceita a que melhores vantagens offerecer.

NOTAS

Renda Municipal

Anno de 1923 . .	359:000$000
Anno de 1924 . .	370:000$000

Cultura

A principal é a do cacáo.

Exportação

Cacáo em saccos de 60 kilos:

Em 1923	233.000
Em 1924	197.000

População

Municipio . . .	60.000 almas
Cidade	13.000 almas

Propriedades

Agricolas	3.700

Casas

No perimetro urbano e suburbano	2.160

A cidade de Itabuna fica á margem esquerda do Rio Cachoeira de Itabuna;

é servida pela Estrada de Ferro de Ilhéos á Conquista; dista 59 kilometros da Cidade de Ilhéos (Porto maritimo);

tem agencia do Banco do Brasil, Telegrapho Nacional, Telephone, agencia do Correio, Caixa Rural, estrada de rodagem em construcção, energia e illuminação electrica (Comp. Luz e Força).

A agua será captada por força electrica, no Rio Cachoeira de Itabuna. Secretaria da Intendencia Municipal de Itabuna, E. Bahia, em 10 de Agosto de 1925.

Adolpho Lima, Secretario da Intendencia.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos neste sentido recebidos da Capital e do Interior.

CORRESPONDENCIA

Rocha, Mello, Cidade do Ponte. — Seus numeros são 16.658 e 2.459, respectivamente para os sorteios geral e do 2º premio em dinheiro.

Maria da Conceição B. Brandão, Abre Campo. — A sua collecção é de n. 2.445, com direito a concorrer ao sorteio do segundo premio em dinheiro com o n. 2.445.

Auren Rezende Alvim, Bello Horizonte. — 16.503 e 4.714 são os seus numeros para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro.

Carlos B. Monnerat, Bom Jardim. — A sua collecção tem o n. 14.763, não dá direito a nenhum sorteio do premio em dinheiro, por ter o amigo votado na figura 29, não classificada.

Maria de Carvalho Gomes, Bello Horizonte. — Com o seu mesmo endereço, Guajajaras, 365, encontramos registrada em nome de Maria de Lourdes Gomes, a collecção n. 15.390, com direito a disputar sob o n. 4.487 o sorteio do 1º premio em dinheiro.

Será outra pessoa da sua casa, ou terá havido engano no assentamento do nome?

A senhora nos informará, por obsequio, e em caso affirmativo será feita a rectificação.

Hilda G. Pinho Meira, Petropolis. — A sua collecção, sob o n. 8.516, dá-lhe direito ao sorteio geral de premios-objectos.

Maria A. Barros, Bello Horizonte. — A sua collecção n. 16.514, dá-lhe direito ao sorteio geral de premios-objectos.

Nestor Vieira Souza, Villa de Pombos. — A sua collecção n. 15.863 dá-lhe direito ao sorteio geral de premios-objectos.

Sebastião Renno dos Santos, Itajubá. — Seus numeros são 16.580 e 1.938 para os sorteios geral e do 2º premio em dinheiro.

José Alves Marques, Piacatuba. — A collecção do sr. Americo Fajardo de Campos tem o n. 15.557, com direito sómente ao sorteio geral de premios-objectos, por ter elle votado na figura n. 13.

Aurelio J. Figueira, Rio. — As listas dos votantes da figura n. 1 foram publicadas em nossas edições de 2, 4 e 7 do corrente mez.

Uma constante leitora, Eliza. — Como havemos de attender o seu pedido, se não nos dá o seu endereço.

Laura Almeida, Rio. — Idem, como acima.

Edgard Collo, Barra Mansa. — Dê-nos o endereço com que enviou a sua collecção e então poderemos fazel-o com mais segurança a rectificação pedida.

Ary Fernandes, Rio. — Desejavamos attender o seu pedido, mas como o não havemos de fazer sem o seu endereço?

Sebastião Leite, Petropolis. — Seus numeros são 17.426 e 4.996 para os sorteios geral e do primeiro (e não segundo) premio em dinheiro.

Felicinno Vianna, Rio. — Fica attendido o seu pedido de rectificação de nome.

Adalberto Maciel, Ubá. — Queira repetir o seu pedido, acompanhando-o de remessa de 3$000 em sellos do Correio.

José Thomé Junior, Cordeiro. — As explicações sobre o "Concurso de São João" foram dadas logo ao seu inicio e consistiam na simples reunião e remessa dos coupons preenchidos.

O concurso está encerrado desde o dia 14 do corrente. Assim, é demasiado tarde agora.

João P. de Magalhães, Castello. — O seu voto foi dado á figura n. 11.

José Antonio dos Reis Bastos Junior, Victoria. — Os seus numeros são 17.047 e 3.155, respectivamente para os sorteios geral e do 2º premio em dinheiro.

Marília Pereira Vianna, Copacabana. — Fica feita a rectificação pedida.

Franciquinha Loureiro, Ruth Loureiro, Arthur Loureiro Filho. — As suas collecções só chegaram ás nossas mãos agora, quando já decorreram algumas semanas sobre o encerramento do "Concurso de Belleza".

Assim, com muito pezar, não nos foi possivel registral-as.

Pedro Sainat Clair de Freitas, Meyer. — Fica esclarecido, conforme nos indicou, o assentamento do seu nome.

Concorrente importuno, Rio. — A lista completa de premios do "Concurso de S. João" foi publicada no dia 8 de junho.

Catharina Ribeiro, Petropolis. — O seu numero para o sorteio do 1º premio em dinheiro é 2.277.

BELLAS-ARTES

O salão dos artistas brasileiros

A PINTURA

Proseguindo no registro de impressões sobre o salão deste anno, trataremos ainda da secção de pintura, a que maior campo offerece á observação do visitante por ser a que maior numero de trabalhos reune.

Em primeiro logar citaremos o nome que culmina a pintura feminina no Brasil: a Sra. Georgina de Albuquerque. Pertence-lhe, sem duvida, a mais bella nota de côr do actual certamen. E' a téla "O segredo da flôr", trabalho feito com largueza e cheio de uma encantadora frescura. Soberbo momento de feliz inspiração, esse em que a artista conseguiu tirar da sua palheta aquella verdadeira torrente de harmonias. Não ha hesitações. As pinceladas correram sobre a téla com a segura precisão dos effeitos desejados, formando aquelles tons quentes, voluptuosos e macios. A maneira é simples, sem rebuscados, mas lá ficou tudo quanto de expressivo e delicado a pintora quiz dar áquella figura de mulher que tem dentro da alma todo o mysterioso segredo de uma flôr.

Além desse trabalho a Sra. Georgina de Albuquerque enviou mais tres, todos com qualidades muito apreciaveis. Não nos agradou, entretanto, a perspectiva aerea do fundo dado ao scenario das duas creaturas que palestram "No terraço". Casas, bahia e montanhas, deviam ter ido mais para longe, de modo a estabelecerem, pela distancia, uma proporção mais equilibrada com o tamanho das figuras, que occupam o primeiro plano.

Leopoldo Gotuzzo parece que tem a volupia de vencer difficuldades nos seus estudos de nú. A consciencia com que elle observa a construcção anatomica dos modelos, dão-lhe individualidade inconfundivel. No "Turbante azul" e em "As perolas", temos a admirar, além da carnação sadia e moça, da graça e do vivo frescor que envolve a cabeça desta ultima, toda aquella riqueza de pannejamentos e accessorios que tanto concorrem para bem predispôr o meio ambiente.

Um interior meticuloso, o "Tricot"

"O arrastão" — quadro do professor Lucilio de Albuquerque

lo Sr. Guttman Bicho. Aquella figura, assim de perfil, tem delicadeza e poesia.

O artista que abre o catalogo da presente exposição é de nacionalidade allemã e enviou 19 trabalhos!! Mais um pouco e poderia o Sr. A. Gartmann ter feito uma exposição individual. Trata-se de um artista que enfrenta todos os assumptos com desembaraço. Possue o Sr. A. Gartman, o que falta a muita gente boa: seguros conhecimentos do desenho. Sobremodo interessantes seus retratos a sanguinea e a carvão, principalmente o de Frei Pedro Sinzig. No retrato a oleo deste sacerdote não foi o artista tão feliz quanto naquelle, pois deu-lhe um caracter avelhantado e rispido, ao passo que na sanguinea a bondade está alliada não á rispidez mas á energia. Ha certa falta de vibração no colorido da paisagem colhida no Leblon, mas o seu interior da Igreja de S. Francisco (Bahia) com aquelles pretos a orar, constitue uma nota de fino lavor artistico.

O professor Lucilio de Albuquerque apresenta, ao lado de outros trabalhos, "O arrastão", um aspecto da vida dos nossos pescadores. E' um trecho da bella praia de Icarahy, banhado por intensa luz. Os homens do mar, sobre a brancura do areal, pés fincados na areia, retesados os musculos, estão entregues á faina de arrastar para terra a grande rêde que lhes deve trazer, com o bom pescado, a recompensa ao arduo labor diario.

Suggestivo e espiritual o grande quadro em que Augusto Bracet desenvolve o thema do seu "Fim de calvario". A humanidade vae galgando, na dolorida procissão do soffrimento, a encosta escarpada da vida. Carrega cada um a sua cruz a caminho do seu calvario. O sagrado madeiro está ali como symbolo de soffrimento e de dôr. O assumpto capital do thema occupa a parte dominante do quadro. E' uma figura de mulher — um nú em tamanho natural — que já attingiu o fim do seu calvario. Deixou a cruz e vae ascender ao céo, ajudada por outras figuras em que o artista symbolisou a fraternidade humana.

O pintor Augusto Bracet tambem expõe um retrato do Dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay.

O genero retrato foi o que mais affluiu ao salão deste anno: lá estão reunidos mais de setenta! Só o Sr. Gartmann mandou 15 e o Sr. Portinari 5, sendo que destes alguns já expostos cá fóra! Citemos alguns trabalhos desta especialidade.

Comecemos pelo do Sr. Manoel Constantino que resolve com garbo difficuldades de côr e de attitudes, não temendo mesmo o acabamento das extremidades. Seus retratos (208, 209 e 210 do catalogo) têm vida, graça e expressão. O joven artista foge das attitudes classicas e estudadas, cria conflictos com as côres vivas formando contrastes arrojados, mas, ao fim de tudo, consegue apresental-as em agradavel harmonia.

O auto-retrato da Sra. Edith de Aguiar não póde estar de accôrdo com o modelo; não acreditamos que seja assim o seu braço esquerdo. Mas o outro (97 do catalogo) tem qualidades muito apreciaveis e que seriam maiores se os enfeites do vestido fossem apresentados com mais levesa.

Um bom retrato do Dr. Dunshee de Abranches, o que expõe o Sr. Melnhard Jacoby. Pena é que o interior, um gabinete de trabalho, não esteja mais arejado. O quadro "As irmãs" é interessante como grupo pela attitude graciosa das duas creaturas retratadas mas o colorido é anemico e frio.

O Sr. Oswaldo Teixeira, que desfructa na Europa o seu merecido premio de viagem, está mal representado com aquelles dois retratos (261 e 263). Em taes condições parece-me que melhor fôra não ter apparecido o seu nome no salão deste anno. Tendo passado, ha pouco, por Lisbôa, o joven artista deve ter visto ali, se lhe aprouve, os quasi divinos retratos de Columbano e, se os viu, sem pretenção estulta ou vaidade tola, comprehendeu, por certo, quanto lhe falta caminhar ainda para chegar victoriosamente ao reino dos grandes eleitos.

O retrato em corpo inteiro (téla 331) enviado pelo Sr. Theodoro Braga, tem relevo e o tom ouro-velho do vestido foi alcançado com justeza.

Dos cinco trabalhos expostos por Yvonne Visconti, o unico que nos interessou foi "Leitura". O desenho do mesmo é optimo; na carnação do dorso parece sentir-se o sangue á flôr da epiderme e a cabeça foi tocada com graça e largueza. E' uma pequena nota em que ha arte e espirito.

Arrebatado pelas azas da fantazia, o Sr. Manoel Santiago andou vagando pelo paiz das chimeras e do sonho. Foi de lá que elle nos trouxe, para este mundo de coisas reaes e utilitarias, o "Nocturno de Chopin" e a "Flôr de Igarapé". São dois nús trabalhados dentro de um puro idealismo. Olha-se com viva sympathia para esses dois quadros, mesmo abstraindo do convencionalismo que os envolve, tal a harmonia de suas linhas e tão grande a suavidade que delles transborda.

Se bem que mais terrena nas suas concepções artisticas, menos convencional na maneira de sentir a natureza, a Sra. Haydée Lopes Santiago, tambem se deixa empolgar um pouco pela fantazia ao crear os typos de suas composições, nas quaes ha sempre movimento e a alegria bizarra do colorido.

Rosas soltas ao lado do violino e da palheta. Com esses elementos fez o sr. Bernardino Pereira um quadro de natureza morta. As rosas têm viço e frescor; as tonalidades estão bem equilibradas. Dos trabalhos que elle expõe é esse o mais feliz.

Uma paisagem sentida, posta em bôa perspectiva e bastante arejada, a "Tarde de inverno em Therezopolis", da sra. Angelina de Figueiredo. O ambiente é de frio secco e tem como que uma vaga brancura de neve.

Está envolvido em tranquilla doçura religiosa, o interior de templo enviado pelo sr. E. Latour; bem lançado o painel decorativo do sr. André Vento; bôa figura de ar livre e amplo aspecto de praia, a téla do sr. Domingos Dias da Silva (90 do catalogo); injustificaveis certos descuidos de desenho em trabalhos do sr. Henrique Cavalleiro; interessante o aspecto de praia "Cajueiros", do sr. Cadmo Fausto de Souza; amaneiradas as cinco producções do sr. Hernani de Irajá; cheios de qualidades muito apreciaveis os nove trabalhos enviados por Mario Tullio; desenhada com vigor, finamente tocada e altamente expressiva no sentimento que a envolve, a cabeça de "Velho mosqueteiro", pelo sr. Gaspar Magalhães, (Paris — 1918); executado com muita levesa e agradavel de tons, o estudo para painel decorativo, do sr. Marques Junior; pouco ventilada é sem fundo, a paisagem do sr. Manoel Faria, mas o seu "Flamboyant" (152), tem melhores qualidades de côr e de perspectiva.

Encerramos aqui as nossas impressões sobre a secção de pintura. E' possivel que muita coisa haja escapado á nossa observação. Deixamos de fazer referencias aos trabalhos já expostos cá fóra pela razão natural de nos termos opportunamente manifestado a respeito dos mesmos.

Lamentamos, de passagem, a presença, no salão, de umas tantas extravagancias, convindo não esquecer nunca que aquillo não é um certamen de alumnos, mas — o salão dos artistas brasileiros.

A seguir registraremos impressões sobre a secção de esculptura. — J.

Exposição José Leite, na "Galeria Jorge"

Na "Galeria Jorge", á rua do Rosario, estão expostas algumas télas para aqui enviadas pelo pintor portuguez sr. José Leite, interessantes aspectos das aldeias de Portugal. O pintor José Leite foi discipulo do professor Carlos Reis. Alguns dos trabalhos expostos já foram adquiridos.

Conselho Superior de Bellas-Artes

Em sua ultima reunião o conselho superior de bellas artes por proposta do professor Baptista da Costa, approvou as seguintes resoluções: inserir na acta um voto de pezar pelo fallecimento da sra. Wenceslau Braz; voto de louvor aos srs. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes e Góes Calmon, governador da Bahia, pelas medidas tomadas contra a dispersão das obras de arte antiga existentes em ambos os Estados. Voto de congratulações ao deputado Augusto de Lima, pelo interesse que vem tomando no Congresso Nacional em defeza do nosso patrimonio artistico e bem assim pelo pittoresco da nossa paizagem e das nossas florestas, logares evocativos da nossa historia e dos nossos monumentos.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy

O CONCURSO DE HISTORIA NATURAL EM CAMPOS AMEAÇA DE SE COMPLICAR

(Da succursal d'O JORNAL, no Estado do Rio)

O provimento da cadeira de Historia Natural do Lyceu de Humanidades de Campos está ameaçado de se tornar em um "caso", como varios outros que se geram pela inconsciencia dos dirigentes e terminam em dissabores. Tudo parecceria indicar que um simples concurso nada poderia offerecer de complicado senão para os candidatos sujeitos ás provas ou para os juizes que tivessem de lavrar a decisão da escolha.

Pois não é assim com o concurso de Historia Natural do Lyceu de Campos, que já está "encrencado" desde o seu inicio.

E' professor interino daquella disciplina no mesmo instituto secundario de ensino o dr. Ruy Pinheiro, desde 1923.

Apesar de ter a sua monographia — "Continuidade morphologica" merecido a approvação de dois terços da Congregação — o que sob o ponto de vista da legislação do ensino, bastaria para ser nomeado immediatamente — isso não aconteceu, permanecendo a interinidade. Requereu então em janeiro do corrente anno a abertura do concurso, mas, apesar de todos os seus esforços não conseguiu a realização do seu desejo senão em abril durante uma licença do actual director do Lyceu.

Aberto o concurso a 6 de abril foram publicados os editaes na folha official do Estado do Rio e reproduzidos tambem officialmente na imprensa campista. Esses editaes continuaram a ser publicados até o mez de julho, pois o prazo de inscripções era de "120 dias, a contar da data do presente edital (6 de abril), nos termos do art. 43 do Decreto 11.530." O encerramento ter-se-ia de dar, portanto, em agosto.

Antes disso, porém, a 20 de julho, fez o seu requerimento de inscripção o dr. Ruy Pinheiro. O que havia a fazer era inscrever o candidato. Pois bem. Tal não aconteceu. No requerimento foi dado este despacho: "Aguarde o supplicante solução do Departamento Nacional do Ensino, a quem pedi informações acerca da materia deste requerimento." A data deste despacho é de 27 de julho e só no dia seguinte, 28, o director do Lyceu de Campos enviou o requerimento apesar de no despacho dizer que "já pedira" informações.

O intuito protelatorio é evidente. E tanto mais evidente quanto em vez de enviar como diz o requerimento ao Departamento Nacional do Ensino endereçou-o ao secretario geral do Estado do Rio.

Sendo — como não é mysterio para ninguem — sempre assás vagarosa a marcha dos processos, atravancando-se nos protocollos e nos meandros da burocracia, este officio, que, de inicio descarrilou, terá levado seu tempo até voltar ao seu recto caminho. E durante todo esse tempo vão sendo prejudicados os justos interesses do ensino e, individualmente, os do requerente, preoccupado em pôr um ponto na sua situação de interinidade.

Quando a simples abertura de um concurso offerece tantas difficuldades, qual será o resultado a se esperar quando o concurso attingir as suas ultimas etapas.

Esperemos.

Nictheroy

O PRIMEIRO SENTENCIADO QUE OBTEVE LIVRAMENTO CONDICIONAL

Com a presença dos representantes das altas autoridades do Estado, do doutor Arnaldo Tavares, secretario do Interior; desembargador Silva Brandão, presidente do Tribunal da Relação; do dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy e de todos os membros do Conselho Penitenciario, realizou-se, domingo, á tarde, a ceremonia da entrega da carta que concede liberdade condicional ao primeiro sentenciado que estava cumprindo pena na Penitenciaria do Estado.

Abriu a ceremonia, o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, presidente do Conselho Penitenciario, que em rapido discurso se referiu á applicação, pela primeira vez, no Estado, do livramento condicional, dando, em seguida, a palavra ao dr. Pereira Faustino, secretario do Conselho, que leu tambem algumas palavras allusivas ao acto.

Lavrada, depois, a acta da entrega da carta, pela qual o sentenciado se compromette a cumprir a lei que regula o livramento condicional, o dr. Silva Brandão, a pedido do presidente do Conselho, fez entrega da mesma ao sentenciado. Por essa occasião, o presidente do Tribunal da Relação, referindo-se ao favor da lei, concitou os demais presidiarios a seguirem o exemplo que lhes acabava de dar o seu companheiro de prisão.

O dr. Castrioto de Figueiredo e Mello, encerrou, após, a ceremonia.

Chama-se Ildefonso Francisco Dantas o primeiro sentenciado no Estado do Rio que mereceu o favor da lei que instituiu, no paiz, o livramento condicional.

Fôra elle condemnado a seis annos de prisão pelo Jury de Vassouras, tendo já cumprido quatro annos.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Por falta de numero não houve, hontem, sessão na Assembléa Legislativa. Para a ordem do dia de quarta-feira designada: votação do parecer da Commissão Especial mandando reconhecer vice-presidente do Estado o coronel João Maria da Rocha Werneck.

NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director da Instrucção Publica assignou as seguintes portarias: nomeando: Céres Gonçalves Pires, adjunta interina do Grupo Escolar Duque de Caxias, em S. Francisco de Paula; d. Ella Galvão Barcellos, para substituir a adjunta do Grupo Escolar Thomaz Gomes, em Nictheroy, d. Maria Isabel Driesdel; designando: a adjunta d. Djanira Landim, para servir no Grupo Escolar "Arthur Bernardes"; a adjunta interina d. Maria Brizida Ferreira, para servir no Grupo Escolar "Nove de Abril"; a adjunta d. Odette Britto Menezes, para servir no Grupo Escolar "Joaquim Leitão" e resolvendo addir ao Grupo Escolar "Thomaz Gomes", a professora d. Edith Fernandes.

CONTRA A FALTA DE ADJUNTAS NAS ESCOLAS

O director de Instrucção Publica, em circular dirigida aos directores de Grupos e professores cathedraticos, chamou a sua attenção para o grave inconveniente, que deverá cessar, commummente observado de faltarem, ás respectivas aulas, durante seis e mais dias consecutivos, as adjuntas de grupos escolares.

TRES VAGAS NA PREFEITURA DE NICTHEROY

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal, mandou abrir concurso para o preenchimento dos cargos vagos de 1º e 2º officiaes da Directoria do Expediente e 2º official da Directoria de Fazenda.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, por actos de hontem nomeou Americo de Souza Carmo para o cargo de guarda civil, de 2ª classe, e promoveu, á 1ª, os guardas Paulinho Monteiro de Carvalho e José Garcia Pereira.

"ALBUM DE NICTHEROY"

Esteve, hontem, em nossa succursal, o dr. Julio Pompeu, nosso collega de imprensa, que nos veiu communicar que dará, ainda esta semana, á publicidade o "Album de Nictheroy".

Aproveitando o ensejo, o dr. Julio Pompeu nos mostrou um exemplar do seu trabalho, que realmente é interessante pela sua feitura material, com farta distribuição de "clichés" antigos e recentes de aspectos curiosos da cidade, além da divulgação completa que fez de dados estatisticos do municipio.

UMA CEREMONIA RELIGIOSA NO HOSPITAL DE BARRETOS

O Hospital de Isolamento do Barreto, em Nictheroy, assistiu, domingo, a uma scena deveras commovedora, menos pela ceremonia que a encerrou e mais pela inspiração que a presidiu.

E' o facto que a enferma Maria José Rodrigues, orphã de pae e mãe, senhorita pauperrima ali internada e gravemente enferma, manifestou o desejo de commungar, o unico que ainda nutria. Ouviu-lhe a senhora d. Celeste Souto, esposa do nosso collega de imprensa Francisco Souto, que, logo a seguir, verificando a impossibilidade de encontrar por parte da respectiva administração o auxilio indispensavel, visto as difficuldades de ordem financeira que avassalam o estabelecimento, ao ponto de não dispôr das quantias reclamadas para o custeio das necessidades communs, resolveu abrir uma subscripção e entender-se com o rev. padre Francisco Gentil da Costa.

Domingo, finalmente, reunidos os diversos donativos, effectuou-se a ceremonia com as pompas do ritual romano, comparecendo grande numero de pessoas, inclusive o dr. Almir Madeira, director da Hygiene, representando o dr. Villanova Machado, prefeito da capital fluminense.

Organizada solemne procissão, com a presença das Filhas de Maria, de Nictheroy, e Irmandade de S. Sebastião do Barreto, a communhão foi levada á infeliz Maria José, ao som de canticos sacros e detalhes da liturgia catholica.

PARA FAZER VALER A LEI DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Exhumação de um cadaver

Por determinação do dr. Octavio Mafra, juiz de direito de S. Gonçalo, foi hontem exhumado o cadaver do operario Waldomiro da Silva e Souza, ali sepultado no dia 6 de julho do corrente anno.

Waldomiro falleceu em consequencia de um accidente no trabalho, e aquelle magistrado, a requerimento da familia do morto, mandou fazer a autopsia, para verificar a "causa-mortis", afim de que a familia possa ser contemplada pelos favores da lei.

Presidiu a exhumação o dr. Octavio Land, 2º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio.

CONFLICTO ENTRE PRAÇAS DO EXERCITO E DA POLICIA FLUMINENSE

Na delegacia de policia da 1ª circumscripção de Nictheroy proseguiu hontem o inquerito ali aberto para apurar quaes os responsaveis pelo conflicto havido ante-hontem, pela madrugada, entre praças do 11º batalhão de caçadores e do Regimento Policial do Estado do Rio, facto desenrolado na rua Marechal Deodoro, esquina da de Visconde do Rio Branco.

Nesse conflicto foi apenas preso o soldado Antonio Mendonça, do esquadrão de cavallaria, o qual estava bastante alcoolizado, tendo as praças do 11º de caçadores se evadido. Ficou ferido gravemente o soldado do mesmo batalhão Olegario Soares, pardo, solteiro, de 22 annos de idade e residente no quartel da sua corporação, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e depois removido para o Hospital Central do Exercito, devido á gravidade do seu estado.

O agente João Burlamaqui que tentou impedir a continuação do conflicto, soffreu tambem um ferimento contuso na perna direita, em consequencia de uma cacetada.

O "TENENTE" FUGIU DO XADREZ

Ante-hontem, á noite, fôra preso á porta de um club, na vizinha cidade, por haver aggredido o sr. Roberto Pinna Domingues, funccionario do Ministerio da Marinha, o individuo Elpidio de Carvalho, mais conhecido pelo alcunha de "Tenente", tendo effectuado a prisão o dr. Octavio Land, 2º delegado auxiliar.

Hontem, porém, pela manhã, Elpidio conseguiu evadir-se do xadrez, escalando depois o muro dos fundos da delegacia da 1ª circumscripção.

A policia deu uma batida nos quintaes das casas situadas pela vizinhança, sendo, porém, infructiferos todos os seus esforços para capturar de novo o tal "Tenente".

ESBOFETEOU UMA CRIANÇA

Ricardina dos Santos, residente no logar denominado Rio das Pedras, na vizinha capital, queixou-se ás autoridades da 3ª circumscripção, de que seu amasio Manoel Valerio dos Santos, pelo simples facto de ter seu filho Manoel ido a um baile, em companhia de outras pessoas, deu na pobre criança muitas bofetadas, atirando-a ao chão e pisando-lhe em cima.

A criança que tem apenas 7 annos de idade, ficou seriamente machucada, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal.

O aggressor fugiu, tendo o delegado dr. Renato Araujo mandado abrir inquerito a respeito.

PRESO, QUANDO FURTAVA UM CRUCIFIXO

Hontem, á noite, os guardas do cemiterio de Maruhy, na vizinha cidade, presentiram rumor no interior da capella do cemiterio da Irmandade do S. S. Sacramento.

Procurando averiguar o que ali occorria, surprehenderam, dentro da referida capella, um individuo, tendo já numa das mãos um crucifixo. Os guardas prenderam-n'o então e conduziram-n'o até a delegacia da 3ª circumscripção, onde foi autuado em flagrante.

Interrogado pela autoridade, disse chamar-se Moysés Lima, ter 27 annos de idade e ser operario da Ilha do Vianna, onde trabalha sob a chapa 250 e onde tambem reside.

O larapio foi mettido no xadrez.

RESULTADO DO CONCURSO PARA ESCRIVÃES DA POLICIA DO E. DO RIO

Pelo 2º delegado auxiliar da policia fluminense foi entregue hontem ao chefe de policia do Estado do Rio o resultado do concurso a que foram submettidos os escrivães de policia nomeados por occasião da ultima reforma.

O resultado desse concurso foi o seguinte: 1º logar, Carlos Nunes de Aquino, Mario Pereira da Silva Constantino e Benedicto Ferreira da Rocha; 2º logar, Eurico Pinheiro e Balbino Dias Vieira, e 3º logar, Luiz Fernandes da Silva.

Foi desclassificado um candidato.

Barra do Pirahy

CONFEITARIA SOLIGO

Realizou-se sabbado ultimo a inauguração da confeitaria e salão de bilhares de propriedade do sr. Liberal Sergio Soligo, á praça Nilo Peçanha.

Compareceram ao acto innumeras pessoas gradas e o prefeito dr. Camillo Legay, tendo o proprietario cumulado de attenções a todos. A impressão geral do novo estabelecimento foi a melhor possivel. Barra se resentia, ha muito, da falta de uma casa dessa ordem e por certo os esforços do sr. Soligo serão fartamente compensados.

MINISTRO MIGUEL CALMON

O dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, acompanhado do deputado Simões Filho e do dr. Carvalho Araujo, director da Central, esteve sexta-feira da semana passada nesta cidade, onde veiu ao encontro da Força Publica bahiana que serviu em Matto Grosso. O ministro Calmon e o deputado Simões Filho, dirigiram palavras de saudação á milicia de sua terra e concitaram os soldados bahianos ao cumprimento dos seus deveres.

MINISTRO SEBASTIÃO DE LACERDA

Os Vassourenses, em homenagem á memoria do saudoso dr. Sebastião de Lacerda, dirigiram ao director da Central um pedido no sentido de ser mudado para a estação de Commercio, onde residiu por longos annos o honrado ministro do Supremo Tribunal, o nome de Sebastião de Lacerda.

A estação de Sebastião de Lacerda, embora fique em terras do municipio de Vassouras, não dá talvez como a de Commercio tão justa idéa da homenagem dos vassourenses. Por isso, seria natural que o dr. Carvalho Araujo attendesse ao pedido feito.

E, como a estação de Sebastião de Lacerda foi executada em terreno doado á Central pelo commendador Bernardino de Mattos, já fallecido, que era o proprietario da fazenda das Cruzes, seria justo que se désse aquella estação o nome de Commendador Bernardino de Mattos. Tanto mais quanto foi exactamente o commendador Mattos, quem, solicitado pelo então director da Central, o illustre dr. Passos para escolher nome para o posto telegraphico, lembrou o nome do dr. Sebastião de Lacerda, que era a esse tempo o ministro da Viação.

E' sempre grato homenagear-se a memoria dos que concorreram de qualquer fórma para o engrandecimento da patria.

CHRONICA DA CIDADE

O VIOLENTO INCENDIO DE DOMINGO

Um quarteirão destruido pelas chammas

Morreu um bombeiro e ficaram feridos trinta — Scenas emocionantes no decurso do sinistro

CENTENAS DE FAMILIAS SEM TECTO E SEM ROUPA

Aspectos do sinistro, tomados da rua dos Invalidos e Rezende

A cidade foi, domingo á tarde, abalada por um incendio pavoroso que, irrompendo nos fundos de uma serraria situada num dos pontos mais populosos de um bairro, em pouco, devido á violencia do vento que soprava, propagou-se aos predios vizinhos, formando, no seu conjunto bello-horrivel, o maior sinistro causado pelo fogo que ha memoria nestes ultimos tempos.

Aos gritos de fogo, que partiam de centenas de bocas, estabeleceu-se, como soe acontecer, enorme panico. Populares, bem intencionados uns, mal outros, entraram a arrombar portas e janellas e atirar á rua tudo quanto encontravam á mão, louças, objectos de arte, até um piano! Por outro lado, os moradores dos predios ameaçados pelas linguas de fogo que, assustadoramente lambiam o madeiramento existente na serraria e inflammavel, na garage situada proximo ao fóco do incendio, trataram de salvar a vida, fugindo aos primeiros desabamentos.

Foi tal a actividade dos salvadores, que o Corpo de Bombeiros que, na maioria dos casos, luta sómente com a falta d'agua, desta vez teve de lutar, tambem, com a obstrucção da zona onde devia agir.

A machadinha entrou em scena, afim de abrir passagem ás mangueiras e ao proprio pessoal naquella verdadeira floresta de destroços.

Felizmente, não só o vento amainou, como tambem, em pouco tempo, veiu a agua encher os tubos de lona, permittindo, assim, a acção mais efficiente dos bombeiros que, pagaram forte tributo á causa publica, pois ha a lamentar a morte de um delles e ferimentos em cerca de 30 soldados, dois dos quaes gravemente attingidos, achando-se no hospital da corporação em estado melindrosissimo.

IRROMPE O FOGO — O PRIMEIRO BRADO DE SOCCORRO

Domingo, dia do descanso, era pouco o movimento que se notava naquelle trecho da rua dos Invalidos, quasi todo occupado por casas commerciaes, estabelecimentos industriaes e casas de habitação collectiva.

O predio de n. 137 da referida via publica, é uma das muitas casas de commodos ali existente. Entre as diversas familias que habitavam aquella casa, contava-se a do guarda civil de n. 767, Claudemiro Gomes da Silva. Esse policial, pouco antes das 14 horas de domingo, almoçava com sua esposa no commodo por elle alugado, quando notou rolos de fumo que se desenvolviam no ar, nos fundos de sua residencia.

Incontinenti dirigiu-se a uma janella e dahi notou que a fumaça tinha por ponto de partida os fundos da marcenaria installada nos predios de ns. 139, 141 e 143 da rua dos Invalidos, marcenaria essa, de propriedade da firma Agostinho Moreira Cabana de Barros & Comp., successores da "Red-Star".

Suspeitando tratar-se de um incendio, o policial referido tratou de pedir os soccorros dos bombeiros. Para isso, desceu as escadas e dirigiu-se á uma caixa do Corpo de Bombeiros existente na localidade, communicando por intermedio desse instrumento a ameaça do sinistro.

Algum tempo passou-se e, como não chegassem os soldados do fogo, cuja demora a afflicção em que se encontrava Claudemiro muito maior se tornava, o mantenedor da ordem correu a pedir novamente o comparecimento dos bombeiros, utilizando-se então de um telephone particular.

Emquanto o guarda-civil do n. 767 todas essas providencias tomava, outros alarmas eram dadas, partindo de direcções diversas.

Uma senhora, d. Rita Martins dos Santos, residente com seu marido, Augusto dos Santos, no quarto de n. 10 da casa de commodos sita á rua dos

O cabo bombeiro n. 832 morto no incendio

Invalidos n. 139, vendo tambem no seu inicio o fogo ameaçador, em desespero, deixou o compartimento que habita e, aos gritos, deu alarma.

Os gritos dessa senhora, ouvidos por diversos empregados da marcenaria da firma Agostinho Moreira Cabana de Barros & Comp., que, ali obstante ser domingo, se empenhavam na ultimação de umas obras encommendadas com urgencia, encontraram eco immediato.

E, em pouco, eram ensurdecedores os gritos de Fogo! Soccorro! Incendio! partidos de innumeras bocas, reveladores todos de grande afflicção causada pela rapidez com que o fogo, até então ameaça, se tornava em uma apavorante realidade!

BALBURDIA

Muito embora fosse domingo, o dia destinado para o descanso, para o refazimento das forças despendidas com a labuta de toda a semana, nas officinas da antiga Red-Star, como acima dissemos, varios operarios se empenhavam com afinco para dar por terminada uma obra que lhes fôra commettida.

Esses operarios foram os que primeiro ouviram os gritos reveladores de d. Rita Martins dos Santos. Verificando a razão de ser do panico que se apossara daquella senhora, os trabalhadores trataram incontinente de levar ao conhecimento do chefe da firma o incendio que começava a desenvolver-se.

Sciente pelos seus empregados do sinistro que ameaçava o seu estabelecimento, o sr. Agostinho Moreira Cabana de Barros, que se encontrava no escriptorio da officina, tratou de tomar as providencias que lhe pareceram immediatas.

Ordenou, assim, fossem empregados esforços no sentido de se evitar a propagação das chammas, determinando, outrosim, fosse posto á salvo ... logo o que possivel fosse.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Em geral, quando os bombeiros comparecem aos locaes onde a sua acção é reclamada, o primeiro elemento contra o qual têm de lutar é a falta d'agua. Não se registrou, ainda, um só incendio, nestes ultimos annos, em que os soldados do fogo tivessem a sua acção facilitada com a presença immediata do precioso liquido.

No incendio de domingo, os bombeiros tiveram tambem de lutar contra a mesma falta; antes, porém, tanto, se viram obrigados a destruir um grande obstaculo, que tornava impossivel a sua acção benefica. E que moradores innumeros de todo o quarteirão comprehendido entre as ruas dos Invalidos, Rezende, Relação e av. Gomes Freire, tomados de natural temor e panico, trataram logo de pôr a salvo tudo o que de valor possuiam. E era de ver-se a maneira precipitada com que agiam. Emquanto alguns, devagar e com cuidado, punham os seus moveis no meio da rua, outros, como loucos, cabellos desgrenhados, o terror estampado nos rostos, atiravam das janellas o que na frente encontravam: cadeiras, mesas, camas, tudo, emfim.

Assim, quando apontaram na rua dos Invalidos, o que, de inicio, tiveram os bombeiros de fazer foi retirar os objectos que impediam a sua acção, tolhendo-lhes os movimentos.

A INTENSIDADE DO FOGO

Avisados por varias pessoas, que, assim se aperceberam do sinistro, correram aos telephones, os bombeiros viram logo, pelo que lhes era dito e pelo aviso, que se tratava de uma grande incendio.

Por isso, partindo para o local apenas uma turma da estação central, todas as outras ficaram de sobreaviso, esperando o momento de entrar em acção, logo que os seus recursos fossem reclamados.

A primeira turma enviada ao local em ali chegando, verificou, sem demora, ser de grandes proporções o sinistro, que se iniciára de fórma brutal.

E' que, auxiliado pelo vento, que soprava com grande força, e encontrando materia de facil combustão, no local em que tivera inicio, o fogo tomára grande intensidade, ameaçando devorar todo aquelle populoso quarteirão estendendo ainda mais longe a ameaça pois as fagulhas que se desprendiam eram pelo vento lançadas á distancia, caindo, ainda em chammas, sobre os predios proximos.

Viu, dessa fórma, o tenente commandante da primeira turma que todo o auxilio com que pudesse contar seria pouco para pôr fim ás chammas. Dahi tratar de pedir o comparecimento das demais turmas, o que não se fez esperar.

A ACÇÃO CONJUNTA DOS BOMBEIROS

Quando todo o reforço da estação central, do Cáes do Porto e de São Christovão chegou ao local, ainda não se tinha iniciado o combate ao fogo. A agua, que sempre tarda, no domingo ainda mais tardou.

Só depois de 40 minutos de dolorosa expectativa é que o liquido desejado começou a fazer notar a sua presença. A principio em pequenos jactos, logo depois em grandes rajadas, e em pouco a agua caia com força sobre aquella formidavel fogueira, vomitada por dezenas de bocas das mangueiras já estendidas.

OS FOCOS COMBATIDOS

Sob as ordens do proprio commandante, coronel Lyrio, e de varios outros officiaes, os bombeiros diligenciavam combater os principaes fócos do fogo.

Turmas diversas foram destacadas para os pontos onde o incendio, já então grandemente assustador, mais fazia sentir a empresa destruidora.

Assim, foram atacados simultaneamente pelos bombeiros pontos das ruas dos Invalidos e Rezende e da avenida Gomes Freire.

Empenharam-se, então, nessa luta terrivel nada menos de duas centenas de bombeiros.

NA RUA DO REZENDE

O vento foi, ao lado da falta d'agua, o principal auxiliar do fogo. Soprando com força, o vento parecia querer estender o circulo de acção das chammas por toda a cidade; jogava fagulhas enormes para todos os cantos, como se quizesse transformar a cidade em uma fogueira só.

Uma lingua de fogo, soprado pelo vento, introduziu-se nos predios de ns. 54 e 56 da rua do Rezende, e, alguns minutos, esses predios eram um grande braseiro.

Para ali foi enviada uma turma de bombeiros, entre os quaes os de numeros 832, Orlando Spindola de Mendonça, e 78, Heitor Augusto de Carvalho, ambos motoristas, [illegible] empregados naquelle mister, [illegible]

DESABAMENTO DE CUMIEIRAS

Empregavam-se os referidos bombeiros nessa missão, quando, com grande fragor, desabaram as cumieiras dos predios para onde haviam sido mandados.

Foi tão inesperado esse desabamento que aquelles dois valentes soldados não puderam evitar que sobre elles caissem pedaços das cumieiras, transformados em braza.

UM QUADRO HORRIVEL

Um quadro impressionante se registrou, então.

Torturados pelas dôres causadas pelas queimaduras, tendo ainda sobre os corpos pesadas vigas, os dois bombeiros esforços inauditos empregavam para se desvencilharem das brasas.

O de n. 78, com algum esforço, viu-se livre, o mesmo não acontecendo com relação ao seu collega, que só a muito custo e com a ajuda de varios outros bombeiros, poude ser retirado do logar em que tombou.

Era horrivel então o seu estado: o corpo parecia uma grande queimadura, o semblante desfeito, os olhos a quererem sair das orbitas, transtornados pela dor, a bocca torcida num "rictus" revelador dos tormentos que o infeliz curtia.

Com todo o cuidado o desgraçado foi collocado em uma padiola para, pouco depois, ser conduzido para o hospital de sua corporação, onde tambem deu entrada o outro motorista, de n. 78.

A MORTE DO 832

No hospital, quando os primeiros medicamentos lhe eram dispensados, o infeliz bombeiro expirou, cercado de toda solicitude por todos os seus companheiros, que muito o estimavam.

O estado do bombeiro 78 é tambem bastante grave, sendo presumpção de que fique impossibilitado de voltar á actividade, em virtude do estado a que vae ficar condemnado.

OS PREDIOS DESTRUIDOS

Estendeu-se, como já dissémos, por um vasto circulo a acção das chammas. Não houve em todo o quarteirão a que já nos referimos uma só casa que não soffresse ou com o fogo ou com o elemento empregado para combatel-o, a agua. Os predios que não foram attingidos por esses dois elementos contrarios, o foram no emtanto, pela precipitação dos seus moradores.

Os que, porém, mais soffreram, além da serraria em que teve inicio o fogo, totalmente destruida, foram os seguintes: Fabrica de Caixas de Papelão, da firma Victor Eloy & Gross, á rua dos Invalidos, 137; Fabrica de Tapetes Modelo, da firma S. Araujo & Cia., á mesma rua n. 135; Companhia Marcenaria Auler, áquella rua n. 123; Garage Selecta, tambem á rua dos Invalidos n. 127, de propriedade de Antonio Silva Sá. Desses estabelecimentos só as paredes se conservaram em pé, tudo o mais ficou reduzido a cinzas.

A IGREJA ALLEMÃ EM CINZAS

No predio immediato ao em que funccionava a serraria Auler, havia uma pequena igreja allemã.

Esse modesto templo foi egualmente presa das chammas, que o destruiram num apice, não obstante os esforços despendidos pelos bombeiros.

Alguns dos objectos existentes nessa igreja puderam ser postos em logar seguro e depois removidos para a avenida Mem de Sá.

NA AVENIDA GOMES FREIRE — UM PIANO ATIRADO AO SÓLO!

Todos os moradores da avenida Gomes Freire, no trecho comprehendido entre as ruas do Rezende e Relação, foram tomados de grande panico, á vista da intensidade, que cada vez augmentava mais, das chammas destruidoras.

Esses moradores, em desespero, corriam para a rua, para onde levavam o que de mais valor e estimação possuiam. Alguns, na precipitação com que agiam, estivesse embora o fogo apenas ameaçando os fundos das respectivas residencias, atiravam pelas janellas moveis e roupas. Até um piano foi atirado de uma sacada, vindo espatifar-se na rua, onde caiu com grande estrondo.

Essa precipitação, natural aliás nesses momentos, foi que maiores prejuizos causou áquelles moradores, pois o fogo, como dissémos, só os fundos dos predios da avenida attingiu.

NA ESCOLA PROFISSIONAL SOUZA AGUIAR

A Escola Profissional Souza Aguiar, installada nos predios de ns. 86 e 90 da avenida Gomes Freire, esteve na imminencia de ser devorada pelo fogo. Não fôra a prompta intervenção dos bombeiros e hoje da grande escola talvez não existissem senão cinzas.

Profissional que é, a grande escola tem officinas de marcenaria, carpintaria e torneiro, existindo em deposito nessas officinas grande quantidade de madeiras e outros materiaes de facil combustão.

Nessas officinas é que o fogo chegou a tomar proporções, sendo extincto pelos bombeiros, que, não obstante, não puderam evitar que se verificasse um prejuizo superior a cem contos de réis.

O director da Escola, dr. Domeque de Barros, esteve presente no local, tomando todas as providencias que julgou acertadas.

OUTROS PREDIOS ATTINGIDOS

Attingidos tambem pelos fundos, tiveram prejuizos causados pelo fogo e pela agua os seguintes predios: de n. 42, da rua do Rezende, residencia de José Bundala e familia; 46, onde está installado o Collegio Damalusi; de 48, residencia de Joaquim Innocencio, 58-A, moradia de Raul Santiago e o andar terreo desse predio, estabelecimentos commerciaes de Miguel C. Monteiro, Filippo Giudice e Floromiro Lazaro.

UM PERIGO DESFEITO

E' deposito da serraria S. João da Matta, o predio de n. 84 da avenida Gomes Freire. Existe nesse predio, depositada, enorme quantidade de madeiras e outros materiaes. Levadas pelo vento, diversas fagulhas foram cair sobre as tóras de madeira já referidas, queimando-as em diversas partes.

Os bombeiros, verificando o perigo que constituiam aquellas brasas em que se estavam transformando as madeiras, trataram logo de apagal-as, o que conseguiram.

Ficou, dessa fórma, desfeito aquelle perigo, que durante algum tempo ameaçou a parte do quarteirão da avenida Gomes Freire.

UM ARCHIVO ELEITORAL SALVO

O advogado João da Costa Pinto reside e tem o seu escriptorio em um predio fronteiro ao edificio do Fôro. As labaredas, em sua furia destruidora, attingiram esse predio, onde tambem tinha aquelle advogado o seu archivo eleitoral, bastante grande.

Esse archivo foi salvo pelo seu proprietario e auxiliares seus.

OS QUE FICARAM SEM TECTO

Entre as familias que ficaram sem tecto, estão incluidas as seguintes:

Na rua dos Invalidos: Henriqueta dos Santos, moradora no n. 139, Raphael Dalego, no n. 113; Joaquim Francisco da Silva e familia, no numero 109; Eloy Soares, n. 135 (casa de commodos); viuva Silvina Gomes, 135; Belmiro de Carvalho, 139; Alfredo Dias de Carvalho e sua mulher, 113, casa 3; Virginia Corrêa dos Santos, Amadeu Augusto Pimentel e Jorge F. Maia e familia, 139; viuva Malvina Ferreira e tres filhos menores, 131; Ezequiel José da Silva e sua mulher Ermelinda Silva, 139; Joaquim Ferreira Ribeiro, Marianna Joaquim de Souza, viuva Rosa de Oliveira e quatro filhos menores, Francisco Pinna de Figueiredo e sua mulher Maria Pinna de Figueiredo, Maria de Oliveira Carvalho, Manoel Pinho, Diamantino Nogueira, Jeronymo Nogueira, Manoel Gomes, Alfredo Fernandes, João Martins da Silva e mulher, Agapito Pontes e sua mulher, todos moradores no predio 135 da referida rua: Clementina de Jesus e Lucurda Moura, 135; Maria da Conceição, 139, e Maria Assumpção, 133. Na avenida Gomes Freire: D. Ignacia de Souza, dona da pensão familiar n. 92; sr. Tito Cardoso, residente no sobrado do predio n. 98; Desiderio Santos, residente na loja do mesmo predio; Alberto Rakib e Khalib Bud, residentes no predio n. 100, no sobrado e loja, respectivamente; Josepha da Cunha Macêdo, residente no sobrado do predio n. 102; Marietta Gomes Fernandes, residente no sobrado n. 104 e viuva Cavalcante, residente na loja do mesmo predio; Adelaide Silva, residente no sobrado n. 106; Manoel Lopes Vieira e Carlos da Fonseca, residente no sobrado e loja do predio 108, respectivamente; João de Oliveira, residente no n. 110 e Antonio Ennes Gonçalves de Mattos e Thomaz Villa Nova Fontes, residente no sobrado e loja do predio n. 112.

A SERRARIA AULER E OS INCENDIOS ANTERIORES

Parece predestinada a ser sempre destruida pelo fogo, a conhecida e antiga Serraria Auler.

O incendio que ante-hontem destruiu esse estabelecimento industrial é o quarto que ali occorre.

(Continúa na 10ª pagina)

Os bombeiros feridos durante a extincção

VIDA SUBURBANA

O CALÇAMENTO DE LOGRADOUROS PUBLICOS — ABERTURA DE SEPULTURAS — UM TELEGRAMMA AO SR. PREFEITO — O COMBATE AO MOSQUITO — VARIAS NOTICIAS

PIEDADE

Vae ser calçado um logradouro publico

Em despacho com o dr. Mario Machado, director de obras municipaes, o prefeito do Districto Federal autorisou o calçamento a parallelepipedos da rua da Capella, entre ás ruas Manoel Victorino e Botafogo, na estação de Piedade.

Isso quer dizer que as nossas reclamações foram ouvidas e que razão tinhamos quando em edições passadas incluimos a rua da Capella entre as que devem gozar desse beneficio.

Ainda bem.

REALENGO

Abertura de sepulturas

No dia 31 de setembro vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Realengo, as sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados:

De adultos ns.: 1149-C, 1144-C, 1150-C, 1152-C, 1160-C, 1165-C, 1164-C, 166-C, 1168-C 1170-C, 1173-C, 1178-C, 180-C, 1188-C, 1190-C, 1192-C, 1230-B, 248-B, 1456-B, 1938-D, 1930-D, 1292, 301, 1302, 1305, 1312, 1313, 1314 e 318.

De infantes, ns.: 286, 288, 1294, 295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1301, 1302, 303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1334, 1326, 1327, 1328, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344 e 1345.

BANGU'

Um telegramma ao sr. Prefeito

O prefeito do Districto Federal recebeu dos negociantes e moradores da estação de Bangu', o seguinte telegramma:

"O povo de Bangu' pede venia para felicitar benemerito governo da cidade, representado na pessoa de V. Ex., pelo inicio das obras de calçamento desta localidade, tão anciosamente esperada, ha longa data, hypothecando a V. Ex. o nosso reconhecimento.

Oxalá, que sempre tivessemos que registrar factos dessa natureza, porque realmente os nossos suburbios são dignos de melhor sorte.

NOVA IGUASSU'

O combate ao mosquito

Esta cidade começa, novamente, a ser invadida pelos mosquitos.

Sabido, como é, qual a extensão do perigo resultante das picadas desses perniciosos insectos, transmissores de doenças e da propria morte, torna-se prolixo reclamar providencias que os exterminem.

Certo que o dever da extincção de todos os elementos e fócos geradores de mosquitos não póde ser da alçada unica dos particulares, cujo raio de acção é restricto, pois, se limita á propria habitação, ás autoridades municipaes cabe essa obrigação de mandar limpar periodicamente, todos os boeiros e vallas que marginam as nossas ruas e avenidas, onde se formam e proliferam as amophelinas.

Temos verificado a existencia de aguas paradas ou estagnadas nos boeiros da cidade e nas proprias vallas das ruas principaes, apresentando aspecto hediondo e a exhalar fedentina que adoenta os organismos mais resistentes.

O sr. prefeito da cidade prestaria um bom, um grande serviço á população local se movimentasse seus trabalhadores e os puzesse em actividade, mandando limpar, de vez em quando, todos os boeiros e vallas existentes dentro da cidade.

Isso seria um optimo serviço, que applaudiriamos e comnosco toda a população.

Seremos attendidos?

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite hoje as seguintes pharmacias do districto de Inhaúma:

Ruas: Engenho de Dentro, 39; José dos Reis, 39; Clarimundo de Mello, 7; Assis Carneiro, 19; Nerval de Gouvêa, 137; Caminho dos Pillares, 309; Praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, 2248.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Por actos de hontem do marechal chefe de policia foi dispensado do cargo de escrivão interino do 15º districto o effectivo do 38º Gastão do Pilar Alves de Souza e nomeado para substituil-o o escrivão bacharel Alfredo Antonio dos Santos: foram transferidos, os commissarios Fernando de Toledo Raffard, do 15º para o 19º districto e, deste para aquelle, o bacharel Nelson Côrtes de Alvarenga Fonseca e, bem assim, os escrivães Gastão do Pilar Alves de Souza, do 38º para o 29º districto e deste para aquella, o bacharel Alfredo Antonio dos Santos.

CIUME SANGUINARIO

Matou a amante com varias facadas — A prisão do criminoso

Um crime covarde e que, por isso mesmo, revoltou a quantos delle, logo, tiveram conhecimento occorreu, domingo, á noite, no antigo morro da Mangueira.

Teve toda a selvagem scena por motivo o ciume que o seu principal protagonista tinha pela pobre rapariga, que se tornou sua victima, caindo por terra para não mais levantar-se.

OS PROTAGONISTAS

O servente de pedreiro Bellarmino José de Mello, de nacionalidade brasileira, vivia, desde algum tempo em companhia de sua amante, a nacional Stella Maria da Conceição, solteira, e de 38 annos, na travessa Martins, em um barracão sem numero, no morro alludido.

Ciumento em demasia, quasi não se passava um dia em que Bellarmino não tivesse com a amante as mais violentas discussões, ameaçando-a constantemente com pancadas.

A vizinhança do casal, testemunha desse turbulento viver, esperava, viesse, mais dia, menos dia, a terminar de maneira triste aquella união, não lhe causando assim, nenhuma surpresa

O CRIME

de domingo ultimo, no morro da Mangueira.

Como sempre succedia, entre os dois amantes, estalou, nessa noite, forte discussão.

Dizendo-se illudido por sua companheira, Bellarmino insultava-a, sendo inuteis as palavras com que Stella procurava acalmal-o.

Subito, mais exasperado que das outras vezes o servente de pedreiro, sacando de uma faca, embebeu-a por duas vezes no corpo da victima.

Attingida em pleno peito, a pobre mulher caiu por terra, para logo, depois, expirar.

A PRISÃO DO ASSASSINO

Pessoas da propria vizinhança do casal, que chegaram a testemunhar o facto, deram o competente alarma, acudindo, então, um policial, que prendeu em flagrante, o criminoso.

Conduzido para a delegacia do 18º districto, foi Bellarmino, ahi, devidamente autuado.

A AUTOPSIA DA VICTIMA

O commissario Paula Ribeiro, daquella delegacia que tomou todas as providencias sobre o facto, fez remover o cadaver da infeliz para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

Ahi, sómente, hontem, foi feita a necessaria autopsia procedendo-a o dr. Rego Barros, que attestou como "causa-mortis" — hemorrhagia consequente a ferimento do coração, produzido por instrumento perfuro-cortante.

Recomposto o corpo foi, á tarde, a victima sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM MATADOURO CLANDESTINO

O commissario dr. Carlos Romero, do 13º districto scientificado da existencia de um matadouro clandestino nos fundos do predio n. 44 da rua da Lapa, dirigiu-se, logo, áquelle local, onde, ainda encontrou o responsavel pelo facto.

Era este o individuo Salvador Bianco, que foi preso em flagrante pela referida autoridade.

Apprehendeu o mesmo commissario nos fundos do predio da rua da Lapa, tres cabritos vivos e 15 já mortos, os quaes foram, depois, removidos, para os devidos fins, para a agencia da Prefeitura.

FICOU LOUCA

Pela policia do 23º districto foi removida para o Hospicio Nacional de Alienados, a nacional Esther Angela Sacramento, de 32 annos, viuva, domestica e moradora no logar denominado Porto de Bayão, em Cordovil, a qual, ahi enlouqueceu, repentinamente.

A BORDO DO "AVON"

PARTIU O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Passou pelo porto o paquete inglez "Avon", que procedeu de Buenos Aires transportando passageiros e carga.

Entre os que desembarcaram nesta capital, figuram os artistas Germain Collete, Paulette Bene, Marie L. Baranger, Angelina Besseiches e Marie Tourtchaminoff.

A bordo do referido navio, viajou clandestinamente, desde o porto de Santos, o italiano José Bosia.

Depois de algumas horas de permanencia neste porto, o "Avon" partiu para Southampton e escalas, levando 139 passageiros, entre os quaes figura o governador do Rio Grande do Norte, dr. José Augusto que teve um embarque muito concorrido.

Consultorios Medicos

CONCURSO DE SÃO JOÃO

Relação nominal dos concurrentes da Capital Federal e diversos Estados cujas collecções tomaram os numeros comprehendidos entre 6872 e 8778, inclusive

(Continuação)

CAPITAL FEDERAL

6872—Herminia de Andrade
6873—Moacyr de Andrade
6874—Adalberto de Andrade
6875—Raul de Andrade
6876—Olavo de Andrade
6877—Elisa de Andrade
6878—Joaquim Mathias de Andrade
6879—Isabel Gomes Maia
6880—Aurea Gomes Maia
6881—Elsa Gomes Maia
6882—Maria Gomes Maia
6883—Manoel Gomes Maia
6884—Rosalina Maia Domingues
6885—José Maia Domingues
6886—Lucy Maia Domingues
6887—Zulmira Martins Cardoso
6888—José Eduardo Bordella Soares
6889—Gertrudes Bayão Cardoso
6890—Acyr da Silveira Bulcão
6891—Ayr da Silveira Bulcão
6892—Ayr da Silveira Bulcão
6893—Haydéa Vignó
6894—Nadyr Cardoso
6895—Alzira Cardoso
6896—Alzira Cardoso
6897—Waldyr Miragaia
6898—Antonio Miragaia
6899—Amelia Ambrosina da Silveira
6900—Maria Lopes Galvão
6901—Maria Lopes Galvão
6902—Antonio Cardoso da Cruz
6903—Manoel Garcia da Rosa
6904—Rosa Garcia da Rosa
6905—Dagmar Garcia da Rosa
6906—Maria G. da Rosa
6907—Dilson G. da Rosa
6908—Amelia Ambrosina Bulcão
6909—Dora da Rocha
6910—Diva da Rocha
6911—Waldyr Miragaia
6912—Antonio Miragaia
6913—Moacyr Teixeira
6914—Francelina Teixeira
6915—Gertrudes Bayão
6916—Beatriz Dantas
6917—Francisco Moreira
6918—Mario Moreira
6919—Isaura Barreiros
6920—Sta. Lima Cardim
6921—Alvaro Quarltá
6922—Domingos José Pereira
6923—Maria Eliza Teixeira
6924—Lygia Araripe
6925—Jussary Barreiros
6926—Amaury Barreiros
6927—Sylvio Barbosa Cruz
6928—Sylvio Barboza Cruz
6929—Hugo Barbosa Cruz
6930—Luiza Maria Conceição
6931—Maria Candida Meirelles
6932—Luiz Meirelles Junior
6933—Laura Cunha
6934—Nylza Cavalcante
6935—Diniz Cavalcante Filho
6936—J. V. Lopes Abreu
6937—Izolina Cunha
6938—José Albano Fragoso
6939—José Albano Fragoso
6940—Julio Rodrigues
6941—Renato Monteiro Prudente
6942—Léa Monteiro Prudente
6943—Nair Cruz Santos
6944—Clito Monteiro
6945—Dejanira Prudente
6946—Francisco Assis Bandeira de Mello
6947—Cecilia Netto Teixeira
6948—José Netto Teixeira
6949—Flausina Rosa Teixeira
6950—Cecilia N. T. Barbosa
6951—Albino Barbosa
6952—Rosa F. Garcia Rosa
6953—Manoel G. Rosa
6954—Dagmar G. Rosa
6955—Afranio Cavalcante
6956—Paulo Cavalcante Enout
6957—Nair Cavalcante Enout
6958—Lourdes Bernardino
6959—Lourdes Bernardino
6960—Carlos Martins Seidl
6961—Bento Fleury da Rocha
6962—Yvonne Pereira da Silva
6963—Milcio Tati Pereira da Silva
6964—Henrique Oswaldo A. Netto Netto
6965—Altair Santos
6966—Nelson Raymundo de Macedo
6967—Stellio Raymundo Macedo
6968—Octavio Raymundo Macedo
6969—Maria Ramos
6970—Romulo M. Santos
6971—Neuza Santo Netto
6972—Marietta Netto Simões Almeida
6973—Almery Santos
6974—Stellio de Macedo
6975—Romulo Mounico dos Santos
6976—Emilia Ramos
6977—Dirany M. Santos
6978—Stella Vasconcellos
6979—Elvira Vasconcellos de Lima
6980—Mme. Vasconcellos
6981—Sara Rocha Miranda
6982—Emilia Schouoor
6983—Sergio Schuoor
6984—Armando Schuoor
6985—Italo Virzi
6986—Stella Vasconcellos
6987—Cid de Aguiar Netto
6988—Cypriano Mallet de S. Soares Soares
6989—Carlos Alberto Souto Netto
6990—Olga Helmold de Souza Soares
6991—Déa Caminha
6992—Alcina Helmuld de Souza Soares
6993—Mme. Bernardo Tavares
6994—Manoel Teixeira Pinheiro
6995—Francelina Pinheiro
6996—Lucia Pinheiro
6997—Luiz Alves Netto
6998—Izabel Maria Pinheiro
6999—Ricardo Péres
7000—Maria Edwiges
7001—Luiz Franco da Rosa
7002—Joventina Franco da Rosa
7003—Tamoyo Figueiredo
7004—Maria Rosa Cabral
7005—Josephina Rosa Costa
7006—Joanninha Bittencourt
7007—Athos Teixeira
7008—João Pizzolante
7009—Luiz Franco da Rosa
7010—Luiz Franco da Rosa
7011—Córa Castex
7012—Córa Castex
7013—Lucia Cunha Ribeiro
7014—Ruy Cunha Ribeiro
7015—Raul da Cunha Ribeiro
7016—Iza Mattos
7017—João de Aguiar Netto
7018—Luiz Franco da Rosa
7019—Herminio Nascimento
7020—Esmeralda Figueiredo
7021—Fernando de V. Cavalcante Cavalcanti
7022—Sebastião Coelho de Souza
7023—Jesuina Rodrigues de Souza
7024—Olga de Sul Ferreira
7025—Olga do Sul Ferreira
7026—Maria Galvão
7027—Maria Galvão
7028—Maria Galvão
7029—Maria de Aguiar Netto

SÃO PAULO

7030—Juracy Pereira da Silva
7031—Moucibella Pereira da Silva
7032—Esther Brasiliense
7033—Dr. Nelson Pires Ribeiro
7034—Calil José Dib

MINAS GERAES

7035—Cecy Freitas da Silva
7036—Magdalena Carvalho
7037—Nunes & Irmão
7038—Vilota Carneiro
7039—J. V. Sabola de Medeiros
7040—Felippe Flutt
7041—Dr. Felippe Balbi
7042—Sebastião Remio dos Santos
7043—Mario Candido Reis
7044—Isabel de Vasconcellos

ESTADO DO RIO

7045—Vilóta Carvalho
7046—José Caetano Junior
7047—Francisco Faria Nunes
7048—Wilson Faria Nunes
7049—Etiennete Faria Nunes
7050—René Faria Nunes
7051—Etiennete Faria Nunes
7052—Romilda Faria Nunes
7053—Benedicta Jordão de Macedo
7054—Maria Jordão de Macedo
7055—Euphazia Jordão de Macedo
7056—Armando Raymundo Macedo
7057—Sebastião Raymundo Macedo
7058—Manoel Raymundo Macedo
7059—Sebastião Jordão Vargas
7060—Juliana Jordão Vargas
7061—Carmen Jordão Vargas
7062—Gaudencio de Macedo

CAPITAL FEDERAL

7063—Sylvio Rooms Pereira
7064—Dagoberto de Oliveira Coelho
7065—Maria Salgado Reis
7066—Virginia Souza
7067—Perolina B. de Moraes
7068—Maria Apparecida Moraes
7069—Jatyr de Moraes
7070—Diomedes de Moraes Junior
7071—Diomedes de Moraes
7072—Hortencia Salgado Reis
7073—Francklin Salgado Reis
7074—Thomé Costa Reis
7075—Antonio Leal Costa
7076—Maria Salgado Reis
7077—Lucilia de Carvalho
7078—Ermelinda Machado
7079—Seraphim C. Peres
7080—Durvalino Lima
7081—Octavio Lobo Vianna
7082—Mme. Cabral de Mello
7083—Ica Barbosa
7084—Alfredo Ferreira Valgas
7085—Alvaro Ferreira Valgas
7086—Silvina da Costa Valgas
7087—Antonio Abel
7088—Cicilia Nascimento
7089—Candida de Araujo
7090—José de Andrade
7091—Paulino Silva
7092—Deolinda Teixeira
7093—Cyrene Tostes da Silva
7094—Joaquim Motta
7095—Luiz Esteves
7096—Antonio Cardoso
7097—Armando Almeida
7098—Alvaro Domience
7099—André Soares
7100—Edgard Leite Bastos
7101—Walderlim A. Figueira
7102—Salvador H. Lima
7103—Augusta Alves Lima
7104—Arlette Mendes Mallam
7105—Maria Rosa Pereira dos Santos
7106—Ivo Pereira dos Santos
7107—Neuza Xavier Pinto
7108—Yoalanda Xavier Pinto
7109—Waldyr Xavier Pinto
7110—Aurelio Simões Prudente
7111—Alfredo Cruz
7112—Paulo Xavier Pinto
7113—Maria Corrêa Figueira
7114—Clito Monteiro
7115—Jauro Xavier Pinto
7116—Roque Corrêa Figueira
7117—Walter Xavier Pinto
7118—Antonio José Fernandes Reis
7119—Adalgisa Pereira dos Santos
7120—João de Sul Ferreira
7121—Americo Pereira dos Santos
7122—Diva Xavier Pinto
7123—Djanira Prudente
7124—Arlindo Prudente
7125—Maria Januaria dos Reis
7126—João Simões
7127—Honorina de Aguiar Netto
7128—Waldemar Alves Muniz
7129—Honorina Barbosa da Cruz
7130—Diniz Cavalcante
7131—Maria de Aguiar Netto
7132—Dagmar Pires Lima
7133—Dagmar Pires Lima
7134—Neuza Souto Netto
7135—Hercilia Deschamps Cavalcante
7136—Benedicto Nogueira
7137—Casimiro José Machado
7138—Dalila Xavier Pinto
7139—Creso da Cunha Pinto
7140—João de Aguiar Netto
7141—Renato Simões Prudente
7142—Olga do Sul Ferreira
7143—Apolonia Rezende Souto
7144—Helio Xavier Pinto
7145—Aurea Souto Netto
7146—Julia Gonçalves
7147—Carlos Alberto Souto Netto
7148—Maria de Mello
7149—Juracy Cavalcante
7150—Maria Amelia P. Cavalcante
7151—Marietta Netto S. de Almeida
7152—Mircilda Cavalcante Enout
7153—Edyna Friedemberg Cavalcante
7154—Rezende Enout
7155—Henrique Oswaldo de A. Netto
7156—Herman Friedemberg
7157—Maria José R. Cavalcante
7158—Alda Barbosa da Cruz
7159—Cid de Aguiar Netto
7160—João Cavalcante
7161—Hamilton Cavalcante

MINAS GERAES

7162—Maria da Gloria Alonso Pereira
7163—Augusto Barbosa
7164—Ruth Pereira da Silva
7165—Ruth Pereira da Silva
7166—Nestor Damazio
7167—Balmaceda Tinoco Mineiro
7168—F. B. Mendes
7169—Nelson de Alvarenga Figueiredo
7170—Maria Doralisa Sarmento Coelho
7171—Velleda Marinho Cruz Silva
7172—Geralda de Lima e Mendes
7173—J. Pacheco de Paula
7174—Antonio Jobileu
7175—Antonio Jobileu
7176—José Caetano Julerpreck
7177—Maria Cotta
7178—Alia Alvarenga Silva
7179—Olavo Ribeiro da Silva
7180—João Evangelista Nascimento
7181—Rita Couto Gomes
7182—Alkemar Baeta Neves
7183—Claudio Lino Alves
7184—Celso M. Machado
7185—Rezende & Castro
7186—Jandira Macedo Rezende
7187—Gessy Ferreira
7188—Maria de Lourdes Corrêa
7189—Alonso Euphranio
7190—Sebastião Valles
7191—Sebastião Valles
7192—Sebastião Valles
7193—Carlota Prudente

CAPITAL FEDERAL

7195—Adalberto Duarte Nunes
7196—Marietta Bracet D. Nunes
7197—Emilia do Espirito Santo
7198—Eunice do Espirito Santo
7199—Lecio do Espirito Santo
7200—Leonidas Telles
7201—Clara Telles
7202—Francisco José Lopes
7203—Darcy Carvalho
7204—Mario de Castro
7205—Olga de Castro
7206—Olga da Silva
7207—Alexandrina B. Santos Moreira
7208—Omar do Espirito Santo
7209—José do Espirito Santo
7210—João Duarte Nunes
7211—Oscar José Lopes
7212—Mario Lessa
7213—Mauricio de Abreu
7214—Francisco Drummond
7215—Theodulo Duarte Nunes
7216—Arlindo Braga
7217—Elvira do Espirito Santo
7218—Maria do Espirito Santo
7219—Athanagildo Bezerra
7220—Euclydes Simões
7221—Coronel Julião Esteves
7222—Lauro Loureiro de Souza
7223—Odorico do Espirito Santo
7224—Rita Telles Bessa
7225—Pery do Amorim
7226—Antonio Bessa
7227—Francisco Guimarães
7228—Antonio C. Cardoso
7229—Antonio Cardoso
7230—Nadyr Cardoso
7231—Haydéa Cardoso
7232—Ayr S. Bulcão
7233—Acyr S. Bulcão
7234—Armando R. de Macedo
7235—Sebastião R. de Macedo
7236—Euphrazia R. de Macedo
7237—Manoel R. de Macedo
7238—Stello R. de Macedo
7239—Romulo M. Santos
7240—Octavio R. Macedo
7241—Nelson R. Macedo
7242—Benedicta Jordão de Macedo
7243—Julia Octaviano
7244—Hercilia Zilda Octaviano
7245—Joaquim Moreira Octaviano
7246—Arnaldo Octaviano
7247—Genaro Raymundo de Macedo
7248—Genaro Raymundo de Macedo

ESPIRITO SANTO

7249—Jenny Ramos de Almeida
7250—Jenny Ramos de Almeida

ESTADO DO RIO

7251—Arthur F. da Costa Guimarães
7252—Othelina Reis Guimarães
7253—Gilda Gomes da Silva
7254—Dora Hayes
7255—Armando R. de Macedo

GOYAZ

7256—Adelia Frota
7257—Josias F. das Neves

SÃO PAULO

7258—Mariana da Costa Rosa
7259—Mariana da Costa Rosa
7260—Mariana da Costa Rosa

7261 a 8580 — Foram publicados no dia 23 do corrente.

CAPITAL FEDERAL

8581—Jorge Faveret
8582—Alice A. Glycerio Torres
8583—Affonso D. Faveret
8584—Luiza Novaes
8585—Aracy Guisard
8586—Antonia Borges
8587—Alice Borges
8588—Carmindo Guimarães
8589—Cesar Augusto Delpino
8590—Amaury Nunes
8591—José Portocarrero
8592—Renato Antonio Gomes
8593—Abilio de Sant'Anna
8594—Helia Lacombe
8595—Mario Macchivolatti
8596—Irene Brasil
8597—Francisco Bandeira
8598—Numa de Rodes
8599—Guilherme L. D'Alessandro
8600—Viuva Silveira e Filhos
8601—Octavio Berrini
8602—João Carlos Franzen
8603—Aristides Obes
8604—Alberto Braga
8605—Dulce Lobo Vianna
8606—Aristides Bdd
8607—Aristides Bdd
8608—Hoda Nazareth
8609—Wanda Velloso
8610—Francisca B. de Almeida
8611—Alfredo Guimarães
8612—Margarida Abry
8613—Agilberto da Cunha Ferreira
8614—Flavio Pinto
8615—Waldir Armando
8616—Ruth da Cunha Ferreira
8617—Eugenio Xavier
8618—Iza Freire Braga
8619—Ilka Saraiva
8620—João Carlos B. de Andrade
8621—Manoel G. Duarte
8622—Manoel G. Duarte
8623—Manoel G. Duarte
8624—Francisca Nery
8625—Luiza Nery
8626—Eulina Duarte
8627—Antonio Vieira da Costa
8628—José Magdalena
8629—Eulina Duarte
8630—Gil Rocha
8631—Gil Rocha
8632—Nelson R. Macedo
8633—Luiza Nery
8634—Herminio Nascimento
8635—Maria Pereira Coelho
8636—Antonio Martins Coelho
8637—Carmen Simeão Corrêa
8638—Maria José Lobato
8639—Anna G. Lobato
8640—Irma Penna Firme
8641—Rosalva Pires
8642—Hermano Daudta
8643—Diva de Oliveira
8644—Antonio Gomes
8645—José Maria Gomes
8646—M. Lichtenberg
8647—Amilton Nelson
8648—T. T. Paes
8649—Estiphania M. Manso
8650—Nair D. Manso
8651—Julio M. Netto
8652—Armando Manso
8653—Cacilda Lopes
8654—Candida Lopes
8655—Dhalia Lopes
8656—Claudina Manso
8657—José Manso
8658—Arthur Lopes
8659—Arminio Lopes
8660—Herminio Nascimento
8661—Celia de Mello
8662—Lilia de Mello
8663—Manoel G. Duarte
8664—José M. Silva
8665—Genaro R. Macedo
8666—Manoel Salgado
8667—Carmen Leite Oliveira
8668—Carlos Tavares de Mattos
8669—Paraguassú Amorim de
8670—Candido Fernandes
8671—Pedro Affonso Machado
8672—Rosalvo Lima
8673—Amelia Purfiriu
8674—Amelia Purfiriu
8675—Paschoal Carlos Magno
8676—Paschoal Carlos Magno
8677—Antonio Ferreira Carmo
8678—Anselmo Cronzet
8679—Manoel Martins
8680—Jorge Velloso Alves
8681—Ilka Velloso Alves
8682—Symiramio L. M. Albuquerqu-
8683—Alad Bouyor
8684—Elvira Ayres da Silva
8685—Jeanne Privitera
8686—Abigail Quintanilha
8687—Cyrillo de Faria Junior
8688—João Piamra Emery
8689—Etelvina de Macedo
8690—Eunice P. de Moraes
8691—Virginia P. de Moraes
8692—Cicero Ramos
8693—Esperança Esteves
8694—Ignez Esteves
8695—Paulo Pereira de Carvalho
8696—João Pereira de Barros
8697—Braslija Marzi
8698—Neusa Soares
8699—Eugenio Fernandes de Oliveira
8700—Maria Ayres da Silva
8701—Elvira Ayres da Silva
8702—Maria Braz da Cunha
8703—Sylvia Teixeira Leite
8704—Stella A. de A. Mendes
8705—Stella A. de Azevedo Mendes
8706—Mme. H. N. dos Santos
8707—Eunice Jecika da Silveira
8708—Leandro Carneiro Pinto
8709—Aleides de Castro Neves
8710—Aristides Queiroz
8711—Dinant Hargreaves
8712—Cherubina d eCarvalho
8713—Eugenia Ferreira
8714—Cherubina de Carvalho
8715—Conceição Diniz Mello
8716—Hercio Tupinamba Caldas
8717—May Atiço
8718—Villcia Marinho
8719—Odette Winter Vianna
8720—Carmen Vianna Mendonça
8721—Zuleika Vianna Mendonça
8722—Georgina Meirelles
8723—Yolanda de Souza Pinho
8724—Joaquim de Oliveira
8725—Luiz Souza Leite
8726—Esther Gondim de Oliveira
8727—Coronel Lindolpho Gondim
8728—Coronel Lindolpho Gondim
8729—Coronel Lindolpho Gondim
8730—Coronel Lindolpho Gondim
8731—Alice Olivaes
8732—J. Novaes
8733—A. Menezes da Rocha
8734—Maria A. Ribeiro de Castro
8735—Manoel Barbosa de Souza
8736—Primo Cunali
8737—Arthur Borges Filho
8738—José Eduardo Pereira Pinto
8739—Anna Maria C. Rabello
8740—Maria Luiza Chevalier
8741—Maurillo dos Santos
8742—Belmiro Brêtas
8744—Marina Masson Jacques
8745—Florisa de Roncheroles

MINAS GERAES

8746—Heitor G. F. Barroso
8747—Yedda Z. Oliveira
8748—Alcina Rodrigues Rege
8749—Cecilia Luz
8750—Antenor Ferreira da Rocha
8751—Vicente Ragone
8752—Adalberto Gonçalves
8753—Adalberto Gonçalves
8754—Alice Gomes da Silva
8755—Manoelita Faria de Oliveira
8756—João Valdotaro de A. Mello
8757—Augusto Severo
8758—Carlindo Soares Quintão
8759—Maria das Dôres Regis
8760—Antonio de Azevedo Gomes
8761—Diva Gomes
8762—Maria da Gloria Levasseur R.
8763—Theophilo Levasseur Rocha
8764—Nicia de F. Magalhães
8765—Stella Guimarães de Barros
8766—Osorio A. Ribeiro
8767—João Durso
8768—Helio Moraes
8769—Rubens Arocira
8770—Giselda Hermeta
8771—Luiza Villas
8772—Malvina Brandão
8773—Etelvina Ferreira Maciel
8774—Dr. Oscar Paulo de Almeida
8775—Antonietta Rodrigues Neiva
8776—Affonso Ferreira de Souza
8777—Renato Lacerda
8778—Romeu Jacob

RADIO-JORNAL

A ADMIRAVEL EVOLUÇÃO DA T. S. F.

MAIS UMA ORIGINAL, PRECIOSA APPLICAÇÃO DA GRANDE REVELAÇÃO SCIENTIFICA DE HEINRICH HERTZ

A transmissão da hora, rigorosamente exacta

Ainda umas rapidas considerações, conclusivas do motivo que, do dia 23 do corrente até aqui, vimos offerecendo á apreciação dos leitores de "Radio-Jornal", e cujo conceito, acreditamos, não será diverso daquelle a que já nos habituamos e que, aliás, acaba de se revelar, com inequivocas demonstrações de apoio, de perfeita, espontanea acquiescencia, a proposito do penultimo thema, com que lhes entretivemos a attenção, e expresso no titulo — "Um receptor, de pequenas perdas, para ondas desde 7 metros até 25.000 metros, etc."

Permitta-se-nos deixar aqui amplamente evidenciado que — tudo quanto temos sido induzidos a bordar, em torno de nosso proceder, "verbi-gratia", da directriz que nos traçamos, desde o inicio de "Radio-Jornal", em fins de 1923 (ha perto de dois annos), todas as ponderações lançadas á margem do nosso trabalho diario, ininterrupto, nesta secção de O JORNAL, representará, unica, exclusivamente, por um lado, a satisfação perante a propria consciencia, o contentamento do dever cumprido, e, por outro lado, a divulgação, menos por mera vaidade (sentimento que, Deus louvado, não se aninha, muito commodamente, no recesso d'alma do alinhavador destas linhas anonymas do todo dia), mas, tão sómente, para conhecimento dos futuros adeptos da T. S. F., de que o nosso esforço, julgado util, proveitoso, pelos antigos leitores de "Radio-Jornal", e tambem, pelos innumeros, dedicados, estudiosos e bons exercitadores da T. S. F., em nosso paiz, até este momento, leitores e exercitadores esses que, constantemente, nos fazem sentir sua approvação aos problemas e digressões que lhes endereçamos, já poderá, tudo isso, constituir um ponderavel elemento de confiança para os que venham a se incorporar nessa pleiade de muito mais de vinte mil amadores da T. S. F., de norte a sul do Brasil, e que todos, mais ou menos, já terão lido, uma vez por outra, se não, constantemente, a infinita série de themas, de immediato interesse e de maior ou menor utilidade pratica, estampados e explanados nesta antiga secção de O JORNAL.

— Prosigamos, pois, na exposição do assumpto do dia, expresso nos titulos supra, e interrompido no dia 23 ultimo.

Ficámos no ponto em que a solução descoberta por Jouaust e Mesny corresponde á verdade, quando nada, theoricamente.

Vejamos, agora, se, na pratica, as coisas se passam da mesma fórma, como fôra para desejar.

Verificaremos que a inestimavel simplicidade, tão proclamada, e com inteira justiça, por que os citados dois technicos francezes resolveram a questão, já não será a mesma, no terreno da verdadeira pratica. E as razões, nesto caso, são multiplas, em pról da asserção de que — o emprego do "selenium", sendo necessario e util, não é, entretanto, bastante para facultar uma solução perfeita, ou mesmo, aceitavel, do difficil, bem delicado problema em fóco. Tambem, deu-se preferencia ao emprego de uma cellula photoelectrica, sobre o "selenium", o substituiu-se o "potassium", ainda por uma cellula photoelectrica. Em uma empôla de vidro, reveste-se (ou forra-se) uma parte da parede interna com uma pellicula, tenue, de potassium, e, a pequena distancia dessa camada assim obtida, dispõe-se uma lamina, delgada, de "maillechort" (liga metallica, succedaneo ou imitação da prata).

Faz-se, então, o vacuo absoluto, na empôla, e isto, depois de haver prolongado (ou distendido), o "potassium", de um lado, e o "maillechort", de outro lado, mediante fios conductores, bem finos. Chegar-se-á a realizar, assim, um circuito exterior, a verificar-se-á que, durante todo o tempo em que o "potassium" recebe uma claridade, ainda que de tão pouca intensidade quanto a de uma estrella, passa uma corrente no circuito exterior.

A questão, entretanto, é que essa corrente é tão fraca, que não nos pudemos aproveitar della para coisa nenhuma...

Eis que lançaremos mão, ainda, de um artificio, e graças ao qual "essa mesma corrente", inaproveitavel, por si, "passará a ser util, e até utilizada, praticamente":

Intercala-se, no circuito, uma lampada amplificadora, do modelo aperfeiçoado, empregado em T. S. F.

Graças a esse "relais engrandecedor, ou avolumador", chegaremos a multiplicar, por um milhão, a intensidade da corrente inicial.

E essa mesma corrente, assim avolumada, se torna forte bastante e perfeitamente capaz, para accionar uma lampada oscilladora e, por conseguinte, para actuar sobre as ondas electricas.

Digamos, de passagem, como, aliás, é facil de prever, que semelhante maravilha requer um apparelhamento nimiamente complexo e delicado. Basta que attentemos no seguinte:

Ha que transformar a luz de uma estrella, primeiro, em corrente electrica; depois, em vibrações sonoras, e por fim, em signaes radioelectricos.

Agora, uma nota verdadeiramente admiravel:

O apparelhamento destinado á realização pratica dessa maravilha, dessa preciosa, original applicação da T. S. F., todo esse mesmo apparelhamento, complexo, delicadissimo, já existe. E foi, exactamente, o chefe supremo da T. S. F. militar franceza, o general Ferrié, quem o assignalou, quem o revelou a seus collegas da "Academia das Sciencias", em Paris.

Cogita-se, agora, de evidenciar, praticamente, de experimentar, definitivamente, tão preciosa descoberta scientifica e, em um futuro bem proximo, não haverá mais o intermediario humano, entre a estrella, cuja passagem, no meridiano de Paris, indica a hora verdadeira, e o official encarregado dos relogios a bordo de um barco navegando em pleno oceano.

Dir-se-ia, verdadeiramente, chegada a época triumphante do automatismo.

Encerrando aqui esta curiosa communicação, aos leitores do "Radio-Jornal", revidaremos sobre o problema, na primeira opportunidade.

A titulo de composição, por assim dizer, e de accordo com a norma sempre seguida em "Radio-Jornal" (a gravura, necessaria e bastante, relativa á "transmissão de hora", já foi publicada em nossa ultima edição, no dia 23 deste), aqui inserimos hoje, com a respectiva legenda, a figura de um borne aperfeiçoado, como se vê, a seguir:

Aspecto geral de um borne especial, para telephono e connexões — A, disco superior; — B, disco inferior; — F, mola, compressora dos discos contra a cabeça — C — do parafuso; D, porcas de parafuso de fixação; — E, disco compressor

RADIO AMADORES

Liquida-se um mostruario de apparelhos, peças e valvulas de reputados fabricantes americanos a preços vantajosos. Rua da Alfandega, 108, 1º andar, fundos.

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

A data nacional da Republica do Uruguay, (primeiro centenario da independencia do paiz visinho e amigo do Brasil) terá condigna commemoração tambem por parte da "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro", que, em seu bom programma, de hoje, consagra a esse importante acontecimento da gloriosa historia do Continente Sul-Americano, todo um numero especial (grande e bem elaborado concerto, vocal e instrumental, a ser irradiado, ás 17 horas, do "studium" da "Radio-Sociedade", á Avenida das Nações.

Consta do seguinte o programma a ser diffundido, hoje, pela "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros):

A's 12.15 horas — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio Sociedade", para o interior do Brasil);

A's 20 horas — poesias brazileiras, pelo sr. Lincoln de Souza; — lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; — lição de Chimica, pelo professor Mario Saraiva; — "Jornal da Noite" (noticiario da "Radio Sociedade"); — trechos ao violão, pelo sr. João Carlos Gonçalves; — poesias, pelo sr. Catullo Cearense; — orchestra do Hotel Gloria.

— A's 17 horas — Concerto, vocal e instrumental, especialmente organizado para commemorar a data da independencia da Republica do Uruguay; — "Jornal da tarde" (noticiario da "Radio Sociedade".

A estação radiodiffusora de "Praia Vermelha" ("S. P. E.") da R. G. dos Telegraphos, com onda de 319 metros, diffundirá, hoje, de seu "studium", á Praça Duque de Caxias, o seguinte programma, organizado pelo "Radio Club do Brasil":

A's 13 horas — abertura das Bolsas — do café, assucar, algodão e cotações cambiaes — ás 16 horas — previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, da "Agencia Americana"; — das 16 ás 17 horas — irradiação de discos, casas: "Paul J. Christoph", "Edison", "Byngton & Cia.", "Severo Dantas & Cia", "Optica Ingleza"; — ás 17 horas — encerramento das Bolsas: do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; — das 19 ás 20.30 — concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches; — movimento commercial do dia; — previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; — das 20.30 ás 21.05 — intervallo, para recepção dos signaes horarios re S. P. Y."; — das 21.05 ás 21.20 — conferencia semanal, do D. N. S. P., sobre hygiene; — das 21.20 em diante — transmissão da hora certa, recebida da estação "S. P. Y."; — boletim do tempo para os Estados do Sul, e concerto, vocal e instrumental. NOTA — O concerto constará de numeros de canto, pelo "Orfeon Portugal e de musicas classicas, pela orchestra do "Radio Club", devendo o programma ser annunciado nas irradiações de hoje.

UMA VISITA A' ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

A Assistencia Dentaria Infantil, destinada ao tratamento gratuito dos dentes das crianças pobres, e installada á rua Paulo de Frontin 128, recebeu no dia 21, ás 10 horas, a visita do dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia da Republica.

Recebido pelos srs. prof. Frederico Eyer, director geral, Trajano Costa Menezes, director de radiologia, Pedro Dias de Carvalho, director clinico, e respectivos membros Antonio de Almeida Castanheira, Albino Ururahy, Violeta Wiedemann, Leonides Rocha, percorreu todas as dependencias, examinando-as em seus menores detalhes, por espaço de uma hora.

Demorou-se na bibliotheca e sala de Raios X e, nas salas de clinica teve occasião de elogiar o cuidado e carinho dispensado ás crianças. Examinou o serviço de matriculas e respectivas fichas, accusando o significativo numero de 1.148, apenas em dois mezes de funccionamento.

Deixou, ao sair, consignado no livro das visitas, as impressões que recebera naquella instituição.

OS ANNUNCIOS DO "SIGMARGYL" SUSPENSOS PELA SAUDE PUBLICA

O inspector da Fiscalização da Medicina mandou intimar o responsavel para suspender a publicação dos annuncios do preparado medicinal denominado "Sigmargyl", á vista da reclamação da inspectoria de prophylaxia de molestias venereas.

DECRETOS DA JUSTIÇA

TRANSFERENCIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

O presidente da Republica mandou publicar o decreto, assignado a 20 do corrente, na pasta da Justiça, transferindo, conforme requereu, o professor cathedratico de Pathologia cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Durval Tavares da Gama, para cadeira de Chimica cirurgica e orthopedica da mesma Faculdade.

NOTICIAS DO EXERCITO

Serviço para hoje.

Official de dia á região: 1.º tenente Carlos Menna Barreto; auxiliar, sargento Heffer.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região: capitão Barros Bittencourt; auxiliar, amanuense Baptista.

— Foram transferidos:

Os segundos tenentes contadores Apollo Augusto Pereira do Amorim, da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes (Villa Militar) para a Provisoria de Cavallaria (Villa Militar); Alfredo da Silva Santos, da 1.ª Companhia de Estabelecimentos (S. Christovão), para a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; Alvaro de Oliveira, do 11º B. C. (Nictheroy) para a Cia. E.; e commissionados José Mario da Conceição, do 15º B. C. (Curityba) para o Hospital Militar de Porto Alegre e Arthur Sofiati deste Hospital para aquelle corpo.

— Foram mandados servir:

Como encarregados das enfermarias-hospitaes de D. Pedrito e Santo Angelo, respectivamente, os segundos-tenentes pharmaceuticos André de Albuquerque Filho e Ernani de Couto; como auxiliar da pharmacia do Hospital Militar de Santa Maria o segundo tenente pharmaceutico Alvaro da Costa Lima e como encarregado da pharmacia do Hospital Militar da Bahia o capitão pharmaceutico Orestes Maffei.

NOTICIAS DA MARINHA

Foram nomeados: o capitão de corveta Rodrigo Ramos, para official de machinas da flotilha de contra-torpedeiros; o capitão-tenente Carlos Midosi Chermont, para ajudante da Capitania do Amazonas; e o capitão-tenente Francisco José de Pinho, para chefe de machinas do Rio Grande do Norte".

— O ministro designou o capitão de corveta honorario João Delamare S. Paulo, para reger a disciplina da segunda parte da alinea C do Departamento de Physica e Chimica.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro solicitou o pagamento do pessoal subalterno da Escola de Aprendizes de Pernambuco.

— Tendo visitado a Escola de Grumetes em Angra, o presidente da Republica mandou elogiar em ordem do dia, o capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilherme, pelo esforço dedicação e competencia revelados na direcção daquelle estabelecimento de instrucção.

— O ministro approvou a lotação do pessoal subalterno no serviço geral de machinas do "Floriano".

— O ministro transmittiu ao Congresso Nacional o requerimento em que o capitão-tenente Custodio Martins Esteves, pede relevação da prescripção afim de poder pleitear uma indemnisação.

CHRONICA DA CIDADE

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESASTRE, NA ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Na estação do Campo Grande, foi colhido por um trem, que lhe amputou a perna direita, além dos ferimentos que lhe produziu, um homem desconhecido, preto e de 40 annos presumiveis.

O infeliz, cuja identidade não ficou restabelecida, foi medicado pela Assistencia e recolhido, depois á Santa Casa.

LUTA CORPORAL

No interior do predio n. 31, da rua de S. Pedro, onde residem, os empregados no commercio Chrispim Grosso e Oscar de Oliveira tiveram uma desintelligencia, em meio da qual se atracaram.

Ao fim da luta, Oscar apresentava um ferimento no rosto, consequente a um socco dado pelo antagonista.

A policia local foi scientificada do occorrido.

FALLECEU A VICTIMA DE UM CRIME ESTUPIDO

Na Santa Casa de Misericordia, onde estava internada, veiu, afinal, a fallecer a nacional Marina Miranda de Souza, de 24 annos e moradora no morro de S. Carlos, a qual, como, opportunamente, noticiámos, fôra ferida, gravemente, a bala, pelo desordeiro "Manoel Barolio", que a perseguia, tentando conquistal-a.

O criminoso acha-se, ainda, foragido, tendo sido o cadaver da infeliz removido para o necroterio.

FALSOS LANÇADORES E FISCAES DE CONSUMO DO THESOURO

O director da Recebedoria Federal solicitou ao chefe de Policia providencias para que as autoridades policiaes agissem no sentido de serem capturados individuos que se inculcando lançadores do Thesouro, fiscaes de consumo, procuram negociantes exigindo livros para examinar e visar e, illudindo a bôa fé dos incautos, acabam exigindo dinheiro dos mesmos. Solicitou ainda providencias para que as mesmas autoridades prestassem auxilio, quando pedidos, aos funccionarios em serviço visto allegarem soffrer, ás vezes, constrangimentos por parte de certos contribuintes rebeldes.

SCENA DE SANGUE NA FAVELLA

As autoridades do 8º districto foram procuradas por José dos Santos, que disse ter sido aggredido á faca por um individuo conhecido pelo alcunha de "Mineiro", ficando ferido no ante-braço direito; facto este passado no morro da Favella.

Registrada a queixa, foi o ferido á Assistencia, onde recebeu curativos.

CAUTELA!

Que é que acontece ao prestamista que tendo iniciado a compra de um terreno a prestações, fica impossibilitado de concluir o pagamento? Elle perde em favor da Empreza ou Companhia que lhe estava vendendo o terreno, as prestações que já havia pago.

Negocio garantido é portanto comprar o seu terreno na Villa Sagres, onde o prestamista impossibilitado de concluir o pagamento do terreno que estava comprando tem garantida por contracto a devolução do seu dinheiro.

Prestação minima 40$000 mensaes mais informes no escriptorio á Rua da Candelaria n. 95 — 1º andar.

INSTITUTO ESPIRITUALISTA DE PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL

DIRECÇÃO DO PROF. NEUMAYER

Fundado por iniciativa e sob a direcção do professor Maximus Neumayer o Instituto Espiritualista de Psychologia Experimental já está installado á travessa de S. Francisco de Paula (rua Ramalho Ortigão) n. 9, 1º andar, onde estão abertas, diariamente, as inscripções de novos membros e onde os interessados poderão obter qualquer informações.

O Instituto já adquiriu um grande terreno para construcção do seu futuro edificio, e brevemente começará a publicar uma importante revista technica.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM FURTO DE JOIAS FOI DESCOBERTO E APPREHENDIDO

Em certa noite da semana passada, a sra. Francisca Fonseca da Silva, moradora á rua do Riachuelo, 406, realizou um passeio pela cidade, tendo deixado em casa parte de suas joias, e, voltando á sua residencia, verificou que um larapio ali havia estado carregando as seguintes joias: 2 marquizes de ouro com brilhantes, 1 cordão de ouro, e um par de bichas com brilhantes, tudo no valor approximado de 9 contos de réis.

Incontinenti a victima procurou a policia do 12º districto e apresentou queixa, sendo incumbido o investigador 24 de proceder ás necessarias diligencias, de accôrdo com o chefe da secção de roubos e furtos, da 4ª delegacia auxiliar.

Ao fim de alguns dias, foi detido o individuo Lourival Mendes da Silva, que confessou a autoria do furto, accrescentando ter desgravado todas as pedras preciosas, vendendo-as a varias pessoas.

Hontem, todas as valiosas pedras foram apprehendidas e entregues ao 4º delegado que as remetteu para o seu collega do 12º districto, que preside o inquerito referente a este facto.

VARIOS FURTOS APPREHENDIDOS PELA 4.ª DELEGACIA AUXILIAR

Dentre as queixas de furtos existentes na secção de roubos e furtos da 4ª delegacia auxiliar, foram solucionadas pelos seus investigadores as seguintes:

Em um armazem da estrada do Porto de Maria Angú, o investigador 17 apprehendeu varias saccas de arroz no valor de 700$000, pertencentes ao sr. José da Costa, estabelecido á rua Engenho da Pedra, 279, pelo larapio Octavio dos Santos, que está detido.

— O mesmo policial, que serve no 8º districto, deteve Antonio Gomes, autor confesso do furto da importancia de 680$000, de Aguinaldo Pinho, morador á rua Capitão Senna, 52. A referida quantia foi apprehendida em poder do accusado.

— Pelo investigador 229, da secção de roubos e furtos foi apprehendido em poder de Julio Assumpção, vigia do Circo Flamengo, sito na estação de Inhaúma, varias joias no valor de 550$000, que foram furtadas aos artistas Aymoré Pery, Francisco e Felipp Masthorelli. O accusado foi detido e confessou o seu crime.

— Em poder de terceiros, o mesmo investigador apprehendeu varias roupas e objectos, do valor de 200$000, pertencentes a Americo Bernardino, residente á rua Barão de Bom Retiro, 159. O autor confesso do furto, Antonio Martins foi preso.

— O investigador 17, destacado no 8º districto prendeu Chrispim Ferreira, empregado do sr. João Monteiro, morador á rua Coronel Pedro Alves, 223, que lhe furtou dois revolveres, no valor de 300$000. Os referidos objectos foram apprehendidos na residencia do accusado, que confessou o crime.

PELO "MARANGUAPE"

CHEGARAM OS ESTUDANTES MINEIROS

Procedente do Pará e escalas, chegou ao nosso porto, no domingo ultimo, o paquete brasileiro "Maranguape", a cujo bordo viajaram innumeros passageiros.

Entre estes, notamos os academicos mineiros que estiveram alguns dias na Bahia, em visita aos seus collegas daquelle Estado.

Ao desembarque compareceu uma commissão de academicos da nossa Universidade.

ESPANCOU A PROPRIA MÃE

A viuva Belmira Maria da Conceição, brasileira e moradora á rua Antonia do Carmo n. 23, em Braz de Pinna, foi, ahi, espancada pelo seu proprio filho, o individuo Francisco da Silva Rosa.

O accusado evadiu-se, sendo a offendida medicada em uma pharmacia da localidade e, sobre o facto, instaurado inquerito na delegacia do 22º districto.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura, para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Oswaldo Gonçalves de Castro Saldanha, ter., Jacarépaguá, 400$000.

— Domitila Guedes Perez, ter., r. Equadro, 2:250$000.

— Joaquim da Costa Monsanto, casas 61 r. João Alfredo e 29, 31 e 33 r. Gratidão, 30:000$000.

— D. Alexandrina dos Santos Fonseca, predio 4 r. Lins Barata, Campo Grande, 6:000$000.

— D. Anna Alves Souto, pred. 133 r. José dos Reis, 14:000$000.

— Alvaro Ferreira Campello, pred. 88 r. Berquó, 5:000$000.

— Herdeiros de d. Marcolina Ramos, immoveis situados no Estado de S. Paulo, 61:000$000.

— Antonio Francisco Campos, ter. Gavea, 2:000$000.

— D. Odaléa Maylosky Pereira da Cunha, ter. Lagôa, 29:240$000.

— Augusto Luiz de Campos, pred. 32 r. Prudente de Moraes, 60:000$

— Tobias de Mello Magalhães, predio 232 r. Padre Nobrega, 50:000$000.

— José Fernandes de Castro, ter. r. Clara de Barros, 3:000$000.

— D. Estella Bentins Perez, pred 59 r. Maurity, 20:000$000.

— Oscar Guimarães Sant'Anna, predios 23 e 25 becco da Lagoinha, 15:000$000.

— Herdeiros de Zacharias Barbosa dos Santos, varios immoveis, réis 65:000$000.

— Antonio Pavanello, casa em ruinas, estrada do Catruz, s|n, Guaratiba, 2:000$000.

— Pedro Luiz Cardoso Guimarães, pred. r. Camarista Meyer, 8:000$000.

— Dr. Felix Guimarães, predio 10, praça Serzedello Corrêa, 20:000$000.

— Palmyra Guimarães Moira de Vasconcellos, pred. 590 r. N. S. de Copacabana, 20:000$000.

— Joaquim José Rodrigues Bastos, sitio, Jacarépaguá, 4:000$000.

— Alcino Tavares de Mendonça, casinha n. 105 r. Miguel Rangel, 9:600$000.

— Olympio Elisiario Antunes, ter. Campo Grande, 900$000.

— Dr. Humberto Pimentel Duarte e sua mulher, ter., Barata Ribeiro, 10:000$000.

— Os mesmos, ter. r. Barata Ribeiro, 16:000$000.

— Dr. Francisco de Oliveira Passos, pred. 98 r. Visconde de Silva, 76:000$000.

— Amadeu Gonçalves Gead, ter. Inhaúma, 2:000$000.

— Oscar Castello Branco Clark, pred. 108 r. do Bispo, 35:000$000.

— Custodio Fernandes da Cruz, pred 19 r. Noemia Nunes, 9:000$.

— Dr. Mario Borges Monteiro, r. Major Avila, 1:865$000.

— D. Alzira Teixeira de Carvalho, ter., Ilha do Governador, 2:200$000.

— Dr. Humberto Chaves, ter., Ilha do Governador, 2:800$000.

— Oscar Vasques, ter. r. Montenegro, 2:000$000.

— Domingos José de Barros, ter., r. Visconde de Pirajá, 10:000$000.

— D. Maria Antonietta Carli, ter. Urca, 14:775$000.

Total: 587:039$000.

O VIOLENTO INCENDIO DE DOMINGO

(Conclusão da 8ª pagina)

Felizmente desta vez a acção do fogo limitou-se a prejuizos materiaes, pois, das outras, quando na rua do Lavradio, causou a morte de um bombeiro e ferimentos em mais de quarenta pessoas.

PRISÃO DE LARAPIOS

Durante a azafama do salvamento de moveis e objectos nas casas proximas, muitos individuos perversos, não respeitando o panico e o desespero reinante entre as familias, locupletaram-se com dinheiro, joias e valores, que lhes caiam nas mãos.

A policia, cumprindo o seu dever, conseguiu prender dois desses audaciosos gatunos, que quasi lynchados pelo povo, foram conduzidos á delegacia do 12º districto.

São elles Jayme Neves Ferreira e Henrique Ribeiro Marques, respectivamente de 20 e 19 annos de idade.

A furia do povo, contra taes individuos foi tão grande, que foi necessario serem os mesmos rodeados por praças de policia com armas embaladas.

Innumeros foram os furtos praticados por pessoas destituidas do mais comesinho sentimento de humanidade.

Da casa n. 108, loja, á avenida Gomes Freire, desappareceu uma caixa contendo 900 escudos portuguezes e cerca de 2:000$ em joias.

Da casa n. 10 da avenida situada á rua dos Invalidos, 135, desappareceu uma carteira com 1:000$ em dinheiro.

O actor Vasco Sant'Anna, do elenco do theatro Republica, ficou sem varios pares de botinas, sendo que quasi todos eram novos.

O ponto Antonio Tavares, tambem daquelle theatro, foi furtado em uma carteira com dinheiro e papeis.

Ainda na avenida acima referida, duas familias residentes respectivamente, nas casas 15 e 16, foram victimas dos larapios, que lhes carregaram da primeira 3:000$ e 1:120$!

Essas victimas, Balbina Alves, Lucinda Garrido, moradoras na casa 15 e Clementina de Jesus, na de 16, além do furto que soffreram, tiveram esfrangalhados varios moveis e muita roupa inutilizada.

As infelizes mulheres, sentadas nos destroços dos seus parcos moveis, lamentavam, em pranto, tamanha desgraça.

NO THEATRO REPUBLICA

O theatro da avenida Gomes Freire, á hora do inicio do incendio, estava repleto de familias que, umas, compravam os seus logares e outras, já sentadas, aguardavam o inicio do espectaculo.

Na caixa do theatro reinava a azafama de carpinteiros, artistas e demais elementos da companhia.

Nos seus camarins, os principaes artistas davam inicio ás necessarias caracterizações.

Ao ser conhecido o inicio do fogo, como por encanto, a platéa do Republica ficou vasia e com a grande felicidade de não haver atropelos e as suas lamentaveis consequencias.

O PANICO FOI TERRIVEL

Como acima dissémos, o panico provocado pelo incendio foi de consequencias alarmantes. Quasi todas as familias do lado impar da rua dos Invalidos, da esquina da rua da Relação até o local do fogo, nessa rua até a avenida Gomes Freire e ahi, até o n. 120, o desespero foi tão grande, que das janellas dos sobrados eram jogados moveis pesados, que, ao cairem á rua, ficavam em pedaços.

De uma casa na avenida Gomes Freire, no auge do desespero, uma senhora arremeçou á rua, pela estrada, um lindo piano.

Por felicidade, escapou de ser attingido pelo instrumento, um guarda civil que se achava á porta do predio.

Pela rua, ainda se podia vêr, na manhã de hontem, grande quantidade de louça e objectos de toilette, partidos, em montes.

OS FERIDOS

E' elevado o numero dos bombeiros que, na luta em que estiveram empenhados, receberam ferimentos diverso pelo corpo.

São esses os feridos:

Sargento Tinoco, n. 353; Heitor Augusto de Carvalho, n. 78, com queimaduras generalizadas; Protasio José da Silva, n. 135, queimado nas mãos e na face; Maximo de Jesus, n. 506, com contusões no pescoço e no braço direito; Claudionor Leite de Castro, n. 334, com contusões na perna esquerda e no pé do mesmo lado; Alfredo Marciano dos Santos, n. 167, queimado no pescoço, na mão esquerda e contusões na região lombar; Custodio Botelho da Silva, n. 665, com contusões no braço direito; Paulo Lossio, n. 398, com queimaduras no pescoço, rosto e escoriações na mão esquerda; Irineu de Souza Ramos, n. 160, queimado no dorso e contusões nas mãos e no flanco esquerdo; Adolpho Antonio Pereira, n. 463, com contusões no thorax; Antonio da Silva Nogueira, n. 16, ferido na cabeça; sargento Paulino, com contusões e escoriações generalizadas; Ernesto da Silva, n. 370, intoxicado pela fumaça; Oswaldo Nogueira, n. 425, contundido no thorax; Antonio Mathias de Souza, n. 129, intoxicado pela fumaça; Francisco Gallo, n. 484, tambem intoxicado; sargento n. 40, com conjunctivite traumatica; tambem intoxicadas as praças de ns. 363 e 504; Vicente Sombra, n. 84; machucado nos olhos; assim como o tenente Cesarino Couto e Antonio Rodrigues dos Santos, n. 581, com queimaduras nas mãos.

Além desses soldados, ficaram feridos tambem as praças 764, no pé e no joelho direito; 395, nos olhos; 549, na mão esquerda e pé direito; 780, na mão esquerda; 714, na perna e na mão direita; 529 e 581, intoxicados pela fumaça; 306, ferido na mão direita; 741, nos olhos; 264, tambem na mão direita, e o sargento Augusto Montalli, numero 87, ferido na mão direita.

A ACÇÃO DA POLICIA

A policia civil esteve representada las suas figuras mais representativas no local do sinistro.

Estiveram presentes o marechal Fontoura, chefe de policia, os drs. João Pequeno de Azevedo e Francisco Chagas, 1º e 4º delegados auxiliares. O dr. Gastão da Silveira, delegado do 12º districto, bem como todos os seus commissarios, estiveram tambem no local, determinando providencia que o caso exigia.

O cordão de isolamento, que comprehendeu todo o quarteirão e partes de ruas não attingidas pelo fogo, exigiu a permanencia no local do sinistro de cerca de 200 praças da Policia Militar commandadas por um major daquella milicia.

Além de impedir que curiosos perturbassem o serviço dos bombeiros, a policia teve ainda outra importante missão: a de não permittir a acção dos amigos do alheio, que, conforme já dissemos acima, agiram, aproveitando a confusão.

TODA A OFFICIALIDADE DOS BOMBEIROS A POSTOS

Com o incendio do domingo, toda a officialidade do Corpo de Bombeiros se viu obrigada a entrar em acção, mesmo aquelles que se encontravam de folga, que foram chamados nas respectivas residencias.

NA RUA DA RELAÇÃO

Se bem que menos que a rua do Rezende, que lhe fica parallela, muito soffreu a rua da Relação, com o fogo.

A Escola de Chauffeurs, installada em um predio onde já funccionou o gabinete de Identificação, de n. 33, ficou bastante damnificada, sendo avultados os prejuizos advindos do sinistro.

Os demais predios pouco soffreram, em virtude da acção dos bombeiros não se ter feito esperar.

ATE' A POLICIA CENTRAL ESTEVE AMEAÇADA

As chammas, levadas pelo vento impetuoso, chegaram até a ameaçar o edificio da Policia Central, installado, como é sabido, no palacio da rua da Relação, esquina da dos Invalidos.

A ameaça, felizmente, não se tornou realidade, o que, porém, não deixou de levar o susto a diversos funccionarios que se encontravam naquelle edificio.

A GUARDA CIVIL FORNECEU UM CONTINGENTE

A Guarda Civil forneceu tambem um contingente para auxiliar a Policia. Compunha-se esse contingente de 100 homens, sob as ordens de ajudantes e fiscaes.

OS COMMENTARIOS

Durante o tempo em que durou a acção dos bombeiros, muitos commentarios se fizeram sobre o sinistro.

As causas mais desencontradas eram dadas como determinantes do incendio. Assim, se havia quem dissesse ter sido um curto circuito que déra origem ao fogo, havia tambem quem affirmasse terem as chammas a sua origem no descuido de um operario, que lançára um cigarro accêso sobre tiras de madeira.

Supersticiosos havia que diziam ter sido o incendio causado pelas pragas de uma velha que fôra destituida de encarregada de uma casa de habitação collectiva do quarteirão sinistrado.

De um velho operario ouvimos, textualmente, o seguinte:

— Nada! Isso é castigo! Esses homens são uns gananciosos, uns desalmados. Querem que os operarios trabalhem, trabalhem sempre! Até no domingo, o dia que Deus escolheu para descanso, querem esses gananciosos que os operarios trabalhem. E' o castigo. Se não estivesse em funcção, a marcenaria não teria pegado fogo!...

OS PREDIOS DA AVENIDA GOMES FREIRE ALCANÇADOS

Além dos já citados, foram tambem alcançados pelas chammas os seguintes predios da avenida Gomes Freire: 98, loja, Desiderio dos Santos; Tito Cardoso, que terá os seus moveis segurados; 100, loja, Khabib Brid; sobrado, Alberto Rakid; 102, loja, d. Josepha da Cunha Macedo; 104, loja, viuva Cavalcanto; sobrado, d. Marietta Gomes Fernandes; 106, loja, d. Adelaide da Silva; 108, sobrado, Manoel Lopes Vieira, e 92, pensão de d. Ignacia de Souza.

OS PREJUDICADOS NA RUA DO REZENDE

Dois predios, conforme ficou já dito, ficaram destruidos, na rua do Rezende.

Na mesma rua soffreram, ainda, pela acção da agua e do fogo, as seguintes pessoas: Felippe Giudice, estabelecido com officina electro-galvanica, no predio de n. 42; a firma Lopes & Ferreira, proprietaria da carvoaria sita no predio de n. 44, que diz ter soffrido prejuizo superior a 120:000$; a actriz Maria Mattos; o dr. Antonio Lopes de Azevedo e o tenente Ataliba Faro, residentes no sobrado de n. 44; a actriz Julieta Vasconcellos, residente no predio de n. 48, e os moradores dos predios 32 e 52.

A casa de n. 54 é occupada pelo negociante Joaquim Carvalho, estabelecido com quitanda no andar terreo e residente, com sua familia e inquilinos, no sobrado.

Os armazens Martins estão installados no predio de n. 50, estando segurados em diversas companhias.

O TEMPO QUE DUROU O FOGO

Começando, como dissemos acima, pouco antes das 14 horas, o fogo só permittiu a retirada dos bombeiros altas horas da noite, quando não mais offerecia perigo.

Ficaram no local diversas turmas, afim de que ficasse impossibilitada qualquer nova irrupção.

CHAMMAS QUE RENASCEM

Cerca de 11 horas de hontem, entregavam-se os bombeiros que faziam parte da turma de refrescamento ao desempenho de sua missão, quando verificaram que renascia o fogo das cinzas da rua do Rezende.

Incontinenti para lá se dirigiram e foi desfeita essa nova ameaça, que, mesmo curta, chegou a estabelecer na localidade o panico.

PREMIANDO AS VICTIMAS DO DEVER

Foi o seguinte, o boletim baixado pelo coronel Oliveira Lyrio, commandante do Corpo de Bombeiros:

Promoções por actos de bravura — Por actos de bravura, promovi hontem, na acção, a cabos motoristas os soldados motoristas ns. 78 e 832, pelos extraordinarios serviços prestados no grande incendio em que se achavam trabalhando á rua do Rezende, e no qual soffreram queimaduras e ferimentos graves.

EXCLUSÃO — Fallecimento em serviço de incendio — Profundamente pezaroso dou conhecimento de haver fallecido, no hospital deste Corpo, hontem, ás 22 horas e 25 minutos, o nosso inditoso camarada cabo n. 832, Orlando Espindola de Mendonça, em consequencia dos ferimentos e queimaduras graves recebidos, no grande incendio hontem occorrido, pelo desmoronamento, da parte dos fundos do predio n. 56 da rua do Rezende, sob cujos escombros ficou soterrado, quando ao lado de seus camaradas, dava combate ao fogo, posto este de sacrificio por elle mesmo escolhido, pela nitida comprehensão de seus deveres, como portador da nobre farda de bombeiro, ante as chammas que devastavam haveres e ameaçavam roubar a vida dos moradores da quadra attingida pelo incendio.

Não fosse essa lealdade, esse amor que tinha pela missão do bombeiro, que é praticar o Bem, deixar-se-ia ficar sentado na almofada da viatura de que era motorista e na qual momentos antes havia conduzido o seu superior para dirigir o combate ao fogo.

Assim não comprehendeu porém o nosso bravo e saudoso camarada e, visando unicamente a satisfação da propria consciencia, foi se juntar aos que lutavam corpo a corpo com o terrivel e traiçoeiro inimigo — o fogo — até o momento de tombar para sempre — honrando a farda que vestia e augmentando as glorias do Corpo de Bombeiros, que chora a perda prematura de tão bravo e leal servidor, cujo exemplo será sempre lembrado e servirá de incentivo a todos quantos aqui servem. — Confere com o original. — Secretaria do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, 24 de agosto de 1925. — **João Eugenio Torres**, 2º tenente secretario.

O MINISTRO DA JUSTIÇA MANDOU VISITAR OS FERIDOS

O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, mandou visitar os soldados feridos no incendio, pelo director de seu gabinete, dr. Mello e Souza, fazendo-se tambem, representar no enterro do bombeiro n. 832, Orlando Espindola de Mendonça, victimado quando em serviço na extincção do incendio.

O ENTERRO DO CABO 832

Revestiu-se de tocante solemnidade o enterro do cabo de bombeiros, 832, Espindola de Mendonça. O corpo collocado no ataúde foi velado por pessoas da familia, companheiros de armas e amigos.

A' tarde effectuou-se o saimento, tendo pegado nas alças do caixão, o commandante Lyrio, os representantes do ministro da Justiça, chefe de policia, commandante da Policia Militar, presidente da Associação de Imprensa representantes do Circulo de Imprensa, etc.

Toda a officialidade tomou parte nas ceremonias funebres, tendo a banda de musica tocado uma marcha funebre. Foram dadas as descargas de pragmatica e coberto o feretro com a bandeira nacional. O corpo que vestia o 3º uniforme, foi inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo saido do Quartel da praça da Republica.

NOTAS DIVERSAS

No desenrolar das scenas de pavor e doloroso desespero, os gestos altruisticos surgiram como o anjo de bonança nos grandes dramas de soffrimento.

Innumeros offerecimentos foram feitos ás familias, que de um momento para outro se viram em completo desamparo, e, entre elles, se salientaram as seguintes:

Da firma Antonio Jannuzi & Cia., estabelecida com serraria á rua dos Invalidos, á policia, pondo á disposição das familias e dos seus moveis o seu vasto edificio; do sr. ministro Edmundo Muniz Barreto, presidente perpetuo da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, offerecendo abrigo na séde dessa sociedade, e, finalmente, o sr. A. Marcondes, gerente do Nice Hotel, á Avenida Mem de Sá, offerecendo varios commodos.

O HEROISMO DE UMA MOÇA

Residindo no predio de numero 81, á rua do Senado, ao ter conhecimento do incendio e da sua intensidade, a senhorita Ronée Monção dirigiu-se ao local do sinistro e com coragem e destemor pela vida, prestou valiosos serviços, ás familias alarmadas, quer auxiliando o salvamento dos seus haveres, quer confortando com a sua palavra consoladora, o desanimo de muitos.

— Nos fundos do predio n. 56, á rua do Rezende o fogo lavrava com uma intensidade pavorosa. Um dos moradores da casa, já na rua e com tudo seu a salvo, lembrou-se de um canario que havia deixado numa area.

Incontinenti, correu a esse local, conseguindo livrar de ser torrado, o pobre passarinho.

— No predio n. 44, á rua do Rezende, reside a actriz Maria Mattos, que actua em um dos nossos theatros.

A distincta artista que, ha dias adquiriu uma elegante mobilia de quarto por 4:000$000, teve a infelicidade de ver completamente destruidos os bellos moveis.

O INQUERITO

O dr. Gastão da Silveira, delegado do 12º districto, que juntamente com o 1º, 2º, 3º e 4º Delegados Auxiliares, esteve no local do sinistro, mandou instaurar no cartorio daquella delegacia, um inquerito afim de apurar as causas do pavoroso incendio.

Foram intimados a prestar declarações, varias pessoas, entre as quaes, o sr. Agostinho Barros, chefe da firma Agostinho Barros & Cia.; os proprietarios da garage á rua dos Invalidos, os operarios da serraria, Justino Joaquim Ferreira, Mario Coelho, Antonio Caseiro, Luiz Santos, Antonio Monteiro, Antonio Sampaio, Arthur Pinto Santos, José Pereira, Jeronymo Flores, Manoel Moreira, Alvaro Peixoto, Manoel Gomes e Augusto Santos.

A SERRARIA INCENDIADA

A situação financeira da Serraria Auler, era das melhores possiveis.

A firma Agostinho de Barros & Cia., pelo balanço procedido este anno, havia verificado, um deposito de....... 680:000$000, em stock, machinismo e obras em construcção. As encommendas que estavam sendo executadas no estabelecimento, eram calculadas em cerca de 400:000$000.

A serraria Auler estava assegurada nas Companhias Alliança da Bahia, Companhia Paulista, Varejistas e Lloyd Sul Americano, em 100:000$000 em cada uma.

O "ORANIA" EM VIAGEM PARA O SUL

A CHEGADA DE UM DIPLOMATA PORTUGUEZ. — DOIS NASCIMENTOS DURANTE A VIAGEM

Em transito para Buenos Aires e escalas, passou pelo nosso porto, no domingo ultimo, o paquete hollandez "Orania", que veiu de Amsterdam e escalas conduzindo grande numero de passageiros e carga.

Entre os passageiros chegados á esta capital, notamos o srs. Carlos Mello Pimentel, secretario do governador civil de Lisbôa e noivo da filha do embaixador Duarte Leite, que se encontra nesta capital.

Vieram no mesmo paquete os drs. Miguel Barbosa, James White e Carleton Deu Try Boudt e senhora.

Com destino a Buenos Aires, viajam: o diplomata chileno Hector Brionis Luca e familia; os medicos argentinos Eduardo Amoretti e Felipe Justo.

Durante a viagem do "Orania" registrou-se o nascimento de Ilona e Emma, filhos do casal Balaj, de nacionalidade rumena, que viajam em 3ª classe para Santos.

A unidade hollandeza permaneceu algumas horas em nosso porto, depois do que seguiu viagem para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Na rua 24 de maio, um auto-caminhão da Light colheu o jardineiro Manoel Raposo, portuguez, de 70 annos e morador á rua Cerqueira Henrique 25.

O infeliz, que recebeu fractura da perna direita e escoriações varias pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia sendo, depois recolhido á Santa Casa.

O motorista culpado evadiu-se sendo, porém do facto informada a policia do 18º districto.

COLHIDA E MORTA POR UM AUTOMOVEL

Na rua Mariz e Barros, um automovel, cujo numero a policia não informou, colheu a viuva Henriqueta Santos, brasileira e residente á travessa Santa Philomena, casa sem numero.

A infeliz senhora, que recebe graves ferimentos pelo corpo, transportada para o posto central de Assistencia Publica, veiu ali, a fallecer quando recebia os primeiros soccorros.

O cadaver foi removido para o necroterio, tendo instaurado inquerito sobre o facto a policia do 15º districto.

ATE' EM BANGU'!

Na Estrada Real de Santa Cruz, á estação de Bangú, o automovel numero 2.075 colheu Carlindo de Souza, que montava na occasião uma bicycleta.

O infeliz, que tem 20 annos e é empregado em um armazem sito á mesma estrada n. 207 B, recebeu graves ferimentos pelo corpo, tendo ainda, o craneo fracturado.

Depois dos soccorros que a Assistencia lhe prestou, foi a victima recolhida á Santa Casa.

Dirigia o vehiculo o motorista Leonel Dias de Oliveira, que foi preso e autuado na delegacia do 25º districto.

UMA SENHORA, A VICTIMA

Na rua Barão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, foi atropelada por um automovel cujo motorista fugiu, d. Maxima Nascimento, brasileira, de 40 annos, casada e moradora á rua Maximo Leitão n. 44.

A victima, que ficou com varios ferimentos pelo corpo, depois de medicada pela Assistencia, foi recolhida á Santa Casa, sendo do facto informada a policia local.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM LARAPIO PRESO EM FLAGRANTE

Ia d. Thereza de Moura, residente á rua João Romariz n. 30, embarcar em um trem, na estação da Penha, quando um larapio lhe arrebatou das mãos a sua bolsa, contendo 450$000, em dinheiro.

Ao alarme da victima, acudiu a policia, sendo preso o delinquente e apprehendido, ainda, em seu poder a bolsa roubada.

Na delegacia do 22º districto ao ser autuado em flagrante, deu o larapio o nome de Gentil Pereira da Silva, dizendo-se brasileiro e de 21 annos de idade.

ACCIDENTES NO TRABALHO

ROLOU A PEDREIRA E MORREU

Lamentavel esse accidente, de que resultou a morte de um pobre homem, exactamente quando se entregava elle a seu rudo trabalho.

Foi a victima o cunhador José Joaquim Monteiro, que era, nessas condições empregado da firma Augusto Alves & C., na pedreira que a mesma explora á rua Latino Coelho.

Estava José trepado em uma grande pedra quando perdeu, a um dado momento, o equilibrio, caindo e rolando toda a pedreira.

A morte do infeliz foi instantanea.

A policia do 23º districto, informada que foi do occorrido, providenciou, logo, no sentido de ser o cadaver da victima removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRISÕES LEGAES

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o carvoeiro Antonio Gomes Sobrinho, residente á rua da Lapa, 51 que está sendo processado pelo juiz de Direito da comarca de Magé, Estado do Rio, como incurso no art. 37, da Lei 2.024, de 17 de Dezembro de 1908.

Depois de promptuariado, o preso foi mandado apresentar pelo dr. Francisco Chagas ás autoridades do vizinho Estado.

AS CONCESSÕES DADAS A COMMERCIANTES PELA CENTRAL DO BRASIL

O director da Receita Publica tendo de pronunciar-se sobre o processo constituido por um officio do Tribunal de Contas, a respeito das concessões dadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil a Raul Gonçalves Ramos, Jardelina Ramos de Araujo, Antonio Diniz Gomes, Augusto Braga e Margarida Queiroz, para commerciarem nas dependencias daquella via ferrea, solicitou do director daquella Estrada esclarecimentos sobre o assumpto.

NOMEAÇÕES NA SAUDE PUBLICA

Para exercer, interinamente, o cargo de chefe de serviço da Inspectoria da Fiscalização de Generos Alimenticios, foi nomeado o dr. Abel Tavares de Lacerda, no impedimento do effectivo, dr. José Thompson Motta.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE um sobrado com 2 salas, 2 quartos e todas as accommodações, tudo independente á rua da Misericordia n. 99. Trata-se na loja do mesmo.

ALUGA-SE confortavel casa com duas grandes salas, tres magnificos quartos e demais dependencias, magnifico porão habitavel com identicas accommodações, jardim na frente e bom quintal, á rua dos Araujos, 109, bonde do Fabrica, podendo ser vista hoje e amanhã a qualquer hora. Trata-se á rua de S. Pedro 166.

ALUGA-SE o predio á rua Soares n. 26, Engenho Novo, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W. C. Fóra quarto para criado, tanque e W. C. em centro de grande terreno todo cercado. Para ver e tratar no mesmo.

TERRENOS — Vendem-se a prazos os magnificos proprios para fabricas á rua Jorge Rudge, junto ao n. 81 e Avenida Pedro II, junto ao n. 87. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57 — Loja.

TERRENO — Vende-se um á rua Menna Barreto, com 20 metros de frente por 31,40 de extensão. Preço 80:000$000. Trata-se á rua S. José n. 57 — Loja.

TERRENO — Vende-se o da rua Cardoso Pires n. 314 — Campo Grande, medindo 11,00 de frente por 45,00 de extensão, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 29 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem á rua São José n. 57.

VENDE-SE o bom predio á rua Teixeira Junior n. 115 — S. Christovão, quasi esquina da rua São Januario, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 1.º de setembro de 1925, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE um terreno no Leblon medindo 12x30 á Avenida Ataulpho de Paiva (linha Jardim Leblon). Tratar á Rua Conde de Bomfim, 159, V. 558 — Preço 18:000$000.

VENDE-SE a casa, com bôa chacara, da Estrada Nova da Pavuna n. 214, com capacidade para grande familia, tendo completa installação sanitaria e luz, logar saluberrimo e muito proximo á estação de Terra Nova, Linha Auxiliar; trata-se na mesma.

VENDEM-SE o bom predio e avenida com 5 casas á rua Dias da Silva 14 e 14 A, quasi esquina da rua D. Anna Nery — proximo ao Largo do Pedregulho, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 27 do corrente, ás 4 ½ horas.

VENDE-SE o magnifico e grande predio á rua Pereira Nunes n. 99 — Aldeia Campista — proximo á Avenida 28 de Setembro. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO á rua S. José n. 57 — Loja.

VENDEM-SE 2 magnificos predios de sobrado á rua 24 de Maio ns. 40 e 42, sendo as lojas para negocios e residencia e os sobrados que se dividem em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque, terraço etc., para residencia de familia. Estão vagos e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57 — Loja.

VENDE-SE o predio meio assobradado á rua Pereira de Almeida n. 92, entre as ruas Barão de Iguatemy e S. Valentim — Praça da Bandeira, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 28 do corrente, ás 4 ½ horas.

Aluga-se

a casa á rua Carvalho Monteiro, 87, com alguns moveis. Contracto de um anno e meio. Trata-se de 1 ás 4 horas.

Centro Commercial

PREDIO DE 3 PAVIMENTOS NO BECO DOS FERREIROS, 13

Vende-se o magnifico predio edificado em frente ao novo edificio do Forum, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Gloria - Sta. Thereza

PREDIO A' RUA SANTA CHRISTINA N. 79

Situado em local saudavel, proximo da cidade, dividido em 2 salas, 6 quartos e mais dependencias para familia de tratamento. Vende-se e trata-se á rua São José n. 57 — Loja, com o leiloeiro PALLADIO.

Predio em Sta. Thereza

Vende-se a magnifica morada á rua Santa Christina n. 127, Gloria-Santa Thereza, com linda vista e optimas accomodações para familia de tratamento. As chaves por favor no predio ao lado n. 125 e trata-se á rua São José n. 57 — Loja.

Sala de frente

Aluga-se na rua da Assembléa 19, das 14 ás 17 horas.

Terreno na Gavea

Vende-se um com 17 metros de frente passando um rio nos fundos ponto dos bondes da Gavea. Trata-se com o sr. Guimarães, Rua Marquez de S. Vicente, 438.

Terrenos

Vendem-se os melhores lotes de Copacabana, Ipanema e Leblon, muito bem situados e por preços rasoaveis. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, Av. Rio Branco, 112, 7.º andar (Edificio do "Jornal do Brasil").

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O combinado carioca derrotando o seleccionado bahiano, colloca-se para o final do Campeonato Brasileiro de Football

CARIOCAS 2, BAHIANOS 0

Uma numerosa concurrencia, superior talvez a 15.000 pessoas, presenciou domingo o encontro acima no "stadium".

O jogo, comquanto tivesse alguns lances interessantes, que chegaram a emocionar a assistencia, não póde ser classificado de grande encontro pela fallencia de diversos factores.

O JUIZ

O sr. Pedro Thomas, arbitro da A. P. E. A., é um grande conhecedor dos segredos do association, podemos dizer que agiu imparcialmente, porém sua actuação deixou a desejar, por não ter actuado com a precisa energia. A innovação de não querer marcar penaltys não satisfez. Tres ou quatro penalties commettidos dentro da respectiva area, mandou bater free kick, fóra das linhas. Interpellado pelos reporters, disse que em jogo daquella importancia, não marcava penalty! Realmente não sabemos em que se baseiou para modificar assim as regras de football.

As infracções são punidas com free kick no logar onde são commettidas. Esse negocio de querer interpretar as intenções dos jogadores, vae ao limite do absurdo. Está claro que intencionalmente não se commette um hands ou um foul, na area de penalty, mas dahi a não punir-se nenhum foul nessa area, vae uma distancia que chega a ser condemnavel.

Puniu grande numero de fouls, porém devia ter chamado a attenção dos reincidentes. Os off-sides foram bem marcados. Não comprehendemos bem quando parou uma investida para punir um foul, prejudicando o que devia ser beneficiado, mas isso acontece a qualquer.

O JOGO

Não foi um primor de technica, nem coisa parecida, o esperado match. Os bahianos, comparando-se com o team do anno passado, melhoraram muito o seu conjunto sobre todos os pontos de vista, mas a resistencia encontrada na defesa contraria, desconcertou-os.

Agiram todos, bahianos e cariocas, nervosos e desorientados, grande parte do primeiro tempo. As investidas eram mais producto de escapadas e jogo individual, do que producto de technica ou combinação. Por isso, facil foi ás defesas dominarem os ataques.

As investidas e tentativas, quando conseguiam burlar a vigilancia dos halves morriam, infallivelmente nos backs. Haroldo, apenas pegou uma bola difficil, fazendo uma defesa sensacional. Essa foi, faltando poucos minutos para terminar o jogo. As demais não tiveram a mesma difficuldade, comquanto houvesse algumas occasiões perigosas que os visitantes não souberam tirar partido.

Os bahianos, em conjunto, jogaram com mais technica, mais harmonia, do que os locaes. Individualmente porém, seus players são ainda incapazes dos gestos audaciosos que consagram os grandes jogadores. As tentativas individuaes eram invariavelmente infructiferas, porque sua linha de ataque não tem grandes jogadores, ou porque não tiveram opportunidade de se manifestar.

Os cariocas jogaram apenas regularmente. Desorientados, desarticulados, perderam muitas opportunidades de, pelo menos, organisar boas investidas, mas davam a impressão que estavam "amarrados". A technica entre seus componentes foi quasi nulla. De notavel houve mais a acção individual do que collectiva. A defesa sobresaiu de maneira notavel sobre o ataque, cujo jogo era quasi feito pelos tres do centro.

O match teve phases de franco dominio dos locaes, ficando todo o team bahiano nas proximidades da sua defesa e teve lances equilibrados, porém os visitantes não chegaram a ter muitos momentos de dominio sobre os adversarios, comquanto muito se esforçassem. Seus ataques, esbarravam-se infallivelmente nos backs cariocas. Preoccupavam-se seus forwards do centro com o jogo pessoal.

Em resumo, a technica no primeiro half time foi fraca, houve pouca combinação, tendo os bahianos actuado um pouco melhor do que os cariocas.

Na segunda parte houve mais dominio por parte dos locaes, que comtudo não tiraram proveito da superioridade e periodo de equilibrio de forças.

O 1º GOAL

O primeiro goal foi feito faltando 10 minutos para terminar o 1º half time. Producto de um dos poucos lances de technica que houve no primeiro tempo, foi marcado em bello estylo.

Vadinho de posse da bola, encaminha-se para meia direita. Candiota passa para a extrema, onde espera o passe de Vadinho. De posse da bola, dribla um half e passa a Vadinho. Este centra e Nonô, bem collocado, apezar de marcado, manda o passe directo a duas jardas do keeper, mandando a bola á rêde.

O 2º GOAL

Faltavam quasi dois minutos para terminar o match, quando Candiota, aproveitando uma bola meio parada, proveniente de um escrimage, na porta do goal, aninhou-a na rêde.

Muitos tiveram a impressão de que Nilo fizera um hands, antes de deixar a bola passar a Candiota. O juiz porém estava bem proximo e achamos difficil ter-se enganado.

O jogo caracterou-se por um grande numero de fouls e hands, porém a marcação foi um tanto rigorosa, pois o jogo não foi tão violento como parece pela marcação de penalidades.

VALDINHO — NONO — CANDIOTA — NILO — CANDIOTA
BAHIANOS — + CARIOCAS — PERCURSO DO JOGADOR — PERCURSO DA BOLA

O 1 e 2 GOALS DOS CARIOCAS.

OS JOGADORES

A turma que ora representa a Bahia, é muito superior á do anno passado. Seu progresso é notavel. Seus elementos, mais escolhidos, deixaram muito boa impressão, pela maneira de actuar e progresso sportivo, comtudo o seu conjunto resente-se da falta de grandes players. A não ser a parelha de backs e o center half, que póde figurar em qualquer 1º team, não tem no conjunto grandes players. Os nomes nacionaes no football actualmente escassos no Rio, parece que não existem ainda na Bahia.

Analysemos os homens individualmente.

Aguinaldo — Parece-nos um bom keeper, mas não teve muitas opportunidades de mostrar a habilidade. Os goals marcados eram indefensaveis.

Santinho e Claudio — Bons backs, sobresaindo Claudio, um dos melhores do team.

Mica, Paula Santos e Néco — Regulares, sobresaindo o center Paula Santos. Poderiam jogar mais, melhorando os passes aos forwards.

A linha de ataque tem tres bons elementos no centro: João, Vivi e Manteira, sobresaindo este ultimo, que, comtudo, não se póde classificar de grande player.

A Bahia, comquanto represente o expoente do football no norte, não póde ainda competir com Rio, nem S. Paulo, embora seu progresso seja evidente.

Dos cariocas, Haroldo pouco teve que fazer.

Helcio e Pennaforte — Bons, principalmente bom e muito esforçado.

Floriano, apezar de machucado, e Fortes, regulares.

Na linha, apenas os tres do centro se salientaram.

Vadinho, regular no primeiro tempo; no segundo, nullo. Moura Costa, fraco, centrando mal.

Um professor que assistiu ao jogo disse-nos que, "examinando" os players, daria o seguinte resultado:

BAHIANOS — Aguinaldo, plenamente grão 9; Santinho e Claudio, plenamente 8 e 9; Mica e Paula Santos, plenamente 6 e 9; Néco, simplesmente 5; João, plenamente 6; Vivi, 7; Manteiga, 8, e Sandoval, 6.

CARIOCAS — Haroldo, 9; Pennaforte, 8; Helcio, 9; Nascimento, simplesmente 4; Floriano, 6; Fortes, 5; Vadinho, no primeiro tempo, simplesmente 4, e, no segundo, 0, reprovado; Candiota, 7; Nonô e Nilo, 6; Moura Costa, 4.

— E o juiz? — perguntámos.

— O juiz... Ponha lá: simplesmente 5, quasi 6...

A PRELIMINAR

MEDICINA, 2 x DIREITO, 0

Conforme fôra annunciado, mediram forças, em prova preliminar, as equipes das Faculdades acima, tendo vencido, depois de um jogo regularmente equilibrado e interessante, os estudantes de medicina.

Seus players fizeram um goal em cada half-time, que foi de 30 minutos cada um. Foram seus autores Sayão e Borba.

Teams:

DIREITO — Decio; Nunes e Reynaldo; Gaspar, Ary e Lagreca; Drolhe, Bonifacio, Dorinho, Tafyra e Bergamini.

MEDICINA — Amado; Bergamini e Lima; Durval, Rocha e Newton; Sayão, Leite, Dutra, Aché e Bolivar.

Juiz: M. Rivas, do Fluminense.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Cross Country

No half-time da prova preliminar, deram saida do stadium, depois de ligeira evolução, 400 marinheiros, para um cross country de 10 kilometros.

Causou a melhor impressão o magnifico espectaculo.

A chegada verificou-se antes de com o seguinte resultado:

1º logar, Manoel Nicacio Ferreira, da Escola de Grumetes, em 41', 34".

2º logar, Antonio aldino, do encouraçado "S. Paulo".

3º logar, Antonio Pereira da Cunha, do aviso de pesca "Espadarte".

NA LIGA METROPOLITANA

Americano, 3; Fidalgo, 0.

Esperança, 3; Bomsuccesso, 0.

Engenho de Dentro, 3; Ypiranga, 0.

CAMPEONATO CARIOCA

O campeonato carioca, que foi suspenso em 12 de agosto, será reiniciado em 20 de setembro proximo, tendo a A. M. E. A. reorganizado a tabella da seguinte maneira:

SETEMBRO, 20
Botafogo x Fluminense
Bangu' x America
America x Brasil

OUTUBRO, 4
Vasco x Botafogo
Syrio x Fluminense
Hellenico x America
S. Christovão x Flamengo

OUTUBRO, 18
Brasil x Botafogo
Vasco x Fluminense
Bangu' x Syrio
S. Christovão x Hellenico

OUTUBRO, 25
Flamengo x America
Fluminense x Brasil
S. Christovão x Bangu'
Syrio x Botafogo

NOVEMBRO, 1
Botafogo x Flamengo
Brasil x Bangu'
Fluminense x Hellenico
America x Vasco

NOVEMBRO, 8
Syrio x America
Brasil x S. Christovão
Botafogo x Bangu'
Vasco x Hellenico

NOVEMBRO, 15
America x S. Christovão
Flamengo x Fluminense
Vasco x Syrio
Bangu' x Hellenico

NOVEMBRO, 29
Flamengo x Syrio
Hellenico x Botafogo
Fluminense x S. Christovão
America x Bangu'

DEZEMBRO, 6
Vasco x Flamengo
Brasil x Syrio

FOOTBALL COMMERCIAL

A GENERAL ELECTRIC VENCEU O SPORT C. BAILLY LTDA. POR 6 x 1

Foi marcado, para hontem, mais um jogo de Campeonato da F. A. B. A. C. entre as equipes acima, o qual não foi possivel realizar-se, por ter, o S. C. Bailly, comparecido em campo com alguns elementos, sem o devido tempo de inscripção na Federação, fazendo assim a entrega dos pontos a General Electric, sendo, portanto, o resultado de W x 0.

Não obstante, o Director Sportivo da General Electric, num gesto de cavalheirismo e de verdadeiro sportsman, gentilmente convidou o leal team do S. C. Bailly, para um treino amistoso, sendo fidalgamente aceito no meio de applausos geraes da assistencia.

O resultado do treino foi de 6 x 1 vencendo a General Electric S. A.

A actuação do treino, coube, ainda, ao sr. Juiz do Costeira F. C., escalado para a prova official, desempenhando-a a contento e mostrando ser perfeito conhecedor das regras do "association".

Logo, após, ao final do treino, a General Electric promoveu um Recóreco em regosijo ao levantamento do Campeonato da Serie B da F. A. B. A. C.

* *
*

No campo do Vasco da Gama, sito á rua Moraes Silva, teve logar ante-hontem o festival sportivo promovido pelo Vascaino Football Club em homenagem aos nossos confrades da "Vanguarda". Com preliminares do jovo entre o Vascaino e a Associação Athletica Portugueza, jogaram os teams infantis Vascaino x America, Sport Club Flamengo x 11 de Junho e Barroso x Combinado "Somos Nós Mesmos". Foram os seguintes os resultados desses encontros:

Infantil Vascaino — 1 x America — 0
11 de Junho — 1 x S. C. Flamengo — 0
Barroso — 6 x Combinado "Somos Nós Mesmos" — 1

A's 15.30 teve inicio o match entre os fortes teams do Vascaino e da Associação Athletica Portugueza, em disputa da taça de honra offertada pelo thesoureiro do Vascaino, sr. Locatelli, conquistando-a garbosamente o Vascaino pelo score de 1 x 0. O goal da victoria, foi marcado por Coelho que, com formidavel shoot da area de backs, vasou a defesa adversaria.

VARIAS NOTICIAS

O seleccionado bahiano disputará no proximo domingo mais uma prova no Rio com um combinado da A. M. E. A.

Foi coroado de pleno exito o programma com que o Botafogo F. C. commemorou o 21º anniversario de sua fundação.

Os paraenses disputarão com os paulistas no Stadium, no dia 6 de Setembro, a ultima semi-final, e no dia 13 o vencedor disputará com os cariocas o final do campeonato Brasileiro.

Dos 20 jogos disputados até hoje entre Rio e Bahia, os cariocas venceram 14, perderam 3 e empataram 3.

No treino do seleccionado paulista contra o Corinthians, no ultimo domingo, venceu o primeiro por 2 x 1. O seleccionado era o seguinte: Tuffy; Clodoaldo e Barthô; Abatte, Amilcar e Serafim; Filó, Neco, Friedenrich, Feitiço e Imperato.

O melhor tempo em corrida raza, de Paddock, (americano), 100 jardas (91m43), foi de 9s 6/10. A ingleza Miss Ilnes correu em 11s.4/5 e a franceza Mlle. Manjars em 12s. 1/5.

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO, NO PRADO FLUMINENSE

Paco triumpha, brilhantemente no Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires"

Uma bella tarde de sports proporcionou ante-hontem, aos frequentadores do seu legendario hippodromo, a veterana e conceituada sociedade da estrella negra.

A concurrencia ao prado foi bastante apreciavel, o que permittiu que o jogo, apezar da derrota de quasi todos os favoritos, se manivesse, sempre, firme dando, assim, ensejo á casa da poule de registrar um movimento total de apostas na animadora somma de 213:412$, convindo não esquecer a circumstancia importante de estarmos em fins de mez.

Repetindo a proeza das "primeiras libras", o valente potro Paco, do Stud Paula Machado, levantou, em admiravel estylo, o Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires", prova principal da festa, deixando em todos os turfmen a impressão do seu enorme valor, pois que havendo partido sensivelmente atrazado poude, ainda o filho de Perrico, a despeito desse contratempo, impôr decisivamente a sua vontade no final quando todos, suppunham decidida a carreira entre Bruce e Tanguary.

Manda, entretanto, a verdade que se diga que grande parte do successo obtido por Paco, foi devido a direcção impeccavel que lhe deu José Salfate, um dos mais perfeitos "bridons" que têm actuado em pistas brasileiras, victorioso, ainda, na mesma reunião, com o potro Questor, no premio "Criação Nacional".

Lydio de Souza teve, tambem um dia feliz, conseguindo augmentar de duas o seu acervo de victorias, com Pancho, no pareo "Francisco J. Beazley" e com Dama de Espadas, no "Adolfo G. Luro".

Sem se aperceber da valente reacção de Asmodéa, que P. Zabala dirigiu de fórma a merecer francos elogios, Carmelo Fernandez, tendo já seguro o triumpho, o premio "Saturnino J. Unzué", em que montou Mac, foi forçado a dividil-o com a pensionista do Stud Albano G. de Oliveira, deixando esse resultado surpreso o publico que não está acostumado a ver o profissional argentino, aliás um dos seus predilectos, a dar semelhantes "cochilos".

Rataplan, forçado pela Commissão de Corridas a participar da disputa do premio "Miguel A. Martinez de Hoz", após haver o veterinario official constatado serem excellentes as suas condições de saude, levantou-o, facilmente, sob a direcção de Charles Gray, deixando em segundo, a dois corpos, a grande favorita Mimi All que parece não ser a mesma na pista de S. Francisco Xavier.

As restantes carreiras do programma foram ganhas por Sultana (C. Fernandes), Freira (A. Rosa) e Charleroi (A. Feijó).

O starter, como sempre, actuou bem, permittindo que a corrida terminasse á hora.

O "MEETING" DESTA TARDE NO JOCKEY CLUB

Premio "Uruguay"

Em homenagem á Republica do Uruguay, que hoje festeja a passagem do 1º centenario de sua independencia, realiza a veterana de nossas sociedades turfistas, aproveitando o feriado nacional, mais uma reunião que, a julgar pela magnifica organização do seu programma, deve alcançar completo exito.

Dentre as nove carreiras de hoje, todas ellas muito interessantes, merece, entretanto, destaque, a do premio "Uruguay", onde, em uma milha, vão terçar armas os excellentes nacionaes Questor, Cid, Quivato, Maranguape e Tanguary e o platino Mac. Sómente a disputa dessa premio será sufficiente, estamos certos, para attrair ao longinquo hippodromo de S. Francisco Xavier, uma concurrencia notavel, dado o invulgar interesse que vem despertando nas rodas turfistas aquelle sensacional encontro, sem duvida um dos mais ansiosamente aguardados pelos nossos sportsmen.

Para esse "meeting", que terá inicio precisamente ás 12 1/2 horas, são os seguintes os nossos palpites:

Baroneza, Bom e Bibelot.
Quebranto, Valete e Consul.
Verona, Miki e Ancora.
Prata, Baroneza e Pancho.
Palmas, Granito e Romalero.
Mirante, Danubio e Review.
Freira, Prata e Pimenta.
QUESTOR, STUD LUNGREN E CID.
Carovy, Peccador e Tymbira.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Prado Fluminense:

1º pareo — "Colonia" — 1.450 metros.
Beni, A. Roza, 53 kilos 27
Bibelot, D. Lopez, 55 kilos 27
Florete, J. Salfate, 55 kilos 40
Bolivia, D. Suarez, 55 kilos 40
Baroneza, P. Zabala, 55 kilos 16

2º pareo — "Maldonado" — 1.600 metros.
Quebranto, J. Salfate, 54 kilos . . . 17
Consul, D. Lopez, 54 kilos 27
Camapheu, P. Zabala, 54 kilos . . . 50
Sandolin, não correrá, 54 kilos . . . 50
Comico, W. Lima, 54 kilos 35
Valete, D. Suarez, 54 kilos 27
Cuco, R. Cruz, 54 kilos 50

3º pareo — "Florida" — 1.450 metros.
Miki, D. Suarez, 51 kilos 25
Verona, C. Fernandez, 54 kilos . . . 17
Ancora, P. Zabala, 54 kilos 35
Chineza, W. Lima, 54 kilos 60
Gavota, A. Roza, 54 kilos 35
Careta, J. Escobar, 54 kilos 50

4º pareo — "Rivera" — 1.600 metros.
Prata, P. Zabala, 55 kilos 16
Baroneza, B. Cruz, 51 kilos 20
Ouvidor, W. Lima, 53 kilos 45
Tritão, D. Vaz, 52 kilos 40
Pancho, L. Souza, 55 kilos 35
Piraju', O. Barroso, 52 kilos . . . 40
Freira, excluida, 54 kilos 40
Beni, A. Roza, 48 kilos 40

5º pareo — "Las Piedras" — 1.600 metros.
Pleno, A. Roza, 55 kilos 30
Ramalero, P. Zabala, 52 kilos . . . 65
Tupy, L. Souza, 49 kilos 35
Granito, C. Fernandes, 52 kilos . . 25
Palmas, J. Salfate, 54 kilos 16
Martello, não correrá, 49 kilos . . . 80

6º pareo — "Artigas" — 2.080 metros.
Danubio, C. Fernandez, 56 kilos . . 25
Ondina, L. Souza, 49 kilos 40
Eclipse, B. Cruz, 51 kilos 50
Review, D. Lopes, 48 kilos 30
Andromeda, D. Vaz, 53 kilos . . . 40
Mirante, J. Salfate, 55 kilos . . . 25
Paraguaya, não correrá, 50 kilos . . 30

7º pareo — "Canelones" — 1.600 metros.
Obelisco, D. Vaz, 53 kilos 40
Onda, N. Gonzalez, 49 kilos 40
Nativo, L. Souza, 48 kilos 50
Porangaba, J. Salfate, 51 kilos . . . 40
Pimenta, D. Suarez, 52 kilos 30
Yara, C. Fernandez, 50 kilos 35
Freira, A. Roza, 48 kilos 25
Paracatu', P. Zabala, 51 kilos . . . 35
Prata, B. Cruz, 49 kilos 25

8º pareo — "Uruguay" — 1.600 metros.
Quirato, D. Lopez, 52 kilos 40
Cid, D. Suarez, 52 kilos 25
Mac, C. Fernandez, 55 kilos 50
Questor, J. Salfate, 52 kilos 17
Maranguape, D. Vaz, 52 kilos . . . 30
Tanguary, P. Zabala, 52 kilos . . . 35

9º pareo — "Sarandi" — 2.000 metros.
Carovy, B. Cruz, 48 kilos 27
Peccador, A. Feijó, 55 kilos 17
Martello, não correrá, 55 kilos . . . 80
Tymbira, L. Souza, 51 kilos 30
Bragança, D. Suarez, 53 kilos . . . 40
Charleroi, excluido, 58 kilos 40

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

A commissão directora de corridas reunida hontem, para julgamento da sua corrida de domingo, resolveu:

a) confirmar a pena de suspensão até 5 de setembro, imposta pelo starter nos jockeis Affonso Silva e Claudio Ferreira, por infracção do art. 157 do Codigo, nas partidas dos pareos em que montaram Quaixume e Sincera;

b) suspender até 6 de setembro o jockey Charles Gay, por infracção do art. 163 do Codigo, montando Alegria, no Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires;

c) suspender até 6 de setembro o jockey Waldemar Lima, por infracção do art. 163 do Codigo, montando Luquillas, no premio Ignacio Correas;

d) multar em 100$ o jockey Pablo Zabala, por infracção do art. 166 do Codigo, montando Asmodea, no premio Saturnino J. Unzué;

e) de accordo com o § 3º do artigo 163 do Codigo, desclassificar o cavallo Luquillas do 2º logar, do premio Ignacio Correas, passando os premios a Gabriel e No Dont, respectivamente;

f) mandar pagar os premios de accordo com as resoluções tomadas.

Relativamente aos factos referentes ao cavallo Rataplan, a commissão directora de corridas resolverá depois do inquerito a que está procedendo.

DIVERSAS NOTICIAS

Fez, hontem, um anno que grave accidente verificado no Prado Fluminense, roubou a vida ao admiravel jockey Raul Astorga, o qual aos 17 annos de idade apenas, conseguira grangear justificado renome que poucos, após longos trabalhos, têm alcançado na difficil e arriscada arte de Fred Archer.

Os drs. Carlos e Manoel Mendes Campos, em companhia de varios outros admiradores do inesquecivel profissional chileno, fizeram uma visita ao seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista, deixando-o coberto de lindas flôres naturaes.

Prestaram, dessa fórma, aquelles turfmen uma singela e merecida homenagem a Raul Astorga.

— Para o meeting de hoje, a commissão directora de corridas deliberou alterar a ordem dos pareos do programma, pela seguinte fórma:

1º, "Colonia"; 2º, "Maldonado"; 3º, "Florida"; 4º, "Rivera"; 5º, "Las Piedras"; 6º, "Uruguay"; 7º, "Artigas", 8º, "Canelones"; 9º, "Sarandi".

O primeiro pareo será corrido ás 12.30 em ponto.

— Em virtude da suspensão imposta ao jockey Affonso Silva, os animaes do Stud Paula Machado, alistados no meeting de hoje, serão dirigidos, Porangaba, Palmas e Quebranto, por J. Salfate e Ondina e Nativo, por Lydio de Souza.

— Foram, hontem, bastante jogados, os animaes Prata (Rivera), Palmas, Quebranto e Verona.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

Esteve muito concorrida, como sempre acontece, a festa de ante-hontem desse sympathico club da Tijuca.

As danças, ao som de excellente "jazz-band", prologaram-se até meia-noite, no meio de grande alegria e animação.

BOX

Góes Netto x Tavares Crespo

Realiza-se, finalmente, hoje, no ring armado no campo do America F. C., o mais sensacional prelio de box, de todos quantos tem sido realizados nesta capital.

Encontrar-se-ão no tablado afim de medirem forças, duas figuras altamente representativas no mundo pugilistico luso-brasileiro; Góes Netto, o "Lobo da Armada" campeão peso medio da nossa marinha de guerra e Tavares Crespo o "gato selvagem" campeão de Portugal das categorias leve e meio medio.

Jamais até a presente data um encontro de box conseguio despertar no Rio de Janeiro interesse tão amplo e enthusiasmo tão completo.

E não é para menos, uma vez que levemos em conta os antecedentes que originaram esta luta.

Tavares Crespo, desafiado por Novelli, abalou de sua terra e, aqui chegando não teve grande difficuldade em vencer o desafiante. Tornou-se o idolo das multidões. Ao derredor do seu nome surgiu uma verdadeira lenda chegando-se mesmo a dizer que o "gato selvagem era inderrotavel.

Por sua vez Goes Netto, o mais perfeito dos nossos pugilistas, que de ha muito vem se preparando, não quiz deixar passar esta opportunidade e lançou o seu cartel de desafio ao luso campeão. Em Goes Netto depositam-se neste momento todas as esperanças do mundo sportivo brasileiro. Ao valente e audaz "Lobo da Armada" toca tirar a "revanche" da derrota de Novelli. Do seu patriotismo e da sua bravura, todos os adeptos da "nobre arte" esperam uma reacção cabal e definitiva para que todos saibam e conheçam o nosso valor sportivo e a enfibratura da nossa raça.

Vencerá o "lobo da Armada"? Vencerá o "gato selvagem".

A's 16 horas no campo do America F. C. ficará decidido a quem caberá o titulo de campeão da raça.

O estado dos luctadores

Tanto Goes Netto como Tavares Crespo encontram-se no actual momento em perfeita forma para subir ao ring. Ambos de ha muito que estão entregues a rudes treinamentos debaixo da direcção technica de "entraineurs" habeis e competentes.

Preliminares

Antes do encontro principal serão realizadas as seguintes provas preliminares: Laurindo Armando x Severiano Cunha, campeão do batalhão naval, em 10 rounds, com luvas de 6 onças; Jack Cassino, italiano x Manoel Pires, portuguez, em 6 rounds, com luvas de 6 onças; Bruno Bautista (Bruno Spalla) boxador italiano, peso penna x Augusto Pereira, da mesma categoria, em 6 rounds com luvas de 6 onças.

Ingressos

Os ingressos para o sensacional encontro, acham-se á venda nos seguintes logares: balcão d'"A Patria", casa Capella no largo da Lapa, Café Suisso na Avenida Rio Branco, A Villa de Paris na rua dos Ourives, café Crystal na rua da Candelaria, charutaria Allem na rua da Assembléa, casa Indiana no Largo de S. Francisco, Sapataria Campos na Av. Rio Branco e no atrio do "Paiz".

As apostas

Sabemos que varias pessoas da colonia lusitana principalmente associados do Vasco da Gama, apostaram fortes quantias a favor de Tavares Crespo. Por sua vez Goes Netto tem recebido tambem innumeras apostas dos torcedores cariocas.

Altas autoridades convidadas

Os promotores do encontro Crespo e Goes Netto enviaram convites para o encontro de hoje, ás altas autoridades do paiz. Entre estas contam-se SS. EEx. o Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Dr. Alaor Prata; prefeito do Districto Federal; marechal Carneiro Fontoura, chefe de Policia; e mais ainda os Srs. Mozart Lago, commandante Luiz Perdigã, Dr. Cicero Machado, Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; Dr. Oscar Costa, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e o presidente da A. M. E. A., etc. etc.

Um objecto de arte ao vencedor

O Sr. Celestino da Motta Mesquita, proprietario da ourivesaria Alliança com séde no Porto e filial nesta Capital á rua da Quitanda, offereceu uma artistica cigarreira ao vencedor do grande prelio.

Esse objecto de arte foi confeccionado no estabelecimento do offertante em Portugal onde tambem se produziram varias obras de arte, expostas no pavilhão portuguez na exposição do centenario que se encontra em exposição na sapataria Campos á Av. Rio Branco.

Aos pugilistas

Os organizadores pedem aos boxeurs que entram nestes combates para entrarem no campo do America F. C. ás 15 horas em ponto. As provas preliminares começarão ás 16 horas precisamente.

Organização geral

E' a seguinte a organização geral para o "match" principal:

Juiz: — Sr. Stemberg.

Jury: — Dr. Paulo Pinto da Rocha Machado Florence, redactor sportivo do "Paiz"; Luiz Vianna, redactor sportivo do "Correio da Manhã"; capitão Evaristo Marques [illegible], secretario do Exmo. Sr. [illegible] da Guerra; Ignacio Guimarães, do America F. C. e Dr. Sylvio [illegible] Machado, secretario do Fluminense F. C.

Chronometrista: — Leopoldo del Valle.

Speacker: — Walter Rodrigues Porto.

A luta será em 10 rounds de 3 minutos, com 1 de descanço, calçando os pugilistas luvas de 4 onças e bandagens simples desempacotadas no ring pelo Juiz.

TENNIS

RESULTADOS DE DOMINGO, CAMPEONATO DE A. A. M. E. A.

Botafogo x America — Venceu o America, por 3 x 2.

Hellenico x Syrio — Venceu o Hellenico, por 4 x 1.

Fluminense x Andarahy — Venceu o Fluminense, por 5 x 0.

Flamengo x Villa — Venceu o Flamengo, por 5 x 0.

O SPORT NOS ESTADOS

O TREINO DOS PAULISTAS

S. PAULO, 23 (A.) — Bastante irregular decorreu o ensaio do seleccionado paulista com o S. C. Corinthians, no campo deste. Irregular e violenta decorreu a luta, porque o Corinthians quiz, a custo desta, vencer a turma representativa de S. Paulo, desenvolvendo, na segunda phase, ante o dominio completo do seleccionado, revoltante jogo violento.

Tantas foram as infracções praticadas pelos elementos corinthianos que o juiz da luta, sr. Carlos Strobel, do Germania, indignado, abandonou o campo, entregando o apito aos membros da commissão de football da A. P. E. A. Ante a insistencia destes e de varios jogadores, depois de 10 minutos, o sr. Strobel continuou a arbitrar a partida. A assistencia, que era enorme, gritava para que o sr. Strobel não voltasse.

O Corinthians actuou com a inclusão de Heitor e Luiz dos Santos.

Do seleccionado, não actuou Formiga, e Arthurzinho só actuou na segunda phase, por ter chegado tarde. Os quadros estavam assim organizados:

SELECCIONADO — Tuffy; Clodoaldo e Bartô; Abate, Amilcar e Seraphim; Filó, Néco, Friedenreich, Feitiço e Imparato.

CORINTHIANS — Colombo; Del Debbio e Grané; Raphael, Rueda e Gelindo; Apparicio, Luiz dos Santos, Heitor, Napole e Brown.

A partida terminou com a victoria do seleccionado.

ROWING

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

No proximo mez de setembro, esse club levará a effeito um grande pic-nic na ilha do Engenho, em homenagem aos campeões de remo do Rio de Janeiro.

Esse convescote, que será exclusivamente entre socios, promette revestir-se do grande brilho, sendo bem grande o numero de adhesões chegadas á secretaria do Gremio Garruta.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

FOOTBALL

ROMA, 24 (U. P.) — O jogo de football disputado hontem aqui no stadium Roma entre os teams de Bolonha e Alba, foi assistido por uma immensa multidão.

O match transcorreu um tanto automaticamente como no ultimo domingo. Os forwards bolonhenses atacaram valentemente, emquanto os adversarios apenas conseguiram que o score não augmentasse de dois pontos.

A cidade de Bolonha ficou agora com o campeonato indisputavel.

TENNIS

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Miss Helen Wills, campeã americana de tennis e miss Kitty Mac Kane, campeã britannica, jogaram esta tarde matches de tennis em Forest Hill, Nova York.

A vencedora receberá o titulo de Campeã Nacional.

CYCLISMO

AMSTERDAM, 24 (U. P.) — O francez sr. Grassin, venceu o campeonato mundial de cyclismo. Coube o 2º logar ao hollandez Snock, o 3º ao belga Lenart e o 4º ao francez Seres. O percurso era de cem kilometros de estrada lamacenta.

BOX

LOS ANGELES, 23 (U. P.) — O sr. Fidel Labarba, joven estudante desta cidade, ganhou esta noite o campeonato mundial de peso-moscas, derrotando o campeão Frank Genaro, no [illegible] da peleja, que estava limitada em dez.

Barão do Rio Branco
Concurso da Independencia

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje durante o dia no [illegible] de Santa Cruz, e durante a noite [illegible] ás 18 horas, na capella das [illegible] Salesianas, terminando em [illegible] com a benção do S. S. Sacramento e [illegible] adoração nocturna privativa dos [illegible] religiosos.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — Missa ás 6 horas; A's 8, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Cascadura — A's 17 horas, missa cantada e ás 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da Devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

EM INTENÇÃO DOS AGONIZANTES

A's 7 1|2 horas de hoje, na igreja-matriz de S. João Baptista da Lagôa será celebrada hoje missa pela conversão dos peccadores e intenção de todos os agonizantes.

Este officio terá acompanhamento do harmonium e canticos sacros, havendo communhão para os fieis devidamente preparados, sendo no final da missa dada a benção com o S. S. Sacramento.

CURSO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO RELIGIOSA

Após um interregno de muitos dias, recomeçou hontem a sua cathedra do Curso Superior de Instrucção Religiosa o padre dr. João Gualberto de Oliveira. A's 19 1|2 horas de hontem já era crescido, na Cathedral o numero de ouvintes, entre os quaes se destacavam muitas senhoras. De maneira que, ás 20 horas, quando o orador assumiu a tribuna, as conferencias já o auditorio enchera a nave e espraiara por outras dependencias do templo.

E foi sob um respeitoso silencio, que o padre dr. João Gualberto iniciou e desenvolveu o thema da primeira conferencia desta 2ª série que, como já dissemos é subordinada ao titulo geral "Ordem preternatural", thema que foi: "O espirito puro; relações entre o mundo dos corpos e o dos anjos".

— Hoje, á mesma hora, e no mesmo local, o orador dissertará sobre: "O demonio; confissão dos seus males insuspeitos."

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de S. Pedro Gonçalves, que tem a sua séde na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa com canticos e communhão em louvor do seu excelso padroeiro, officiando no acto o capellão da irmandade monsenhor Augusto F. dos Santos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Com a solemnidade do costume realizou-se hontem na sala das Sessões desta pia instituição a posse da Mesa Administradora, Mordomias e Definitorio, sob a presidencia do senador dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor reeleito, secretariado pelo marechal Luiz Antonio de Medeiros, escrivão, tambem reeleito.

Iniciada a sessão, o irmão provedor convidou os irmãos a prestarem no altar o juramento "de conformidade com o compromisso, tendo o mesmo lido em seguida o seu relatorio referente ao anno de 1925-1926.

Encerrada a sessão os irmãos presentes e empossados dirigiram-se á igreja da Misericordia e assistiram a celebração do "Te-Deum".

Compareceram ao acto, numerosas commissões dos estabelecimentos mantidos pela Santa Casa.

Abrilhantou o acto a banda de musica da Casa dos Expostos.

Os irmãos empossados foram os seguintes:

Mordomo da Thesouraria do Hospital Geral — Coronel João Pedro Carneiro. Mordomos dos predios: 1 — Antonio Joaquim Ferreira; 3 — Desembargador Gustavo Alberto de Aquino e Castro; 5 — Dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria; Mordomo do Hospital Geral — Dr. Zeferino de Faria; Mordomo da Capella — Dr. Luiz Antonio de Moraes; Mordomo do Contencioso — Dr. Bonifacio de Andrada e Silva. Conselheiros da Mesa — Mordomo dos Presos, Oscar Vieira da Castro; Escrivão do Recolhimento das Orphãs e Expostas da Santa Thereza — Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Dr. Antonio Maria Teixeira, Barão de Oliveira e Castro, Desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Dr. Carlos Pedroso de Mello, João Alves Magalhães, Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, José Christovão Fernandes Manoel Quaresma.

Administrações e Mordomias — Casa dos Expostos — Thesoureiro, Dr. Ary de Almeida e Silva; Procurador, Coronel Pedro Martinho dos Reis.

Recolhimento das Orphãs e Casa das Desvalidas de Santa Thereza — Thesoureiro, Domingos Fernando Malmo; Mordomo do Hospicio de N. S. do Soccorro, Antonio Guilherme Backes; Mordomo do Hospicio de S. João Baptista, Dr. João Saraiva de Andrade; Mordomo do Asylo de Santa Maria, Coronel Cornelio Jardim; Mordomo do Asylo da Misericordia, Commendador José Rainho da Silva Carneiro; Mordomo do Asylo de S. Cornelio, Dr. Alfredo de Almeida Russel; Mordomo do Hospital de N. S. das Dôres, Dr. Joaquim Catramby; Mordomo do Cemiterio de S. J. Baptista, Conde Dr. Augusto Brant Paes Leme. Definidores — [illegible] Dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, Antonio Fernandes dos Santos, Barão de Peixoto Serra, Coronel Carlos Leite Ribeiro, Conde Affonso Celso, Conde de Modesto Leal, Coronel Fridolino Cardoso, Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, Henrique Simonard, Dr. João Martins de Carvalho Mourão, João Urbano Carvalho, Coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão. Supplentes: — Antonio Ribeiro França e Dr. Wladimir do Nascimento Matta.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na igreja matriz, ás 7.20; na igreja de Santo Ignacio, ás 7; na igreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; na capella do Asylo da Misericordia, ás 6.30; na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento das 9 ás 10 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude dr. Eiras, ás 6.30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 6 horas e 20 minutos.

REUNIÕES

Haverá hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz de Sant'Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á hoje, ás 15 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

No salão desta sociedade do Meyer realizou-se a annunciada conferencia pelo confrade Manoel Santos.

Após o exordio sobre a fórma e o objectivo das conferencias espiritas, o conferencista começa a ampliar seu thema sob o seguinte thema: "O soffrimento é um mal que vem do céo?"

Discreteando com os presentes, propõe um exemplo para mostrar as consequencias dos actos bons e dos actos máos. A bondade, diz, resumindo, é a sabedoria por excellencia. Quem é bom tem percepções que escapam aos máos. Quem entre espinhos, se atirar em furia desabrida, forçosamente terá de dilacerar as carnes.

Cita varios exemplos applicados ao caso. Pergunta, depois, o soffrimento será uma necessidade indeclinavel para o espirito attingir á perfeição. Desdobrando esta questão, lembra que os espiritos são criados simples e ignorantes e não se póde conceber que alguem, desde a noite dos tempos em que foi engendrado pelo Criador, possa ter feito progresso sem soffrer. E onde ha soffrimento ha imperfeição, ha delinquencia. Ninguem soffre sem causa. Assim como o fumo denuncia o fogo, tambem a dôr denuncia o mal que está em nós. Sejamos como os bombeiros que correm, pressurosos, a apagar o fogo denunciado pelo fumo.

Combatamos as nossas maldades, diz em resumo, e eliminaremos o soffrimento.

Explica, em seguida, o que aconteceria áquelle que se encontrasse sem soffrimento, estacionado á beira da estrada do progresso, vendo passar os viandantes que, depurados pela dôr, se vão distanciando a perder de vista, emquanto que elle permanece inerte sem dar um passo para deante. Esse tal, em dado momento, pedirá para soffrer, para tambem caminhar na estrada, sabendo embora que terá de cair, muitas vezes, para levantar-se de novo e proseguir em demanda da ventura que o espera além.

CONFERENCIAS

No Centro Espirita Fraternidade de Marechal Hermes, no proximo domingo, 30 do corrente, o dr. Gastão Vidal, advogado de reputação firmada em nosso "forum", fará uma conferencia publica, para a qual estão convidados todos os crentes da zona suburbana.

THEOSOPHIA

O BHAGAVAD GITÁ

— "O Yogui sempre assim unido ao EU, com a mente dominada, chega á Paz, á Suprema Bemaventurança que em Mim reside."

VI. (15)

Eis ahi a promessa excelsa que é feita aos perseverantes na Yoga, áquelles que buscam continuamente fixar a sua mente no Eterno, onde não existe mudança e em cujo seio reina a Paz Suprema do Nirvana.

Existem varios gráos a serem atravessados á medida que se busca, num esforço continuo, unificar a consciencia com o Eterno. Na India chamam a esses gráos ou estados por nomes especiaes e são tidos como étapas na pratica da Raja Yoga.

Esses gráos têm os nomes de "Jagrat", — o estado de vigilia no Plano Physico em que vivemos e nos movemos durante as actividades diarias; "Svapna", o estado da consciencia astral, ou de sonho, em que [illegible] o logar onde habitam as "paixões encantadas", conforme a phrase de "A Voz do Silencio", de H. P. Blavatsky. E' o logar onde residem e encontram expressão todos os desejos e emoções humanas e não humanas; vem, em seguida, o estado de "Sushupti", — o estado do sonho sem sonhos, onde não existem já as visões illusorias e os logros enganadores de Maya encontrados sobre o Plano Astral; segue-se, finalmente, o estado de "Turiya", um estado de elevada consciencia espiritual em que o Yogui alcança o Plano Buddhico, ou sabio, e da Bemaventurança que precede a da entrada na Paz Suprema do Nirvana.

Eis ahi, em resumo, como não póde deixar de ser em face dos moldes limitados de consciencia atravessados durante a pratica de Yoga, conforme nomenclatura hinduista.

A pratica da Yoga, ou processo de união com o EU é, na India, desde tempos immemoriaes, consagrada por gerações de sabios e praticantes. Temos, tambem, alguma coisa que com isso se parece, no Occidente, na chamada Contemplação Religiosa, cujo cumprimento exige que se atravessem os mesmos estadios, pois pouco importa os nomes que se lhes dê, contanto que o effeito seja o mesmo.

Continuaremos.

Rio, 24-8-1925.

Aleixo Alves de Souza.

LOJA ORPHEU DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Sessão publica, hoje, durante a qual será abordado o ponto: "A questão dos Instructores religiosos do Mundo; significação da sua obra e papel que representam nas civilizações". Rua do Riachuelo n. 152, ás 20 ½ horas. E' publica a entrada.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Fornecem-se informações e detalhes sobre a Theosophia, á Sociedade Theosophica e a Ordem da Estrella do Oriente, rua do Riachuelo n. 152.

— Brevemente será inaugurada uma aula semanal sob os auspicios da Loja Orpheu, afim de proporcionar ensinamentos de Theosophia, adequados ás crianças. Aceitam-se desde já inscripções, que serão gratuitas. Funccionará ás quintas-feiras á tarde. Mesmo endereço.

— IV fasciculo da Doutrina Secreta, em impressão. Aceitamos ainda assignantes. Aleixo Alves de Souza, rua do Riachuelo n. 152.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Na matriz de S. José, ás 10 horas, em suffragio da alma de Conrado Borlido Maia de Niemeyer;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 11 horas, no altar-mór de Nossa Senhora da Conceição, em suffragio da alma de d. Zinia Silva Bahia de Barros;

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Manoel Fernandes Tavares;

no mesmo altar, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Laura Durão de Guemão;

no altar de N. S. da Conceição, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Magdalena do Carmo;

Na egreja da Lapa dos Mercadores, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Francisca de Faria Amado;

No altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, ás 10 horas, por alma de Alcebiades Silva;

Na mesma igreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Idibaldo Colombo.

— Amanhã:

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, por alma de Domingos Rodrigues Pacheco;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Haydée Halt Zamith.

Zinia Silva Bahia de Barros

(NINI)

Amadeu Bahia de Barros e familia, Joaquim D. Souza e Silva e familia e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem a missa de 7.º dia que por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, ZINIA SILVA BAHIA DE BARROS, fazem celebrar hoje, 25 do corrente, ás 11 horas, no altar de N. S. da Conceição na igreja de S. Francisco de Paula, e penhorados, antecipadamente agradecem.

D. Maria Carneiro Pereira Gomes

O dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz e sua familia mandam celebrar uma missa por alma de sua prezada prima D. MARIA CARNEIRO PEREIRA GOMES, quarta-feira, 26 do corrente no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

CONRADO BORLIDO MAIA DE NIEMEYER

A Viuva e as familias Niemeyer, Hehl, Pereira de Mello e Neiva, mandam celebrar missas por alma do seu mui saudoso Conradinho, na igreja de São José (rua da Misericordia), ás 10 horas, de hoje, 25 do corrente, 30º dia do seu fallecimento.

OS CAMPEONATOS DE TIRO DA CIDADE

UMA INICIATIVA FELIZ DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Sob os auspicios do Automovel Club do Brasil e com o apoio do coronel director geral do Tiro de Guerra, vem de ser instituidos os campeonatos de revolver e do fuzil da cidade do Rio de Janeiro.

Apresentada que foi a idéa, pelo dr. Alberto Cruz Santos, presidente da commissão de sports do Automovel Club, foi a mesma recebida com applausos no seio do conselho deliberativo, que resolveu immediatamente emprestar todo o seu apoio ao grande certamen.

Assim, foi organizada uma commissão para dirigir os trabalhos e organizar os respectivos regulamentos. Depois de varias reuniões, foram finalmente assentadas as bases para a realização do importante prélio.

Esse gesto do Automovel Club veiu ao encontro dos desejos, não só dos atiradores de fuzil, como especialmente dos que se dedicam ao revolver, que desde 1921, se não nos falha a memoria, estão privados do trophéo do campeonato da cidade, pelo que passamos a expôr:

Em 1911, quando foi inaugurado o "stand" municipal de tiro, na Quinta da Boa Vista, o Tiro de Guerra 7 promoveu o campeonato de revolver da cidade, patrocinado pela Prefeitura do Districto Federal, que offereceu uma taça de prata para o vencedor.

De accordo com o regulamento da prova, o trophéo pertenceria definitivamente ao atirador que o conquistasse em dois prélios consecutivos. O campeonato foi sendo disputado annualmente até que em 1920 o dr. Afranio Costa fez jús á sua posse definitiva.

Desejando manter a tradição, o Tiro 7 fel-o disputar no anno seguinte e, quando todos imaginavam que o governo da cidade continuasse a estimular o campeonato organizado sob os seus auspicios, foi-lhe negado novo trophéo, sob a allegação de que razões de ordem financeira influiam para assim proceder.

E, assim, desappareceu o campeonato de revolver da cidade, que ora resurge, amparado pelo Automovel Club do Brasil.

Dito isto, passemos á organização geral das provas:

Commissão directora

Fica nomeada a seguinte commissão directora para as provas do Campeonato deste anno, que funccionará sob a presidencia do dr. Alberto Cruz Santos, coronel Jeremias Peões Nunes, director do Tiro de Guerra; capitães Guilherme Paraense e Euclides Zenobio da Costa, drs. Afranio Costa e Benjamin de Oliveira Filho, commandante Carlos da Silveira Carneiro, Alberto Pereira Braga, Oscar Saydo, Mario Lago e Thiers de Faria.

CAMPEONATO DE REVOLVER

Da prova — A prova do Campeonato será disputada annualmente, em logar e data previamente fixados, em 60 tiros, a 50 metros, no alvo internacional de 10 zonas para revolver.

Dos concurrentes — A commissão directora inscreverá para cada disputa annual, todos os grandes atiradores de revolver do paiz, notadamente os que tenham obtido classificação em provas de responsabilidade realizadas em época proxima áquella em que a prova deverá ser disputada, devendo todos esses atiradores serem notificados com antecedencia. Além destes, qualquer atirador poderá requerer a sua inscripção, sendo que, para tal, deverá obter o voto favoravel da commissão. A inscripção será gratuita. A lista dos concurrentes deverá estar terminada 5 dias antes da realização da prova e será publicada nos principaes jornaes desta cidade.

Das armas — As armas serão revolvers de Stand, calibre 32 minimo, com miras ajustaveis e descobertas. O gatilho deverá supportar o peso de 1 1|2 kilos, sem disparar. As coronhas serão á vontade dos atiradores.

Dos alvos, marcação e verificação — Cada atirador terá 3 alvos lenes para a prova. A marcação será feita tiro a tiro, pelo systema corrente, e a verificação será feita de 20 em 20 tiros.

Da desclassificação dos concurrentes durante a prova — Qualquer concurrente poderá ser desclassificado durante a prova por qualquer falta grave commettida, a criterio da commissão directora, que, nesse caso, só poderá agir por unanimidade. Tambem será desclassificado qualquer atirador que, ao terminar os 20 tiros primeiros não tenha obtido, pelo menos, 120 pontos ou 240 em 40 disparos. Em caso de desclassificação, o atirador não poderá continuar a prova, devendo ser na acta consignado o motivo.

Da posição dos atiradores — A posição será a regulamentar, de pé, e a braço livre sem apoio, de qualquer especie, não só do braço, como do corpo em geral.

Dos tiros de ensaio — Os tiros de ensaio serão em numero de 10, todos effectuados antes do inicio da prova, em alvo especial, como marcação tiro a tiro.

[illegible]

(os que obtiverem média de 6 ps., pelo menos) seus nomes publicados juntamente com a lista dos vencedores, devendo todos serem inscriptos pela commissão para a seguinte disputa do Campeonato.

Inicio do concurso, ordem de atirar e tempo da prova — O concurso deverá ser iniciado ás 9 horas, estabelecendo-se a ordem de atirar pela de chegada no Stand, por meio de fichas, e o tempo disponivel para cada atirador effectuar seus disparos será de 30 minutos para cada serie de 20 tiros.

Disposições geraes — Quaesquer hypotheses não previstas no presente regulamento serão decididas pela commissão em sua maioria, cabendo ao presidente o voto de qualidade.

CAMPEONATO DE FUZIL

Da prova e do alvo — A prova será disputada annualmente, em logar previamente fixado, com 60 tiros, a 300 metros, em alvo internacional.

Da marcação — A marcação será feita, tiro a tiro, pelo systema usual.

Das posições do atirador — A prova será disputada nas tres posições regulamentares, de pé, de joelhos e deitado, nesta ordem, em séries ininterruptas de 20 tiros para cada posição.

Dos tiros de ensaio — Os tiros de ensaio serão em numero de tres para cada posição, com marcação tiro a tiro.

Das armas — Só será permittido o emprego do fuzil Mauser R. B., modelos 1895 ou 1908, sem modificação de especie alguma.

Dos desempates — Os desempates se farão: 1º, pelo maior numero de empates no alvo; 2º, pela apreciação do menor ponto.

Caso os empatados tenham obtido os mesmos menores pontos, appellar-se-á para as zonas immediatamente superiores, seguindo-se o mesmo criterio, tiro a tiro.

Da classificação — Fica estabelecido o limite minimo de 100 pontos para a série de pé; 120, para a de joelhos e 110, deitado; sendo, portanto, desclassificado o atirador que não attingir a média exigida ao fim de cada série.

Será tambem desclassificado o concurrente que se utilizar da bandoleira, empregar oculos com diaphragma ou recticula, bem como qualquer artificio no apparelho de pontaria e no de disparo da arma ou na coronha, que não sejam os da propria fabricação.

Outrosim, poderá ainda ser eliminado o atirador que praticar qualquer outra falta grave, a juizo da commissão directora, que, nesse caso, só poderá agir por unanimidade.

Em qualquer dos casos deverá ser apontado o motivo na acta de apuração do torneio.

Das inscripções — A inscripção, que será gratuita, ficará encerrada cinco dias antes da realização da prova e publicada a relação dos concurrentes nos principaes diarios desta capital.

A commissão convidará para cada disputa annual os atiradores de renome da cidade, bem como todas as corporações que cultivam o tiro.

Todavia, qualquer atirador poderá requerer inscripção, a qual dependerá, entretanto, do voto favoravel da commissão.

Dos premios — Fica instituida a "Taça Automovel Club do Brasil", para o atirador que conquistar o campeonato em dois annos consecutivos. Além deste premio o vencedor receberá o titulo de campeão da cidade e terá o seu nome inscripto na taça, cabendo-lhe ainda uma medalha de ouro; aos 2º, 3º, 4º e 5º collocados, medalha de prata e do 6º ao 10º, medalha de bronze, todas com a respectiva inscripção.

Apurados os resultados, todos os atiradores classificados ficarão desde logo inscriptos pela commissão para o campeonato seguinte.

Do local — O campeonato será realizado, de preferencia, em campo aberto. Para tal fim a commissão providenciará no sentido de obter a cessão do "stand" do Tiro Nacional, situado na Villa Militar.

Inicio do torneio, ordem de atirar e tempo de cada série — O concurso será iniciado ás 7 horas, estabelecendo-se a ordem de atirar por sorteio entre os primeiros concurrentes presentes no local.

Cada atirador disporá do tempo maximo de 30 minutos para cada posição. A prova será disputada por turmas. Achando-se prompta a primeira, dar-se-á inicio, sendo o signal por meio de corneta ou apito, começando-se dahi a contar o tempo. Só depois de realizada a série [illegible]

[illegible]

A commissão reunir-se-á todas as quintas-feiras, ás 14 horas, na séde do Automovel Club, para onde devem ser dirigidos os pedidos de inscripção.

A prova de revolver terá logar no dia 20 de setembro vindouro e a de fuzil no dia 3 de outubro proximo.

VARIAS NOTICIAS DA E. F. C. DO BRASIL

A estação Central forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 197 passagens, na importancia total de 4:334$200.

— Devido ao grande numero de passageiros para S. Paulo, a directoria da Central fará correr hoje, mais um trem para aquelle ramal, com o prefixo de L. P. 3. O referido trem partirá desta capital ás 21 horas e 30 minutos.

— Despachos da directoria:

Bally Ltd., Sociedade Commercial, pedindo indemnização — Archive-se; Antonio de Almeida, idem, idem — Indeferido, de accordo com a letra "d" do art. 168 do Regulamento de Transportes; Cerqueira, Soares & C., idem, idem — Idem, á vista do parecer da 2ª Divisão; Miguel da Silva Barroso, pedindo certidão — Certifique-se; Antonio Faustino da Costa Filho, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Joaquim de Oliveira, pedindo readmissão — Não convém; Moor & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Provem que Jorge Elias Moor é socio da firma; Ferreira Guimarães & C., pedindo uma taxa especial para transporte de vapor — Dirijam-se ao ministro, querendo; Manoel Domingos Martins, pedindo permissão para recolher á thesouraria a importancia de réis 509$750; Hasenclever & C., pedindo reconsideração de despachos; Companhia Commercial e Maritima, pedindo restituição de caução; Francisco Ferreira, pedindo readmissão; José Christino Malta, pedindo pagamento; Hermenegildo Teixeira de Faria, pedindo pagamento de diarias por exercicios findos; João Verissimo de Sá, pedindo devolução de documentos; Amaro da Silveira & C., Ltd., pedindo restituição da caução de 5:180$; Adolpho Busse, pedindo restituição de certidão de idade; Estevão Cunha & C., e Carlos Moh, pedindo permissão para occuparem uma área do pateo da estação de Floriano — Compareçam á Secretaria; José Geraldo, pedindo effectividade; S. M. Centro Operario de Lafayette, pedindo passagens para 30 pessoas com 75 % de abatimento — Sellem o presente; João Mariano Fernandes Pinto, pedindo certidão — Complete o sello; Compareçam á Secretaria os srs. Salvador José Martins de Souza e outros e srs. I. Roda & C., Ltd. Compareçam á Secretaria para assignatura de termos, os srs. drs. Manoel Iberê Esquerdo Curty, Gentil de Salles Pereira e Romeu Carlos da Silveira. A assignatura desses termos, depende da apresentação dos respectivos diplomas; Benjamin Pedro, Cosme Ligeiro, Ernani Amorim, Lycurgo Rodrigues, José Joaquim, Rufino Julio, José Dalle da Silva, João Manoel de Souza, João de Moura, Honorato Vicente, Christino Gonçalves, Belmiro Fonseca, Alexandre Alves Ferreira, pedindo licença — Concedo um mez, com 2|3 da diaria; Hermogenes Pereira Jacarandá, idem, idem — Idem, idem com ordenado; Amaro Fernandes, Vento Miguel de Oliveira, José Ferreira da Silva, idem, idem — Idem idem, sem vencimentos; Francisco de Almeida idem idem — Idem, 15 dias de abono de accordo com o art. 159 do Regulamento; Adelino de Souza, José Basilio Tavares, idem, idem — Indeferido; João Jacintho Marques pedindo pagamento de differença da gratificação de que trata o decreto 13.951 — Compareçam á Secretaria.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua sessão [illegible] do dia 21, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar o registro dos creditos de 159:141$, especial, para despesas de diversas verbas do orçamento da Marinha, no exercicio de 1923; de 2:400$, especial, para pagamento de differença de vencimentos a Oscar Augusto de Carvalho Bastos, chefe da officina de stereotypia do "Diario Official"; ordenar o registro dos contractos entre a Directoria Geral dos Correios e as firmas Luiz Macedo & Cia., Breno & Cia., Pinto Guimarães & Cia. e Villas Bôas & Cia., para fornecimento de materiaes, durante o corrente anno; recusar o registro do contracto celebrado entre a administração dos Correios em Theophilo Ottoni e o dr. Tristão Ferreira da Cunha, para arrendamento do predio em que funcciona a mesma repartição, por consignar a vigencia do mesmo contracto antes do registro pelo Tribunal de Contas.

RIO-COMMERCIAL

Os srs. Silva & Guimarães inauguraram sabbado, ás 11 horas, o seu novo estabelecimento denominado "Casa Vaz", [illegible] 22, 1º andar.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a senhorita Maria Olympia Bastos, filha do sr. Carlos Bastos, funccionario da E. de F. Central do Brasil; a senhorita Darcio Marques, filha do capitalista Domingos Marques, industrial e capitalista; o menino Waldyr, filho do sr. Juvenal de Souza Lemos, do commercio desta capital; o menino Telmo, filho do negociante sr. João da Cruz Gaspar; o sr. Aristogiton Malta, filho do conhecido photographo sr. Malta.

—— Fez annos hontem o sr. Luiz Candido de Araujo Penna, socio da firma Araujo Penna & Filhos.

DATAS INTIMAS — O dia de hontem foi de alegrias para o lar do nosso companheiro da administração desta folha sr. Luiz Alves Netto, pela passagem do anniversario de sua esposa a sra. dona Aurea Souto Netto.

NASCIMENTOS — O sr. e sra. Humberto Paturo têm sido muito felicitados pelo nascimento de sua filha Violeta.

—— O sr. Cyro Pedro Pires e sua esposa d. Céres Gonçalves Pires, residentes no Estado do Rio, têm o lar augmentado com o nascimento de seu filho Kleber.

BAPTISADOS — Realizou-se sabbado, o baptisado da menina Leda Nancy, filha do sr. Iscilino Santos Filho, funccionario do Banco do Brasil, e d. Irene Borges Santos. Foram padrinhos o sr. e sra. dr. Carlos Miranda Santos.

CONTRACTOS NUPCIAES — Com a senhorita Isolda Weiss, filha do fallecido engenheiro dr. Leopoldo Ignacio Weiss, acaba de contractar casamento o senhor Luiz Carneiro Ribeiro, do alto commercio desta praça.

RECEPÇÕES — Hoje, por motivo da passagem do centenario de 25 de agosto, em cuja data foi proclamada a independencia da Republica do Uruguay, o ministro Ramos Montero receberá, das 17 ás 20 horas, na séde da Legação daquelle paiz, os membros e funccionarios do governo, corpo diplomatico e familias das suas relações sociaes.

—— O dr. Rodrigo Octavio e sua senhora offerecem no proximo sabbado, dia 29, uma recepção aos professores George Dumas e Germain Martin.

FESTAS — Realizar-se-á a 29 do corrente, nos salões do Automovel Club, a Festa do Thermometro, promovida pelas ultimas séries da Faculdade de Medicina.

Entre 17 e 22 horas, haverá dansas ao som de duas "jazz-bands", além de uma arte literaria, em que falarão o professor Fernando de Magalhães e os academicos René Laclette, pela 6ª, Gurgel Filho pela 5ª série.

HOSPEDES E VIAJANTES — **Dr. José Augusto** — Pelo transatlantico "Avon", regressou hontem, para o Rio Grande do Norte, o dr. José Augusto, governador daquelle Estado.

Por occasião do embarque tocaram no Cáes do Porto duas bandas de musica, sendo uma da Policia Militar e outra da Marinha.

A' senhora dr. José Augusto foram offerecidas muitas flores. Em nome da colonia norte-riograndense, saudou o dr. José Augusto, o dr. Luiz Antonio, respondendo áquella saudação o governador do Rio Grande do Norte.

—— **Dr. Amaral Machado** — A bordo do "Itagiba", seguiu hontem para Fortaleza o dr. Francisco do Amaral Machado, que vae assumir a chefia do Serviço de Saneamento Rural do Ceará, para o qual fôra recentemente nomeado.

Ao seu embarque compareceram diversos collegas e amigos.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS — Foi celebrada hontem, ás 10 horas, na matriz de Sant'Anna, missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do sr. Alfredo Fertin de Vasconcellos, director e professor do Instituto Nacional de Musica. Compareceram ao acto os corpos docente, discente e administrativo do mesmo instituto, bem como grande numero de amigos daquelle professor.

ÉCOS DA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

"Veredictum da commissão de corridas"

A Exposição do Automobilismo prendeu, durante quinze dias, a attenção do "grand monde" carioca, proporcionando-lhe momentos agradaveis de divertimento e facultando-lhe sensações até agora não experimentadas pelos nossos amadores do automobilismo.

O grande certamen acolheu, em lindas tardes, as figuras mais representativas da nossa sociedade, que acompanharam com carinho o desenrolar das ousadas competições.

Os resultados dos differentes prelios eram, de prompto, verificados pelos presentes, sendo, no emtanto, necessaria a sancção da commissão de corridas, o que agora se vem realizando em reuniões no Automovel Club do Brasil.

Dessa maneira, a commissão officializou os seguintes resultados:

"A commissão executiva da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, auxiliada pela commissão de corridas, reunida em sessão sexta-feira e sabbado, depois de estudar minuciosamente os resultados de cada prova realizada durante os dias desse certamen, approvou, unanimemente, as seguintes classificações:

A prova patrocinada pelo O JORNAL — 1ª categoria — Automoveis de menos de 25 HP — 1º logar, Chrysler, com J. Oliveira Ford — 38 3|10; 2º logar, Lancia, com o dr. Bento Cruz — 39 8|10; 3º logar, Lancia, com Virgilio Souza Duarte — 40 9|10. 2ª categoria — Automoveis de mais de 25 H. P. — 1º logar, Lancia, com Custodio Coelho Filho — 37 1|10; 2º logar, Lancia — com Cesar de Melo Cunha — 37 2|10; 3º logar, Cadillac — com Almir Antunes — 37 7|10.

A prova patrocinada pela "A Noite" — 1ª categoria — Automoveis de menos de 25 HP — 1º logar, Lancia — com o dr. Alfredo Monteiro — 38,2; 2º logar, Chrysler, com José Eilchbauer — 38,6; 3º logar, Lancia, com Floriano Tarrá — 39,3. 2ª categoria — Automoveis de mais de 25 HP — 1º logar, Pierce Arrow, com J. Garcia Santos — 36,1; 2º logar, Caddillac, com David Mineiro — 36,4; 3º logar, Lancia, com H. Rocha Vaz — 36,5.

A prova patrocinada pela "Gazeta de Noticias" (Economia) — 1ª categoria — Automoveis de menos de 25 HP — 1º logar, Essex, com Aristides B. Fortes; 2º logar, Essex, com T. L. Wright; 3º logar, Armostrong Siddley, com T. S. Frick. 2ª categoria — Automoveis de mais de 25 HP — 1º logar, Itala, com Cesar de França e Silva; 2º logar, Lancia, com Heitor Fernandes.

A prova patrocinada pela "A Patria" (baratas) — 1ª categoria — Automoveis de menos de 25 HP — 1º logar, Dodge, com Robert Thirry — 33 1|10; 2º logar, Bugatti, com o dr. Julio Moraes — 36 2|10; 3º logar, Chrysler, com mlle. Luiza Guerrero, 42. 2ª categoria — Automoveis de mais de 25 HP — 1º logar, Studebaker, com Irmeu Corrêa — 37, 2|10; 2º logar, Studebaker, com Oswaldo Campos Salles — 42 1|5; 3º logar, Will St. Claire, com Ignacio Nogueira — 43 1|5.

A prova patrocinada pela "Vida Domestica" — Em vista das difficuldades que se apresentaram, foi feita corrida de velocidade, tendo aceito o signal de partida as quatro moças concurrentes, chegando em 1º logar mlle. Rosa Furhmann, com o tempo de 43 7|10, a quem deve caber a taça "Vida Domestica".

A prova destinada a caminhões carregados (economia), ganharam os da marca "Thornycroft", tanto na 1ª como na 2ª categoria.

A prova destinada a baratas, record de pista, velocidade, venceu a Bugatti, com o dr. Julio de Moraes, no tempo 32 2|5.

Falta ainda julgar as provas patrocinadas pelo "O Globo" e pela "Revista do Automovel Club do Brasil".

Cigarreiras e encarteiradeiras

Precisam-se na Cª. Varejistas de Cigarros na rua Riachuelo n. 19, de pessoas que conheçam o serviço, quem não estiver em condições é inutil perder tempo.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ALIMENTAÇÃO DAS CABRAS LEITEIRAS

Nelia Porto — Rio — Escreve-nos:

"Possuo uma cabra, que tem de 6 a 7 annos de edade, me dava ella nas ultimas vezes em que teve cria, 2 litros de leite; porém, actualmente que tem cria de 15 dias o leite no é abundante como antes, dando apenas 1 litro e pouco. A que devo attribuir essa differença? Como alimento, dou-lhe duas vezes por dia, com abundancia triguilho, milho picado, farello e á liberdade do pasto, tendo substituido depois que teve a cria o milho picado por fubá.

Estará mal applicada a ração? em caso affirmativo, qual a melhor?"

Resposta — Parece-nos a ração conveniente, mais conviria proporcionar-lhe alimentos aquosos. E' certo que os caprinos não gostam das hervas aquosas e como não encontramos entre nós facilmente a beterraba, que na Europa figura nas rações das cabras leiteiras, e que ellas aceitam de bom grado, logo que venham misturadas nos farellos e farinha, precizamos dar-lhe de qualquer forma outro alimento aquoso. As tortas oleaginosas contem um bom teor de agua, pódem ser empregadas, com parcimonia.

Os farellos e os fubás devem ser dados sempre humidos. Cenouras e outras raizes tambem devem figurar nas rações que convem sejam condimentadas com um pouco de sal. O consulente não fala no sal e este é necessario a todos os animaes. Caso receia dar uma ração superior ao que o animal deve receber diariamente (computados umas 20 grs), deixe sal em blocos a disposição das cabras que o procurarão instintivamente.

As favas e os feijões cozidos são bons productores de leite.

E' o que me suggere dizer ligeiramente sobre a sua consulta.

E. S.

SOBRE A REPRODUCÇÃO DOS CAES

J. M. da Silva — Escreve-nos:

"Peço-vos informeis-me em que phase do fluxo deverei acasalar a minha cachorra; se no principio, no meio, ou se no fim."

Resposta — Não lhe dê isto o menor cuidado, pois a cadella não aceita o macho senão na época necessaria que a natureza instinctivamente lha determina.

E. S.

RAIVA DOS CAES

J. da Costa Carvalho — Areal — E. do Rio — Escreve-nos:

"Em vista de ter lido em vosso diario receitas sobre molestias de animaes então lembrei-me de pedir o favor de uma explicação sobre dois cachorros que tenho de muita estimação aqui em nosso terreiro na noite de 14 do corrente appareceu um cão damnado e offendeu os dois cachorros de casa. Desejo saber de v. s. se ha um remedio que evite o perigo do mal."

Resposta — Se o cão que mordeu os seus outros animaes estava realmente raivoso o remedio unico é submetter os animaes mordidos ao tratamento anti-rabico no Instituto Pasteur. Caso isto não lhe seja possivel o recurso é sacrificar os animaes mordidos. Nenhum outro remedio existe.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

Olympio L. Marcondes — Campinho — Escreve-nos:

"Eu tenho informações vagas de que o Ministerio da Agricultura mantem uma Estação Experimental de sementes e mudas.

Querendo me scientificar, com os devidos esclarecimentos, pela razão de querer obter, algumas mudas de arvores fructiferas

E', motivo que eu dirijo a esta columna, qual na frente se acha uma pessoa com grande tirocinio no assumpto.

Principalmente a quem eu devo dirigir o a secção, qual despesa que, eu tenho.

As mudas pagas ou gratis.

Tambem pedia ao amigo caso não vá acarretar tempo e espaço, me dissesse qual a melhor época no anno para podar goiabeiras, se com dois annos de plantio, dá resultado ou não.

Qual o melhor adubo para bananeiras e modo de empregal-o.

Poderia indical-o um livro com essas instrucções em portuguez."

Resposta — O Ministerio da Agricultura distribue mudas de arvores fructiferas e sementes aos lavradores registrados. Esta distribuição é sempre limitada, mas caso o interessado deseje receber maior quantidade o Ministerio cede por preço baixo.

A primeira coisa que tem a fazer para obter estes favores é se registrar no Registro dos Lavradores que só acarreta a despesa de 1$000, de uma estampilha.

A poda das arvores fructiferas sempre é feita no inverno.

Quanto á adubação das bananeiras deve ser feita com estrume de curral, estrume mixto (preparado nas lixeiras).

Caso deseja fazer adubação chimica use 100 kilos do sulphato de potassio, 250 de superphosphato e 100 de salitre do Chile.

Em relação ao livro recommendo-lhe "Guia Pratico do Pequeno Lavrador", do dr. Nilo Cairo (Livraria Teixeira, rua S. João n. 8, S. Paulo), livro em que v. s. encontrará conselhos uteis sobre a agricultura em geral (cereaes, café, arvores fructiferas, horticultura, etc., etc.).

E. S.

A elegancia feminina

No salão de arte decorativa ultimamente inaugurada em Paris, foram expostos, em manequins de cêra, lindos modelos dos maiores costureiros parisienses. O modelo que damos acima é um vestido de noite, "chez" Drecoll, duma elegancia absoluta

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 25 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 de agosto.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 13/16	3 13/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L	133.00	133.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P	33.72	33.72
Lisboa s/Londres, á vista (1/venda) por £ Esc.	96 ¾	97
Lisboa s/Londres, á vista (1/compra) por £ Esc.	96 ¾	96 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
Do 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Cld. Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estampilhas S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
D. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1918 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 24 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L	131.50	132.8[illegible]
S/Madrid, á vista, por £ P	33.74	33.7[illegible]
S/Paris, á vista, por £ F	102.20	102.15
S/Lisboa, á vista, por £ d	2 31/64	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl	12.05	12.05
S/Berlim, á vista, por £ M	20.41	20.40
S/Berna, á vista, por £ F	25.05	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F	106.90	107.00

LONDRES, 24 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L	130.00	132.87
S/Madrid, á vista, por £ P	33.75	33.72
S/Paris, á vista, por £ F	103.15	102.40
S/Lisboa, á vista, por £ d	2 31/64	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl	12.05	12.05
S/Berlim, á vista, por £ M	20.41	20.40
S/Berna, á vista, por £ F	25.07	25.05
S/Bruxellas, á vista, por £ F	106.90	107.10

NOVA YORK, 24 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c	4.72.00	4.69.50
N. York s/Genova, tel., por L. c	4.06.00	4.06.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c	14.39.00	14.41.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl	40.26.00	40.25.00
N. York s/Berna, tel., por F. c	19.39.00	19.39.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c	4.55.00	4.54.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 24 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c	4.60.00	4.69.25
N. York s/Genova, tel., por L. c	3.66.50	3.64.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c	14.40.00	14.41.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl	40.24.00	40.24.00
N. York s/Berna, tel., por F. c	19.39.00	19.40.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c	4.54.00	4.54.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

SANTOS, 24 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,25	Estavel	6 1/8	6 3/16	Não ha
A's 11,10	Firme	6 5/32	6 7/32	Não ha
A's 15,45	Firme	6 5/32	6 13/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 34 a 45 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.48	19.14
Para dezembro	17.50	17.14
Para março	16.20	15.80
Para maio	15.25	14.80
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 31 a 45 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.45	19.14
Para dezembro	17.50	17.14
Para março	16.24	15.80
Para maio	15.25	14.80

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 26 a 41 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.40	19.14
Para dezembro	17.45	17.14
Para março	16.14	15.80
Para maio	15.21	14.80

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ¼	21 ⅜
N. 7	20 ⅝	20 ⅞
De Santos:		
N. 4	23 ½	23 ½
N. 7	21 ½	21 ½

HAVRE, 24 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 2 ¾ a 3 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	510	507 ¼
Para dezembro	480	476 ¾
Para março	454	450 ¼
Para maio	435	431 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		3.000

SANTOS, 24 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$000	32$500	—
Typo 7	31$000	30$500	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.340
No dia anterior	20.471
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.202.186
No dia anterior	1.219.377
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para a Europa	56.084
Por cabotagem	1.447
Total	57.531

SANTOS, 24 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	33$325	34$100
Para setembro	33$350	33$175
Para outubro	32$075	31$875
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		35.000
No dia anterior		33.000

S. PAULO, 24 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 20.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	12.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	8.000	—

JUNDIAHY, 24 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 22.000 saccas, contra 4.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	22.000	4.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 4 e baixa de 5 a 6 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No americano a termo, baixa de 5 a 6 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.52	13.48
Maceió "Fair"	13.53	13.48
American "Fully" Midding	13.17	13.13
Opções:		
Para outubro	12.40	12.45
Para janeiro	12.33	12.38
Para março	12.39	12.45
Para maio	12.44	12.50

LIVERPOOL, 24 de agosto.

O mercado de algodão apresentou-se apenas estavel, com baixa de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.43	12.45
Para janeiro	12.37	12.39
Para março	12.43	12.45
Para maio	12.48	12.50

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se apenas estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.65	23.65
Para outubro	23.38	23.35
Para janeiro	23.13	23.13
Para março	23.41	23.39
Para maio	23.75	23.74

NOVA YORK, 24 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa parcial de 1 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.29	23.38
Para janeiro	23.12	23.13
Para março	23.41	23.41
Para maio	23.73	23.75

PERNAMBUCO, 24 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	137.000
No dia anterior	135.700
Existencia:	
No dia de hoje	1.800
No dia anterior	3.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	52$000	54$000

Embarques:

	Fardos
Para o Rio de Janeiro	300
Para Santos	400
Para a Europa	300
Para o Sul do Brasil	100
Total	1.100

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 24 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se calmo.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	8.300
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.709.900
No dia anterior	3.701.600
Existencia:	
No dia de hoje	8.600
No dia anterior	25.700
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	7.600
Para Santos	5.800
Para o Sul do Brasil	3.000
Para o Norte do Brasil	6.000
Para o Rio da Prata	3.000
Total	25.400

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.85	13.90
Para outubro	13.80	13.80
Para novembro	13.75	13.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, firme, com os bancos operando em attenção, pois escasseava a procura e sempre havia letras particulares offerecidas.

Todos os bancos declararam sacar a 6 1/8 d., dando um dos estrangeiros a 6 5/32 d., com dinheiro para o particular a 6 3/16 e 6 13/64 d.

Depois, firmando-se mais o mercado os bancos passaram a sacar a 6 5/32 d. e compravam a 6 7/32 d.

Alguns bancos deram a 6 11/64 d. e fizeram-se cobranças a 6 3/16 d., mas o mercado fechou a 6 5/32 d., com dinheiro a 6 7/32 e 6 15/64 d. firme.

Os soberanos cotaram-se de 43$000 a 43$500 e a libra-papel a 42$000.

O dollar regulou: á vista de 8$100 a 8$160, e a prazo de 8$050 a 8$130.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 1/8 a	6 5/32
Paris	$377 a	$381
Nova York	8$050 a	8$130
Praças	*A' vista*	
Londres	6 3/64 a	6 3/32
Paris	$383 a	$386
Italia	$300 a	$304
Portugal	$410 a	$420
Nova York	8$100 a	8$160
Canadá	—	8$120
Hespanha	1$170 a	1$180
Suissa	1$575 a	1$590
B. Aires (papel)	3$280 a	3$330
B. Aires (ouro)	7$520 a	7$540
Montevidéo	8$150 a	8$300
Japão	3$340 a	3$350
Suecia	2$185 a	2$220
Noruega	1$528 a	1$570
Dinamarca	—	1$990
Hollanda	3$270 a	3$310
Belgica	$369 a	$372
Syria	$384 a	$383
Rumania	$046 a	$047
Slovaquia	$242 a	$245
Chile (ouro)	—	1$030
Allemanha (marco da renda)	1$935 a	1$945
Austria (por schilling)	1$150 a	1$160
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$384 a	$386

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$130, e á vista, a 8$160; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$457 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 5/32 a	6 3/32
Sobre Paris	$381 a	$384
Sobre Italia	—	$30[illegible]
Sobre Hamburgo	1$925 a	1$94[illegible]
Sobre Portugal	—	$4[illegible]
Sobre Belgica	—	$3[illegible]
Sobre Hespanha	—	1$1[illegible]
Sobre Suissa	—	1$5[illegible]
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$384
Sobre T.-Slovaquia	—	$245
Sobre Nova York	8$025 a	8$12[illegible]
Sobre Montevidéo	—	8$19[illegible]
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$300
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$486
Sobre Hollanda (florim)	—	3$273
Sobre Japão (yen)	—	3$340
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$155
Extremas:		
Bancario	6 1/8 a	6 3/16
C. Matriz	—	6 5/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	43$250
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	8$200
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$440
Franco	—	$420
Peseta	—	—
Lira (papel)	—	—

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, destituido de interesse, limitando-se os seus trabalhos ás apolices geraes e municipaes.

Ficaram fracas as geraes e estaveis as municipaes, cotando-se as acções do Banco do Brasil em melhores condições.

Os demais papeis em evidencia não despertaram maior interesse, tudo como se vê a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	24 a 754$000
Uniformizadas	36 a 755$000
Trat. da Bolivia	100 a 540$000
Emp. 1903, port.	4 a 680$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	100 a 737$000
De 1:000$, nom.	125 a 738$000
De 1:000$, nom.	853 a 739$000
De 1:000$, port.	7 a 624$000
De 1:000$, port.	2 a 625$000
De 1:000$, port.	443 a 626$000
De 1:000$, port.	85 a 627$000
Obrig. do Thesouro	5 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1920, port.	10 a 138$000
Dec. 1.535, 7 %	195 a 149$000
Dec. 1.933, 8 %	99 a 173$500
Dec. 1.948, 7 %	10 a 147$000
E. R. Grande, nom.	10 a 770$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 1:000$	30 a 748$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	200 a 46$500
Funccionarios	19 a 47$000
Brasil	20 a 380$000

ALVARA'

Apolices:	
Div. Emissões	400 a 730$000
Acções:	
Banco do Brasil	150 a 380$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	756$000	754$000
Div. Emissões, 5 %	737$000	736$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	—
Obrig. do Thesouro	900$000	898$000
Div. Emissões	628$000	626$000
Div. Emissões, caut.	—	623$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. da Parahyba, por.	—	86$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	—	151$000
Emp. 1914, port.	—	116$000
Emp. 1917, port.	—	113$500
Emp. 1920, port.	—	138$000
Dec. 1.999, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	146$500	—
Dec. 1.535, 7 %	149$500	149$000
Dec. 1.933, 8 %	175$000	173$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	382$000	380$000
Brasileiro Allemão	205$000	—
Commercial	205$000	—
Commercio	174$000	171$000
Funccionarios	47$500	46$500
Mercantil	410$000	400$000
Portuguez, port.	177$500	175$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	296$000	—
Bom Pastor	—	150$000
Corcovado	—	175$0[illegible]
Alliança	193$000	191$[illegible]
Confiança	241$000	—
Prog. Industrial	500$000	—
Petropolitana	—	420$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	88$000	76$000
C. Brahma	395$000	385$000
Chimica Moderna	—	100$000
Docas da Bahia	—	24$000
D. de Santos, port.	—	519$000
D. de Santos, nom.	538$000	535$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	175$000
Docas da Bahia	121$000	119$000
Docas de Santos	183$000	181$000
Expl. de Portos	196$000	—
America Fabril	184$000	—
Alliança	193$000	190$000
Mestre & Blatgé	—	200$000
Mercado	—	136$000
Santa Helena	—	178$000
Hoteis Palace	194$000	192$000
Cervej. Brahma	—	1:010$

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram encaminhados, devidamente instruidos, os dois processos seguintes: um relativo ao recurso da Fabrica de Productos Alimenticios Oliva da Fonseca Limitada, do acto da Inspectoria que lhe não concedeu isenção de direitos para duas caixas contendo fechos para garrafas destinadas ao transporte de leite; e outro relativo ao recurso da Prefeitura Municipal de Bello Horizonte, do despacho da Inspectoria que indeferiu a petição em que a recorrente solicitou reducção de direitos para cinco volumes contendo cabo de cobre nú, destinado ao serviço de luz daquella cidade.

— Foi baixada portaria communicando aos empregados que Paulo Mario de A. Freire, nomeado, por titulo de de julho proximo findo, despachante aduaneiro da firma commercial Freire Guimarães & C., estabelecida á rua Buenos Aires n. 18, nesta cidade, tomou posse e entrou no exercicio do seu cargo por termo lavrado no dia 21 do corrente.

Manifestos distribuidos — N. 1.140, vapor inglez "San Lorenzo", de Tampico, ao escripturario Salvador; n. 1.141, vapor hollandez "Orania", de Amsterdam, ao escripturario Salvador; n. 1.142, vapor inglez "Vandyck", de Nova York, ao escripturario Assumpção Santiago; numero 1.143, vapor inglez "Browning", de Glasgow, ao escripturario Negreiros; n. 1.144, vapor italiano "Principessa Maria", de Genova, ao escripturario J. Ferreira; n. 1.145, vapor italiano "Duca d'Aosta", de Buenos Aires, ao escripturario Carlos Lyra; n. 1.146, vapor allemão "Hilde Hugo Stinnes", de Bremen, ao escripturario Loureiro; n. 1.147, vapor norueguez "Estrella", do Oslo, ao escripturario Paula Barros; n. 1.148, vapor norueguez "Brasil", de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 1.149, vapor francez "Guarujá", de Marselha, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 1.150, vapor hollandez "Alcyone", de Buenos Aires, ao escripturario Caio Werneck; n. 1.151, vapor inglez "Avon", de Buenos Aires, ao escripturario Salvador Soares.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 24:

Em ouro	177:964$853
Em papel	161:314$570
Total	339:279$423
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	8.000:775$732
Em igual periodo de 1924	7.817:331$150
Differença a maior em 1925	183:444$582

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 23	280:431$700
De 1 a 23 do corrente	2.746:188$800
Em igual periodo do anno passado	2.425:559$700
Differença para mais em 1925	320:939$100

Generos de consumo

CAFE'

Abriu o mercado de café, hontem, regularmente activo e firme, com os possuidores mais exigentes, porque se verificou regular movimento de procura para novos negocios.

Subiu assim o typo 7 á base de 47$500 por arroba, preço ao qual o mercado se conservou bem collocado.

As vendas realizadas na abertura foram de 8.545 saccas e durante o dia de 8.928, no total de 17.473 ditas.

O mercado fechou animado e firme.

Movimento estatistico

NO DIA 22

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	16.056
Pela Central	7.268
Por cabotagem	—
Total	23.324
Desde o dia 1º	316.464
Média	14.385
Desde 1º de julho	680.5[illegible]
Média	12.48[illegible]
Em igual data de 1924	756.119
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	9.950
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	655
Por cabotagem	—
Para o Pacifico	266
Total	10.871
Desde o dia 1º	266.532
Desde 1º de julho	548.68[illegible]
Em igual data de 1924	712.50[illegible]
Existencia:	
No mercado	189.25[illegible]
Em igual data de 1924	263.78[illegible]

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	50$200
Typo 4	49$400
Typo 5	48$600
Typo 6	47$800
Typo 7	47$000
Typo 8	46$200
Vendas (saccas)	10.107

Mercado sustentado.

Pauta	8.$230

NO DIA 24

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	8.545
A' tarde	8.928
Total	17.473

Preços pela arroba:

Typo 7	47$500
Typo 7 em 1924	47$200

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	47$900	47$750
Setembro	45$800	45$800
Outubro	44$700	44$500
Novembro	43$900	43$550
Dezembro	43$400	43$00[illegible]
Janeiro (10 ks.)	29$000	28$55[illegible]

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	48$000	47$75[illegible]
Setembro	46$000	45$85[illegible]
Outubro	44$700	44$4[illegible]
Novembro	43$800	43$3[illegible]
Dezembro	43$500	42$7[illegible]
Janeiro (10 ks.)	28$950	28$4[illegible]

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	9.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	16.000

EMBARQUES NO DIA 24

	Saccas
Para Marselha:	
Pinheiro Ladeira & C.	200
Grace & C.	125
Pinto & C.	875
E. G. Fontes & C.	1.453
Carlos Martins & C.	250
Norton Megaw & C.	375
Pinto Lopes & C.	500
Cohen Arrigoni & C.	250
Vivacqua Irmão & C.	375
Ornstein & C.	328
Serafim Fernandes & C.	125
Para Hamburgo:	
C. Santista de Exportação	222
Castro Silva & C.	125
Ornstein & C.	375
E. G. Fontes & C.	500
Pedro Treidler & C.	420
Para a Noruega:	
Pinto Lopes & C.	775
Theodor Wille & C.	1.750
Para Antuerpia:	
Mc. Kinlay & C.	125
Grace & C.	1.000
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	1.060
Hard, Rand & C.	200
Norton Megaw & C.	75
Para Montevidéo:	
Mc. Kinlay & C.	250
Para o Rio da Prata:	
Rebello Alves & C.	50
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	720
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	100
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	3.73[illegible]
Theodor Wille & C.	1.97[illegible]
Castro Silva & C.	[illegible]
Vivacqua Irmão & C.	37
Cohen Arrigoni & C.	25
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	1.70[illegible]
Total	21.019

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, mal collocado e frouxo, tendo os preços accusado nova depreciação.

O movimento de negocios era sensivelmente pequeno, fechando o mercado em attitude pouco animadora.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	45$000 a 46$000
Primeiras sortes	44$000 a 45$000
Medianas	36$000 a 37$000
Paulista	37$000 a 38$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Fardos*
No dia 22	179
Saidas	312
Existencia	16.248

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	—	34$000
Setembro	35$500	34$000
Outubro	35$500	35$000
Novembro	36$000	35$[illegible]
Dezembro	36$000	35$700
Janeiro	37$000	36$000

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	—	—
Setembro	35$100	—
Outubro	35$100	33$500
Novembro	35$600	34$000
Dezembro	36$000	31$500
Janeiro	36$300	35$590

Mercado frouxo.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	100.000
Na 2ª Bolsa	150.000
Total	250.000

ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hontem, mal collocado e fraco, não se verificando movimento maior de procura, por isso que os compradores permaneceiam retraidos.

Comtudo, os preços não accusaram alteração e o mercado ficou com tendencias desfavoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	58$000 a 60$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	44$000 a 45$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	52$000 a 55$000
Mascavo	42$000 a 44$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Saccos*
No dia 22	6.332
Saidas	2.446
Existencia	127.195

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	58$500	—
Setembro	52$500	52$500
Outubro	49$300	48$600
Novembro	49$000	48$500
Dezembro	49$200	48$500
Janeiro	49$500	48$500

Mercado frouxo.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Agosto	54$800	53$500
Setembro	52$200	52$000
Outubro	49$200	48$500
Novembro	49$000	48$500
Dezembro	49$000	48$000
Janeiro	49$000	48$000

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	18.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada uma rez.

Foram vendidas para os suburbios: 35 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	871
Vitellos	48
Porcos	51

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 917 rezes, 49 vitellos e 62 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 865 rezes, 18 vitellos e 57 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
(Tabella dos marchantes)		
Rez	—	1$500
(Tabella da Brazilian Meat):		
Rez	—	1$500
Preços dos açougues:		
Bovino	1$700 1$500	1$500
Vitello		3$200 a 3$500
Porco		5$500 a 6$000
Carneiro		3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$500 a	7$000
Superior	6$000 a	6$500

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	105$000 a	110$000
Brilhado de 2ª	95$000 a	100$000
Especial	95$000 a	100$000
Superior	85$000 a	90$000
Bom	80$000 a	82$000
Regular	75$000 a	76$000

ASSUCAR

Por sacco:		
Crystal	Nominal	
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	53$000 a	55$000
Mascavo	42$000 a	44$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	4$700 a	4$800
Lata de 2 kilos	4$700 a	4$800
Lata de 20 kilos	4$500 a	5$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$600
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$500
Lata de 2 kilos	4$500 a	4$600

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	150$000 a	160$000
Superior	140$000 a	150$000

BATATAS

Por kilo:		
Nacional:		
Mineira	$740 a	$800
Rio Grande	$740 a	$780
Estrangeira	1$000 a	1$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	47$000 a	47$200
Buda Nacional	49$000 a	49$200
Nacional	46$000 a	46$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$200 a	3$400

MILHO

Por 50 kilos:		
Amarello	28$000 a	29$000
Branco	32$000 a	33$000
Misturado e regular	24$000 a	25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	38$000 a	39$000
De 2ª qualidade	32$000 a	33$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	27$000 a	28$000
De Laguna:		
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	24$000 a	24$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	70$000 a	75$000
Preto regular	—	—
Mulatinho	50$000 a	56$000
Branco commum	65$000 a	67$000
Manteiga	78$000 a	82$000
Branco nacional	75$000 a	78$000
Branco estrangeiro	88$000 a	92$000
Outras qualidades	70$000 a	75$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:030$ a	1:050$
De 38 grãos	1:000$ a	1:010$
De 36 grãos	970$ a	950$

KEROZENE

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação dessa artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	540$000 a	550$000
De Angra dos Reis	560$000 a	570$000
De Paraty	580$000 a	590$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$500 a	3$100
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$200 a	2$700
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$800 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$100 a	2$700

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Severn" — Descarga no armazem 1.

Interno 2 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor nacional "Bagé" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor italiano "Amistá".

Interno 6 — Vapor norueguez "Estrella".

Interno 7 — Vapor inglez "San Lourenzo" — Descarga de oleo.

Interno 8 — Vapor inglez "Miguel Larrinaga" — Descarga de carvão.

Interno 9 — Vapor americano "Brosund" — Descarga do armazem R. J.

Pateo 10 — Vapor americano "Dovemby Hall" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor norueguez "Brasil" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Pirinas" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor inglez "Vandyck".

Interno 17 — Vapor inglez "Siris" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Almanzora".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Orania".

Interno 18 — Hiate nacional "Centenario" — Cabotagem.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

De Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itaipava".

De Santos, o paquete brasileiro "Guaratuba".

De Santos, o paquete brasileiro "Amazonas".

De Glasgow e escalas, o vapor inglez "Browning".

De Regencia, o vapor brasileiro "Rio Doce".

De Cardiff, o vapor inglez "Larrinaga".

SAIDAS NO DIA 24

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itagiba".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapuca".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Wandyck".

Para Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Anna".

Para Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Alcyone".

Para Cap Town, o vapor hollandez "Carspey".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo — "Liguria"	25
Rio da Prata — "Monte Olivia"	26
Portos do Sul — "Itiba"	26
Liverpool — "Demerara"	27
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	27
Nova York — "Southern Cross"	27
Havre — "Desirade"	28
Genova — "Duca degli Abruzzi"	28
Rio da Prata — "Santos"	28
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	28
Nova York — "Taliaman"	29
Portos do Sul — "Campinas"	29
Rio da Prata — "P. Mafalda"	30
Hamburgo — "Baden"	31

VAPORES A SAIR

Portos do Norte — "Itabira"	25
Caravellas — "Ipanema"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	25
Montevidéo e esc. — "Maranguape"	25
Liverpool — "Guaratuba"	25
Ponta d'Areia — "Iraty"	26
Hamburgo — "Monte Olivia"	26
Portos do Sul — "Itaberá"	27
Rio da Prata — "Demerara"	27
Portos do Norte — "Joazeiro"	27
Pará e escs. — "Bahia"	28
Recife e escs. — "Itajubá"	28
Rio da Prata — "Desirade"	28
Rio da Prata — "Southern Cross"	28
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	28
Helsingfors — "Santos"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
Portos do Sul — "Ivahy"	29
Hamburgo — "Frankenwald"	29
Recife e Macáo — "Itamaracá"	30
Maceió e escs. — "Pyrineus"	30
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	30
Penedo e escs. — "Iris"	30
Nova York — "Caramurú"	30
Nova Orleans — "Lages"	30
Aracajú — "Itaituba"	29
Portos do Norte — "Gurupy"	30
Genova — "P. Mafalda"	30
Camocim — "Campinas"	31
Rio da Prata — "Baden"	31

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"AMOR DE MASCARA", HOJE NO REPUBLICA

FESTA DA ACTRIZ ALDINA DE SOUZA

Realiza-se hoje, no theatro Republica, a recita da actriz-cantora Aldina de Souza, que é um dos elementos de destaque da companhia Armando de Vasconcellos.

Alliando a um porte chic, excellentes qualidades de artista e de cantora, Aldina de Souza aqui estréou na "Ultima valsa", captando, desde logo, a sympathia da nossa platéa. E de facto deu relevo accentuado á figura principal da linda opereta de Oscar Strauss, obtendo successo decisivo. Dahi por diante, tem actuado sempre com grande brilho, em todos os espectaculos em que tem sido parte.

Aldina de Souza realiza a sua festa com a linda opereta de Darclée, "Amor de mascara", fazendo o papel de "Pensée", a joven e encantadora viuva rica da Martinica. Na peça faz o seu reapparecimento o actor Armando de Vasconcellos, director da companhia.

Aldina de Souza, gentilissima, dedica a sua festa á imprensa carioca, festa que é patrocinada pela Associação Brasileira de Imprensa.

A actriz-cantora Aldina de Souza

O ADEUS DE FATIMA MIRIS

Fatima Miris despede-se hoje do publico carioca que tanto a aprecia, mas despede-se com dois espectaculos magnificos, pelos seus programmas, ambos dedicados ao Uruguay, que commemora o centenario da sua independencia. Um dos espectaculos é em vesperal e outro á noite.

No primeiro, vamos mais uma vez ter occasião de assistir á "Duqueza do Bal Tabarin" e á "Gran Via". No espectaculo da noite, sobresaem no programma a "Geisha" e "Gran Theatro de Variedades" e ainda "Adeus de Fatima".

Em ambos os programmas, Fatima terá ensejo de divertir e muito, com a sua arte inconfundivel.

A applaudida transformista vae ao norte, tocando primeiro na Bahia. Depois visitará Pernambuco, Pará e talvez outros Estados menores.

"A BAYADERA", EM VESPERAL

Em "matinée" realiza-se hoje, no theatro Republica, a ultima representação da linda opereta de Kalmann, "A bayadera", com Alice Parda na protagonista e Auzenda de Oliveira na "Marietta".

FORAM SUSPENSOS OS ESPECTACULOS NO CARLOS GOMES

O actor Leopoldo Fróes, que se acha enfermo, guardando o leito ha alguns dias, resolveu interromper o curso da temporada que a sua companhia vem realizando, no Carlos Gomes, suspendendo, temporariamente, os espectaculos, até que se restabeleça. O reapparecimento de Leopoldo Fróes, que, ao que parece, não demorará muitos dias, se dará com o "Café do Felisberto", peça em que tem magnifica creação. A seguir, montará um novo original francez "Mulheres demais", de Moncey — Eon e Nancy, adaptado pelo escriptor portuguez Mello Barreto.

ESTA' POR DIAS O INICIO DA TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Iniciam-se hoje no Municipal os ensaios de orchestra da grande Companhia Lyrica do emprezario Mocchi, que vae inaugurar a temporada official deste anno no dia 1 de Setembro proximo.

Os ensaios serão dirigidos pelo maestro substituto Angelo Questa que já se encontra na nossa capital.

A Companhia realizará os seus espectaculos no Municipal com o seu elenco completo inclusive o seu corpo de côros composto exclusivamente dos melhores elementos do Scala de Milão e do Constanzi de Roma.

Na secretaria do Municipal continuam abertas as assignaturas de 20 recitas e de 10 recitas.

A empresa avisa aos assignantes das 20 recitas, conforme o annuncio que publicamos na secção competente, para irem á Secretaria do Municipal até ás 5 horas da tarde effectuar o pagamento da segunda chamada da quota das referidas assignaturas.

MUSICA

RECITAL DE UMA PEQUENA VIOLINISTA

Jacy Bacellar é o nome de uma interessante menina, de 11 annos de idade, que se vae apresentar em publico, breve, como violinista.

Filha do dr. Walcher de Bacellar e d. Déa Guimarães de Bacellar, iniciou Jacy os seus estudos de violino sob a direcção do professor Mamede da Costa, formado em Leipzig, com a idade de 7 annos. Aos 9 annos tirou o curso de theoria no Instituto Nacional de Musica, tendo prestado os tres annos do curso de uma só vez, obtendo approvação plena.

Opportunamente diremos o dia e local em que será realizado o recital da galante Jacy e daremos o programma que para o mesmo está sendo carinhosamente organizado.

CIRCOS

PAVILHAO SARRASANI

De accordo com a nova tabella, os preços das localidades no circo Sarrasani que hontem começaram a vigorar, são os seguintes: Galerias Geraes, 2$500; nobres, 5$000; poltronas de 2.ª, 7$000; de 1.ª, 10$000; camarotes, com 4 logares, 50$000; sendo que as crianças nas matinées pagam 1$000 por entrada geral e meia entrada pelos demais logares.

O grande circo está na ultima semana de sua permanencia no Rio, realizando-se no proximo domingo as suas duas ultimas funcções.

Hoje haverá dois espectaculos: matinée ás 15 horas em beneficio da Associação "Charitas Social", com os preços antigos, e soirée, ás 20 horas e 30.

Para o espectaculo da noite acha-se organizado um programma completo, cheio de attracções e em que se incluem 16 numeros variadissimos.

VARIAS E BOATOS

Com a linda opereta de Victor Roger, "Os vinte e oito dias de Clarinha", fará a sua festa, na proxima quinta-feira, o apreciado actor comico Vasco Sant'Anna, da companhia portugueza que trabalha no Republica. Além da opereta haverá um acto de variedades, no qual tomarão parte o barytono Nascimento Filho; Salles Ribeiro, em canções brasileiras; Alice Pancada, numa romanza; Fernando Pereira, em canções portuguezas, acompanhadas ao piano pelo maestro Antonio Lago; Aldina de Souza, no Fado dos tres irmãos, acompanhada á guitarra; Luiz Ferreira e Contreiras, em violas; Vasco Sant'Anna, na sua imitação do actor Chaby, no recitativo da comedia "O conde-barão".

Servirá de "cabaretiere" a actriz Auzenda de Oliveira.

Para a recita de Vasco Sant'Anna os assignantes têm preferencia aos seus logares até hoje.

*** A engraçadissima comedia hespanhola "O amigo Carvalhal", ora em scena no Trianon e que a companhia Procopio Ferreira encenou com brilho, de montagem e representação, caiu definitivamente no agrado do publico e assim se explicam as continuas enchentes que tem tido o elegante theatro da Avenida.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O amigo Carvalhal".
RIALTO — "A primeira conquista".
LYRICO — Despedida de Fatima Miris.
REPUBLICA — "Amor de mascara".
S. JOSE' — "O laranja".
RECREIO — "Comidas, meu santo..."

CINEMAS

PARISIENSE — "O que as mulheres querem".
AVENIDA — "A irresistivel".
PALAIS — "Então matrimonio é isto?..."
CENTRAL — "O dragão amarello".
PARIS — "Seu esposo temporario".
BRASIL — "A mulher e a tentação".
HADDOCK LOBO — "Canção de amor".
AMERICANO — "A deusa das delicias".

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 2$000 a 10$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 2$000 a 3$200. Peixes: garoupa, kilo 3$000; badejo, kilo 5$000; [illegible], kilo 6$000; pescadinha, kilo 3$500; camarão, kilo 7$000 a 9$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; tabella da Brazilian Meat, bovino, kilo 1$480; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 a 1$900; vitello, kilo 3$000 a 3$500; porco, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$ a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 12$000; nacionaes, kilo, 5$000 a 6$000; maçãs, duzia 6$000 a 10$000; mamão, [illegible] um de $500 a 2$000; peras, duzia 8$000 a 30$. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$100. Arroz, kilo 1$280.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 6 1/8; a/v., 6 5/32. Paris, a/v., $381; a 90 d/v., $377; Nova York, 90 d/v., 8$035; a/v., 8$125; Portugal, $417; Italia, $302. Soberanos, 45$500. Libra-papel, 42$000. Dollar, a/v., 8$130. Vale-ouro, 4$457. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 47$500. Nova York, alta de 31 a 45 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos, 46$000, 43$000, 37$000 e 35$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente alta de 1 a 3, e baixa de 2 pontos. Assucar: mercado fraco. Cotações: no Rio: branco crystal, 67$000; mascavinho, 53$000; mascavo, 48$000.

O EXERCITO COMMEMORA HOJE O "DIA DO SOLDADO"

AS HOMENAGENS AO DUQUE DE CAXIAS E AS FESTAS NESTA GUARNIÇÃO

O pelotão de motocyclistas do Quartel General que pela primeira vez se mostra em publico

O Exercito, ao mesmo tempo que commemora, hoje, o nascimento do duque de Caxias, rendendo-lhe o preito de sua admiração, festeja o "Dia do Soldado" instituido pelo actual ministro da Guerra.

Foi uma idéa feliz a escolha desse dia para a instituição do "Dia do Soldado".

A figura inconfundivel de Caxias avulta na nossa historia. Apontando-o aos seus camaradas de armas como um exemplo, o general João José de Lima, commandante da 1ª brigada de artilharia, na ordem do dia que baixará hoje, em traços ligeiros, dá-nos uma excellente summula da vida de Caxias.

Eis a sua exhortação á tropa sob seu commando:

"Camaradas — Commemora-se hoje o nascimento do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias. Prototypo do soldado e do soldado, bravo entre os bravos, leal, sem rival, despido de vaidades e ambições e que conquistou o unico ducado brasileiro pelos seus feitos e inestimaveis serviços á Patria, a sua figura projecta-se luminosa por espaço de meio seculo nas paginas da nossa historia, desde as paginas da Independencia até ás da Guerra do Paraguay. Venceu os "balaios" e "farrapos". Pacificador do Maranhão, de São Paulo, de Minas e do Rio Grande do Sul, sabe [illegible] toda onda revolucionaria que abalou o Brasil durante o periodo da Menoridade de d. Pedro II, na independencia que parecia querer partir os elos da unidade das provincias, ameaçando desarticular esta nossa grande Patria. Foi elle o restaurador da ordem legal por toda parte e o seu consolidador, cercando o governo da Regencia de todo o seu alto prestigio e dedicando-lhe inteiramente a sua espada gloriosa que foi a escora de um reinado". Não fora a sua figura dominadora e hoje, talvez, não fruiriamos o nosso Brasil uno e indivisivel.

Os seus feitos, porém, não ficam na ordem militar de consolidador da ordem interna; estendem-se ainda por todo os campos que teve o Brasil de travar com o estrangeiro.

Commandou a divisão brasileira que auxiliou os argentinos a vencerem o dictador Rosas, levando victorioso o nosso pavilhão até Buenos Aires. Commandante do Exercito brasileiro na guerra do Paraguay, coube-lhe por duas vezes o commando em chefe dos Exercitos Alliados. [illegible] desse paiz, desenvolveu como nenhum outro general uma actividade que ficou immortalizada nas victorias de Tuyuty, Tayí, Potreiro, Ovelha, Humaytá, Tebicuary, Itororó, Avahy, Lomas Valentinas, Angustura e Assumpção. Para quebrar as resistencias de Angustura e das linhas fortificadas de Lomas, o seu genio concebeu e fez executar a celebre e audaciosa marcha de flanco, através do Chaco, digna de um Annibal. A politica partidaria foi-lhe tambem, por mais de uma vez, acolher-se ao brilho do seu prestigio. Senador do Imperio foi presidente do Conselho de Ministros nos gabinetes de 1861 e 75. Foi ainda ministro da Guerra nos gabinetes de 55, de 61 e 74, tendo nesta sua ultima gestão conseguido fazer votar a lei n. 2.556, de 26-9-74, a primeira lei do sorteio militar para o recrutamento do Exercito brasileiro, lei sabia e cheia de ensinamentos. Por esta summula que acabais de ouvir, vêde, camaradas, que bella personalidade de militar nos offerece o nosso duque de Caxias! E rendendo hoje culto a essa figura cavalheiresca [illegible] de ensinamentos, [illegible] sempre [illegible] gloriosa [illegible] dem, os defensores da Patria, sejamos, emfim, soldados disciplinados como o foi o egregio duque de Caxias!

Ave, Caxias!

AS HOMENAGENS DO EXERCITO

As homenagens que o Exercito prestará a Caxias constará do toque de alvorada junto á estatua, do desfile de um destacamento em continencia á estatua e visita de soldados ao seu tumulo no Cemiterio de Catumby.

O desfile em continencia terá logar ás 8 horas da manhã. Junto á estatua estarão todas as altas autoridades do Exercito.

AS FESTAS

Em todos os quarteis realizam-se hoje festas dedicadas ás praças e suas familias.

A festa principal porém, realizar-se-á em São Christovão.

E' uma festa sportiva militar que será iniciada ás 10 horas da manhã e deverá se prolongar até ás 15. O general Menna Barreto, commandante da região, convidou os generaes, commandantes de unidades e respectivas officialidades para essa festa. O pavilhão central será destinado ás altas autoridades, [illegible] direita, aos officiaes e á esquerda ao povo.

UMA NOVIDADE

Hoje, pela primeira vez, será dado ao publico o ensejo de apreciar uma innovação no Exercito. Referimo-nos ao pelotão de motocyclistas organizado pelo actual commandante da região e destinado ao serviço de ordens urgentes que por esse meio são levadas aos mais distantes quarteis da cidade. Esse pelotão, que é commandado pelo 1º tenente Carlos Menna Barreto escoltará hoje o carro do marechal ministro da Guerra até ao Campo de São Christovão.

NO 1.º DE MONTANHA

Uma festa que merece um registro especial é a que se realizará no 1.º grupo de artilharia de montanha, em Campinho, commandado pelo tenente coronel Lima e Silva.

Esse grupo não tomará parte na festa sportiva do Campo de São Christovão, porque na occasião das inscripções as praças que o podiam representar estavam ausentes, em operações em Matto Grosso.

Em compensação a festa do "Dia do Soldado" nesse quartel será disciplinada e brilhante. Logo em seguida haverá uma festa sportiva seguida de baile. Além disto, prestar-se-á homenagem aos camaradas do Grupo que cumpriram lealmente o seu dever militar pelo restabelecimento da ordem no nosso paiz.

A's 15 horas será iniciada a festa sportiva que constará de corrida de 10 metros, luta de travesseiros, corrida em sacco, saltos de obstaculos a cavallo, corridas de 1000 metros, cabo de guerra, corrida de estafetas, surpresa (corrida mascarada), assalto d'armas, wolley-ball.

Em um dos intervalos das provas sportivas, momento determinado na occasião, formarão as praças que tomaram parte nos recentes serviços de campanha afim de serem apresentadas ás altas autoridades militares.

Nesta occasião ser-lhes-ão distribuidos distinctivos para serem usados durante a festa. A's 18 horas, será arriada a Bandeira, canto dos hymnos, havendo em seguida um chá para as praças e suas familias, sendo encerrada a festa com um baile.

UM CONVITE AO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o general João de Deus Menna Barreto, commandante da 1ª divisão de infantaria e 1ª região militar.

O chefe da guarnição desta capital convidou o dr. Arthur Bernardes para assistir á ceremonia commemorativa do "Dia do Soldado" a realizar-se hoje junto ao pedestal do monumento do marechal Duque de Caxias.

A GRANDE SECCA NA BAHIA

TREMENDA CRISE DE AGUA E LUZ ASSOLARA O ESTADO

BAHIA, 23. — "O Jornal". — Os poderes publicos do Estado estão seriamente apprehensivos com a imminencia de falta de luz e de agua nesta capital, motivada pela grande secca que nos assola. A Companhia da Linha Circular, ao restringir o fornecimento de energia electrica, allegou que as aguas do rio Paraguassu' estão baixando assustadoramente, e reduzindo a potencia das Uzinas Bananeiras.

Entrevistado pela imprensa o Intendente Araujo Pinho, disse que os mananciaes de abastecimentos de agua estão seccando rapidamente. A secção de aguas do Municipio já teve necessidade de requisitar da Companhia Progresso Industrial" a serventia do tanque Cabrito. A previsão é alarmante. Teme-se que nestes quinze dias a crise seja mais ainda do que a que flagellou São Paulo, ha pouco tempo.

O "ESTADO DE S. PAULO"

JORNAL DE GRANDE TIRAGEM E CIRCULAÇÃO

Os annuncios publicados neste jornal são lidos por mais de 200 mil pessoas.

Lêr o "Estado de S. Paulo", é estar diariamente ao par dos acontecimentos mundiaes, o mais extenso e completo serviço telegraphico do universo, telegrammas exclusivos de Havas, serviço privativo da United Press, noticias directas de Londres, pelo telegrapho do correspondente especial. Informações minuciosas, interessando a todas as classes. Brilhante collaboração dos mais eminentes escriptores nacionaes e estrangeiros. Edição de 12 a 32 paginas.

As assignaturas podem ser tomadas na sua succursal, nesta capital, Avenida Rio Branco, 137. Telephone: 7056 Norte (Junto a "A Eclectica)".

Preços das assignaturas Anno 45$; semestre, 25$000.

O "RAID" AUTOMOBILISTICO S. PAULO-RIO

UMA BELLA PROVA, DE RESISTENCIA, DO "OLDSMOBILE"

S. PAULO, 24 (A.) — Partiu, hoje, ás 10 horas, do Largo da Sé, o automovel Oldsmobile", guiado pelo sr. Justino Nigro, que vae fazer o raid São Paulo — Rio.

O carro em questão é de type normal, da serie motor 6 cylindros.

Com o sr. Nigro, seguiram tres passageiros, entre os quaes, o sr. Julio Barreto, redactor do "Estado de São Paulo".

E' uma prova de grande valor, esta iniciada pelo "Oldsmobile", principalmente agora, que se agita a necessidade da construcção de parte da estrada entre as duas capitaes e que cortará os territorios do Estado do Rio e Districto Federal.

Segundo noticia aqui recebida, o "Oldsmobile", chegou hoje a Cachoeira, tendo assim percorrido já a distancia de 300 kilometros.

Amanhã, pela manhã, proseguirá viagem para o Rio.

BALEADO, EM DEFESA DE UMA MULHER

No alto do morro da Matriz, no Engenho Novo, existem varios barracões, de propriedade do nacional Alberto Candido, que habitava um delles, em companhia de Albertina da Costa, rapariga essa com quem vivia, ia para tres annos.

Taes eram, porém, os máos tratos de Alberto, que a rapariga, sem mais poder aturar o amante, saiu de sua companhia, voltando, no entanto a noite ao barracão do morro da Matriz, onde, apanhando algumas roupas de seu uso, em seguida, se retirou, no firme proposito, já agora, de apresentar queixa á policia contra seu algoz.

No caminho, encontrou-se Albertina com o soldado João Gelasio, numero 80, da 3ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, ao qual na qualidade de seu conhecido, tudo narrou, inclusive a resolução tomada contra o amante.

O policial promptificou-se a acompanhal-a e, juntos, seguiam ambos até que, já no Meyer, na rua Archias Cordeiro, á frente delles surgiu Alberto Candido.

Como era de esperar, passou este a insultar e a ameaçar a rapariga, que teve logo em sua defesa o soldado João.

Entre os dois homens foi então estabelecida forte discussão e, num gesto traiçoeiro, Alberto Candido, sacando de um revólver, detonou-o, pelas costas, contra o policial.

O projectil foi attingir um dos pulmões do infeliz, que tombou, no mesmo instante, banhado em sangue, ao tempo que se evadia o covarde aggressor.

O commissario dr. Alvarenga Fonseca, do 19º districto, inteirado que foi do occorrido, partiu para o local, onde, do proprio offendido póde ainda ouvir a narração do facto.

Albertina conta-o da mesma maneira.

O soldado João Gelasio, que é brasileiro, solteiro e de 32 annos de idade, teve logo os soccorros da Assistencia do Meyer, sendo depois recolhido, em estado grave, ao hospital de sua corporação.

Sobre o facto foi aberto o necessario inquerito.

AS COMMISSÕES DO SENADO

O QUE FOI DELIBERADO NAS DE JUSTIÇA E OBRAS PUBLICAS

Com a presença dos srs. Adolpho Gordo, Antonio Massa, Jeronymo Monteiro, Paula Pessoa e Fernandes Lima, deixando de comparecer os srs. Cunha Machado e Aristides Rocha, esteve reunida a Commissão de Justiça e Legislação.

O presidente, após declarar não haver materia de expediante, fez observações sobre uma nota do "Correio da Manhã", em que se dá a entender que seguira para São Paulo com o deliberado proposito de protellar o andamento do projecto relativo á inelegibilidade dos ministros de Estado. Diz ter distribuido esse projecto no mesmo dia em que elle lhe chegára ás mãos, tendo sido o respectivo parecer apresentado pelo relator, sr. Antonio Massa, logo na primeira reunião, a 17.ª Rejeitado esse parecer, de accordo com disposição expressa do Regimento, nomeou novo relator, recaindo a nomeação sobre o sr. Paula Pessoa, e como este seu collega affirmasse que não podia concluir a sua tarefa em menos de cinco dias, convocou uma sessão extraordinaria da commissão para sexta-feira ultima, 21, especialmente para a apresentação do seu trabalho. E' certo que seguira a 18 para São Paulo, mas o fizera para attender a interesses urgentes e resolvido a regressar a 20, afim de presidir á referida reunião extraordinaria. Como porém o sr. Paula Pessoa lhe communicara, por intermedio do segretario da commissão, que só teria prompto o seu parecer segunda-feira, 24, cessando assim o motivo especial da reunião, deliberou ficar em São Paulo até hontem, 23, telegraphando ao mesmo secretario e escrevendo ao sr. Antonio Massa para que participassem aos seus companheiros as razões pelas quaes não se reuniram extraordinariamente a 21.

Dada a palavra ao sr. Paula Pessoa ,este procede á leitura do seu parecer contrario ao projecto, reduzindo de seis para tres mezes o prazo da incompatibilidade dos ministros de Estado na eleição presidencial da Republica.

Esse parecer foi assignado pelos srs. Adolpho Gordo, Fernandes Lima e Thomaz Rodrigues, subscrevendo-o vencidos os srs. Antonio Massa e Jeronymo Monteiro.

NA DE OBRAS PUBLICAS

Sob a presidencia do sr. Luiz Adolpho esteve reunida a Commissão de Obras Publicas, presentes os srs. Antonino Freire e Hermenegildo de Barros, sendo assignados os seguintes pareceres:

Pedindo informações ao governo sobre o requerimento em que o engenheiro civil Henry C. Lander Ersage, pede concessão para a construcção de um canal, ligando a cidade de São Paulo ao Atlantico; pedindo informações ao governo sobre o requerimento do engenheiro Hormillo Campello e Francisco Martins Barros, pedindo concessão para a construcção e exploração commercial, pelo prazo de 60 annos, de uma linha de transporte rapido e seguro, conforme o systema privilegiado pelo governo federal e designado pelo nome de "Morocabovia"; pedindo informações ao governo sobre os requerimentos dos engenheiros João Vieira Ferro e Alfredo Borges Monteiro, pedindo concessão, por 60 annos, para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo de São Sebastião, littoral do Estado de São Paulo, vá até Graças, terminando na parte mais conveniente da cidade de Abaeté e no rio São Francisco, num dos seus pontos marginaes, no Estado de Minas Geraes e passando ainda por outras cidades deste Estado.

A TUNA CONIMBRICENSE NA PAULICE'A

UMA HOMENAGEM DA FOLHA DA NOITE"

S. PAULO, 24 (A.) — A directoria da "Folha da Noite", vae offerecer um almoço, na redacção desse jornal, a uma delegação da "Tuna de Coimbra".

Tambem o dr. Luciano Gualberto, vereador municipal e medico operador, convidará os estudantes de medicina de Coimbra para assistir a uma das suas operações.

HOJE

CONFERENCIAS

Na sessão das 20 ½ horas, da Loja Orpheu ,da Sociedade Theosophica, sobre "Os instructores religiosos e o seu papel nas Civilisações". E' franca a entrada, rua do Riachuelo n. 152.

O COCO BABASSU' SOBRE DE COTAÇÃO

S. LUIZ, 24 (A.) — O côco babassú foi cotado, hoje, no mercado desta capital, a 64$000, a sacca.

CHARITAS-SOCIAL

O FESTIVAL DE HOJE NO CIRCO SARRASANI — LEOPOLDO FRO'ES REAPPARECE NO PICADEIRO

Conforme ha dias annunciámos, realiza-se hoje o grande festival no Circo Sarrasani, em beneficio da "Charitas Social", organização de amparo á mulher, recentemente criada por elementos de nossa melhor sociedade e que tem tido generosa e enthusiastica acolhida em nosso meio.

O programma organizado para este beneficio é devéras attrahente, pelos numeros escolhidos que o empresario Sarrasani poz em scena, alguns dos quaes são verdadeiras surprezas para o nosso publico. Leopoldo Fróes, o actor querido de nossas platéas, apparecerá mais uma vez no picadeiro do Sarrasani, pois participará do espectaculo, em homenagem a "Charitas Social".

O festival de hoje despertou grande interesse, não sómente pelo variado programma que os artistas da Companhia Sarrasani vão apresentar ao publico da nossa Capital, como tambem pela finalidade a que se destina o seu resultado, — augmentar os fundos de uma instituição de amparo á mulher, á mulher pobre, que por si mesma tem de defrontar o combate pela vida.

O SELLO NAS ESCRIPTURAS DAS DOAÇÕES

Em resposta a uma consulta do sr. Licinio Rodrigues Costa, official do Registro Hypothecario de Santa Rita do Passa Quatro, no Estado de S. Paulo, o ministro da Fazenda decidiu que as escripturas das doações não estão sujeitas, quando transcriptas, ao sello de 1$000.

UMA SESSÃO PLENA DO CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO

A ORDEM DO DIA A SER DISCUTIDA

Reunir-se-á no proximo dia 27 do corrente, ás 14 horas, no Palacio do Commercio, em sessão plenaria, o Conselho Superior do Commercio e Industria.

Para essa sessão a ordem do dia, que se compõe de materia numerosa e importante, é a seguinte:

VII Commissão — Parecer n. 3, relatado pelo sr. Hannibal Porto, sobre uma consulta do sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, sobre a conveniencia do comparecimento ou não do Brasil á Exposição de Louisiania.

VIII Commissão — Pareceres numeros 19, 22, 23, 24, 25 e 26, sobre denegação de patentes de invenção, relatados pelos srs. F. Fulcão, Raoul Dunlop e Raul Adalberto de Campos.

IX Commissão — Pareceres ns. 4 e 5, sobre denegação de registro de marcas, relatados pelos srs. Hannibal Porto e Otto Schilling.

XIV Commissão — Parecer n. 1, sobre denegação de archivamento de estatutos de uma cooperativa, relatado pelo sr. Costa Pinto.

Presidirá a sessão sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

A REFORMA DO ENSINO

Acatando a decisão do Poder Judiciario, o Governo expede o decreto 17.016

Communica-nos a Secretaria do palacio do Cattete:

"Promulgando com o decreto numero 16.782 A, de 13 de janeiro deste anno, a reforma do ensino secundario e superior, procurou o governo da Republica elevar o nivel desse ensino, e, attendendo á critica dos competentes e aos clamores da opinião, fazer com que elle fosse, de facto e com proveito ministrado.

Nesse elevado intuito da moralização, liberdade da frequencia que vinha degenerando cada vez mais, em liberdade da ignorancia.

"A liberdade" — escreveu na exposição de motivos o illustre ministro João Luiz Alves — referendario da reforma" — a liberdade está em seguir ou não um curso superior. Quem, porém, livremente o escolhe tem de sujeitar-se ás exigencias que o Poder Publico estabelece para que o ensino seja efficaz e para que o diploma de habilitação represente realmente um documento de idoneidade assecuratoria dos interesses collectivos.

O ensino livre fez fallencia. O ensino sem trabalhos praticos é uma burla e os trabalhos praticos, obrigatorios, como passam a ser, exigem frequencia obrigatoria."

A obrigação immediata e, tanto quanto possivel, geral desta medida bem como de outras, salutarmente rigorosas e moralizadoras, estabelecidas na reforma, era consequencia dos mesmos propositos de velar pelo progresso moral e material do Brasil, que se não póde desvincular do conveniente preparo das novas gerações. Tratando-se de uma lei que interessa, precipuamente, á commissão brasileira, para cuja felicidade e engrandecimento o Estado educa e instrue os individuos, entendeu o governo que ás preoccupações pessoaes deviam ceder o passo ás collectivas e um novo regimen de ensino vigorar desde logo para mais cedo e em bem da Patria se colherem os fructos delle esperados. Essa attitude, longe de significar qualquer malquerença ou coacção á mocidade das escolas, traduzia verdadeira, leal e bem entendida estima aos moços brasileiros.

Contrariados, talvez, em apparentes interesses secundarios e somenos, eram elles melhor servidos quanto a interesses mais verdadeiros e respeitaveis de seu futuro, os quaes devem coincidir e, de facto, coincidem com os superiores interesses permanentes do paiz.

Acontece, porém, que o egregio Supremo Tribunal Federal provocado, em "habeas-corpus", por estudantes dos cursos superiores assegurou-lhes o direito á livre frequencia e, implicitamente, aos matriculados antes da reforma, o direito ao regimen escolar anterior.

Lastimando este mallogro de sua deliberação, que inspirara no mais prudente espirito de pae de familia e no mais sincero e puro fervor patriotico, o governo da Republica, empenhado em que uma lei de educação não offereça ensejo a que se deseduque a juventude brasileira, acata integralmente a decisão do Poder Judiciario e faz publicar o Decreto numero 17.016, datado de hontem, cujo teôr é o seguinte:

"Decreto n. 17.016, de 24 de agosto de 1925:

Resolve manter, para os actuaes alumnos dos Institutos de Ensino Superior, o regimen escolar do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915."

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que o Supremo Tribunal Federal concedeu "habeas-corpus" a alumnos matriculados nas diversas séries da Escola Polytechnica, da Universidade do Rio de Janeiro, para que lhes seja assegurada a livre frequencia nas cadeiras, cursos complementares e aulas de trabalhos graphicos;

Considerando que o ensino não deve ser ministrado de modo differente nos institutos superiores, sendo de vantagem manter taes institutos sob o mesmo regimen;

Considerando que a applicação da medida referente á fequencia livre, em desaccordo com o systema geral da actual lei do ensino, deve acarretar, logicamente, a alteração do regimen escolar quanto á seriação e processo dos exames.

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 48, n. 1, da Constituição Federal, que, para os alumnos matriculados no corrente anno nos institutos de ensino superior, a seriação das cadeiras, o regimen de frequencia e o processo de exame dos alludidos institutos serão regulados pelo decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, expedindo o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores as necessarias instrucções para a execução do presente decreto.

Rio, em 24 de agosto de 1925, 104º da Independencia e 37º da Republica. — (a.) Arthur da Silva Bernardes. — Affonso Penna Junior."

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

A COMMEMORAÇÃO DO 57º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Em sessão solemne, reuniu-se, hontem, a directoria do Lyceu Litterario Portuguez afim de commemorar o 57º anniversario da fundação da referida associação de ensino gratuito nesta capital.

A's 21 horas, o sr. José Dantas, presidente do Lyceu, abriu a sessão e convidou o commendador Camello Lampreia a assumir a direcção da mesa que presidia aos trabalhos e fez identico convite aos presentes: senador Jeronymo Monteiro, dr. Alexandre Albuquerque, Cupertino de Miranda, José Ramho da Silva Carneiro, Matheu Guimarães e ao representante da Sociedade Beneficente Hespanhola.

Em seguida, o presidente do Lyceu usou da palavra enaltecendo a obra grandiosa daquelle instituto de ensino, relembrou a organização do ensino superior em Portugal por Sertorio e D. Diniz o rei poeta e lavrador, affirmando que a litteratura portugueza não invejava a de nenhuma outra lingua, pois no ensino só tinha, elles, tido varios professores nas mais afamadas universidades do mundo. Continuando, referiu-se á fundação do Lyceu Literario Portuguez, dizendo que era sentido, naquella epoca, a falta de um estabelecimento de ensino popular, que podesse recorrer aquelles que só dispunham de algumas horas, á noite, para o estudo.

Terminando, o orador enalteceu os serviços prestados pelo membro do conselho daquelle instituto, sr. Matheus da Silva Guimarães, durante o tempo que serviu como vice-presidente, o que fez ser distinguido pelos seus companheiros de administração, com a dadiva da medalha de bemfeitor.

A seguir, a sra. Marietta Silva Prestes e senhorita Dêa Castro Lopes entregaram a medalha ao socio agraciado, tendo-se ouvido, nesta occasião uma salva de palmas.

Usou ainda da palavra, o reverendo Manoel Cruz Gregorio, representante do corpo docente.

O sr. Franklin Cardoso, director de aulas fez a chamada dos alumnos premiados, em numero de 56, vindo os mesmos a receber das mãos de duas senhoritas presentes, os premios conferidos.

Em nome do corpo discente falou o alumno Manoel Ferreira Netto, sendo seguido pelos seus collegas Antonio Felix Castello, Esmeraldo Aquino e José Bello Monteiro que fizeram recitativos.

O senador Jeronymo Monteiro usou da palavra afim de agradecer á directoria do Lyceu a honra de lhe ter convidado a assistir tão importante reunião.

Falou tambem o secretario sr. Cupertino de Miranda e o commendador Camello Lampreia encerrou a sessão ,agradecendo a cooperação dos presentes, e aos representantes da imprensa que alli se encontravam.

Alem do grande numero de professores e alumnos, estavam presentes á solemnidade muitas familias e convidados.

A CRITICA DO "SALON"

UM PROTESTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

O sr. dr. José Marianno Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bella Artes, dirigiu á direcção do "Correio da Manhã", com data de 18 do corrente, o seguinte officio:

"Illmo. Sr. Redactor. — No artigo de critica sobre Bellas Artes dado hoje á estampa no vosso estimado jornal, firmado sob o pseudonymo de Leo d'Avila, vejo com pesar — de envolta com justos conceitos sobre os meritos de alguns de nossos consocios — alguns conceitos profundamente injustos sobre a cultura dos artistas brasileiros.

Permitta V. S. que a Sociedade Brasileira de Bellas Artes apresente nesses palavras o seu formal protesto ás referencias desairosas aos seus associados(que, contrariamente ao que se affirma no referido escripto, dão continuadamente mostras de grande aproveitamento artistico nos diversos ramos das Bellas Artes.

Os trabalhos que estão expostos no actual Salão, para só falar delles, honram sobremaneira a arte nacional ,e não nos envergonhariam se, transpondo as nossas fronteiras, concorressem a qualquer certamen de arte estrangeira.

Muito grato ficaria a V. S. a Sociedade Brasileira de Bellas Artes se puder merecer a honra de ser publicado o seu protesto de desaggravo aos artistas brasileiros que, vencendo todos os obstaculos, mourejam no nobre ideal de honrar a tradição de cultura de sua patria.

Approveito-me do opportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos da mais alta consideração etc."

Principe Murat

A bordo do "Valdivia segue amanhã para Buenos Aires o principe Charles Murat, que, por mais de uma vez, forneceu a esta folha artigos de collaboração politica estrangeira.

O principe Murat é um gentilhomem colonial, forrado de interessante cultura politica e social. Apaixonado pelos problemas da aviação, elle decidiu participar da tentativa de Latecoère, afim de ligar a França ao Brasil por via aerea, pondo o Rio de Janeiro em contacto com Paris, a uma semana de viagem.

O principe Murat deu-nos a honra da sua visita de despedidas.

PARA PAGAMENTO A UM GENERAL REFORMADO

Foi concedido á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul o credito de 10:500$000, para attender ao pagamento de vencimentos que compete ao general de divisão graduado, reformado, Abrilino Pinto Bandeira, do julho a dezembro do corrente anno.

FALLECIMENTOS

Após longos padecimentos, falleceu, hontem, á noite, na residencia de seus paes, á Avenida Pedro Ivo n. 68, casa 48, o sr. João Kemp, funccionario da Repartição Geral dos Correios.

O finado deixa viuva e era concunhado do nosso companheiro de redacção José Boselli.

O seu enterro sairá hoje, á tarde, da rua acima, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, 789, falleceu hontem, a sra. d. Raymunda Bandeira Lobato de aFria, esposa do dr. Antonio Lobato de Faria, thesoureiro do Estado do Amazonas e actualmente nesta capital.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da referida casa para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Deverão comparecer ao Hospital Central do Exercito, amanhã, quarta-feira, ás 11 horas, afim de ser sorteado o ponto de prova oral, a respeito do qual dissertarão no dia immediato, ás mesmas horas, os seguintes candidatos: drs. Elysio Seixas da Silva Lopes, Edgard da Costa Mattos, Felippe de Freitas e Castro e Virgilio Alves Bastos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: normaes, predominando os do quadrante sul, frescos.

Estados do Sul — Tempo: bom, salvo no littoral do Paraná ao Rio Grande, que será instavel com chuvas esparsas. Temperatura: ligeiro declinio: geadas esparsas, possiveis. Ventos: de sul a léste, frescos.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Adjuntas de 3ª classe, J a Z, e Postos da Limpeza Publica na Lagôa Rodrigo de Freitas e Central.

"Rapidos" — Conselho e Secretaria do Conselho.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas, amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Brasil", para Teneriffe e Oslo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7 e cartas até ás 8 horas de amanhã.

"Joazeiro", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 22 do corrente:

54503 (Capital) . . .	100:000$000
1729 (Capital) . . .	20:000$000
8173 (S. Paulo) . . .	10:000$000
51584 (Capital) . . .	5:000$000
8193	2:000$000
11506	2:000$000
28786	2:000$000
35426	2:000$000
45316	2:000$000